ANNO IV

Numero 2.137

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Novembro de 1933

O DECRETO DE HONTEM FIXANDO EM 45$000 A TAXA DE 15 SHILLINGS COM QUE SE VEM ONERANDO CADA SACCA DE CAFE' EXPORTADA PELO BRASIL, AUGMENTA EM QUASI 3$000 POR SACCA ESSA TAXA ODIOSA, CONTRA A QUAL SE LEVANTA O JUSTO CLAMOR DOS LAVRADORES DE CAFE', JA' REDUZIDOS A' MISERIA E AO DESESPERO

O augmento no valor do mil reis-ouro

Em torno das ultimas declarações feitas pelo sr. Oswaldo Aranha

Como se desfazem, uma a uma, as razões alinhadas pelo titular da Fazenda em defesa do decreto iniquo

O sr. ministro da Fazenda voltou a falar, hontem, á imprensa vespertina, a proposito do decreto, já agora de má fama, que majorou de 28 °|° o preço do mil réis-ouro. As declarações de s. excia. nos obrigam a voltar ao assumpto, não só pela sua fragilidade mas pela razão muito simples de virmos acompanhando, passo a passo, os effeitos daquella desarrozoada providencia, iniqua e inopportuna pelo gravame que representa.

Examinemos, por partes, para methodo de exposição, as palavras ministeriaes. O titular da pasta da Fazenda, começa por affirmar que se está fazendo uma grande confusão em torno do assumpto.

Sabemos bem em que ponto quiz tocar o sr. Oswaldo Aranha. S. excia. visou responder aos que confundem os objectivos d... que dá uma extensão completa ao poder liberatorio do mil reis-papel, com os intuitos do decreto da majoração do valor do mil réis-ouro. O DIARIO DE NOTICIAS não foi absolutamente passivel de semelhante confusão e, realmente, ella não se justifica. Separámos invariavelmente as duas questões em todas as apreciações que externámos. Foi esse mesmo o cunho dos nossos commentarios.

Confusão, porém, se estabelece não só no proprio decreto relativo ao mil réis-ouro, em confronto com os resp...os considerando, como ainda em face de posteriores declarações de s. excia. ainda á imprensa vespertina. Por um lado, o governo procura justificar a medida, sob a allegação de que ella é tomada para evitar perturbações no commercio e á alta dos preços internos. Por outro lado, a palavra ministerial declara que a elevação do preço do mil réis-ouro viria impôr um recuo ao movimento da importação: ora, todos sabem que o cerceamento da importação constitue um dos factores decisivos de encarecimento interno dos preços.

Em amparo da nova equivalencia do preço daquelle mil réis, o sr. Oswaldo Aranha affirma que, na realidade, o Banco do Brasil deveria estar cobrando 10$190 pelos vales ouro que emittia. Cobrava apenas 6$200, o que, diz s. excia., era um contrasenso.

Contrasenso, porém, no sentido rigoroso das palavras, constitue a attitude do sr. ministro da Fazenda, recommendando a execução da politica de monopolio do cambio, em torno de uma determinada base nominativa para o esterlino e o dollar, ao mesmo tempo que desacredita de publico, conforme agora o faz, a taxa affixada pelo Banco do Brasil para o mil réis-ouro. Attingida aquella taxa com a pecha de contrasenso, pelo mesmo facto o é a cotação official do cambio pelo Banco do Brasil. Não ha como sair do circulo de ferro dessa verdade.

Confessem-se, porém, as coisas como ellas são, sem fantasias propositaes ou inconsciencias. Na essencia, a fixação em 8$000, do valor do mil réis-ouro, teve o intuito preconcebido e indisfarçavel, de trazer novos e maiores supprimentos ás rendas para allivio do orçamento da Republica. Esse orçamento já se fechava com um "deficit" de mais de um milhão de contos, em 1932. No corrente anno, depois da declaração do sr. ministro da Fazenda, annunciando um grande saldo, e, mais tarde, um pequeno saldo, sobrevieram as suas affirmativas justificando um pequeno "deficit", logo transformado, conforme declarações ainda de s. excia., num "deficit" maior, mas muito maior, divulgado ha dois dias, ou seja de cerca de 230 mil contos de réis.

Esse "deficit", aliás, irá mesmo, sem duvida, acima de 400 mil contos.

Não tardarão, estamos certos, as declarações e justificativas de s. excia. á esse respeito...

O sr. Oswaldo Aranha acha que o commercio não tem razão de se queixar porque seria peor se adoptassemos medidas de contingenciamento das importações. Essas medidas são contradictorias nos seus resultados. A pratica de cada dia indica que para se vender muito é preciso comprar tambem muito. Querer cercear os movimentos das acquisições que o paiz faz no estrangeiro, sob qualquer pretexto, dá como resultado ferir as remessas da nossa producção para o estrangeiro porque se não compramos aos mercados externos ficamos privados desses mercados para o consumo das nossas exportações.

Pensa o sr. Oswaldo Aranha conciliar as restricções das importações com o augmento das rendas aduaneiras. Não sabemos como possa isso ser possivel. Se são limitadas as importações, claro é que a arrecadação das alfandegas baixará a despeito do augmento de 1$773 no valor de cada mil réis-ouro que o governo vae usurpar do commercio e do publico.

Assiste ao commercio toda a razão, quando reclama contra o decreto iniquo que tanta celeuma tem motivado, para sua triste celebridade. E' da lei que qualquer augmento dos direitos aduaneiros deve aguardar, para vir a ser effectivo, o prazo de noventa dias contados a partir da sua publicação official. O commercio reclama, reclama e quer obter, pelo menos, o que de direito lhe pertence mesmo porque não se comprehende que fiquem sujeitas ao gravame do augmento do valor do mil réis-ouro as mercadorias já nas alfandegas e as que tenham sido já embarcadas.

Desde que o ministro da Fazenda fala em confusão que se vem fazendo sobre o assumpto, e acha que quem quer que leia, de boa fé, os consideranda do decreto, nelles encontrará a razão de ser da lei, queremos finalizar as nossas apreciações, accentuando a insinceridade com que s. excia. vem agindo no assumpto. As suas contradicções são frequentes e se repetem a cada passo que fala ao publico por intermedio da imprensa, desde que surgiu o decreto estrangulador do commercio, prejudicado na estabilidade e segurança dos seus movimentos, cada vez mais cerceados pelo pandemonio das nossas leis fiscaes.

O que de tudo isso resalta é que só se visou a um proposito: o de augmentar as rendas federaes, em cerca de 150 mil contos por anno, sacrificando os mais respeitaveis interesses do paiz. Mesmo assim, esse augmento de rendas é problematico porque, conforme dissemos e convem repisar, querer obter maior arrecadação, pelo augmento do valor do mil réis-ouro, e pelas restricções das importações, seria insensatez ou infantilidade.

Não! Não é com esses processos que o governo revolucionario poderá justificar a sua permanencia á frente dos destinos da nação. Deixe-a trabalhar, proporcione ao paiz um ambiente de ordem, commedimento e ponderação, dentro do qual possa reagir com exito a capacidade productora do Brasil e todos os sacrificios serão feitos com agrado e com enthusiasmo no sentido de arrancar o paiz da situação asphyxiante a que o atiraram a inquietação, a desconfiança e o desalento provocados pelos desacertos incriveis dos velhos e dos novos governos.

Estiveram, hontem, em longa audiencia com o sr. ministro da Fazenda, os srs. drs. João Daudt d'Oliveira, José Lourdes Scarpa e Heitor Beltrão, respectivamente, 1.° secretario, 2.° procurador, e secretario geral da Associação Commercial do

(Conclue na 5.ª Pag.)

Vantagens da livre opinião

Sabe-se que contramarcham os pioneiros da infuasta tentativa de ser a ordem dos trabalhos da Constituinte invertida, para o fim expresso de se consummarem irregularidades attentatorias de respeitaveis conveniencias do paiz e até mesmo da decorosidade politica dos mandatarios da soberania.

Nestes dois ultimos dias, esses exaggerados paladinos da castellã dictatorial, retrocederam de rédea abatida, de modo a poder-se reputar afastada das cogitações ponderosas e ponderaveis a idéa ingloria.

Na propria Constituinte, onde fazia ella caminho e fortuna, o bom senso, o senso de responsabilidade e decôro, o patriotismo alerta a repellem, proscrevem e desautorizam. E' o que se percebe nas vozes em tertulia e é o que, repercussão daquellas, se está lendo nos jornaes.

Sem duvida, para essa derrota branca deve ter concorrido a declaração do ministro da Justiça — de que ao chefe do governo repugna o proveito do cambalacho. Mas deve-se e póde-se accentuar que o plano estaria ainda agora impavido, a colher na sua rêde tentadora os menos precavidos e os mais faceis de seduzir e captar, se contra elle não se levantasse a grita severa da imprensa.

Preste attenção o eminente sr. Getulio Vargas. A imprensa, espontaneamente, serviu de modo efficientissimo, á causa da insuspeição do seu nome e da dignidade da sua carreira politica.

Vir á presidencia da Republica, e em irrisoria temporariedade, mediante uma traficancia politica escabrosa, mediante o achincalhe, voluntario ou não, do poder constituinte, e mediante, ainda, a irreparavel decepção da confiança civica do povo — não haveria de ser conquista invejavel para um patriota e para um homem de bem.

Comprehendeu-o s. ex. nitidamente, mas essa comprehensão, que já devia estar na rectidão da sua consciencia, foi-lhe avigorada pela revelação inequivoca da repulsa publica, reflectida na condemnação vehemente dos jornaes.

Mas o facto é que poderia s. ex. ser apanhado incautamente nas malhas da lisonja, e de maneira tal, que talvez não lhe fosse possivel evadir-se á ebriedade da ambrosia.

Haveria um precedente. O dictador não sollicitou á Constituinte a esdruxula legalização dos seus poderes, mesmo porque de semelhante commodidade prescindia. No emtanto, a Assembléa brindou-o com a revalidação desnecessaria e aberrante, e não ficaria bem a s. ex. repudiar um voto, embora indebito, da soberania em funcção. Acceitou-o, por isso.

Ora, sem o alarme dos orgãos de opinião, quem contesta que a combinação inversiva do regimento da Casa navegasse a todo panno sob galernos ventos e fosse ancorar, inopinadamente, no porto seguro do palacio do Cattete?

Vê, pois, o honrado sr. Getulio Vargas que ha sempre mais vantagem, do que desvantagem, na liberdade da imprensa. E' certo que não a temos ainda completa, como é justo, logico e honesto; todavia, mesmo com a pouca franquia que lhe deixam, póde ella neutralizar desastres, corrigir dispauterios, defender a decencia da funcção publica, como pôde agora retirar dos labios de s. ex. a taça funesta em que a irreflexão, a leviandade e a inconsequencia pretendiam misturar os phyltros venenosos de um grave erro.

A livre opinião opéra milagres. A prova dessa verdade ahi está, frizante, positiva e memoravel.

Bancadas de Estados, sujeitas ao criterio geographico, ou bancadas de partidos nacionaes, formados em torno de idéas?

Foi este o thema mais interessante do debate parlamentar de hontem

O sr. Clemente Mariani, autor da emenda vencida, fala, a respeito, ao DIARIO DE NOTICIAS

Quando se reuniu a Constituinte, os murmuradores precipitados começaram a dizer que lá dentro não haveria bons parlamentares, porque algumas figuras da Camara antiga, lá dentro não mais se encontravam. E faziam a comparação com a Constituinte de 1891, de cujo seio sairam nomes de tanta repercussão.

Sempre fomos de opinião que os homens de 1891 revelaram-se justamente dentro da Constituinte e alguns posteriormente, pois a Republica mandou para o seu parlamento, além de alguns propagandistas e alguns nomes já conhecidos, de São Paulo, como Campos Salles, Prudente de Moraes e Francisco Glycerio, figuras desconhecidas, que ali se revelaram, posteriormente. Sempre fomos de parecer que a mesma coisa iria dar-se presentemente. A Constituinte de 1933 haveria de revelar ao paiz valores novos.

E ainda não faz muito, conversando a respeito com o sr. Carlos Maximiliano, s. s. nos affirmára que brevemente os valores surgiriam e que a constituinte iria mostrar ao Brasil debates altamente interessantes.

A Assembléa ainda não está funccionando regularmente e alguns nomes já estão apparecendo, como revelações parlamentares. O sr. Levi Carneiro não é mais um moço, mas a sua figura parlamentar já pode ser mostrada como a de um dos valores revelados technica e politicamente pela Revolução. E a Bahia, honrando a fama conservada no Imperio de "Virginia Brasileira", mandou para a Constituinte, ao lado de alguns professores, conhecidos como scientistas ou juristas, valores verdadeiramente novos, que principiaram a revelar-se neste inicio de debates. Referimo-nos aos srs. Aloysio de Carvalho, eleito sob a legenda "A Bahia ainda é a Bahia" e o sr. Clemente Mariani, do Partido Social Democratico.

Pois foi o sr. Clemente Mariani o autor da emenda n.° 27, que tanto apaixonou o Palacio Tiradentes, dando a nota mais interessante do debate parlamentar de hontem. Sua emenda teve parecer favoravel da commissão de policia, mas terminou sendo rejeitada, por pequena maioria, na votação final.

Terminada a sessão, quizemos ouvir s. s., que acabava de soffrer a sua primeira derrota parlamentar.

— A minha emenda visava dar á Mesa a faculdade de, depois de feita a reforma do regimento, distribuir os deputados pelo recinto, em partidos, fracções ou blócos, de accordo com as tendencias ideologicas de cada um. Desta maneira, se evitaria para o futuro um dos maiores males do antigo Parlamento brasileiro, que era a sua organização em bancadas estaduaes. Este criterio, puramente geographico, tinha o grave inconveniente de arregimentar as maiorias estaduaes em torno do "leader" do governo, de crear o incondicionalismo e de destruir por completo as forças de opposição, que não tinham contacto umas com as outras.

— E os que não se tivessem filiado a partido nenhum?

— Seriam considerados como pertencentes ao grupo dos "independentes". Estes "independentes" poderiam tambem se agrupar, para o fim de ter representação nas diversas commissões a serem eleitas.

— E estes quadros seriam fixos?

— Absolutamente. Seriam moveis. Cada deputado teria a liberdade de inscrever-se no grupo que quizesse ou mudar de grupo, quando tal entendesse.

— E que vantagens traria isso para os debates?

— Vantagens sem conta. Em primeiro logar, ficariam abreviados os trabalhos. Cada grupo, fosse elle do centro, da direita ou da esquerda, teria o seu leader, que exprimiria a opinião de sua fracção parlamentar. Porque é quasi absurdo suppor-se a probabilidade de ter cada deputado de manifestar-se, pessoalmente, sobre cada um dos assumptos. Desta maneira, não haveria serviço algum de coordenação ou de organização. E a fazer-se a organização, que seja por grupos de idéas e não por grupos geographicos, que não podem pensar. Não são as circumscripções geographicas que têm idéas e sim os homens que nellas vivem. E estes homens, sejam elles do Norte ou do Sul, podem e devem ter idéas diversas. Tratando-se de conseguir uma coisa feita com idéas, é logico que os agrupamentos sejam feitos pelos homens e não pela terra de onde provieram. Ademais, o deputado representa aqui uma corrente de opinião, ou pelo menos deve representa-la sem prejuizo, entretanto, dos interesses regionaes da circumscripção por que foi eleito. Uma coisa, porém, não collide com a outra.

— Mas este criterio não iria alterar a tradicional organização das commissões, feitas sempre, tendo-se em vista o criterio da unidade da federação representada?

— A federação pouco influe neste assumpto. Nas federações que conhecemos, como os Estados Unidos e a Allemanha — antes do golpe hitlerista — o parlamento era dividido em fracções e partidos de côr ideologica e não regional.

— E qual a situação das minorias, com o novo regimen que v. s. desejaria ver adoptado?

— Infinitamente melhor que no systema actual. O sr. pode tomar como exemplo a organização da commissão dos 26. Nella o Acre, com dois deputados, está representado. Mas a opposição mineira, com seis deputados, não tem representação alguma. Tambem os partidos de opposição de São Paulo, com varios deputados, delegados de apreciavel corrente de opinião, não estão representados.

Em outros Estados, partidos de idéas oppostas tiveram que chegar a um accordo para indicar um representante commum á commissão dos 26, o qual poderá ser um representante geographico, mas nunca um reprsentante de idéas, pois ninguem poderá defender ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, duas correntes oppostas.

— E a opposição levantada pelo dr. Levi Carneiro?

— O dr. Levi Carneiro não foi feliz na maneira de apreciar o assumpto. Elle falou contra os partidos burocratizados e o que a minha emenda previa era justamente a formação de agrupamentos puramente parlamentares, que poderiam e deveriam servir

(Conclue na 5.ª Pag.)

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Depois de acalorados debates, foi approvado, na sessão de hontem, o regimento interno

O plenario rejeitou alguns dispositivos da Commissão de Policia

Sr. Moraes de Andrade

A sessão de hontem teve o merito de focalizar alguns assumptos de capital importancia para o bom andamento dos debates, ou seja, para a fiel execução, por parte da Assembléa Nacional Constituinte, do mandato imperativo que lhe foi confiado.

O primeiro delles foi a amnistia. Máo grado tudo o que já ha resolvido a respeito, máo grado ter sido o desejo da pacificação ampla da vida nacional defendido por todas as correntes, este assumpto tem a faculdade magica de precipitar a Assembléa em um ambiente de tormenta e paixão, cada vez que o sr. Moraes de Andrade — sempre asseverando que não quer trazer questões politicas ao plenario — o agita em seus discursos, declamados com ardor e grandiloquencia. No seu discurso de hontem, s. s. tratou da questão com certo apaixonamento, sempre pondo em evidencia a possibilidade de um golpe a ser dado pela maioria, coisa, porém, que resalvava, pois suppunha não estar dentro das cogitações dos constituintes.

Aquelle debate não teve merito politico, collocado, como estava, fóra da propria questão versada na ordem do dia, que era a discussão do projecto de reforma do regimento. Serviu, comtudo, para que o sr. Oswaldo Aranha reaffirmasse os pontos de vista do governo, favoraveis áquella medida pacificadora, bem como desse conhecimento á casa de seu proposito de trabalhar para que a mesma seja incluida entre os dispositivos transitorios da Constituição a ser votada.

* * *

Outra impressão que nos ficou dos debates de hontem foi a da impossibilidade technica do cargo que o sr. Oswaldo Aranha, sem ser membro eleito da Constituinte, exerce, como leader da maioria. S. s. pode leaderar as correntes politicas. Pode definir magnificamente os pontos de vista do governo, nos casos em que a acção deste seja trazida á baila. Pode exprimir mesmo os desejos da maioria, esclarecendo os debates. Mas, não sendo deputado eleito, não pode encaminhar a votação dos assumptos, pois não tem voto no plenario. E esta é indubitavelmente uma das funcções de leader. O resultado foi o açodamento e a dispersão hontem notados, nos momentos em que o sr. Antonio Carlos punha em votação projectos e emendas, numa pressa digna do progresso do seculo e que mereceu por varias vezes, reclamações dos deputados constituintes.

* * *

Doutrinariamente, os pontos mais importantes do debate hontem travado, em torno do projecto de reforma do regimento e suas emendas — em cuja votação a commissão de policia foi varias vezes vencida — foram a emenda apresentada ao artigo 101, vedando á Assembléa tratar de outro qualquer assumpto, além da Constituição, mesmo na hora do expediente, e a emenda-projecto nº 27, assignada por varios deputados da bancada bahiana, a principiar pelo sr. Clemente Mariani.

A primeira, máo grado ser uma emenda da commissão, foi rejeitada no plenario, depois de se haver manifestado contra ella o sr. Levi Carneiro, que encaminhou a votação pois achou que não se deveria tirar aos constituintes a liberdade de se manifestarem, a seu bel praser, na hora do expediente. A casa, por pequena maioria, manifestou-se a seu favor, conservando, assim, aquillo que se poderia chamar de "valvula de escapamento", para os desabafos pessoaes dos constituintes; mas que pode vir a trazer complicações politicas, perturbando a boa marcha dos trabalhos constitucionaes.

A emenda Clemente Mariani, se bem que a commissão lhe houvesse tirado parte do seu effeito subordinando-a a um sibyllino "opportunamente" — caiu tambem, graças a outro ataque do sr. Levi Carneiro que foi secundado, logo a seguir, pela bancada paulista. Tratava-se de uma emenda-projecto, que quando defendida, foi reputada a primeira coisa verdadeiramente nova, trazida ao recinto. Mandava proceder a divisão, pela mesa, dos deputados em fra-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Sr. Accurcio Torres

O RECONHECIMENTO DA UNIÃO DAS REPUBLICAS SOCIALISTAS DO SOVIET

Importantes declarações do chanceller Mello Franco

Têm ultimamente circulado noticias relativas ao provavel reconhecimento da Russia sovietica pelo Governo Brasileiro e varias personalidades se têm manifestado sobre o assumpto

Procurámos, então, ouvir a opinião do chanceller Mello Franco, com quem estivemos, hontem, á tarde, quasi á hora de s. ex. retirar-se do seu gabinete. Expuzemos a questão e o ministro do Exterior, promptamente, nos attendeu, com a sua habitual sollicitude:

— Em principio, não sou contrario ao reconhecimento "de jure" do governo da Russia. Mas, o assumpto, que foi fixado já ha tempo, tem sido estudado attentamente e não ha ainda uma solução estabelecida. Mesmo porque não ha nenhuma razão especial que nos aconselhe a tomar uma attitude immediata, sobretudo considerando que não ha possibilidades dum intercambio commercial, capaz de interessar, sob o ponto de vista de vantagens materiaes, a nenhum dos dois paizes.

— Então — insistimos — o reconhecimento do Soviet não está entre as suas preoccupações immediatas, como se tem dito?

— Immediatas, não. E' um assumpto que o governo considera tranquillamente e que se poderá resolver em qualquer opportunidade que se apresente e aconselhe o reconhecimento.

A VOZ FEMININA NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O DIARIO DE NOTICIAS entrevista a dra. Carlota Pereira de Queiroz

Publicaremos, depois de amanhã, uma longa e interessante entrevista com a dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada por S. Paulo á Assembléa Nacional Constituinte, sobre os problemas femininos no Brasil.

A illustre senhora, que é a primeira a ter assento no nosso Congresso, focaliza não só a organização feminina em S. Paulo, que permittiu a esse Estado eleger uma mulher, na sua bancada, como, ainda, a sua orientação na Constituinte e as directivas que lhe parecem essenciaes á politica feminina no Brasil.

Essa entrevista, pela autoridade da doutora Carlota de Queiroz e pela maneira brilhante, franca e generosa com que estuda aquelles problemas, contem declarações da mais alta importancia, de interesse não apenas feminista, senão nacional.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

BERLIM, 25 (U. P.)--Informações colhidas em circulos autorizados dizem que já começaram as negociações diplomaticas directas entre a Allemanha e a França para a solução do problema do desarmamento

ESQUECERAM?

DA VISITA, ha mezes, do almirante Protogenes Guimarães a Ouro Preto, resultou o decreto do chefe do Governo Provisorio considerando a velha e tradicional cidade mineira monumento nacional.

Logo depois era noticiado que o Ministerio da Educação mandara organizar a Inspectoria dos Monumentos Historicos Nacionaes, cuja chefia caberia ao sr. Augusto de Lima Junior, um apaixonado de tudo quanto diz respeito a Ouro Preto.

Recebida como uma necessidade, pelo abandono em que permanecem numerosos monumentos historicos e na imminencia de ruina completa, a Inspectoria não saiu da divulgação do seu nascimento, mão grado os applausos que a idéa provocou.

Os monumentos historicos e de arte ahi estão, sem nenhum cuidado publico ou official, muitos delles a apodrecerem, quando deviam ser conservados como thesouros de tradições brasileiras.

Que teria havido contra a Inspectoria? Alguem teria sido contrario á sua creação? Queria a paternidade da sua iniciativa?

O Ministerio da Educação devia levar avante a idéa da Inspectoria, que é uma necessidade nacional.

ETERNO PROBLEMA

Entre os problemas para os quaes os interesses da cidade reclamam, impertinentemente, solução, está o da mendicancia.

Por mais que a imprensa trace o angustioso panorama da miseria que se espalha, em aspectos compungentes e hediondos, e se appelle para os poderes publicos, no sentido de poupar a cidade ao espectaculo tantas vezes lamentado, o problema continua se é que não se aggrava com o augmento de necessitados e dos que se fingem necessitados.

Quando ha pouco a Prefeitura instituiu a Sopa dos Pobres e se falou numa campanha para resolver o problema da mendicancia, a cidade respirou, suppondo que, realmente, os que vivem de estender a mão á caridade publica, tivessem o amparo discreto e humano de que necessitam. Puro engano, porém.

O problema aggravou-se de maneira angustiante. As ruas vivem palmilhadas por aleijados, cegos, miseraveis, chagados e até leprosos — toda essa phalange detendo os transeuntes, expondo chagas e defeitos, penetrando nas casas commerciaes, nos restaurantes, onde quer que esteja alguem capaz de ser importunado.

Quando tentamos tornar o Rio uma cidade de attracção, uma cidade de turismo, o problema da mendicancia não póde continuar sem um remedio definitivo. Não póde permanecer como um eterno problema, cuja solução se evita.

OS "PÃES DUROS" NO PARA'

O INTERVENTOR no Pará é dos que se impressionam com o inaudito escandalo de haver individuos que passam a vida na mais repugnante sordidez accumulando dinheiro, que, por sua morte, vae para os bolsos de parentes ás vezes discutiveis, ou remotos, e estrangeiros, vivendo no estrangeiro.

Somos tambem dos que se impressionam com esse escandalo; e achamos que a legislação sobre heranças deve ser reformada no sentido de que a fortuna deixada pelos "Pães Duros" pertença ao Estado e seja empregada no custeio dos serviços de educação e assistencia ao povo.

Emquanto, porém, tal reforma não se fizer, que remedio senão nos conformarmos com a injustiça social da legislação vigente? Assim não pensa, porém, o interventor no Pará, conforme se verifica de um telegramma de Belém, divulgado na imprensa desta capital.

Mas, que poderá elle contra os "Pães Duros"? Provavelmente, nada. Porque esses ignobeis forretas têm por si o Codigo...

DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

Ao sr. delegado fiscal em São Paulo foi declarado pelo sr. director geral do Thesouro, que o sr. ministro resolveu designar o 2º escripturario da Alfandega de São Salvador, Eugenio Carneiro Bastos, para servir no Armazem de Encommendas Postaes da capital de São Paulo.

EXPANSÃO COMMERCIAL

Depois de insistentes clamores, levantados de toda parte, por providencias do governo em favor do incremento da exportação, convocou e presidiu o dictador, no palacio do Cattete, a uma reunião ministerial.

Della resultou, segundo communicado official á imprensa, a incumbencia dada a varios ministros para prepararem as bases de um plano destinado a incrementar e melhorar a producção e a promover os meios de sustentar e desenvolver o commercio exterior.

Occorreu essa reunião ministerial antes da partida do chefe do Governo Provisorio para o norte. Por lá esteve s. ex. cêrca de um mez. Chegou, retomou a sua plena actividade dictatorial, e até hoje não se tem qualquer especie de noticia da sympathica e necessaria iniciativa tomada sob a pressão do clamor da economia nacional, desarvorada, desassistida e periclitante.

E assim estamos e provavelmente assim estaremos até quando a fortuna fôr servida apiedar-se da supradita economia, o que talvez não se verifique a breve trecho, não pela culpa da sorte, mas em razão de se achar todo o tempo dos que mandam e podem neste paiz monopolizado pelas graves preoccupações da politica e dos politicos.

Mas o dever da imprensa é perseverar no clamor. Não precisaremos de repetir os divulgadissimos algarismos que attestam a debilidade do nosso commercio externo, caracterizada, sobretudo, no declinio progressivo do valor de numerosas mercadorias.

Melhor do que nós conhece o governo essa verdade de nada tranquillizadora. Se, portanto, nenhuma providencia toma para neutralizar a ruina do intercambio brasileiro, é que essa perspectiva calamitosa não impressiona a sua sensibilidade patriotica.

Nem se diga que a medida que se requer incida em aggravamento de despesas. Uma série de actos simples e faceis, mas capazes de efficacia, expedidos em coordenação pelos Ministerios interessados, seria mais que sufficiente para um bom começo, para as bases de um serviço de fiscalização, protecção e estimulo a ampliar-se aos poucos, na conformidade do que possibilitassem as circumstancias e exigissem as conveniencias.

A série de actos em referencia não precisaria nem de penosas elocubrações technicas, nem de assustadores esbanjamentos. Temos ahi, por exemplo, um Departamento Nacional de Commercio. Qual a sua influencia na expansão mercantil do Brasil? Nenhuma. E' um excellente apparelho de burocracia, especializado em estatistica.

Dispõe, no emtanto, innegavelmente, de alguns optimos elementos, dos quaes se conhecem a capacidade e o enthusiasmo; infelizmente, sua acção é restricta e ingloria, porque gravita num circulo estreito, que longe está de poder proporcionar ás aptidões de cada um a opportunidade necessaria á prova do seu valor.

Não seria o caso, então, de transformar o innocuo departamento num verdadeiro departamento do commercio interno e externo, habilitado a concentrar todos os meios interiores e exteriores concernentes á irradiação economica do paiz?

Não seria praticavel a idéa de o pôr em contacto com os consules e addidos commerciaes do Brasil nos diversos paizes, para com elles assentar as normas de uma propaganda intelligente? E a de incumbil-o de organizar a producção exportavel, fiscalizando as remessas, melhorando os processos de embalagem, encorajando de todo modo os productores?

Talvez não fosse de todo má uma tentativa. Por isso, ahi deixamos o alvitre em linhas geraes e sem pretensão, ao menos para que ao governo acuda outra idéa, certamente melhor. E já estariamos pagos de tanto esforço, repetidamente envidado, até hoje, em pura perda.

O que é o integralismo

GUSTAVO BARROSO
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando, no Das jungste Deutschland in Litteratur und Kunst", Marx Martersteig appellou para o sentimento de alta responsabilidade social dos homens de intelligencia, afim de salvar a sociedade da anarchia liberal e da escravidão communista, Bukarine escreveu que o appello ficaria sem resposta. Porque, no desabamento do immenso templo capitalista, não se podia mais fazer nenhuma synthese majestosa. Enganou-se redondamente. O Integralismo realiza plenamente no dominio das idéas e a realizará no dominio dos factos.

O liberalismo é a anarchia que estabelece por meio do suffragio universal os cesarismos democraticos, a mediocridade, a vulgaridade e a corrupção, canaan dos aventureiros e dos empresarios de revoluções, paraiso dos jornalistas mercenarios e dos egoistas que tomam o poder quasi sempre por interposta pessoa. O communismo é um processo violento de subversão e do esmagamento de uma classe por outra, com a destruição dos valores espirituaes, a negação da ordem moral e o retorno ao systema de vida em commum, agrario, aliás, e não industrial, das humanidades primitivas. O Integralismo não quer a mediocridade dessa anarchia nem a mediocridade desse regresso. Na eterna discussão e luta entre o espirito e a materia, intervem para impôr ordem, reconhecendo o primado daquelle e encaminhando os factos para uma finalidade superior. E' a valorização dos factores espirituaes sem desvalorização dos factores economicos. E' a imposição dum rythmo e duma harmonia ás contradicções dos movimentos e não a exploração dessas contradicções em seus sentidos unilateraes. E' o enquadramento de todas as forças creadoras e de todos os valores basicos numa unidade de cultura e de pensamento. E' a completa configuração duma sociedade nova para novos fins. E' a evolução creadora de Bergson transformada em revolução creadora.

Porque o Integralismo entende revolução como mudança completa de attitude em face dos problemas fundamentaes da vida universal, como substituição de principios e transformação de regimen. Os movimentos de outra natureza pelos quaes se substituem castas ou homens são desordens ou quarteladas, não são revoluções. O Integralismo não pretende destruir a velha machina da sociedade, mas desmontal-a e armal-a novamente, aproveitando as peças ainda boas, pondo-lhe peças novas e articulando seus movimentos em outro systema.

Elle é uma concepção totalitaria do universo e do homem, que tende a transformar primeiro a alma das "élites" e depois a das massas, formando nova vontade e nova consciencia collectiva, com nova potencialidade dynamica, de que resulte um sentido novo da vida. Elle entende que o universo actual não é definitivo, pois a sciencia prova suas mudanças successivas, os cadaveres de astros e as poeiras cosmicas demonstram que suas partes desapparecem e são substituidas por outras, numa eterna transformação de movimentos e valores que se reflecte analogicamente, nas sociedades. Assim, nada póde ser equilibrado de modo estavel e a impermanencia é a lei geral dos mundos. Elle encarna, em todas as suas concepções e manifestações, o sentido dynamico, revolucionario do cosmos. Ao invés da biologia social, elle se preoccupa com a physiologia social. Na sua projecção estatal, renega, portanto, o feiticismo das constituições tabús e dos codigos congelados. Tudo nelle se move, caminha, age, evolue constantemente, acompanhando o rythmo da vida.

Reconhecendo o caracter transitorio das constituições, seus rumos constitucionaes são absolutamente diversos dos até agora traçados aos homens. O Estado Integralista, nos trilhos da generalidade da sua doutrina philosophica, deixa de ser o vagão da administração que segue amarrado á linha policialmente e se não preoccupa com o que se passa nos carros de passageiros, carga ou bagagem, para se tornar a locomotiva que leva todo o comboio, dá-lhe luz, movimento e força para freios, apressando, diminuindo a marcha ou parando, conforme as necessidades da viagem. Não é o Estado-organismo da democracia-liberal,

(Conclue na 8.ª Pag.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso de sir John Simon

O discurso proferido por Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, perante os Communs, pelos seus termos conciliatorios e clarividentes, foi recebido num ambiente de justificada sympathia. Elle, com habilidade, dourou a pilula do adiamento da conferencia do desarmamento, dizendo que isso não importava em adiar os trabalhos pelo desarmamento. Aliás, parece fóra de duvida, que o processo das trocas de vistas directamente, de chancellaria a chancellaria, como prefere o sr. Hitler, é mais vantajoso do que essas inuteis e pomposas conferencias. Pelo menos, o fracasso numa conversa diplomatica não tem a repercussão de um cheque numa conferencia internacional, o que diminue os effeitos moraes.

O estadista britannico, que dirige o Foreign Office, mostrou, num panorama geral, a situação do momento, sem insistir nas tintas negras, antes pondo em relevo as côres mais vivas e agradaveis: o desejo manifesto pelo Reich de trabalhar pelo desarmamento; os intuitos pacifistas da França, cujo temor vem sempre da facilidade das invasões do seu territorio; o empenho da Italia em procurar, pelo pacto quadruplo, uma solução equilativa, que possa depois ser levada á Conferencia. Em summa, a idéa dominante é de que não se deve encerrar officialmente a Conferencia. Ella fica adiada e proseguirão os trabalhos em fórma de conversas bilateraes. No dia em que fôr possivel chegar a um accordo, então reabre-se a Conferencia para ratificar as negociações.

Apenas, o processo agora adoptado, deveria ter sido anterior. Se a Conferencia não tivesse sido installada, com a reclame e a pompa que foi, o seu fracasso não causaria o mal estar, que determinou. Teriam os governos interessados começado melhor por conversas e só deveriam reunir a Conferencia, quando houvesse certeza de que em taes e quaes pontos estavam todos de accordo. O erro custou caro. Será que agora, com essa emenda, chegaremos a melhores termos? E' preciso, comtudo, não esquecer que antes da Conferencia havia mais confiança e boa vontade do que hoje. Em todo caso, esperemos o rodar dos acontecimentos.

POLITICA

E A "FRENTE COHESA"?

Entre desmentidos e confirmações, tomou vulto a noticia de que se deliberara, na séde do Club 3 de Outubro, a formação, dentro da Assembléa Constituinte, de uma chamada esquerda revolucionaria.

Só queremos, a proposito, fazer um pouco de historia.

Na noite de 17 de fevereiro deste anno, na residencia do sr. Mello Franco, fundava-se a União Civica Brasileira, cujo fim, segundo a nota official então fornecida á imprensa, era attender á necessidade "de se approximarem de mais perto os elementos revolucionarios de todos os Estados, evitando-se dispersão de esforços e divergencias que, por vezes, têm surgido nas fileiras daquelles".

"As diversas correntes revolucionarias — proseguia o communicado — precisam, portanto, offerecer uma frente cohesa ao adversario commum."

E era ainda o communicado que dizia terem estado presentes á reunião as seguintes pessoas: Ministros Mello Franco, Antunes Maciel, José Americo, Washington Pires, Juarez Tavora e Salgado Filho; interventores Pedro Ernesto, Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e Rogerio Coimbra; general Góes Monteiro, capitão João Alberto, drs. Antonio Carlos e Solano da Cunha, este por delegação do interventor Lima Cavalcanti.

Alguns desses nomes são citados, agora, como promotores da creação da chamada "esquerda revolucionaria", de que, entretanto, a maioria não participa.

Ora, essa creação seria um golpe de morte na "frente cohesa", que taes elementos se propuzeram, solemnemente, defender.

Teria sido dissolvida a União Civica? Não houve, a esse respeito, como quando de sua fundação, qualquer nota official. Logicamente, "as diversas correntes revolucionarias", empenhadas em combater o "adversario commum", não devem, não podem fraccionar-se em alas autonomas.

E' o que nos parece.

Em viagem o sr. Irineu Joffily.

JOAO PESSOA, 25 (União) — Partiu para essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado parahybano Irineu Joffily.

A Acção Nacional do P. R. P.

S. PAULO, 25 (União) A Acção Nacional do P.R.P., escolherá, hoje, as Commissões Technicas Centraes e resolverá, em definitivo, sobre a organização de varias delegações municipaes e districtaes.

Os libertadores da Parahyba.

JOAO PESSOA, 25 (União) — O Partido Libertador está em entendimento com os correligionarios do interior para o desenvolvimento de uma acção conjuncta em favor da candidatura do general José Pessoa ao Governo Constitucional do Estado.

A cohesão na bancada paraense.

BELEM, 25 (União) — O "Diario do Estado" publica um telegramma, assignado por todos os deputados paraenses, que se encontram no Rio, desmentindo, categoricamente, a noticia ahi vehiculada e para aqui transmittida pela Agencia União, sobre desintelligencias entre os membros da bancada deste Estado.

A Assembléa e a phonetica.

Seria curioso um inquerito sobre as preferencias dos membros da Assembléa Constituinte em materia de orthographia.

Quantos são adeptos da reforma? quantos a repellem?

Talvez não houvesse engano em dizer que a maioria é contra ella. Pelo menos, individualmente, poucos serão os que a adoptem.

Entretanto, o "Diario da Assembléa" é impresso de accordo com a reforma, porque, pertencendo á Dictadura a typographia, tem esta de obedecer ao decreto confusionista.

Donde se infere que a soberania da Assembléa soffre, no caso, um arranhão. Na confecção do seu orgão, ella tem de curvar-se, submissa, ás idéas do Cattete.

E' mais um argumento a favor dos que sustentam a necessidade de possuir o Legislativo uma officina graphica propria, que o liberte, quanto á publicação dos seus actos, da dependencia do Executivo.

Homenageando o Partido Evolucionista.

Em honra do Partido Nacional Evolucionista, o Perola Club realiza hoje uma interessante tarde de festas, em sua séde á rua Buenos Aires 253. A's 15 horas, será servido um cosido completo, seguindo-se uma parte dansante que proseguirá até a noite, ao som de uma excellente orchestra.

Uma commissão de vinte e cinco senhoritas dará a guarda de honra aos convidados, que serão recebidos pela directoria e demais socios do Perola Club.

O ministro da Marinha e o general Góes no Ministerio da Fazenda.

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro e o ministro Protogenes Guimarães.

Dessa conferencia, que durou mais de meia hora, nada transpirou.

Para Todos

— A vida não tem valor.
— Os inglezes na estatistica.

EXPERIMENTAMOS todos uma sorte de supersaturação, no que concerne á sensação que nos causam os suicidios. Estamos fartissimos delles e quasi já nos são totalmente indifferentes. Porque esse genero de mudança de vida, desta para a que se acredita ser melhor, é hoje tão vulgar e tão corriqueira, pela crescente abundancia, que ninguem mais com elle se impressiona. Rarissimo é o dia em que não se registra um suicidio; e frequentes os dias em que se registram dois e tres. A vida não tem mais valor. A suprema seducção é a morte. De resto, não ha um movimento de solidariedade social em fórma de campanha contra o desvario avassalante.

Para que? Morra quem quizer, comtanto que o egoismo viva.

* *

NA Inglaterra, a Sociedade dos Amadores de Estatistica submetteu a algarismos os actos mais diversos da existencia britannica, a saber: ha um casamento de tres em tres minutos; nascem tres crianças por minuto; os inglezes fumam trinta mil cigarros por minuto e gastam para accendel-os 48 mil phosphoros; publicam-se seis livros por hora e por hora se fabricam vinte automoveis; 40 milhões de inglezes comem por dia 12 milhões de ovos e bebem 25 milhões de litros de cerveja; aos domingos, só em Londres, 1.500.000 pessoas vão á igreja; 350.000 jogam o golf, 400.000 o tennis, um milhão e 500.000 andam de automovel. Os outros inglezes, aos domingos, ficam em casa, bebem chá e entoam canticos religiosos. E ha tambem os que fazem estatisticas como essa...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 26 de novembro. — Em 1807, em face da invasão franceza em Portugal, o principe regente D. João torna publica a resolução de mudar a Côrte para o Brasil. — Em 1828, desembarca na Bahia o arcebispo D. Romualdo Antonio de Seixas, depois Marquez de Santa Cruz, que desde 31 de janeiro havia tomado posse do arcebispado bahiano por procuração. — Em 1839, nasce em Iguassú, Provincia do Rio de Janeiro, Francisco Rangel Pestana, que, formado em Direito, foi notavel jornalista, educador e politico em São Paulo, de cujo governo triumviral fez parte, ao proclamar-se a Republica. — Em 1868, uma divisão naval brasileira força a passagem das baterias de Angostura, no Paraguay. — Ephemerides de amanhã, 27 de novembro. — Em 1683, provisão prohibindo que os governadores consentissem na collocação de retratos seus nas Camaras ou em quaesquer estabelecimentos publicos. — Em 1807, nasce no Serro, em Minas Geraes, Theophilo Benedicto Ottoni. — Em 1844, nasce Vital Maria de Oliveira, o celebre frei Dom Vital, bispo de Olinda.

A semana da Constituinte

NENHUMA das Constituintes brasileiras exerceu, como a de hoje, uma tão poderosa attracção sobre o sentimento civico do povo. Nenhuma representou, como esta, uma somma tamanha de responsabilidades e exigencias. Em parte, o facto explica-se pela differenciação dos tempos e do estado de adiantamento do paiz; é inquestionavel, porém, que uma espectativa mais attenta e mais inquieta se observa agora em torno dos rumos novos da nacionalidade.

Em 1823, a Independencia estava feita, o Imperio proclamado e a organização do systema politico já encontrava uma directiva assente, estribada nas instituições monarchicas existentes como corollario do golpe de separação desferido pelo principe que cingira a corôa.

Em 1889, desmoronada a Monarchia e proclamada a Republica, sabia-se a orientação qual era: uma reaffirmação ampliativa das conquistas democraticas e dos principios liberaes que a precedente forma de governo viera paulatinamente realizando e adoptando.

Muito diverso é o ambiente nacional dos nossos dias. A vertiginosa evolução politico-social do mundo marchou em sentido opposto á democracia e ao liberalismo, em que se esteiaram as nossas tradições de governo e em que se educaram as nossas élites representativas.

De sorte que a Constituinte actual se achou em presença de matizes de opinião e movimentos de acção doutrinaria que as duas anteriores desconheceram, já quanto ao numero e ao caracter da diversificação ideologica, já quanto á capacidade de conflicto eventualmente deslocavel da pura esphera da especulação theorica para o terreno das imposições de força.

Ora, a Nação não se dispunha de modo algum a abrir mão, em beneficio de experiencias, tentativas, ou aventuras de decalques exoticos, das normas classicas em que modelou a sua formação historica, admittindo embora innovações compativeis com o sentido das transformações da vida social universal e adaptaveis ás suas realidades peculiares, mas innovações que fossem menos ensaios, do que aperfeiçoamentos.

Comprehende-se, pois, a ansiedade da espectativa geral ao reunir-se a terceira Constituinte brasileira, depois de um gigantesco abalo subversivo que precisou de tres annos para encaminhar a restituição do "self control" ao paiz, sem que lhe tivesse podido assignalar os marcos da jornada institucional a salvo de desvios e riscos.

Para onde vamos? Que querem por nós os que respondem pelos nossos destinos na conformidade das aspirações vehementes da quasi unanimidade dos brasileiros? E os que assim querem realmente poderão fazer prevalecer de maneira estavel aquelle anhelo incoercivel, que é o da organização da ordem juridico-politica na paz da communhão, na solidariedade sentimental e espiritual do povo, na liberdade, no direito, na justiça, na sabedoria e previdencia dos codigos, nas garantias do trabalho e da propriedade e no respeito das convicções e das consciencias?

Essas indagações são opportunissimas; e denotam, não desconfiança, mas duvida; não pessimismo, mas receio, porque, no limiar da nova Constituinte, a confusão ainda se apresenta com a relutancia das cerrações de inverno, que só se dissipam aos poucos, quando sobre ellas incidem, energicos e fulgurantes, para rompel-as e afugental-as, os venabulos radiosos do sol.

Todavia, se a espectativa é incalma, as possibilidades de triumpho para a Constituinte não são vagas ou remotas. E' que as forças moraes e civicas da soberania apossada de si mesma se mostram robustas e vigilantes; e não é crivel que o contagio da sua fé e a constancia do seu enthusiasmo, revelando animo firme e vontade clara, deixem de influir beneficamente em proveito da causa suprema da salvação nacional.

* * *

Acha-se ainda a Constituinte, virtualmente, em phase preparatoria. Basta saber-se que o seu proprio regimento interno, no que tóca propriamente á materia constitucional, não se acha ainda em plenitude de observancia.

Do dia da installação até hontem, a Assembléa, desnorteada pela inadaptação do meio, tem procurado a rota menos insegura, que ella pretende achar nas confabulações, e nas transacções entre grupos naturalmente desambientados neste noviciado de culminancia legislativa e neste báratro de heterogeneidade politica.

Seus grandes actos de affirmação, até agora, posto que infensos á regularidade da sua ethica juridica e moral, foram a revalidação do mandato revolucionario da dictadura e a autoespoliação da propria leaderança em favor do governo, na pessoa de um ministro.

Esses actos notaveis, mas notaveis pela sua singularidade injustificavel e indefensavel, encontraram na opinião a repulsa que se conhece e foram já merecidamente julgados e condemnados nesta forma. Parece, todavia, que do seu proprio erro quer fazer a Assembléa a peanha de uma penitencia sufficientemente expiatoria.

O clamor da opinião advertiu-a da insania; e observa-se que ella já se esméra num certo commedimento de attitudes. Suppõe-se que não lhe apraz a reputação de candataria. Assim é que a imprensa officina da maioria, até então nada opinativa ao assumpto, veiu contestando formalmente as persistentes noticias da projectada subversão regimental para immediata eleição de um Presidente da Republica constitucional-interino e para revigoração, tambem temporaria, da carta federal de 91.

Parece que é realmente idéa abandonada. Recúa, assim, a Assembléa, em tempo, do sorvedouro do descredito. E o desafôgo publico é evidente.

* * *

Os dias vencidos correram na Constituinte com mediocre saliencia. A vacuidade do expediente só não fez a mesa somnolar, porque um ou outro calouro da tribuna necessitava de expandir-se. E só por isso o plenario esteve animado e pittoresco.

Não só pittoresco, porém. Assás grave, por vezes. Dos primeiros a desatar a lingua, o sr. Moraes Andrade embrenhou-se logo pelo cipoal da amnistia, e teve a virtude de provocar a primeira intervenção stentorica do honrado *leader* governamental nos debates. O sr. Oswaldo Aranha, como outr'ora o sr. Manoel Villaboim, não gostou que se quizesse desviar do governo para a Assembléa a attribuição da iniciativa da clemencia. A Constituinte nada tinha a ver com isso — declarou com sonora rudeza s. ex. o que não impediu que posteriormente a idéa repontasse em discursos de outros "collegas" do sr. Aranha.

O sr. Christovão Barcellos, que a reforma do regimento estimulou á estréa, teve na tribuna um velho e generoso rasgo, um rasgo eminentemente tranquillizador: negou s. ex. com vivacidade que os granadeiros fabulosos do general Góes, ou outros granadeiros de outro cabo de guerra, premeditassem repetir a façanha marcial e dissolutoria de Pedro I e de Deodoro.

Negar que os constituintes, alguns ainda não empossados e todos apenas em diéta da ajuda de custo, respirassem reconfortados e serenos, seria mentir com espirito anti-christão. O deputado Barcellos é general e sabe o que diz. Confiem os legisladores e trabalhem em paz. Pedro I e Deodoro não terão sósias, ou imitadores. Não passam de phantasmas, e tão inoffensivos, que nem mais têm força sobrenatural para causar susto ao problema do subsidio.

A estréa brilhante do sr. Arruda Falcão foi sensacional: O deputado pernambucano, bacharel formado, falando para um recinto atulhado de bachareis, arrazou o bacharelismo. Para s. ex., o dedo do bacharel nas Constituições — eis a cancerosa chaga. E acabou apresentando uma indicação. Dizia respeito a certa particularidade da technica na feitura dos nossos codigos politicos. Decepção generalizada na casa. Esperava esta com effeito que a indicação tivesse por fim varrer os bachareis da Commissão dos 26 ou, mesmo, varrel-os *tout court* dos mandatos constituintes... Talvez não fosse illogico.

O sr. Leitão da Cunha é do numero dos que pleiteiam uma elaboração constitucional sem delongas. A perspectiva da dilatação dos prazos regimentaes alarmou-o, e s. ex. estréou armado de inconfutavel escudo estatistico para batalhar contra a dilação protellatoria. Assim é que o representante do Districto apparelhou terriveis e decisivos algarismos, para evidenciar que, se um terço apenas — bastará um terço — dos deputados falar sobre o projecto do estatuto mais tempo do que o prescripto pelo regimento a emendar, a Assembléa necessitará de mais de 500 sessões para ultimar a tarefa.

Não ha nada como o espantalho da estatistica, em que pese ao conceito desconceituoso de Mark Twain. A prophecia do sr. Leitão da Cunha produziu, ao que parece, fulminante effeito. Os prazos regimentaes foram mantidos no seu bemfazejo arrocho contra o escachoamento dos verbos ainda represados.

Do debate — vá lá o hediondo gallicismo — do sr. Ant.º Jorge ficaram duas recordações preciosas: uma, porque o é de si mesma, referente á liberdade da imprensa (muito obrigado); outra, porque revela em s. ex. commovente apêgo a uma tradição de segunda linha: a idéa da arregimentação dos "Voluntarios da Republica". Ignora-se, todavia, se o uso da camisa será obrigatorio para a sympathica milicia.

* * *

E foi tudo, ou quasi tudo na semana. Entretanto, deve-se realçar um acontecimento relevante fóra da mesa, do recinto e da tribuna, embora no mesmo edificio: a installação confortavel do *leader* do governo numa sala do terceiro andar, a qual logo se tornou — naturalmente — a Méca do Palacio Tiradentes. Tudo para lá converge; e é ali que evidentemente se forjam, malhando na bigorna do patriotismo, os conciliabulos salvadores, — os novos destinos da Patria.

Ainda a questão do preço dos medicamentos

NOVOS DEPOIMENTOS JULGANDO A ELEVAÇÃO DE PREÇO

A opinião do sr. Dias da Silva, da Pharmacia Werneck, e as declarações do sr. Nestor Moura Brasil

A respeito da questão do preço dos medicamentos, cuja tabella, organizada pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias, será posta em vigor a 1º de dezembro proximo, o DIARIO DE NOTICIAS ouviu hontem outros dois conhecidos negociantes do ramo, o sr. Nestor Moura Brasil, da Pharmacia e Drogaria Moura Brasil, á rua Uruguayana, e o sr. Dias da Silva, socio da Pharmacia Werneck, á rua dos Ourives.

A OPINIÃO DO SR. DIAS DA SILVA

Procurado pelo nosso companheiro de trabalho, o sr. Dias da Silva, não poz duvidas em nos declarar o que segue.

— A questão surgida entre o Syndicato e algumas casas de artigos pharmaceuticos, a respeito da verificação de preços, deve ser apreciada equitativamente e não ao sabor do interesse particular, por muito respeitaveis que elles sejam. O interesse publico está em jogo. Ninguem o nega. Mas a meu modo de ver esse interesse não está sendo interpretado através do seu prisma justo. Qual é, de facto, o verdadeiro interesse da população, neste rumoroso caso? O de ser bem servida, indiscutivelmente. Ora, para que o publico seja bem servido é mistér que as pharmacias disponham de meios de vida propria, o que se procura proporcionar-lhes regularizando o preço do varejo, de modo a cohibir os abusos da baixa. Existem no Districto Federal cerca de quinhentas pharmacias. E' como vê, uma instituição que entende, directamente com a collectividade, já pela alta missão social que lhe compete exercer, já pelos varios milhares de pessoas a ella relacionadas. Pois bem. A continuarem as coisas no estado em que se encontram, a grande maioria desses estabelecimentos ver-se-ia na contingencia de fechar suas portas.

Por varias vezes, na polemica que a questão vem suscitando, tem-se comparado as pharmacias ás quitandas, aos armazens de seccos e molhados, e até aos engraxates. Ora, isto, sem desfazer em quem quer que seja é simplesmente um absurdo. Tomemos, por exemplo, o caso do um armazem.

Ninguem, em pleno gozo de suas faculdades mentaes irá, ás duas horas da madrugada, incommodar o proprietario para que lhe seja vendido meio kilo de carne secca ou uma resteia de cebolas. O mesmo diga-se dos demais estabelecimentos commerciaes.

ESTOU COM A ACÇÃO DO SYNDICATO

A acção do Syndicato, organizando uma tabella de preços para os medicamentos foi dictada apenas, pelas necessidades de se amparar esses sacrificados servidores publicos que são os pharmaceuticos. Por esse motivo estou com o Syndicato. E creio, que não será outra a attitude da classe inteira.

Foram estas as declarações do sr. Dias da Silva, acerca do palpitante assumpto.

Agradecemos a gentileza e sahimos em demanda da Drogaria e Pharmacia Moura Brasil, onde o sr. Nestor Moura Brasil nos recebeu dizendo-nos acerca da questão o que damos a seguir.

A UNIFICAÇÃO DE PREÇOS.

— "Abordando a questão da unificação dos preços das especialidades pharmaceuticas —disse-nos o sr. Moura Brasil — e querendo ser coherente, tenho que manter o mesmo ponto de vista de meus collegas, desejando que os preços das especialidades sejam os mesmos quer no centro da cidade, quer nos suburbios ou em Nictheroy.

Devemos voltar nossa attenção para os mais importantes paizes europeus, nos quaes o preço de qualquer producto pharmaceutico é o mesmo tanto no Sul como no Norte e em qualquer estabelecimento grande ou pequeno.

Na Allemanha até os preços das formulas, á aviar são standardizados!

E, não podemos chamar de "trust" o commercio pharmaceutico allemão, principalmente levando em conta que aquelle povo não poderia supportal-o, visto que está sob outras condições que não são as nossas.

Além disto, uma pharmacia, não é uma loja de "seccos e molhados" e ainda que fosse, se tivesse um lucro de 5% não poderia servir satisfatoriamente á sua clientela.

O Syndicato de Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios é apenas um orgão coordenador dessas tres classes e pretende tão sómente que sejam mantidos pelos varejistas de drogas, os preços estipulados pelos fabricantes, o que aliás constitue "o artigo 41 da Regulamentação Pharmaceutica do Brasil, artigo esse que diz o seguinte:

"Para as vendas em varejo os estabelecimentos de que trata o presente tel, obedecerão ás condições estabelecidas pelos respectivos fabricantes."

Desejo terminar, declarando que é doloroso que a nossa imprensa ainda não tenha comprehendido que a intenção do Syndicato é de nivelar os preços para evitar que alguem venda quasi pelo custo, pelo prazer de queimar, e evitar sobretudo que sejam cobrados preços exorbitantes, como soe acontecer em algumas pharmacias, principalmente, quando o medicamento é de urgencia.

Posso assegurar que o meu estabelecimento pharmaceutico que tem cincoenta annos de existencia, tem ainda hoje, apezar da queima, uma freguezia certa e escolhida, ao passo que aquelles procuram as "Drogarias de 5%" são unicamente os que desejam aproveitar preços de liquidação.

O publico já percebeu a inopia da "defesa"... E' um chavão já muito desmoralizado, sem o minimo effeito theatral. Defender o publico contra um supposto "trust", pretendendo ganharem com o commercio de drogas de uma cidade com dois milhões de habitantes é o mesmo que rimar nabos com bugalhos."

PROMOÇÕES NO ITAMARATY

Por decretos de 24 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram promovidos:

Por merecimento os segundos secretarios de legação Antonio Camillo de Oliveira e Carlos Maximiano de Figueiredo a primeiros secretarios de legação;

Por antiguidade o consul de terceira classe Alvaro Teixeira Soares a 2.º secretario de legação; e

Por merecimento o consul de 3.ª classe João Luiz Guimarães Gomes a 2.º secretario de legação.

UM VÔO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

O capitão Mello realizará uma longa prova de resistencia

O aviador militar capitão Corrêa de Mello, realizará em breve mais uma arrojada prova de navegação aerea.

O grande piloto nacional, que acaba de obter permissão das nossas autoridades, partirá por esses dias para os Estados Unidos, de onde regressará pilotando um avião pertencente a um civil.

Esteve em conferencia com o ministro da Guerra o coronel Porto Alegre

Esteve hontem, pela manhã, no gabinete do general Espirito Santo Cardoso, em conferencia com s. ex., o coronel Alberto Porto Alegre, chefe do estado maior do general de divisão Waldomiro de Castilhos Lima, actual inspector do 1.º grupo de regiões militares.

PELO RESTABELECIMENTO DE D. DARCY VARGAS

Os sentenciados da Casa de Correcção mandam celebrar missa em acção de graças

Hoje, 26 do corrente, será celebrada missa na capella da Casa de Correcção, pelo restabelecimento da exma. sra. d. Darcy Vargas. Os sentenciados, devidamente autorizados pelo director, major Nunes Filho, prestarão, assim, essa homenagem de gratidão á distincta dama, sua generosa bemfeitora.

O DECRETO SOBRE Á COBRANÇA EM OURO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Falando hontem á imprensa vespertina, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, annunciou que ia levar, hontem mesmo, á assignatura do chefe do governo, o decreto suggerido pelo ministro da Viação abolindo a cobrança em ouro de serviços publicos, em todo o paiz. Adeantou s. ex., que não haverá conversão nem fixação do valor do mil réis ouro, para aquelle effeito, mas, apenas, extincção, pura e simples, da cobrança em ouro.

Sabemos, entretanto, que não foi assignado hontem o decreto.

O Q. G. do Segundo Grupo de Regiões vae ser installado no Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra escolheu salas para o Q. G. do general Góes Monteiro

O quartel general do 2.º grupo de regiões militares, cujo chefe é o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, vae ser dentro em breve installado no Ministerio da Guerra, em dependencias do Departamento do Pessoal.

Na recente visita que o ministro da Guerra fez ao D. P. esteve em companhia do general Paes de Andrade, escolhendo salas para o Q. G. do general Góes Monteiro.

O capitão Helvecio continúa na Directoria do Material Bellico

O ministro da Guerra mandou continuar como adjunto do S. F. I. D. da Directoria do Material Bellico, o capitão Helvecio Pinheiro Albuquerque Maranhão, por emergencia de serviço.

REGRESSARAM, HONTEM, OS PEREGRINOS BRASILEIROS QUE SE ACHAVAM EM ROMA

Monsenhor Gonzaga dá as suas impressões de viagem ao "Diario de Noticias"

A bordo do paquete francez "Alsina" regressaram hontem a esta capital os peregrinos brasileiros que se achavam em Roma, afim de assistirem ás commemorações do Anno Santo.

Esta embaixada catholica vem chefiada por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria.

Logo após ter o "Alsina" atracado no cáes, conseguimos nos avistar com monsenhor Gonzaga, que em palestra comnosco teve occasião de se referir sobre esta viagem que vem de realizar a Roma.

— Estamos plenamente satisfeitos com esta excursão que fizemos a Roma, para assistirmos ás commemorações do Anno Santo.

O Santo Padre Pio XI, foi de uma bondade extrema para os peregrinos brasileiros, o cumulou-nos de toda a sorte de attenções. Por occasião da nossa visita ao Summo Pontifice, Sua Santidade dirigiu-se a cada um dos peregrinos dando o seu annel a beijar. Disse o Papa que aos peregrinos brasileiros dava a sua benção muito grande e especial, porque sabia que grandes eram as difficuldades dos peregrinos brasileiros em poder visitar o Vaticano.

Accrescentou ainda Pio XI, que se pequeno era o numero dos peregrinos, muitos eram aquelles que all estavam pelo coração e pensamento.

Finalmente desejou Sua Santidade os votos mais ardentes pela paz e prosperidade da patria brasileira. Depois da visita ao Summo Pontifice, os peregrinos visitaram os santuarios de Assis Thomé, Padua, Tunes, Milão Turim, Lyon, Paray le Monial, Nevers, Lisinel e Lourdes.

São os seguintes os peregrinos regressados hontem: Elizabeth C. Ribeiro, Maria C. Ribeiro Maria A. Mattos, Elizabeth Courrege, Maria A. Carapebies, Antonio Dias Queiroz, Maria M. Queiroz, Eugenia D'Icarahy, Walter D'Icarahy Olga Oliveira Souza e os religiosos Lauro G. Pitta e Jorge Porto.

Por occasião do desembarque dos peregrinos, grande numero de pessoas, associações religiosas, parochianos da Gloria, aguardavam ansiosos a atracação do navio.

FIXADA EM 45$ A TAXA DE 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

O decreto assignado, hontem, pelo chefe do Governo Provisorio

Decreto n. 23.498, de 24 de novembro de 1933. — *Fixa em 45$000, moeda nacional, a taxa de 15 shillings arrecadada pelo Departamento Nacional do Café e dá outras providencias.* — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.396, de 11 de novembro de 1930 e,

attendendo a que pelo decreto n. 23.480, de 21 de novembro de 1933 foi extincta a percepção, nas repartições publicas, em mil réis-ouro;

attendendo a que pelo decreto n. 23.481, de 21 de novembro de 1933, foi estabelecida a percepção em todas as repartições publicas arrecadadoras na base de 8$000 pelo antigo mil réis-ouro;

attendendo a que o decreto n. 23.236, de 19 de dezembro de 1932, no art. 1º determinou que a cobrança da taxa de 15 shillings arrecadada pelo extincto Conselho Nacional do Café se faria á paridade do dollar, ao cambio fixado pelo Banco do Brasil para a venda de saques á vista sobre Nova York;

attendendo a que a referida taxa de 15 shillings, ora arrecadada pelo Departamento Nacional do Café, responde, pelos serviços internos e externos do emprestimo de ... 20.000.000 de libras esterlinas, e, pelas obrigações internas do mesmo Departamento;

attendendo a que as frequentes oscillações cambiaes do dollar perturbam o andamento regular dos negocios do café, além de difficultarem a liquidação das obrigações em moeda estrangeira que não o dollar;

attendendo a que fixar em moeda nacional a taxa de 15 shillings, tomando o mesmo criterio adoptado para as arrecadações fiscaes, seria elevar a referida taxa a 53$446, o que seria excessivo;

DECRETA:

Art. 1º A partir da publicação deste decreto a taxa de 15 shillings arrecadada pelo Departamento Nacional do Café, nos termos do art. 1º do decreto n. 22.236, de 19 de dezembro de 1932 e decreto n. 22.542, de 10 de fevereiro de 1933, art. 4º, será cobrada á taxa fixa em moeda nacional de 45$000.

Art. 2º Para as declarações de vendas feitas ate esta data, o Departamento Nacional do Café restituirá aos interessados que o requererem a differença entre a taxa ora fixada e a que vigorava na data da declaração de venda.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. (aa) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

O ACCORDO DE MADRID

Por decreto de 20 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão da Suecia ao Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de procedencia sobre mercadorias, revisto em Washington, a 2 de junho de 1911, e na Haia, a 6 de novembro de 1925.

O ACCUMULO DE SERVIÇO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

A Alfandega na espectativa de trabalho nocturno

Já de algum tempo a esta parte, temos notado a exposição da renda da Alfandega, no quadro negro dessa repartição, á uma hora tardia, que tem regulado entre ás 17,30, e ás 19 e 19,30 horas! A' demorada observação de alguns mezes veiu nos convencer a idéa de haver certa demora na entrega dos vales ouro pelo Banco do Brasil, ou a entrega da maior parte destes á ultima hora, causando um accumulo de serviço na thesouraria da Alfandega e a consequente demora na apuração da renda.

O numero reduzido de officiaes nesse departamento alfandegario, quasi todos funccionarios antigos, nos impressionou tambem como sendo factor accumulativo da alludida demora, por motivos obvios.

Com a extincção dos vales ouro no Banco do Brasil, e a transferencia desse serviço para a thesouraria da Alfandega, é de esperar um accumulo correspondente do serviço, prolongando o expediente até altas horas da noite, com prejuizo para o publico, além do augmento do trabalho imposto aos funccionarios dessa repartição, uma das mais movimentadas, a não ser que sejam tomadas as providencias de pessoal que o caso requer.

O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO PEDRO II

A posse realizou-se hontem

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Collegio Pedro II — Externato — a posse, em sessão solemne, publica, da Congregação, do novo director, dr. Fernando Raja Gabaglia, professor cathedratico naquelle estabelecimento de ensino.

A sessão, a que compareceu quasi a totalidade dos professores e avultado publico, foi presidida pelo dr. Euclydes Roxo, director do Internato com exercicio na Congregação, que proferiu palavras congratulatorias ao novo director. A seguir, passou a presidencia ao professor Delgado de Carvalho, vice-director do Externato, o qual empossou o professor Raja Gabaglia.

Então o dr. Delgado de Carvalho proferiu um discurso.

Seguiu-se com a palavra o professor Jonathas Serrano, que falou em nome da Congregação, pronunciando longa e enthusiastica oração.

A' oração do dr. Jonathas Serrano, que provocou da grande assistencia os mais vivos applausos, seguiram-se com a palavra os professores Clovis Monteiro e Raul Penido Filho, respectivamente representando os docentes livres e os professores supplementares.

Depois, falou o dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Externato, e que, interpretando o sentimento do pessoal administrativo do collegio, proferiu bello discurso.

Em nome dos estudantes falou o bacharelando Carlos Brasil de Araujo, provocando muitos applausos.

Falou, finalmente, o professor Raja Gabaglia, agradecendo todas as provas de carinho de que acabava de ser alvo.

A' solemnidade, abrilhantada por duas bandas de musica, cedidas gentilmente pelo ministro da Marinha, compareceram as altas autoridades do ensino federal e municipal, fazendo-se representar no acto o ministro da Educação e o presidente da Assembléa Nacional Constituinte, bem como o director geral de Educação.

Estiveram presentes o professor Candido de Oliveira, reitor da Universidade; dr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação Municipal; o major Agricola Bethlém, superintendente do ensino secundario; e os professores Lourenço Filho e Mario Brito, directores do Instituto de Educação.

A Congregação da Faculdade de Direito, de cujo corpo docente faz parte o professor Raja Gabaglia, fez-se representar pelos professores Luiz Carpenter, Philadelpho de Azevedo e Ary Franco.

Trafego mutuo entre as emprezas de transportes maritimos e terrestres

O ministro José Americo expediu ao presidente do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria o seguinte aviso:

"Afim de facilitar a troca de mercadorias entre os diversos postos do paiz, recommendo providencieis no sentido de ser elaborado com brevidade, por esse Conselho e submettido á approvação deste Ministerio, um projecto de convenio de trafego mutuo entre as companhias de navegação as estradas de ferro e as empresas de transportes rodoviarios. Saudações."

FOI ASSIGNADO, NA PASTA DA GUERRA, O DECRETO SOBRE OS EXAMES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITARES

Os alumnos, tambem, gosarão o beneficio da "média"

Decreto n. 23.397, de 23 de novembro de 1933 — *Dispõe sobre exames nas escolas de formação de officiaes do exercito e estabelecimentos de ensino secundario.* — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando o que lhe expôz o ministro de Estado da Guerra, resolve, no uso da attribuição constante do art. 1 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

DECRETA:

Art. 1º — Terminados os periodos lectivos, os alumnos das escolas de formação de officiaes serão considerados approvados, com grão igual á conta de anno, se nesta tiverem no minimo cinco e os dos estabelecimentos de ensino secundario se tivrem mais de tres e meio.

Art. 2º — Os alumnos que não alcançarem aquellas contas de anno, consideradas minimas para approvação por media, e os que não desejarem gozar das disposições deste decreto, serão submettidos aos exames regulamentares, desde que o declarem ao commandante de sua Escola, em tempo opportuno.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. (aa) — Getulio Vargas, — Augusto Ignacio do Espirito-Santo Cardoso.

AS DIVIDAS DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS

Um memorial entregue pelo ministro Oswaldo Aranha ao sr. Ruben Clark

Aproveitando a passagem por esta capital do sr. Ruben Clark, conselheiro financeiro da delegação dos Est. Unidos á Conferencia de Montevidéo, o sr. Oswaldo Aranha teve com o mesmo, a bordo do "American Legion", uma longa conferencia sobre o plano, ainda em estudos, para um accordo geral sobre o pagamento das dividas externas dos Estados e Municipios, no qual vem de ha muito trabalhando com afinco.

Depois dessa conferencia, cujo resultado, ao que se sabe, foi assás satisfactorio, o ministro da Fazenda preparou um memorial que foi entregue ao sr. Ruben Clark, no qual se contem, em termos claros, o pensamento do governo brasileiro sobre o importante assumpto.

UM APRECIADO PAISAGISTA QUE MORRE

A obra de Jorge de Mendonça

Com a morte de Jorge Drummond Furtado de Mendonça, ou simplesmente Jorge de Mendonça, perde a pintura brasileira uma das suas figuras mais expressivas.

Pertencente a uma familia de intellectuaes e artistas, como Salvador e Lucio de Mendonça, Jorge de Mendonça foi uma tendencia pictural que se tornou victoriosa, animando uma obra cheia de serenidade e de poesia.

Bacharel em direito, Jorge de Mendonça não resistiu á sua vocação e logo se entregou á pintura sob a orientação de Antonio Parreiras, Eduardo de Sá e João Baptista Costa. E, fazendo a paisagem com uma visão pessoal e um grande sentimento, tornou-se uma personalidade singular entre os melhores interpretes da nossa natureza.

As suas exposições aqui e nos Estados obtiveram grande exito.

Jorge de Mendonça, que nasceu em 1879, teve ante-hontem um enterro bastante concorrido.

Emprestimo americano de 12 milhões de dollares realizado pelo prefeito Carlos Sampaio

Sobre o assumpto a que se refere a epigraphe acima, enviou-nos o dr. Joaquim de Oliveira Sampaio a seguinte nota:

"Eu bem sabia que os emprestimos que tinha de realizar iam constituir uma outra origem de accusações infames, pois que haveria fatalmente quem accusasse o Prefeito de receber commissões dos banqueiros que viessem a fazer essas operações de credito, ou dos contractantes aos quaes fosse confiada a execução das obras, quer por administração contractada, quer por empreitada.

Mas quem tem receio de accusações dessa ordem não está na altura de desempenhar um cargo de tanta responsabilidade, principalmente em occasião tão melindrosa".

(CARLOS SAMPAIO — "Questões Financeiras" — Paris, 18-4-26).

Dois matutinos desta Capital, a proposito de reportagens do "New York Times", de 13 de outubro p. passado, sobre as investigações de uma Commissão do Senado Americano accusaram o DR. CARLOS SAMPAIO de ter desviado 500.000 dollares para uma sua conta particular.

Afim de que ficasse destruida de uma vez por todas tal infamia a SENHORA VIUVA CARLOS SAMPAIO, acompanhada de seu filho Joaquim de Oliveira Sampaio e de seu cunhado o almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, pediu ao Exmo. Sr. Interventor Pedro Ernesto, em audiencia previamente solicitada, que mandasse investigar tal accusação na Repartição competente e posteriormente trouxesse a publico o resultado dessa investigação.

Foi a seguinte a nota fornecida á imprensa pelo Gabine-o resultado dessa investigação.

"Attendendo a uma recommendação do Sr. Interventor Federal, o Director Geral da Fazenda Municipal apresentou circumstanciada exposição sobre o emprestimo de U. S. $ 12.000.000 levantado pela Municipalidade em Nova York, por intermedio dos banqueiros Dillon Read & Co., durante a administração Carlos Sampaio.

Segundo os termos da referida exposição importancia alguma desse emprestimo deixou de ser empregada de accordo com o estabelecido no respectivo contracto, não sendo, assim possivel que dinheiros pertencentes á Prefeitura fossem depositados em Bancos quaesquer, em contas particulares de terceiros.

De accordo com os termos do contracto as importancias foram descriminadas da seguinte forma:

U. S. $ 1.320.000	— *differença de typo;*
U. S. $ 250.000	— *deposito permanente;*
U. S. $ 1.500.000	— *para resgate de titulos;*
U. S. $ 8.930.000	— *deposito no Banco do Brasil.*
U. S. $ 12.000.000	

Sobre o mesmo assumpto recebeu a sra. Viuva Carlos Sampaio o seguinte telegramma do Sr. Roberto C. Hayward, supposto autor da accusação e actual vice-presidente da firma Dillon Read & Co.:

"The Western Telegraph Company Limited — Nº 70.324 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1933 — Carta Cabo DLM 40 — NYK 90.8 NLT Madame Carlos Sampaio, 242, Praia de Botafogo — Rio de Janeiro.

"I AM GLAD TO ADVISE YOU THAT IN RECENT TESTIMONY BEFORE AMERICAN SENATE COMMITTEE REGARDING RIO LOAN 1921 THERE WAS NO REFLECTION WHATEVER AGAINST ACTIONS OF YOUR LATE HUSBAND AND EITHER MYSELF NOR ANY OTHER WITNESS ACCUSED HIM OF PROFITING PERSONALLY DIRECTLY OR INDIRECTLY FROM THE TRANSACTION. STOP. I ALWAYS HAD HIGHEST REGARD FOR HIM AND FELT CONVINCED AND AM STILL CONVINCED THAT HE ALWAYS ACTED FOR BEST INTEREST OF PREFEITURA AND NOT FOR ANY PERSONAL GAIN. R. C. HAYWARD DILLON & CO.

Traducção: Madame Carlos Sampaio, etc.:

"Tenho praser em communicar-lhe que nas recentes declarações prestadas deante da Commissão do Senado Americano relativamente ao emprestimo do Rio de 1921 não houve commentario algum contra actos de seu finado esposo e nem eu nem nenhuma outra testemunha o accusou de ter tido proveito pessoal directa ou indirectamente da transacção. Eu sempre o tive no mais alto conceito e estava como ainda estou convencido de que elle sempre agiu em prol dos melhores interesses da Prefeitura e não por qualquer lucro pessoal. — R. C. Dillon Co."

Fica assim completamente desfeita a accusação contra o Dr. Carlos Sampaio, triste attestado da facilidade com que entre nós se atacam as reputações mais respeitaveis.

Joaquim de Oliveira Sampaio.

A crise ministerial franceza em estado agudo

O MOMENTO POLITICO E' AGGRAVADO COM A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS

O sr. Chautemps talvez não consiga organizar o gabinete

PARIS, 25 (U. P.) — O presidente Lebrun, enviou o secretario geral da Presidencia ao hotel em que se hospeda o sr. Edouard Herriot, afim de convidar o ex-presidente do Conselho a organizar o novo Ministerio. Esse acto traduziu apenas uma deferencia do chefe do Estado que fôra previamente informado de que os medicos tinham prohibido ao illustre estadista que acceitasse a delicada missão.

A formação do gabinete pelo sr. Chautemps depende do resultado da reunião que realizarão ás 17.50 os leaders dos partidos da esquerda.

ACCEITO O CONVITE

PARIS, 25 (U. P.) — Urgente — O sr. Chautemps acceitou em principio a missão de organizar o novo Ministerio.

OS SOCIALISTAS ENVIAM UM ULTIMATUM

PARIS, 25 (U. P.) — Os socialistas enviaram um ultimatum exigindo que seja tomado em consideração o plano de reformas financeiras elaborado pelo sr. Leon Blum. Esse grupo, que commanda 128 votos na Camara dos Deputados, ameaça crear difficuldades á projectada constituição de um ministerio de concentração, composto de elementos moderados. Tal attitude complica a situação e retarda a escolha pelo presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, do novo presidente do Conselho.

O sr. Edouard Herriot, leader do Partido Radical Socialista, convocou uma reunião dos chefes dos grupos das esquerdas, que se realizará ás 17.30 horas afim de verificar se é possivel reorganizar o antigo cartel. Se os socialistas se negarem a apoiar lealmente o sr. Chautemps, o Partido Radical Socialista ficará em plena liberdade de acção para entrar em entendimento com os centristas e formar uma colligação incluindo a facção chefiada pelo ex-ministro das Finanças, sr. Flandin.

O presidente Lebrun teria chamado esta manhã o sr. Chautemps afim de autorizal-o a organizar o Ministerio com elementos moderados, mas a manobra dos socialistas obrigou o sr. Herriot a convocar a reunião dos chefes radicaes. Não é possivel, portanto, que o sr. Lebrun chame o sr. Chautemps, antes da noitinha.

O regresso de Litvinoff á Russia

O ESTADISTA RUSSO RESPONSABILIZOU O JAPÃO E A ALLEMANHA PELO IMPASSE DO DESARMAMENTO

Mussolini deseja conferenciar com o ministro sovietico

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O commissario dos Negocios Externos da União das Republicas Socialistas do Soviet, pronunciou um discurso só durante sua visita aos Estados Unidos, falando por occasião do banquete que lhe offereceu, hontem á noite, a Camara de Commercio Russo-Americana. Declarou o estadista sovietico que Moscou esperava que a União Americana e a Russia se mantivessem unidas afim de conservar a paz, particularmente no Extremo Oriente e accrescentou: "Quem duvida agora de que a voz unida destes dois gigantes será ouvida e de que seus esforços communs pesarão na balança internacional a favor da paz?" As palavras do sr. Litvinoff envolvem um ataque indirecto ao Japão e á Allemanha, que o orador considera responsaveis pelo impasse de Genebra.

Declarou o sr. Litvinoff que os preparativos para novas guerras progridem rapidamente e accrescentou: "Não só foi renovada e intensificada a corrida armamentista, como em certos casos iniciou-se a propaganda de novas idéas militaristas, entre a geração actual que está sendo treinada sob o conceito da glorificação da guerra. A caracteristica dessa educação consiste no resurgimento das theorias pseudo-scientificas da epoca medieval relativa á supremacia de certos povos sobre outros e do direito de certos Estados a dominar e até a exterminar outros".

LITVINOFF IRA' A ROMA

ROMA, 25 (U. P.) — Segundo uma informação official o commissario dos Negocios Externos da Russia, sr. Litvinoff, chegará a Napoles no dia 2 de dezembro proximo, a bordo do "Conte de Savoia", devendo seguir immediatamente para Roma afim de conferenciar com o sr. Mussolini.

UMA CARTA A ROOSEVELT

WARM SPRING, 25 (U. P.) — Antes de embarcar com destino a Moscou o commissario dos Negocios Externos da Russia, sr. Maxim Litvinoff, enviou uma carta redigida em termos cordeaes ao presidente Roosevelt exprimindo satisfação pelos resultados satisfatorios de suas entrevistas. O sr. Roosevelt respondeu reiterando os propositos de collaboração russo-amricana em prol da paz universal.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇOES ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que na reunião realizada quarta-feira passada, os delegados da União das Republicas Socialistas do Soviet e da Inglaterra conseguiram encontra uma formula contra o dumping, terminando assim o impasse em que se encontravam as negociações desde ha algumas semanas.

Foi revelado simultaneamente que surgiram novas e serias difficuldades a respeito dos dois pontos seguintes:

1° Os inglezes insistem em que a Russia se comprometta a garantir o transporte de uma parte das mercadorias russas exportadas para a Grã Bretanha em navios britannicos.

2° Que no tratado seja incluida uma clausula determinando a continuação dos trabalhos nas minas de ouro de Lena.

Os russos negam-se terminantemente a acceitar essas condições.

Consta que após o reconhecimento do regimen sovietico pelos Estados Unidos as negociações entre a Russia e a Inglaterra progrediram satisfatoriamente. Os inglezes fizeram aos russos, entre outras, as seguintes concessões: 1ª Augmento de 1 para 3 mezes o prazo da notificação previa que a Inglaterra deverá fazer á Russia no caso de resolver applicar as clausulas relativas ao dumping, dos accordos de Ottawa em virtude de reclamações dos Dominios contra o augmento do volume da venda de generos russos, e 2ª Acceitação, por parte da Inglaterra, do compromisso de investigar amplamente os fundamentos das queixas russas afim de submetter a decisão ao arbitramento dentro de um periodo previamente determinado.

A PARTIDA PELO "CONDE DI SAVOIA"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros, que veiu tratar com o presidente Roosevelt, do reconhecimento da União das Republicas Socialistas do Soviet, pelos Estados Unidos, partiu pelo "Conde di Savoia" rumo á Europa. Recebeu, sorridente, a curiosidade dos jornalistas, respondendo a numerosas perguntas, inclusive as que lhe foram feitas com respeito á conferencia do Desarmamento, assumpto que classificou de "demasiado esteril". Declarou que desembarcará em Genova.

UM POSSIVEL ENCONTRO ENTRE LITVINOFF E PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — A annunciada visita do ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Maxim Litvinoff, a Roma, está despertando o maior interesse nos circulos do Vaticano.

Pessoas autorizadas manifestam a opinião de que, na hypothese do titular russo solicitar uma entrevista a Sua Santidade, este a concederá certamente.

Alta personalidade da Santa Sé, falando á United Press, declarou o seguinte: "O Papa está prompto a receber o peor peccador se tiver opportunidade de convertel-o."

Acredita-se, assim, que pelo menos monsenhor Giuseppe Pizzardo, primeiro assistente da Secretaria de Estado, irá ao encontro do sr. Litvinoff para uma troca de idéas.

A proposito, accentua-se que monsenhor Pizzardo está familiarizado com os problemas russos, tendo em 1922 representado o Vaticano numa conferencia realizada em Genova com o então ministro dos Estrangeiros do Soviet, sr. Tchitcherine, para discutir a situação religiosa na Russia.

O martyrio dos judeus na Allemanha

HITLER CONSIDERA-OS ESTRANGEIROS

Os casamentos mixtos são prohibidos

Hitler

LONDRES, 25 (U. P.) — O redactor do jornal "Daily Telegraph" especializado em assumptos diplomaticos, informa que o chanceller da Allemanha, sr. Adolf Hitler, está preparando um edital definindo e regulamentando a situação dos judeus no Estado Nazista, baseado na concepção do Estado Aryano. Os israelitas residentes na Allemanha serão considerados estrangeiros constituindo uma minoria.

O professor Schmitt foi encarregado da redacção da nova lei e trabalha assiduamente na elaboração da mesma.

Segundo a informação do "Daily Telegraph", os judeus poderão residir na Allemanha, mas "não farão parte do povo allemão", nem gozarão o direito de voto, sendo-lhes vedada a participação nos trabalhos legislativos, no serviço do governo, no exercito e na marinha. Provavelmente dar-se-á uma organização propria as israelitas, afim de que possam enviar suas reclamações ao governo sobre os assumptos peculiares. Os judeus serão autorizados a exercer a profissão de commerciante e a tomar parte em emprehendimentos industriaes e agricolas. Os casamentos mixtos serão terminantemente prohibidos.

As especulações na Bolsa de Nova York

Proseguem os interrogatorios sob a presidencia da Commissão de Inquerito do Senado

O depoimento do sr. William Fox

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Proseguiu o depoimento do sr. William Fox, nome muito conhecido na industria cinematographica, perante a commissão de inquerito do Senado ás especulações desencadeadas na Bolsa de Nova York. Revelou o sr. Fox que procurou o amparo da Casa Branca, então occupada pelo sr. Herbert Hoover, contra a conspiração de banqueiros que planejava um golpe contra a empresa Fox Film. Depois de conseguir o auxilio de Claudius Huston, disse Fox que aquelle accentuára "conhecer os referidos banqueiros, mas não desejava fazer nada, mesmo que para isso viesse uma solicitação da Casa Branca. Dahi, tomarmos os serviços de um advogado de Nova York, e então os banqueiros ficaram com medo de — Samuel Untermeyer".

Declarou William Fox que os salarios de Untermeyer impediram o encaixe de milhões de dollares, dahi ter de "mascatear suas acções na baixa da Broadway, afim de tentar levantar algum dinheiro".

O CAFE' EM NOVA YORK

O mercado esteve firme na semana

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A semana decorreu relativamente firme no mercado de café, tendo as entregas futuras do producto Rio baixado de dois a dezenove pontos, principalmente no correr do dia de quinta-feira. Os torradores compraram somente do disponivel, comprehendido na procura de artigo de procedencia colombinna. O facto de haver este mez "um stock de 62.500 saccas de café brasileiro ainda não vendido, é encarado como symptoma de tendencia optimista.

O INCENDIO DO CASINO DE NICE

O palacio está no seguro por 45 milhões de francos

NICE, 25 (U. P.) — A policia acredita que o fogo que tamanhos prejuizos causou ao palacio do casino, foi ateado por um incendiario, que accendeu tres focos com intervallos de minutos. O edificio está seguro por quarenta e cinco milhões de francos, em vinte companhias inglezas e outras tantas francezas.

PORTUGAL DEFENDE SUA MOEDA

LISBOA, 25 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que o governo decidiu adoptar novamente a libra esterlina para base do cambio do escudo ao preço de 110 escudos por libra esterlina. Essa medida visa evitar os effeitos da especulação contra a moeda nacional. Desde o abandono do padrão ouro pela Inglaterra, os negocios de cambio em Portugal eram orientados pelo mercado de Nova York.

O sr. Cordell Hull em São Paulo

O ILLUSTRE HOSPEDE TEVE FESTIVA RECEPÇÃO NAQUELLA CIDADE

As impressões de s. ex. sobre a capital bandeirante e o seu progresso

S. PAULO, 25 (U. P.) — Chegou ás 7,54 o sr. Cordell Hull, secretario de Estado da União Americana, acompanhado de sua esposa e membros da comitiva. Aguardavam na estação o secretario da Interventoria, chefe da Casa Militar do sr. Salles de Oliveira e o consul dos Estados Unidos. Após os cumprimentos o sr. Cordell Hull seguiu em automovel do Estado assim como as outras pessoas que o acompanham.

NO HOTEL ESPLANADA

S. PAULO, 25 (U. P.) — O secretario da União Americana, sr. Cordell Hull, hospedou-se no Hotel Esplanada por conta do Estado.

Após ligeira refeição o chefe da chancellaria visitará o Instituto Butantan. A visita official ao interventor realizar-se-á ás 11,30.

DECLARAÇÕES DE S. EXCIA. SOBRE AS RIQUEZAS DO BRASIL E OS ACCORDOS COMMERCIAES

S. PAULO, 25 (U. P.) — O secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, fez á United Press a seguinte declaração:

"Desde ha muitos annos desejava visitar esta admiravel cidade brasileira. No meu paiz o nome de São Paulo sempre suggeriu a idéa de progresso.

E' com desvanecimento que agora recebo os cumprimentos de seus cidadãos. Tendes, como nós, interesse em intensificar os meios e os processos tendentes a promover o commercio internacional. O Brasil possue muitos productos dos quaes o mundo precisa. Exportaes, por exemplo, 60 por cento ou mais do total de vossa producção de café; 82 por cento da de cacáo; 87 por cento da de borracha; 17 por cento da de algodão e centenas de milhões de libras, (...) de carnes e couros, sem falar nas exportações de pelles finas de cobra e outros animaes, de manganez, de castanhas, de madeiras de lei, de bananas, de fumo de excellente qualidade, de fibras vgetaes e de muitos artigos que podem ser mencionados.

Accordos convenientes em virtude dos quaes o meu paiz possa trocar o excedente de sua producção de farinha de trigo, de automoveis, de varios typos de machinismos e de numerosas mercadorias diversas pelos generos brasileiros que acabo de enumerar, podem e devem ser concluidos para servirem de base ás relações amistosas que, sempre existiram entre os Estados Unidos e o vosso grande paiz.

Tenho certeza de que pondo em jogo os nossos sinceros e mutuos propositos e a nossa intelligente cooperação poderemos construir uma solida estructura commercial para o futuro. Ainda é mais importante, que por meio desse melhoramento das nossas relações commerciaes diarias, consigamos fortalecer a influencia commum em prol da causa da paz mundial.

A situação em Cuba

Continuam a explodir bombas em Camaguay

O general Menocal convidado a regressar a Havana para tentar uma reconciliação

HAVANA, 25 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que se repetem constantemente os actos de terrorismo em Camaguay. Hontem explodiram dezeseis bombas nessa cidade e ante-hontem vinte, as quaes não causaram victimas.

ALMOÇO OFFERECIDO AO PRESIDENTE SAN MARTIN

HAVANA, 25 (U. P.) — O ministro do Uruguay nesta capital offereceu um almoço ao presidente da Republica, prof. Grau San Martin. Esse diplomata envida seus melhores esforços no sentido de conciliar os diversos grupos politicos cubanos.

TENTANDO UMA RECONCILIAÇÃO

HAVANA, 25 (U. P.) — Partiu, com destino a Miami, o ex-deputado Wilfredo Alvarez. Attribue-se alta significação politica á viagem desse membro do partido conservador, acreditando-se que o mesmo fôra encarregado pelo sr. Cosme de la Torriente e por outro leader nacionalista da missão de induzir o general Menocal e o sr. Martinez Saens a regressarem a Cuba, afim de tentar novamente a reconciliação. Entrementes os elementos militares acompanham com muita attenção os movimentos politicos. O quartel general foi removido para o Campo de Columbia, abandonando o Castello da Força, que foi transformado em um posto de artilharia.

5 EX-OFFICIAES BARBARAMENTE FUZILADOS PELA MULTIDÃO ENFURECIDA

MATANZAS, 25 (U. P.) — Uma multidão, armada, prendeu e alvejou, matando-os, cinco ex-officiaes do exercito, que se encontravam prisioneiros, accusados de varios crimes praticados sob o regimen do ex-presidente Gerardo Machado.

A occorrencia verificou-se nas proximidades de Colon.

Os officiaes, que se encontravam detidos na fortaleza de Cabanas, foram embarcados hontem, á noite, em automoveis, com destino a Santa Clara, onde iam prestar depoimento. Quando, porém, a caravana attingia hoje, pela manhã, um ponto da estrada de rodagem Central, nas proximidades de Colon, foi interrompida por uma multidão de brancos, que, armados de pistolas e fuzis, intimaram os officiaes a desembarcar, conduzindo-os para um local distante seis metros do leito rodoviario. Ali foram elles enfileirados e fuzilados friamente. Até agora faltam maiores detalhes dessa scena de barbarismo, não se sabendo se a escolta resistiu ou não á sanha dos assaltantes.

QUEM SÃO OS OFFICIAES FUZILADOS PELA MULTIDÃO

HAVANA, 25 (U. P.) — Os cinco officiaes do exercito, mortos hoje, pela multidão enfurecida, nas proximidades de Colon, eram o tenente-coronel Abelardo Herrera, ex-chefe do districto militar de Matanzas; o capitão José del Castillo, ex-fiscal de Matanzas; e os tenentes Armando Vilches, ex-fiscal de Colon; Ladislão Valido, ex-chefe do posto de Calimete, e Luis Nardo Novas, ex-chefe de Perico.

QUERIA "AFANAR" OS 14 MILHõES DE PEZOS...

Dizia-se herdeiro do fallecido millionario Luiz Vivet, mas seus documentos eram falsos

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Segundo informa o jornal "La Razon" de Rosario, o direito que allegava ter o "herdeiro" brasileiro a uma parte da fortuna avaliada em quatorze milhões de pesos que pertencia ao fallecido sr. Luiz Vivet, evaporou-se como fumaça, em virtude das investigações realizadas no Rio de Janeiro e em S. Paulo, sobre a identidade do reclamante, que diz chamar-se Jaymo Vivet. Os papeis que o mesmo apresenta demonstram que esse individuo nasceu em Quaranhy, sendo seus paes Pedro Marcello Vivet e Maria Carolina Peixoto. O inquerito revelou, entretanto, que jámais existiram essas tres pessoas e que os documentos referidos são falsos.

As autoridades mexicanas fecharam a séde do Partido Anti-Reeleccionista

MEXICO, 25 (U. P.) — A imprensa desta capital publica telegrammas procedentes de Puebla dizendo que as autoridades mandaram fechar a séde do partido anti-reeleccionista, que é um dos grupos politicos independentes mais fortes, após uma reunião em que foram pronunciados discursos qualificados de subversivos.

MUSEU DE HISTORIA DA AERONAUTICA EM PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — Foi inaugurado o museu de historia da aeronautica, nelle figurando, entre outros apparelhos que marcaram época na conquista dos espaços, a celebre "Demoiselle", de Santos Dumont; o famoso monoplano em que Louis Blériot atravessou pela primeira vez o canal da Mancha, de Calais a Douvre e o avião de caça com que o capitão Guinemer fez sua reputação de az na guerra mundial.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa abriu, hoje, firme. O movimento dos negocios foi insignificante.

O preço do ouro conserva-se inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.19.75.

Em Paris

PARIS, 25 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dollar, 16.15; libra, 83.70.

Em Londres

LONDRES, 25 (U. P.) — Os negocios monetarios foram iniciados, hoje, com as seguintes cotações: dollar, 5.19.50; franco, 83 11/16. O preço do ouro era de 126 shillings 6 pence, incluindo um shilling de agio.

O "L'ATLANTIQUE" COMPLETAMENTE INUTILIZADO

As companhias de seguros obrigadas a pagar os 170 milhões de francos exigidos pela Sud Atlantique

PARIS, 25 (U. P.) — Os tres peritos nomeados no mez de fevereiro ultimo, pelo Tribunal Commercial do Sena para o exame do transatlantico "L'Atlantique" apresentaram um relatorio declarando que o grande navio ficou totalmente inutilizado. Opinam elles que as empresas de seguros não poderão reconstruir o "L'Atlantique" mediante uma despesa de cem mil francos. As companhias inglezas e francezas deverão pagar á Sud Atlantique a quantia total do seguro, isto é, 170 milhões de francos, no caso de não obterem ganho de causa no Tribunal Superior perante o qual provavelmente appellarão.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, November 26th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Saturday, 25th

Presdt. Vargas signs a decree permitting pupils of military academies for the preparation of officers to pass with 5 marks and those of secondary schools for the military to pass with anything over 3 ½.

— Presdt. Vargas issues a decree fixing the equivalent of 15/- in national currency at 45$000 for the purposes of the coffee industry.

— Dr. Fernando Raja Gabaglia takes over the direction of the Dom Pedro II College.

— Minister Oswaldo Aranha has an important interview with Mr. Reuben Clark, financial adviser to the U. S. A. delegation to the Pan-American Conference, regarding the liquidation of Brazilian provincial and municipal debts. A satisfactory understanding is said to have been arrived at.

— The Constituent Assembly meets. There is a manifest inclination to argue about a general amnesty but Minister Aranha urges the deputies to devote themselves to getting out the Constitution before anything else.

— Dr. Ithamar Tavares, 1st-rank engineer of the Municipal Prefecture, dies in Rio at the age of 46.

— Manoel da Silva, his 30-year prison term on Fernando de Noronha I. concluded, arrives in Recife with the snug little fortune of 200 contos amassed during penal servitude as vendor of sweetmeats breeder of pigs and poultry farmer.

— Suspicious of a motor-lorry loaded with bags of cement passing through his zona at 2 a. m., Newton Brazil, commander of the night guard of the 10th District, stops it and after a hard struggle, during which he had to call four men to help him, arrests the driver and his helper, whereupon it comes out that they had stolen the cement from the Serraria Passos, with the connivance of two watchmen. Theyare all locked up. One of has been in the employ of the Serraria for 18 years!

— The VII Brazilian Athletic Championship Tournament begins in São Paulo.

GREAT BRITAIN

Friday, 24th (concl.)

— Crawford beats Hughes in the Tennis singles in Melbourne. In the doubles Crawford and Hopman beat Perry and Wilde.

— Belgium orders another lot of 24 Rolls-Royce Kestrel aeroplanes from England.

— Lady Katherine Conway, wife of Sir Martin Conway, author and explorer, dies in Jerusalem.

— Maj. Atlee attacks the Anglo-Argentine Trade Agreement in Parliament.

Saturday, 25th

The Russian boat "Krestyanin arrives in Hull with a crew of women on board. The 1st Officer says they keep the ship clean but cannot substitute men when it comes to roughing it.

UNITED STATES

Friday, 24th (concl.)

— Tony Canzoneri knock out Kid Chocolate in the 2nd round in Madison Square Garden, New York, this being the first time the Kid has been put to sleep.

Saturday, 25th

Genl. Johnson declares the quarrel with Henry Ford definitely over.

— Litvinoff sails from New York on the "Conte Savoia" for Italy where he will pay Mussolini an official visit.

— Under the presidency of Mr. Kemmerer, a proup of eight financiers is formed to fight inflation and champion the return to the gold standard.

OTHER COUNTRIES

Friday, 24th (concl.)

— The Mediterranean Palace Casino of Nice is partially destroyed by fire. It was to be reopened to-morrow, Saturday.

— The burnt "L'Atlantique" is condemned by the appraisers. It would cost too much to repair her.

— Mr. Murayaba, wealthy newspaper owner and member of the House of Peers of Japan dies in Kobe at the age of 83.

Saturday, 25th

The Lindberghs announce their intention of flying down to Brazil.

— The La Tablada rebels come up for trial in Seville, Spain, among them being the airman Ramon Franco.

— A new Peruvian Cabinet is formed.

— The French air fleet flies from Segon (or Segou) to Dougou (or perhaps Dougon).

— M. Herriot declining to organize the new Cabinet, Presdt. Lebrun asks M. Camille Chautemps to undertake the task. Chautemps is in for a warm time Ahem!

— Portugal returns to the £ sterlin gas a standard of exchange, fixing the rate at 110 escudos to the pound.

— Germany protests officially against the killing of a soldier on the Austro-Bavarian frontier and asks Austria to state what she intends to do about it.

— A reign of terror is reported to have broken out in Camaguey Province, Cuba.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Suggerida ao governo de Minas a creação de uma Commissão de Compras

O secretario geral da Associação Commercial diz os motivos que levaram aquella corporação a applaudir a idéa

BELLO HORIZONTE, 22 (Pelo Correio) — A Associação Commercial de Minas, em sua ultima reunião semanal, approvou uma indicação do secretario-geral sr. Lauro Vidal, suggerindo ao governo do Estado, logo que esteja solucionado o problema da interventoria, a creação de um departamento nos moldes da Commissão Central de Compras do Governo Federal, destinado a adquirir todos os artigos necessarios nos serviços publicos do Estado.

A COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS NO RIO

O DIARIO DE NOTICIAS entrevistou, hoje, o sr. Lauro Vidal sobre as razões que o levaram a apresentar aquella indicação. Disse-nos s. s.:

— Na minha ultima viagem ao Rio, visitei a Commissão Central de Compras, adquirindo logo a convicção de que uma repartição identica em Minas seria de grande utilidade para a economia estadual e para o commercio em geral.

E já que o seu jornal me offerece uma opportunidade registre meus agradecimentos aos drs. Otto Schilling e demais directores pela captivante gentileza que dispensaram ao secretario geral da Associação Commercial de Minas.

O ANTIGO PROCESSO DE COMPRAS

— No antigo processo de compras feitas pelos ministerios, — continuou o nosso entrevistado — consoante o processo de concorrencias publicas, prescriptos pelo Codigo de Contabilidade, o commercio vivia á mercê da advocacia administrativa que se fazia indispensavel para o recebimento das facturas. Isso sem fallar nas difficuldades burocraticas de toda ordem que se creavam em torno dos fornecimentos.

O REGIMEN MORALIZADOR

— Do ponto de vista da moralidade o processo de acquisição pela Commissão Central de Compras satisfaz ao governo e ao commercio. O pagamento, outrora demorado para todos e immediato para determinados fornecedores, deixou de ser um favor, para constituir obrigação. O fornecedor recebe seu cheque contra o Banco do Brasil, cuja liquidação correspondente á respectiva factura, em geral não excede de oito dias da data da entrega dos documentos. Os dirigentes da Commissão Central de Compras timbraram em fazer-me sentir a facilidade concedida a qualquer pessoa de conhecer, nos minimos detalhes, os processos que dominam a sua acção, desde o momento da entrada do pedido, seu fichamento em protocollos seguros e simples, a selecção dos materiaes requisitados e seus agrupamentos por classes, até a publicidade nos quadros visiveis e de facil accesso, onde o negociante, diariamente, e com a necessaria antecedencia, póde saber os dias de concorrencia e a especie dos materiaes a serem adquiridos. São tambem affixados os resultados das concorrencias e os nomes dos fornecedores preferidos. Deste modo creou-se um processo rigido de fiscalização dos interessados sobre seus collegas e a propria commissão.

UM CONFRONTO ANIMADOR

— Existindo repartições que ainda fazem suas compras pelo regimen passado, vem ellas publicando o resultado das concorrencias a que procedeu. Tomando-se por base os preços das compras realizadas dentro de um trimestre e cotejando as médias com as da commissão, no mesmo periodo de tempo, póde esta verificar que os preços médios pagos por taes repartições tinham sido 21, 3 °|° mais elevados que os da commissão.

Sem querer entrar em exame nos processos de compras no nosso Estado, suggeri á Associação para que esta, por sua vez, faça o mesmo ao governo, a creação de uma Commissão Central de Compras.

Ganharão com isso o governo e o commercio.

Minas e a nova Constituição

As grandes associações de classe, inclusive Associação Commercial, Sociedade de Agricultura e Instituto dos Advogados, vão estudar o ante-projecto

BELLO HORIZONTE, 22 — (Pelo Correio) — O advogado dr. Benjamin Lima, na qualidade de director da Associação Commercial de Minas, propoz que se convidassem todas as associações de classe, inclusive a Sociedade de Agricultura e o Instituto dos Advogados, para discutirem o ante-projecto encommendado pelo Governo Provisorio, apresentando á Assembléa Constituinte o resultado dos debates.

Tendo sido approvada por unanimidade de votos a indicação daquelle membro da directoria da prestigiosa corporação que lidera as classes conservadoras do Estado, a succursal do DIARIO DE NOTICIAS solicitou-lhe uma entrevista sobre o momentoso assumpto.

O ARTIGO 19

— O ante-projecto — disse-nos s. s. — tem coisas grandiosas. E nem podia deixar de ser assim, se na commissão que o elaborou estavam homens de notavel saber como Mello Franco, Antonio Carlos, João Mangabeira e outros.

Todavia, encerra dispauterios que denunciam escassez de tempo na elaboração de uma obra de que depende o futuro da nacionalidade.

Vejamos a contradição existente entre o artigo 19 do ante-projecto, letra D, e o artigo 114 do Tit. 12. (Ordem Economica e Social).

"Pertence ao dominio exclusivo da União as riquezas do subsolo e as quédas dagua, se estas ou aquellas ainda inexploradas". (Art. 19. letra D).

"E' garantido o direito de propriedade com o conteudo e os limites que a lei determina". (Art. 114 do Tit. 12).

Agora, o art. 115: "As riquezas do subsolo e as quédas dagua, se umas e outras inexploradas, ficarão sob o regulamento da lei ordinaria a ser votada pela Assembléa Nacional."

Tudo isso é obscuro pa[illegible] não dizer inepto.

UMA AMEAÇA A' F[illegible] FEDERATIVA

— O ante-projecto, nesse particular, viola uma promessa do Governo Provisorio, quando traduziu o pensamento revolucionario na lei em que se basearia o governo da Dictadura. (Decreto 19.398 de 11-11-930).

"A nova Constituição manterá a forma Republicana Federativa e não poderá restringir o direito dos Municipios e dos cidadãos brasileiros e as garantias estatuidas pela Constituição de 24 de fevereiro".

O art. 19 do ante-projecto é um attentado ao patrimonio estadual e municipal. E' tambem a limitação da propriedade privada, feita de maneira confusa.

Depois, a idéa transplantada para o texto constitucional vale apenas como o fructo colhido verde que não chegou á maturidade na estufa cerebral do legislador que, por certo, desconhece esse trecho de Lafayete:

"Todas as tentativas no sentido de tirar á propriedade o caracter de direito individual e de subordinal-a ao imperio da vontade collectiva, Estado ou simples communidade, têm-se esboroado deante da experiencia. Veco já dizia que as instituições humanas são impotentes para reter e conservar as coisas fóra do seu estado natural.

RIQUEZAS DO SUBSOLO

— Além dos metaes e pedras preciosas, podem ser consideradas riquezas do subsolo as pedreiras, as massas rochosas que fornecem materiaes de construcção, calcareos, marmores, depositos de areia, pedregulhos, ocas, kaolim, amiantho, talco, gesso, quartzo, mica, salitre etc.

Como submetter tudo isso á letra D do art. 19? Como desassociar o solo do subsolo, sem uma serie de conflictos insoluveis?

ACCUSAÇÃO INJUSTIFICADA

— Accusa-se o proprietario particular de descurar-se da exploração das riquezas mineraes. Como fazel-o, se lhe faltam justiça, caminhos, hygiene, credito, tudo?

Acerca de justiça — concluiu o nosso entrevistado — deixe que lhe lembre o caso das Jazidas da Penha, em Itabira de Matto Dentro, só agora, depois de 12 annos de espera, resolvido pelo Supremo Tribunal, e sentença ainda sujeita a embargos. Quatro annos mais de espera, pelo menos!

O "MASSILIA" A CAMINHO DE BORDEAUX

A seu bordo viaja o ministro Garcia Calderon

Algumas palavras para o "Diario de Noticias"

Vindo de Buenos Aires e escalas, amanheceu fundeado hontem, no ancoradouro dos navios mercantes, o paquete francez "Massilia".

A seu bordo viajaram para esta capital, entre outros, os seguintes passageiros: Roberto Danly, Suzanne Danly, Jean Louis Perrot, Hélène Perrot, Jean Pierre Lage, Antonio de Souza, Odile Vroede, Josef Brandhuber, Lourenço Pereira da Cunha, dr. Anne Borrow, Rose M. Cooper e outros.

Em transito para a Europa viajaram, entre outros, o general Julien Bourdais de Charbonniere e Arturo Masaner, conselheiro da legação uruguaya em Moscou.

MINISTRO GARCIA CALDERON

A bordo do "Massilia" seguiu hontem para a Europa, o ministro Ventura Calderon.

O embarque desse illustre diplomata esteve bastante concorrido, notando-se alli figuras da nossa diplomacia e da nossa sociedade.

S. ex., a bordo, em rapida palestra para o DIARIO DE NOTICIAS, teve opportunidade de dizer que pretendia passar uns quatro mezes em Paris, onde faria varias conferencias sobre o nosso paiz. Confessava-se muito lisonjeado em levar comsigo duas mensagens, uma da Academia Brasileira e a outra da Associação Brasileira de Imprensa para os intellectuaes da França.

DEPUTADOS MILITARES

Questão dos vencimentos

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, mandou publicar um Boletim do Exercito, o recente despacho do chefe do Governo Provisorio sobre a substituição e vencimentos dos funccionarios civis, ou militares, durante o exercicio do mandato de deputado á Constituinte.

CONCURSOS NO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou publicar o programma

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou publicar o programma apresentado pela Escola de Intendencia e approvado pelo Estado-Maior do Exercito, para o concurso de admissão aos cursos da mesma Escola para o anno de 1934.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

Em São Paulo

O BILHETE n. 4872 da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, premiado com 200 CONTOS DE RÉIS, na extracção de 22 do corrente, foi vendido em SÃO PAULO, pelos agentes Antunes de Abreu & C., e pago aos seguintes contemplados:

FELIX MARRINO — Rua Augusto Severo 3.

D. MARCELLA BRAMBILLA — Pasteleira — Rua Libero Badaró 33-A.

BENEDICTO PEÇANHA GUIMARÃES — Soldado do 1º batalhão da Força Publica.

CARLOS SILVA — Corretor — Rua Coronel Egydio Piedade 97.

D. ODETTE CAMPOS — Rua Conselheiro Moreira de Barros 72-A.

D. MARIA BARROS — Rua Francisca Julia 13.

SISTO BERTOLANI — Rua Conselheiro Pedro Luiz n. 2.

JOAQUIM QUADRADO — Avenida Tiradentes 158.

FRANCISCO FERREIRA — Largo Chora Menino 2.

Quarta-feira corre uma loteria "PLANO POPULAR" **200 CONTOS**

Bancadas de Estados, sujeitas ao criterio geographico, ou bancadas de partidos nacionaes, formados em torno de idéas?

(Conclusão da 1ª pag.)

de base a futuros partidos nacionaes, os quaes, porém, nunca poderiam burocratizar-se. Ademais, é injusto dizer que os partidos matam os homens. Os maiores politicos e as maiores cabeças da politica européa são homens de partido.

— E estes partidos não ficarão por ventura fóra dos habitos e do espirito brasileiros?

— Pelo contrario. No Imperio já tivemos partidos. E um dos males sempre inculcados á Republica é justamente este da morte dos partidos. E foi este um dos erros que a Revolução deveria corrigir. A minha emenda estava dentro do espirito do proprio Codigo Eleitoral, que serviu de base ás eleições dos deputados constituintes. As eleições foram feitas sob legenda e a legenda indica um agrupamento partidario ou ideologico.

Dentro do mesmo Estado, serão contradictorias. Mas de um Estado a outro, encontrarão affinidades, que devem ser aproveitadas para organizar-se politicamente a nação.

Mas, infelizmente, a Assembléa não entendeu assim. Estou, porém, inclinado a crer que se tratou de uma votação de occasião, pois a maioria que rejeitou a emenda foi de poucos votos.

— Haverá talvez possibilidade de voltar a Assembléa a ventilar o assumpto?

— Neste momento, parece-me que não. Comtudo, no andamento dos debates pode ser apresentada uma indicação a respeito.

— Irá então v. s. insistir no assumpto?

— Não sei ainda...

EM GREVE OS ESTUDANTES DO EQUADOR

A Universidade de Guayaquil fechada por tempo indeterminado

GUAYAQUEL, 25 (U. P.) — Os estudantes da Universidade Central de Quito se declararam hoje em gréve, adherindo, assim, á campanha iniciada pelos estudantes de engenharia, que haviam solicitado ao governo a reorganização da referida escola e a mudança do regulamento de professores.

Em seguida a essa attitude dos universitarios, o Conselho de Professores determinou o fechamento da Universidade por prazo indeterminado.

Transferencias no Exercito

Foi transferido da primeira bateria do 6º G. A. C. de São Gabriel, para a 3ª bateria independente de artilharia de costa o 2º tenente commissionado, Marçal de Assis Braga.

Assumiu o commando da 2ª D. A. do Exercito

O major Guedes Muniz, foi mandado, pelo general Dutra, assumir, interinamente, o commando da 2ª divisão da Directoria de Aviação Militar.

Vae inspeccionar as estações de radio da Policia Militar do Ceará

O ministro da Guerra autorizou a permanencia do radiotelegraphista Carneiro da Cunha, no Estado do Ceará, afim de proceder á inspecção e reparo nas estações de radio da policia militar daquelle Estado.

UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DECORATIVOS MODERNOS

A sua inauguração na "Pró-Arte"

A Fundação Osorio, inaugura amanhã, 27, ás 16 horas, no salão da Pró-Arte, á avenida Rio Branco, 118-120, 5º andar, a primeira exposição de desenhos decorativos modernos das suas alumnas, a cargo do conhecido pintor Guignard.

grande interesse apesar da decoração ter pouco merecido dos nossos artistas.

Um direito que precisa ser reaffirmado

Como um official pernambucano aborda a questão das milicias estaduaes em face da reconstitucionalização do paiz

De Recife, o official da Brigada Militar pernambucana tenente Serrano de Andrade escreveu para o DIARIO DE NOTICIAS sobre a questão das policias estaduaes, focalizada no ante-projecto constitucional, e que vem despertando tão viva movimentação entre as corporações interessadas, em todo o paiz, o seguinte artigo:

No momento em que se legisla em torno da defesa do direito dos que empregam a sua actividade de todo dia nos diversos ramos da vida, não é de mais que os officiaes das Forças Publicas dos Estados, conclamados pelos do Districto Federal (Policia Militar e Corpo de Bombeiros), formem fileiras unidos e dentro das normas legaes facultadas pelos recursos da palavra e da intelligencia, para que o direito a garantias, estabilidade e vitaliciedade, que ninguem lhes poderá recusar, saia do terreno do impalpavel e do subjectivo.

Percebe-se, perfeitamente, a necessidade de que esse direito passe a constituir disposição clara e legal das Cartas Constitucionaes dos Estados e do paiz, ficando isento das manobras envolventes que terminam, na maioria dos casos, em sonegações. Urge que se evitem estas sonegações "justificadas e articuladas", não raro, em sophismas e machiavellismos attentatorios da moral e de uma deshumanidade amesquinhadora.

Porque, como nunca, o momento presente não as comporta mais. Não as comporta, dizemos, á vista do copioso numero de decretos baixados, nos quaes é reconhecida a syndicalização das classes operarias, empregados do commercio, garçons, homens que mourejam nos campos, nas fabricas, em todas as espheras do labor Nacional. E regulando, principalmente, os seus direitos a férias, horario de trabalho e garantias outras, depois de 10 annos de serviço, quando já se não lhes póde negar o direito a que se hajam imposto, essa legislação acompanha a evolução social.

Não é de mais, portanto, que, a seu turno, a classe dos officiaes das Policia Militares tenha, outro tanto, direito a mais algum direito do que o está tendo presentemente. E isto se justifica, além do mais, pelo que vamos ler neste momento.

As Forças Publicas do paiz vêm desde os tempos remotos do Imperio. Representam, como vemos, uma tradição gloriosa do Brasil. Corporações destas ha cuja vida vem de mais de um seculo como a Brigada Militar deste Estado, que foi creada por decreto de 8 de novembro de 1825, como Corpo de Policia.

E toda vez que o Brasil na defesa de sua integridade e de sua honra tem carecido dos serviços, das energias e do sangue quente dos servidores das policias para regar os campos de batalha, estes têm sabido cumprir com o seu dever ao lado do glorioso Exercito Nacional.

E uma vez, vão dar a sua vida em holocausto perante o altar da patria nos pampas do Itororó, de Iperebebuhy, de Augusturas... E outras vezes ainda se collocam ao lado do povo, como em 1930, para ajudal-o em suas reivindicações que são tambem as suas. E outras vezes ainda, como no caso a Brigada Pernambucana, ajudando o governo da Parahyba na debelação do surto de Alagôa do Monteiro e o do Ceará no fanatismo que sublevou o "Joazeiro" do Padre Cicero. E todo dia, esta mesma tropa marcha serena e firme em defesa da familia sertaneja do Estado e dos Estados vizinhos, contra a praga terrivel — ou como o queiram: a belleza tragica do Nordeste aperreado, representada no cancer do banditismo.

O movimento paulista de 1932, mostrou de sobra o quanto têm sabido ser as Policias Estaduaes um sustentaculo da integridade da patria querida. E da defesa do governo como tropa auxiliar do Exercito de 1ª Linha. Em 1930, a de Pernambuco mantendo-se, como em todos os tempos, exemplo em 1911 e 1922, firme e leal ao lado do governo, soube enfrentar com altivez e maxima comprehensão do seu papel, as peripecias da luta, até que o chefe do Estado abandonou o poder. E com a consciencia do dever cumprido — não de outra forma — collocou-se ella, então, ao lado do novo chefe nascido da vontade altiva dos pernambucanos e ajudando-os na implantação do novo regime.

Seguiu-se que em maio de 1931 houve aqui um arremedo de levante entre alguns militares transviados do direito. E ella não titubeou em manter-se no seu logar, reaffirmando desta maneira as suas tradições seculares de lealdade e perfeita coherencia com o seu passado em que se não encontra uma traição. E refundida e moldada neste principio salutar e para ter applausos geraes, outra não foi a sua conducta em se conservando unida e forte quando do levante de alguns soldados do 21º B. C. em outubro do mesmo anno, restabelecendo a ordem em pouco tempo. E sabendo, depois, condemnar a obra nefanda da politicagem que conseguiu perder os companheiros no aranhol de seus "planos" inconfessaveis.

Dentro da nossa velha Corporação, pois, como vemos, não se dá asas ao espirito de mera destruição e conspiratas — obra de loucos e insensatos. Nem a traição — folguedo ou passa-tempo dos inconscientes e fementidos.

E como assim é, claro que merecemos nós outros o devido zelo pelo muito que nos temos sabido impor dentro da nossa finalidade altruistica, pela renuncia das nossas attitudes, como verdadeiros fetichistas do credo de Teutatês. Necessitamos de amparo, para que não continue acontecendo como em multissimos casos em que homens, cujas energias de 10, 15, 20 e 30 annos, existencias inteiras, mocidades fortes, foram consumidas no penoso serviço de guardas das instituições e das familias, da propriedade e dos direitos do povo, vêm-se inhumanamente atirados á miseria verdadeira, por exclusões summarissimas, a simples manobras politicas de baixa ordem. E isto quando já, muitas vezes, se acham inutilizados para abraçar outros ramos de vida, cheios de inimigos gratuitos que os cargos lhes legam. E de lado — que espectaculo que deveria entristecer! — a esposa e uma duzia de brasileiros, porque Deus só dá filhos muitos a gente pobre.

Falo em nome dos meus camaradas de classe. Dirigimos o nosso appello ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, preclaro chefe do Governo Provisorio. E aos exmos. srs. deputados á Constituinte. Reconhecemos a necessidade de ser regulada, definitivamente, a situação das Forças Publicas. A sua extincção, porém, não a comprehendemos.

Não queremos nada de mais. Pugnamos, pelo contrario, na defesa de um direito inconteste, por uma causa a que nos temos imposto, e numa hora de absolutas transformações. E quando já nem um brasileiro póde assistir de cócoras cachimbando no pito de barro como o "Jeca", a usurpação do seu patrimonio.

E confiamos em que seremos ouvidos. Recife (Derbi) 933. — Tenente J. L. Serrano de Andrade.

Novo commandante da 2ª C. da Escola de Aviação Militar

O capitão Martinho Candido dos Santos foi designado commandante da 2.ª companhia do corpo de alumnos da Escola de Aviação Militar.

O commando do "Almirante Saldanha"

Partem, por esses dias, para a Inglaterra, o capitão de mar e guerra Sylvio Noronha e o capitão de corveta Amorim do Valle, designados para commandante e subcommandante do navio-escola "Almirante Saldanha", em construcção nos estaleiros de Barrow in Furness.

O AUGMENTO NO VALOR DO MIL REIS-OURO

(Conclusão da 1ª pagina)

Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Rio de Janeiro.

Por motivo de luto, não póde comparecer o sr. Pedro Vivacqua, presidente daquella instituição.

A conferencia versou a respeito do vale ouro. A commissão expoz, detidamente, ao sr. dr. Oswaldo Aranha, a necessidade, que o commercio tem, de que haja, pelo menos, a equidade da extensão da taxa anterior para as mercadorias encommendadas, embarcadas ou alfandegadas. Para isso, poderia ser concedido prazo razoavel. O sr. ministro da Fazenda, que mostrou á Commissão as razões que inspiraram o recente decreto do governo, prometteu examinar attentamente as ponderações dos representantes do commercio, afim de dar á questão sua decisão no mais breve tempo possivel. A commissão falou tambem em nome da Associação Commercial de São Paulo.

RECIFE, 25 (União) — Em virtude do decreto federal, que extinguiu a percepção do 1$ ouro nas repartições officiaes, o sr. Luiz José da Silva Guimarães, presidente da Associação Commercial, esteve na gerencia do Banco do Brasil, onde foi tratar do assumpto.

O seu fito, indo áquelle estabelecimento bancario, foi o de solicitar esclarecimentos sobre a applicação do mencionado decreto. O gerente, porém, declarou que ainda não havia recebido instrucções a respeito, adiantando que o inspector da Alfandega talvez pudesse esclarecel-o.

O sr. Guimarães dirigiu-se, immediatamente, á Inspectoria da Alfandega, onde o respectivo titular declarou, por sua vez, que não havia ainda recebido coisa alguma sobre o decreto em apreço.

E' possivel que essas instrucções sejam hoje recebidas.

Vae servir na Commissão de Tombamento do Exercito

Foi designado pelo ministro da Guerra, o segundo tenente da reserva de 1ª linha, Manoel Gomes de Oliveira, para servir como archivista da commissão de tombamento, do Ministerio da Guerra.

Palestra masculina

A ILHA DOS AMORES

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EXISTIA, nas antigas regiões habitadas pelos deuses mytologicos, uma pequena ilha, completamente arida e agreste, para onde eram deportados os grandes amorosos daquellas épocas.

Como certa deusa quizesse saber a razão daquella viagem e o motivo da escolha daquelle logar tão pouco attrahente para morada de amantes, Venus, a bellissima detentora da famosa maçã de Paris, explicou-lhe:

— Como sabes, não ha creatura alguma que tenha menos raciocinio nem que seja mais dada ás exaltações da fantasia que embelleza o real com os frutos da fertil imaginação do que um apaixonado. Tudo quanto vê e mesmo aquillo que nunca existiu, transforma-se para elle em magnificas realidades dum mundo paradisiaco... Qualquer casebre, tornar-se-á, como por encanto, magestoso palacio repleto de ricos marmores e de plantas raras, emquanto as phrases mais ôcas e banaes adquirem o som divino e suggestivo dum cantico sagrado... O sol, a lua, as estrellas, as flores, as aguas, os passaros... tudo, emfim, resurge, metamorphoseado sob os seus olhares queimados pela chamma ardente do amor que fal-o viver mais no céo do que na terra... suspenso no azul-celeste do infinito onde o meu filho Eros brinca com elle, como criança travessa brinca com bonecos... Geralmente, o meu pequeno, inconstante e impulsivo como a maior parte dos garotos, farta-se desses polichinelos e atira-os do espaço luminoso e sereno, para a mesquinhez inhospita e esteril da terra. E, nessa queda, quasi sempre desastrosa, os taes bonecos novamente reintegrados nas verdades da vida, ficam semi-mutilados, sem personalidade nem governo, como fragil barco arrastado pela correnteza das aguas... Conforme vês, não traria vantagens para os amantes que o local dessa doce demencia fosse mais ou menos pittoresco ou grandioso, porque, para elles, o mais arido deserto como o mais bello oasis, sempre ha de ser indifferente. Todavia, como após a terrivel desillusão seria preciso transportal-os de novo para outros logares, o que acarretaria perda de tempo e de espaço, o meu divino pae Jupiter, escolheu essa ilha afim de que a provação comece logo em seguida ao accordar do sonho...

—:—

Assim falou Venus, a grande amorosa que tantas e tantas viagens fez á tal ilha sem que a fizessem tremer ou recuar a horrivel perspectiva da queda, nem as medonhas consequencias que a esta se seguiam, porque o amor seu filho, essa irrequieta e adoravel crianças, com os seus beijos doces, tinha o poder de fazel-a olvidar as angustias passadas, infiltrando-lhe em sua alma, sempre moça, aquella illusão dourada que perdera de quando em vez e que constitue o maior balsamo da vida.

Passam millenios de annos e agora, num aprazivel recanto da maravilhosa bahia de Gunabara, apparece a celebre ilha dos amores, com toda a solidão nostalgica da famosa e nefasta ilha mytologica.

Amantes tambem vão visitar esse pequeno paraiso e tambem o leviano garoto se apraz em deixal-os cahir desde o céo de illusões que elles se forjaram, á triste e fria realidade do mundo que, pelas ridiculas convenções sociaes repele-os por sua vez, até rolarem exhausto e já sem vida, nas mesas brancas e tragicas dum necroterio...

Os dois ultimos protagonistas desse drama, são pessoas de boa familia, moços fortes e bellos. Ella, rapariga linda e prendada, fôra victima, ainda neste anno, duma dessas "ingenuas" commissões que, sob o pretexto de homenagear alguem, cream reinados insignificantes de pouca ou nenhuma durabilidade, sem o menor valor social nem moral e que servem apenas para chamar a attenção sobre creaturas modestas e simples ás quaes, não raro, tornam infelizes.

Elle, tambem moço, sympathico e honesto, é por sua vez uma victima de certas mentalidades acanhadas julgando ser o divorcio um meio de perversão social e não uma medida salutar e justa.

Se esses namorados tivessem entrevisto a menor possibilidade de unir-se legalmente, tenho a certeza de que nunca teriam imaginado executar o pacto sinistro que hoje enluta duas familias, enche de escandalo columnas de jornaes, de desejo de imitação muitos daquelles que as lêm e certamente de remorsos os verdadeiros culpados desse caso.

Esperemos, todavia, appellando para o bom senso e a justiça, que os novos reformadores da legislação do paiz, comprehendendo esse grande problema social e, ao invés de pôr-lhe entraves, facilitem a sua real applicação, evitando desse modo scenas como a da ilha dos amores que degradam e entristecem sem nada resolver.

Libertemos-nos, pois, da época mytologica, adoptando medidas que suavizem o despertar desse sonho de amor, sendo o divorcio uma especie de "paraquedas" que nos faça pousar brandamente sobre a superficie arida da terra...

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

cções e blocos parlamentares, de accordo com as suas affinidades de idéas, conforme existe em todos os parlamentos do mundo. Esta divisão tem a vantagem de garantir a representação e a manifestação de todas as correntes.

Os paulistas, temendo a scisão de sua "chapa-unica" composta por partidos de ideologia diversa, bem como não querendo permittir a representação, em bloco parlamentar dos deputados não filiados á "chapa-unica" apoiaram o sr. Levy Carneiro, quando este combateu a emenda, allegando que a burocratização dos partidos matava os homens. A autoridade de s. s., como jurista, e a falta do "leader" da maioria, no encaminhamento da votação, trouxe como resultado a queda da emenda que, se tivesse sido bem analysada e bem encaminhada, talvez houvesse vencido.

Em virtude da derrota acima registrada, o sr. Clemente Mariani retirou a sua emenda nº 32, que dependia da primeira, resultando dahi ficar a minoria ou os grupos de minoria, sem representação nas commissões e sujeitas a serem, em qualquer momento, juguladas por um acto de força da maioria.

Foi pena ter-se deixado passar aquella opportunidade unica de lançar as bases parlamentares de partidos politicos nacionaes, sem feição regional de especie alguma.

Faz-se mister assignalar ainda que a rejeição de emendas da commissão de policia — que é a propria mesa directora dos trabalhos —, bem como de emendas por ella patrocinadas, é um indice de que os constituintes estão se dispondo a exercitar os seus mandatos, com independencia e como verdadeiros e soberanos representantes do povo.

A sessão de hontem constituiu o primeiro dia fecundo da Assembléa.

O INICIO DA SESSÃO

A's 14 horas em ponto, o senhor Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos da sessão de hontem da Assembléa Constituinte.

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes 129 deputados, passando-se, a seguir, á leitura e approvação da acta da sessão anterior.

Não havendo expediente, entrou-se logo na ordem do dia, que constava da discussão e votação do projecto de reforma do regimento interno e respectivas emendas.

FALA O SR. MORAES ANDRADE

Pede então a palavra o sr. Moraes Andrade, da bancada paulista. O orador deseja justificar, mais uma vez, as emendas que apresentou e que a Commissão de Policia não quiz tomar em consideração. Em um dado momento, affirma o deputado paulista:

"Estamos, sr. Presidente e srs. Constituintes, numa flagrante contradição, estabelecendo dois criterios que se entrechocam, que se combatem; estamos srs. Constituintes, e o digo com a devida venia, legislando para nós proprios da peor maneira que seria possivel fazer; estamos dando aos nossos mandantes, á Nação Brasileira, a peor de todas as manifestações, a peor de todas as provas da nossa capacidade legiferante.

O SR. JORGE AMERICANO — V. ex. dá licença para um aparte esclarecedor? Se a somma dos minutos gastos pelos deputados inscriptos exceder de cinco dias, póde acontecer que se impeça a palavra justamente aos ultimos deputados, sendo estes portadores dos argumentos mais felizes e mais capazes de convencer.

O SR. MORAES ANDRADE — V. ex. vem exactamente provar a these que sustento: Desde que haja maior numero de Deputados, podendo falar dez minutos cada um, dentro do periodo restricto de cinco sessões, ou negaremos aos ultimos inscriptos o direito de falar e justificar as suas emendas, ou então violaremos o regimento interno, tendo de estender a discussão por mais de cinco sessões.

O SR. ACURCIO TORRES — O proprio regimento, do Congresso Constituinte de 90, estabelecia que a discussão não poderia ser encerrada emquanto houvesse um orador para falar sobre a materia.

O SR. MORAES ANDRADE — Isto é liberal, democratico, republicano! Isso é principalmente coherente; isso é principalmente logico! Illogico, incoherente, absurdo, é que se permitta que cada constituinte fale 10 minutos e se circumscreva a discussão a um certo numero prévio de sessões, sem se saber se haverá um maior numero de constituintes a falar sobre as emendas apresentadas.

Ademais, porque não cortar esta delimitação de cinco sessões, desde que o proprio Regimento já deu á maioria da Casa, se ella o quizer, — o que, por emquanto, não desejo fazer a injuria de suppor que queira — o meio de trancar a discussão liberal de qualquer assumpto? A maioria tem armas necessarias para fechar essa discussão e os srs. Constituintes, intelligentes e conhecedores da lei interna, por certo, hão de permittir que me poupe ao trabalho de esmiuçar o artigo correspondente.

Consequentemente, não comprehendo como a douta Commissão de Policia ouse arcar com a responsabilidade de trazer para o nosso Regimento Interno essa demonstração palpavel da nossa propria incompetencia legiferante.

A QUESTÃO DA AMNISTIA

O sr. Moraes Andrade, depois de outras considerações, aborda a questão da amnistia, dizendo:

Sra. Constituintes, não foi coisa particular, não foi coisa de corredores, não foi coisa de sala de café; diante de toda a gente — coram populo — o sr. "leader" da maioria nesta Casa disse e disse clara, positivamente, quando tive a honra de justificar rapidamente a ultima parte da emenda a este art. 101, que o Governo Provisorio queria, como nós, a pacificação da Nação Brasileira; disse que o Governo Provisorio aceitava, como nós desejamos e anseamos por ella, a medida legal e pacificadora da amnistia. S. ex. ficou perfeitamente esclarecido naquella parte em que suppoz que eu quizesse propor a discussão da amnistia, com prejuizo da materia constitucional. Expliquei, da maneira mais clara, positiva, expressa, patente, insofismavel, que a minha proposta não importava em nenhum prejuizo ao debate da materia constitucional.

S. ex., o sr. "leader" da maioria proclamou, diante de tôda gente, com uma nobreza que sou o primeiro a reconhecer, que acceitava, que concordava, que applaudia a medida pacificadora da amnistia, pela qual o proprio Governo Federal ansiava.

Ora, srs. Deputados, não comprehendo como é que tendo sua excellencia, o sr. "leader" da maioria desta Casa, aceito uma medida que se suggere como emenda ao Regimento Interno desta Assembléa, venha a douta Commissão de Policia, cujos membros, se não me engano, fazem parte dessa mesma maioria que s. ex. "leadera", propor, em parecer a esta casa, a rejeição da referida medida, que, como disse, pelo "leader" foi applaudida. Ou isto é uma contradição, ou eu já não sei mais o que é contradição, não entendo mais de coherencia; a não ser que a Commissão de Policia desta Casa esteja contrariando directa, ostensiva, positivamente a opinião do seu proprio "leader", do seu proprio guia, do seu proprio coordenador.

INTERVEM O SR. OSWALDO ARANHA

O SR. OSWALDO ARANHA — Peço licença para um esclarecimento. No aparte, que tive a honra de dar a v. ex., eu é que manifestei a contradição em que o nobre Deputado estava: ao mesmo tempo em que propunha que esta Assembléa não tratasse de outros assumptos senão o da Constituição suggeria se considerasse, sem prejuizo do outro trabalho, um projecto de amnistia.

Effectivamente, não depois que estou nesta Assembléa, mas de ha muito, — conforme declarações e até actos — sou partidario da amnistia; partidario da amnistia, não do Governo, mas da amnistia de todos os brasileiros, uns aos outros, de forma a que fiquem cancellados e esquecidos todos os factos que o accidente da vida brasileira em 1930 nos impoz, a nós individualmente, á collectividade depois. Entretanto, isto não quiz em absoluto dizer que eu fosse de opinião que tratassemos, de immediato, da amnistia. Tive opportunidade de declarar a alguns membros das bancadas paulista e carioca que estaria de accordo em que, nas disposições transitorias da Constituição, como medida para applicação da lei que tivessemos de votar, se decretasse a mais ampla amnistia aos brasileiros. Disse mais: que, até lá, não tinhamos esse poder, pois a faculdade de tomar a medida era ainda do Poder Executivo; com outra attitude, estariamos invertendo os factores e, ao invés de concorrermos para a pacificação geral dos brasileiros, viriamos prejudicar, com a nossa antecipação, com pressa, com confusão, a conciliação que se sente no ambiente geral do paiz.

VOLTA A FALAR O SR. MORAES DE ANDRADE

O SR. MORAES ANDRADE — Vamos começar, para bom methodo da nossa discussão, se me não falha a memoria, por frisar duas affirmações que v. ex. acaba de fazer perante toda a Assembléa.

Primeiro, affirmou não ser contrario á concessão da amnistia, mesmo como disposição transitoria á Constituição.

O SR. OSWALDO ARANHA — Acho que a Assembléa, ultimada a Constituição, terá poder para discutir e votar qualquer medida que, na sua soberania, julgue necessaria para a boa applicação da nova lei fundamental.

O SR. ACURCIO TORRES — Convém que a declaração do sr. "leader" da maioria fique registrada.

O SR. MORAES ANDRADE — Portanto o nobre "leader" admitte que a Constituinte possa votar a amnistia, conforme disse expressamente, como uma das disposições transitorias da Constituição Federal.

Ora, sr. "leader" da maioria, como admitte v. ex. possa esta Assembléa votar, como dispositivo transitorio da nossa nova Carta Fundamental, á medida pacificadora da amnistia, se, entretanto no Regimento Interno desta Casa, fica prohibido tratar-se de quaesquer assumptos que não sejam os constantes do decreto da convocação? No decreto de convocação desta Casa não se prevê a amnistia. Nessas condições, se o Regimento Interno não permittir se discuta, agora ou depois — não interessa a occasião — á amnistia, a Constituinte não poderá occupar-se do assumpto, nem agora, nem posteriormente, seja nas disposições propriamente textuaes, seja nas transitorias, nem após a votação do nosso Estatuto Fundamental, nem em qualquer outro momento. Estaremos com o caminho trancado para a unica medida realmente, seguramente, absolutamente pacificara do povo brasileiro.

COMEÇAM OS APARTES

O SR. BIAS FORTES — V. ex. não tem razão. A Assembléa, na occasião em que tomar conhecimento dos actos do Governo Provisorio, poderá decretar a amnistia.

O SR. MORAES ANDRADE — Tomar conhecimento dos actos do governo é um assumpto; votar a amnistia é outro. A amnistia nada tem que vêr com os actos do Governo Provisorio.

O SR. ACURCIO TORRES — São assumptos completamente diversos. Só poderemos tratar da amnistia, ao conhecer dos actos do Governo Provisorio, se, dentro desses, estiver incluida a medida.

O SR. MORAES ANDRADE — Desafio a maioria desta Casa a mostrar-me um unico decreto determinando a saida de compatriotas nossos para fóra do paiz. Ha apenas um acto do Governo Provisorio cassando direitos politicos, uma simples deliberação do Governo nesse sentido. Assim, se a Constituinte não fôr dado discutir e votar a amnistia, não poderemos pacificar a Nação brasileira.

Não quero, absolutamente, discutir actos do Governo Provisorio. Desejo apenas mostrar que, ou no nosso Regimento Interno se permittirá tratar da amnistia, depois de esgotada a materia constitucional...

O SR. OSWALDO ARANHA — No curso da votação: nas disposições transitorias.

O SR. MORAES ANDRADE — O Regimento não o permitte, senhor dr. "leader".

O SR. MELLO FRANCO — Nas disposições transitorias, quem discutir a amnistia, estará discutindo o texto Constitucional, porque a materia ahi entra.

O SR. MORAES ANDRADE — Mas, meu nobre collega, o Regimento Interno não permitte se discuta assumpto algum além dos estatuidos no decreto de convocação da Assembléa.

O SR. MELLO FRANCO — A amnistia será assumpto constitucional, desde que seja incluida, conforme accentuei, nas disposições transitorias do projecto que vamos estudar.

O SR. MORAES ANDRADE — Non confundetur.

A amnistia não é materia constitucional. Não confundamos. A amnistia não é materia constitucional comquanto seja materia que, directamente, immediatamente diz com o exercicio pleno da soberania popular, de que aqui somos representantes.

O SR. OSWALDO ARANHA — Peço licença para chamar a attenção de v. ex.: todos estamos aqui com um unico desejo: o de votar o nosso Regimento Interno, afim de começarmos os trabalhos constitucionaes.

Perfeitamente.

UM APPELLO DO LEADER

O SR. MORAES ANDRADE —

O SR. OSWALDO ARANHA — Na recusa á emenda de v. ex., cuja alta intenção toda a Assembléa reconhece, a commissão diz que "não parece conveniente á Commissão que a Assembléa Constituinte deva tratar, desde já, de outros assumptos, antes que não sejam os contidos nos decretos de sua convocação".

A propria Commissão diz: "Desde já" — esse o motivo de sua recusa.

Queremos trabalhar, e nesse sentido faço um appello ao nobre Deputado e a todos os srs. Constituintes: comecemos os nossos trabalhos constitucionaes.

Iniciados estes, aberto o prazo de 20 dias para o recebimento das emendas que serão remettidas, por cópia, á Commissão Constitucional, teremos então periodo sufficiente em que poderemos discutir amplamente tudo quanto interessar ao texto constitucional.

O espirito da Commissão de Policia não teria sido outro senão o de ordenar os nossos trabalhos constitucionaes. Não queremos prejulgar nem prejudicar; queremos trabalhar.

O SR. MORAES ANDRADE — A declaração do nobre "leader" da maioria vem ao encontro dos meus desejos, e do daquelles que aqui represento.

O SR. OSWALDO ARANHA — No que concerne á amnistia, todos representamos os brasileiros.

O SR. MORAES ANDRADE — Não devemos trancar á Constituinte, o direito de examinar, de discutir, de votar esse projecto. Teremos, "ipso facto" impossibilitado, agora e depois, a discussão da materia. Contra isso, nobre "leader" da maioria, é que me insurjo: não se discuta immediatamente a amnistia mas permitta-se o seu debate sem prejuizo da materia constitucional.

O SR. OSWALDO ARANHA — Na minha opinião, não ha materia que não possa ser discutida por essa Assembléa.

O SR. ALUISIO FILHO — Registre-se essa opinião do nobre "leader".

O SR. OSWALDO ARANHA — Acho, como disse, que o parecer da Mesa é meramente ordenador dos nossos trabalhos sem que importe em qualquer restricção effectiva, ás nossas attribuições. Essa é que é a verdade. O Regimento a todo o momento póde ser reformado. O que a Commissão de Policia deseja conforme se verifica, é que tenham inicio os nossos trabalhos.

O SR. MORAES ANDRADE — Sr. presidente, o nobre "leader" da maioria da Assembléa deu o seu modo de ver, respeitabilissimo; mas o seu proprio, dizendo que essa Assembléa póde tratar de todos os assumptos, sem excepção alguma. Não é isso porém, o que me conste.

O SR. OSWALDO ARANHA — Peço licença á v. ex. para esclarecer meu aparte. Evidentemente, o que não se deve admittir é que no Regimento figurem milhares de emendas dizendo: "a Assembléa Constituinte não poderá tratar deste assumpto"; "não poderá tratar daquelle outro", etc., desde modo, isto não teria mais fim.

O SR. MORAES ANDRADE — V. ex. é muito habil na sua argumentação...

O SR. OSWALDO ARANHA — Não ha habilidade alguma.

O SR. MORAES ANDRADE — .. Não fará, porém, que me desvie do caminho recto, que me tracei.

Não se trata, sr. "leader" da maioria, de affirmar que essa Assembléa possa tratar deste, daquelle, ou daquelle outro assumpto constitucional. Trata-se de saber se se póde discutir assumpto que não seja o constitucional.

O SR. OSWALDO ARANHA — O nobre orador não tem duvida nenhuma, de que todos nesta Assembléa pensam que, effectivamente, devemos caminhar para a reconciliação, através das providencias desta Assembléa, porque, do contrario, iriamos perder tempo, uma vez que se sente que esse é o sentiemnto geral. Devêmos iniciar a votação do Regimento para, desde logo, comecemos os nossos trabalhos constitucionaes. Não creio que, por causa deste Regimento, os brasileiros deixem de ter a amnistia.

CONCLUSÃO

E o sr. Moraes Andrade conclue o seu discurso com o seguinte appello á Assembléa:

"Senhores: ou a minha emenda concorda com os desejos reaes da maioria, e, então, deve ser approvada, ou contraria esses desejos reaes, e, então, quero fazer um appello á mesma maioria, para que venha franca, positiva, lealmente, dizer quaes são as suas intenções. Precisamos saber, afinal, a quantas andamos; precisamos saber se podemos, ou não, exercer, de accordo com as nossas consciencias republicanas, o mandato que para aqui trouxemos. E é por isso que dirijo um appello á maioria, afim de que, immediatamente, com lealdade, venha declarar os seus intuitos, ou approve a minha emenda ao artigo 101, que em nada prejudica a materia constitucional e é, ao mesmo tempo, uma garantia de paz e de socego para São Paulo e para o Brasil.

(*Muito bem; muito bem. Palmas*).

NA TRIBUNA O SR. CESAR TINOCO

Pede a palavra, a seguir, o sr. Cesar Tinoco, da bancada fluminense.

Depois de recordar os tempos da chamada "legalidade", em que aquelles que discordavam do governo eram mettidos nas enxovias, o orador faz a apologia da Dictadura, resaltando a obra do sr. Getulio Vargas.

Referindo-se á questão da amnistia, sr. Cesar Tinoco affirma que não póde ser ella materia a ser ventilada pela Constituinte.

Chovem os apartes. O sr. Dodsworth, affirma que o governo, se quizesse, poderia decretar immediatamente a amnistia. O senhor Moraes Andrade aparteiá o orador com insistencia.

O presidente pede ordem. Continuam os apartes. O orador insiste em se manifestar contra a amnistia, sendo contestado pelos srs. Alcantara Machado, Acurcio Torers e Moraes Andrade. O sr. Oswaldo Aranha intervem para pedir que se discuta apenas o requerimento.

O orador prosegue nos elogios ao governo, dizendo que a concessão da amnistia pela Assembléa Constituinte seria uma verdadeira deposição branca do senhor Getulio Vargas.

Trocam-se novos apartes. As galerias se manifestam. O "leader" da maioria diz que tambem é pela amnistia, mas que esta deve vir a seu tempo.

— E' preciso que os actos correspondam ás palavras — aparteia o sr. Alcantara Machado.

Afinal, o sr. Cesar Tinoco termina o seu discurso, pronunciando-se contra a amnistia.

FALA O SR. ACURCIO TORRES

Vae, agora, á tribuna o sr. Acurcio Torres, da bancada fluminense.

Affirma, de começo, que não é nem nunca foi revolucionario. Faz a classificação destes, desde os chamados authenticos até os adhesistas de ultima hora. O orador diz que está onde sempre esteve.

Depois de fazer breves considerações sobre a amnistia, o deputado fluminense passa a defender as emendas que apresentou, dizendo que só foram acceitas pela Commissão de Policia aquellas de méra fórma, tendo sido rejeitadas as que no fundo contrariavam os dispositivos anti-liberaes do projecto de reforma.

O orador cita a attitude do sr. Antonio Carlos, por occasião da reforma constitucional de 1926, quando era "leader" da maioria bernardista.

O regimento de então assegurava a discussão. e approvação da materia por artigos, o que hoje não póde ser feito, tendo-se em conta o projecto da Commissão de Policia.

Por todos os motivos que expõe á Casa, o orador pede que a Assembléa approve as emendas que apresentou.

OUTROS ORADORES

Fala a seguir o sr. Aloysio de Carvalho, da bancada bahiana.

Justifica as emendas que apresentou á Mesa, uma reduzindo a Commissão Constitucional a 15 membros, que deveriam ser eleitos por votação secreta, e outra para que nessa escolha se tivesse em consideração as correntes de opinião representadas na Assembléa.

A seguir, o orador allude ao espirito draconiano da Commissão de Policia, que não quer que se inclua a questão da amnistia nem no regimento.

Protesta contra isso que affirma constituir, uma restricção á soberania da Constituinte.

Termina o sr. Aloysio de Carvalho alludindo á presença de ministros nos debates da Assembléa, mostrando-se contrario á escolha do sr. Oswaldo Aranha para leader" da maioria.

Segue-se-lhe na tribuna o sr. Clemente Mariani, tambem da bancada bahiana, que faz varias considerações de ordem doutrinaria em defesa das emendas que apresentou ao projecto de reforma do regimento.

A VOTAÇÃO DO PROJECTO

Encerrada a discussão, o sr. Antonio Carlos declara que vae por em votação o projecto de reforma do regimento e, a seguir, as emendas.

Pede, assim, que aquelles deputados que approvam o projecto da Commissão de Policia, salvo as emendas, se levantem, considerando-o immediatamente approvado.

O sr. Acurcio Torres pede verificação de votação, constatando-se ter sido approvado o mesmo, por 157 votos contra 8. Votaram contra os srs. Dodsworth, Seabra, Acurcio Torres, Aloysio de Carvalho, Leandro Maciel, Kerginaldo Cavalcante, Fernando Magalhães e Xavier de Oliveira.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

Passando-se á votação das emendas, umas são approvadas e outras rejeitadas, sendo que entre estas algumas são de autoria da propria Commissão de Policia.

Ao ser posta em votação uma emenda da referida commissão vedando á Assembléa tratar de assumptos estranhos áquelles de sua convocação, levanta-se o sr. Levy Carneiro para protestar contra esse dispositivo que julga attentatorio da soberania da Assembléa.

Posta em votação a referida emenda, a Assembléa rejeitou-a por 108 votos contra 75, tendo sido esse o primeiro pronunciamento de independencia da Assembléa Constituinte, e tambem a primeira derrota da Mesa.

Entre as emendas rejeitadas, aliás, por pequena maioria, consta a da autoria do sr. Clemente Marianni, propondo a divisão da Assembléa por correntes de opinião.

DECLARAÇÕES DE VOTOS

Encerrada a votação das emendas, varios deputados fizeram declaração de voto, inclusive o sr. Odilon Braga, que leu a seguinte, em nome da bancada mineira:

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. ODILON BRAGA

Ao votar as emendas ao Regimento Interno da Assembléa Nacional Constituinte, constante do decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933, baixado pelo Governo Provisorio, quero firmar o ponto de vista em que me colloco para fazel-o. Não tomei parte nas discussões, havidas á proposito do Regimento, porque reputando de alto interesse nacional a conveniencia de se accelerar a marcha dos trabalhos ligados á Constituição propriamente dita, seria inconsequente concorrendo para o seu retardamento. Começo pelo resumo das opiniões. O illustre deputado Henrique Dodsworth, de inicio, sustentou que a votação do Regimento era attribuição indeclinavel da Assembléa, que não se deveria reger, em definitivo, pelo que lhe vinha do Governo. O distincto collega Acurcio Torres considerou, aliás, contradictoriamente, que a Assembléa era o "unico poder constituido" no Brasil e que por isso não poderia ficar na dependencia "do Executivo". Outros representantes da Nação adoptaram opiniões identicas, entre os quaes devo destacar o eminente sr. J. J. Seabra. Mais tarde, o deputado Dodsworth trouxa ao conhecimento da Assembléa, em resumo, o parecer de Kelsen, parecer no qual o afamado jurista viennense conclue por eliminar da Assembléa o direito de alterar o Regimento. Com a devida venia, divirjo dos que reclamam da Assembléa a repulsa do regimento, decretado ou a sua homologação obrigatoria, e dos que lhe negam o direito de emendal-o. Não somos um "poder constituido" e sim um poder "constituinte"; e o Governo que lavrou o decreto, de seu turno, não é o "poder executivo": é simplesmente um "Governo Provisorio". Ora, analyzado o assumpto, ainda sob o méro aspecto grammatical, logo se vê que os qualificativos "provisorio" e "constituinte" evidenciam a existencia de uma situação politica anomala, ainda revolucionaria, essencialmente de facto. Não ha, pois, entre Governo Provisorio e Assembléa Constituinte nenhuma posição de contraste. Dentro da phase embryonaria que caracteriza a nossa situação politica, em evolução para novas fórmas constitucionaes, que sómente agora se estudam, o Governo Provisorio e a Assembléa são dois nucleos preorganicos que se harmonizam e completam. Os que negam ao primeiro o direito de enviar á segunda, porque a suppõem detentora de uma soberania nacional preexistente, para serem logicos deveriam consideral-o por igual incompetente para elaborar o Codigo Eleitoral, que lhe presidiu á formação e que repercute substancialmente no principio mesmo de sua vida. O Governo Provisorio é então um dos elementos componentes do "poder constituinte", mas de acção constituinte limitada á organização da Assembléa... Assim encarada a realidade, não obstante com desencanto para os enamorados dos phantasmas da metaphysica politica de 1789, torna-se patente que elle podia dar legitimamente, como fez, um Regimento á Assembléa. Em 1890, aconteceu coisa semelhante. Apenas o Regimento não constou de decreto, porque foi apresentado em plenario pelo ministro da Agricultura Francisco Glycerio, que o levára já impresso... Nomeada uma commissão para dar parecer sobre elle, em dez minutos foi este elaborado e a seguir approvado o Regimento. Encobriu-se, por uma ficção inutil a realidade de um facto que se impunha. Mas, poderá a Assembléa emendar o Regimento? Não tenho a menor duvida a este respeito. Antes de installada solemnemente, a saber antes de entrar no uso de suas attribuições, certo que não o poderia fazer. Installada, porém, fel-o e o fez acertadamente. Não o fez por uma "questão de principios" questão que não existe, conforme demonstramos, fel-o por uma "questão de ordem pratica". Convocada para elaborar a Constituição, seria absurdo que se lhe recusasse o direito de livre escolha dos "meios" de realizar sua relevantissima tarefa. Sómente ella póde ajuizar dos prazos e rythmo a que deve obedecer para attingir seu insigne objectivo. E tanto o reconheceu o Governo Provisorio, que jámais teve por intangivel o Regimento. S. ex. o sr. ministro Antunes Maciel, cuja discreta dedicação ao empenho de reunir a Constituinte mais lhe realça os merecimentos e o vivaz patriotismo, sempre declarou que á Assembléa seria licito emendal-o; e do seu texto nenhuma disposição fez constar que impedisse ou restringisse tal faculdade inherente ás funcções della. E', pois, por esses fundamentos que de consciencia tranquilla, voto as emendas ao Regimento Interno que nos foi dado pelo Governo Provisorio.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 1933. (a) Odilon Braga."

O SILENCIO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Nos corredores, cumprimentámos o sr. Mauricio Cardoso.

S. s. palestrava em um grupo de gauchos, formado em torno do sr. A. Dornellas.

— Boa viagem, doutor?

— Magnifica.

— Como deixou o dr. Borges de Medeiros?

— Muito bem, com muito bôa saude.

Não é preciso dizer que o senhor Mauricio Cardoso nos olhava com um olhar pequenino e frio e abria a bocca num riso miudo e nipponico.

— Dr. Mauricio, que ha de verdade quanto a uma fusão das forças gauchas, com o fim de garantir uma unidade de acção parlamentar?

— Estou ouvindo falar nisso pela primeira vez...

— Mas você não leu nos jornaes da manhã, diz o coronel Argemiro Dornellas?

— Não, não tenho lido os jornaes...

— Bem, doutor, já vejo que, como politico, não quer falar. Quero, então, pedir uma opinião sua como jurista. Fala-se ahi na inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, para eleger-se immediatamente o presidente da Republica. Queria saber...

— Mas estão falando mesmo nisso? Não sabia.

— Mas isto já foi desmentido pelo Oswaldo, disse o coronel Argemiro.

— Bem, doutor Mauricio. O senhor andou viajando... Não está ao par do assumpto. Mas conhece o decreto de convocação da Constituinte. Dentro delle seria possivel esta inversão da ordem dos trabalhos?

— Na verdade, a questão é interessante. Mas precisaria ser estudada com cuidado...

Era, de facto, inutil continuar. A' frialdade, alliava s. s., muito sorridente, a impenetrabilidade.

PARA O SR. RAUL FERNANDES A ORGANIZAÇÃO DA COMMISSAO DOS 26 ESTA' ERRADA

Antes da sessão, tivemos o prazer de palestrar ligeiramente com o sr. Raul Fernandes. S. s. é o relator da Commissão de Constituição.

— Que tal, doutor, a emenda do sr. Daniel de Carvalho, reduzindo a commissão dos 26 para 15 membros ,?

— Não vae passar. A commissão agora já está organizada e não póde ser dissolvida. Comtudo a sua maneira de organização está errada. Está errada, póde crer. Comtudo, o que está feito, está feito...

O SR. FERNANDO MAGALHÃES VOTA CONTRA TUDO

O sr. Fernando Magalhães estava votando, em tudo, contra a maioria.

— Mas o sr. Fernando Magalhães está votando contra?

— Está, sim, elle vota contra tudo e vae contra todos. Depois que derrubou o Gustavo Barroso, da presidencia da Academia, parece que está disposto a derrubar até o Antonio Carlos da presidencia da Assembléa...

BARBAS INCENDIARIAS

— Por que será que toda a vez que o sr. Moraes Andrade fala, faz o ambiente pegar fogo?

— Dizem que elle possue barbas incendiarias...

O LABE'O DE SENADOR

— Dr. Sampaio Corrêa, por que será que toda vez que desejo falar com o senhor, tenho vontade de chamal-o de senador?

— Não chame, meu amigo, não chame. Porque, do Senado, só me ficou uma coisa...

— Que foi?

— O labéo de senador.

Pediu abertura de um inquerito na Intendencia da Guerra

O coronel intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior, servindo na Commissão Central de Acquisições, requereu ao ministro da Guerra a abertura de um inquerito durante o tempo em que exerceu as funcções de director da Intendencia da Guerra, isto é, de 10 de novembro de 1930 a 26 de janeiro de 1933. O general ministro da Guerra deu o seguinte despacho ao requerimento do coronel Paula Faria: "Não tendo sido accusado o coronel signatario do requerimento, não ha razão para inquerito."

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sabbado decorreu tranquillo na bolsa, estando as cotações firmes e em alta de fracção a um ponto. Firmes tambem os bonus do governo, mas irregulares os artigos de consumo. A libra foi cotada a 5 dollares e 19 centavos e venderam-se 477.917 acções.

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

O memorial das Escolas de Canto do Theatro Municipal ao dr. Pedro Ernesto

PRETENÇÃO ABSURDA

A' semelhança do officio ultimamente dirigido ao governo da cidade pela Associação Orchestral do Rio de Janeiro, no qual aquelle conjuncto pleiteia a sua officialização com as suas consequentes vantagens, as Escolas de Canto e Canto Coral do Theatro Municipal vêm de dirigir igualmente ao interventor federal um memorial em que pretendem que sejam concedidas aos seus alumnos ordenados mensaes, de 500 mil réis para os do aperfeiçoamento de canto e 300 mil réis para os coristas.

Por melhor bôa vontade que tenhamos para com esses artistas, por maior desejo que nos anime a victoria da arte lyrica nacional, por mais assidua que tenha sido sempre a nossa campanha em prol de todos os emprehendimentos que visam engrandecer o patrimonio musical da nossa terra, não podemos deixar de taxar de absurda essa pretenção.

Não são elles alumnos?

Já não recebem do Governo como premio aos seus esforços a manutenção de uma escola que os ensina gratuitamente?

Essas escolas já não realizam annualmente, afim de comprovar a efficiencia do seu ensino, audições com localidades pagas a preços de espectaculos de verdade?

Como querem esses senhores alumnos que o Governo a i n d a lhes dê casa e pão além de lhes proporcionar educação artistica?

Os alumnos do Instituto de Musica não percebem vintem.

E' verdade que o Governo é o Papão Grande e tem costas largas, porém, assim tambem é demais...

A audição das alumnas da professora Mary Cozzin

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Studio Nicolas, a audição das alumnas da professora Mary Cozzin, com a execução do seguinte programma:

"Gavotte" (Sgambati), por Diva Vidal; "Toccata" (Paradies), por Zelia Silva; "Improviso" (Nepomuceno), Nair de Jesus; "Gracovienne Fantastique" (Paderewski), Rosa Freitas; "Allegro" (Beethoven), Olga da Rosa; "Pastorale e Capriccio" (Scarlatti), Fanny Cohen; "Sonata Pathetica" (Beethoven), Ruth Reis; "Mouvement Perpetuel" (Weber), Honorina Lacerda; "Preludio" (Chopin), Nora Buckley; "Danse des elfes" (Mac Dowell), Arlette Silva; "Sonata" (Beethoven), Godiva Guimarães; "Prelude" (Rachmaninoff), Dyla Pagani; "Sonata" (Scarlatti), Néda Oliveira; "Estudo" (Martucci), Nair Almeida; "Scherzo" (Chopin), Gilda Neiva; "Nocturno" (Oswald) e "Rhapsodia" (Brahms), Maria Luiza Mattos; "Sonata ao luar" (Beethoven), Nicéas Cantição; e "Rhapsodia" (Liszt), Ilka de Souza.

O ultimo concerto da série de 1933 do professor J. Octaviano

Está despertando o maior interesse a realização do ultimo concerto do distincto professor J. Octaviano, da série de 1933, que será levado a effeito no proximo dia 29 com um excellente programma.

O fallecimento de um notavel regente

PARIS, 25 (U. P.) — Falleceu aos cincoenta e oito annos o senhor Walter Staram, notavel regente de orchestra, hollandez de nascimento e francez naturalizado.

A grande concentração musical de hoje no Stadium do Fluminense

D. SEBASTIÃO LEME CELEBRARÁ MISSA CAMPAL EM LOUVOR DE SANTA CECILIA, PADROEIRA DOS MUSICOS

Maestro Francisco Braga

Hoje, ás 9 horas, realiza-se no stadium do Fluminense F. Club, a grande festividade commemorativa do "Dia da Musica", em que tomarão parte, sob a direcção do maestro Villa-Lobos e os alumnos do Instituto de Educação(Escola Secundaria do Instituto de Educação, Escolas Secundarias Publicas, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Rivadavia Corrêa, Bento Ribeiro, Visconde de Mauá, João Alfredo, Souza Aguiar e Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna.

S. em. o cardeal d. Sebastião Leme, celebrará solemne missa campal, em louvor de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, seguindo-se, após, a parte festiva, propriamente dita, da qual participarão mil musicos, civis e militares, além de um conjuncto orpheonico de mil vozes.

Essa imponente concentração musical, promovida pela Associação Orchestral do Rio de Janeiro, com o apoio das autoridades federaes e municipaes terá como director geral o distincto maestro Francisco Braga, decano dos nossos maestros e, como collaboradores immediatos, os maestros Villa-Lobos, Burle Marx, Henrique Spedine, Chiaffitelli, Nicolino Milano, Joanidia Sodré, Lorenzo Fernandez e Barroso Netto.

O programma é o seguinte:

1 — Hymno Nacional — Francisco Manoel — Orchestra, bandas e côro — Regente: Francisco Braga.

2 — Hymno á Bandeira — Francisco Braga — Orchestra, banda e côros — Regencia do autor.

3 — "Invocação á Cruz" — A. Nepomuceno — Bandas e côros — Regente: Villa-Lobos.

4 — "Ave-Maria ao Prégador" — Agnello França — Regencia da professora Joanidia Sodré.

5 — Breve allocução sobre Santa Cecilia, pelo rev. conego Magalhães.

6 — "P'ra frente, oh! Brasil!" — Villa-Lobos — Bandas e côros — Sob a regencia do autor.

7 — Symphonia do "Guarany" — Carlos Gomes — Orchestra e bandas — Regente: Henrique Spedini.

8 — Hymno Nacional.

Em louvor de Santa Cecilia, s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, celebrará, após a execução de "Invocação á Cruz", solemne missa campal.

Exercicio Publico no Instituto Nacional de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará no proximo dia 28, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguéz", o ultimo Exercicio Publico do corrente anno, para audição das classes de conjuncto de camara, cujas aulas são ministradas pelos professores Alfredo Gomes e Orlando Frederico.

O programma compõe-se de musicas, no genero, de Beethoven, Haydn e outros autores, havendo tambem dois numeros de canto.

No Instituto Nacional de Musica

Exames de promoção e finaes

Os exames de promoção e finaes de theoria musical, 1º, 2º e 3º annos, para os alumnos que conseguiram média nas provas parciaes, terão inicio no proximo dia 1º, ás 8 horas, de accordo com a lista de chamada abaixo:

(*Prova escripta*)

3º anno — 2ª turma — A's 9 horas — Sala 15 — Classe do professor J. Raymundo Silva:

Alice Cunha, Anna Luzia de Azevedo, Carmen da Silva Borbas, Chryseida Linhares Rodrigues, Carolina Pereira de Azevedo, Elza Campos Pereira, Edila Viviani Mattoso, Hilza Paquete Spinola, Helena Nascimento, Hilda Costa, Maria Gomes Maia, Maria da Conceição Magalhães, Maria Isabel Filgueiras Machado, Maria de Lourdes G. Cordovil Silveira, Maria da Conceição Braga Bacêlo, Nelly Person de Mattos, Odette Martins Gomes, Rebecca Schwartz, Simão Mistermann, Walterna Pinto da Fonseca, Yvonne Masselli, Edgard Mauricio Wanderley e Ivah Cardoso de Freitas.

(*Prova escripta*)

3º anno — 3ª turma — A's 10 horas — Sala 15 — Classe da professora Celeste Jaguaribe M. Faria:

Abigail Costa, Agatonica dos Santos Vianna, Alda de Barros Mascarenhas, Annita Alarcão, Arthemínio Cardoso Rosa, Bertha Rink, Edyth Niépce da Silva, Eunice Santos Reis, Isaura de Oliveira Carvalho, Judith Pereira, Jocelina da Graça, João Baptista Guerra, Laura de Castro Almeida Neves, Luciano Joaquim da Costa, Maria Luiza Leal Montenegro, Maria Fernandes de Oliveira, Maria Emilia da Silva, Orminda do Amaral Savaget, Rosalina Francisco Damião e Zelia Monteiro Diniz.

(*Prova escripta*)

3º anno — 4ª turma — A's 11 horas — Sala 15 — Classe da professora Celeste Jaguaribe M. Faria:

Affonso Baptista das Neves, Antidio Vieira Dantas, Aida Tavares de Carvalho, Barbinha de Moura, Djalma Cussatis, Elisa Alves Coentro, Elisa Formiga, Felippe Corrêa Alves, Haydée França, Iracema Pereira Dias, Inamá de Azevedo Torres, Lyvia de Almeida Fernandes, Magnolia Capeche, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria Augusta Vieira Rodrigues, Nair Basilio, Nathalina Bilangieri, Oscar Trindade Fibiger, Ondina Leutwiller Figueiredo, Sarah Behar e Guanahyra Mello Camargo.

(*Prova escripta*)

3º anno — 5ª turma — A's 13 horas — Sala 15 — Classe da professora Norberta Gonçalves de S. Brito:

Cacilda de Almeida Rocha, Beltamira Barbosa Guimarães, Esmeralda Vieira Ramos, Hilda Sanford Arruda, Maria Anina de Lucca, Stella Vieira do Nascimento e Elza Maria de Oliveira.

3º anno — 6ª turma — A's 13 horas — Sala 15 — Classe do professor Francisco Albuquerque Costa:

Maria Magdalena de Sá Verçosa.

(*Prova oral*)

3º anno — Sala 15:

1ª turma — Dia 2 de dezembro, ás 8 horas.

2ª turma — Dia 2 de dezembro, ás 10 horas.

3ª turma — Dia 2 de dezembro, ás 14 horas.

4ª turma — Dia 2 de dezembro, ás 16 horas.

5ª turma — Dia 4 de dezembro, ás 8 horas.

6ª turma — Dia 4 de dezembro, ás 8 horas.

Os exames de promoções de classe no Instituto de Musica

Afim de que possa ser effectivada a promoção ao anno immediato de um curso, deverá o alumno, para isso, de accôrdo com o decr. n. 23.475, de 20 do corrente, requerer ao director de cada um dos estabelecimentos de ensino comprehendidos na Universidade do Rio de Janeiro, no ról dos quaes está o Instituto Nacional de Musica.

Galeria dos grandes interpretes da musica

Max Bruch, celebre violinista allemão

Lucina Soeiro vae para a Europa

A cantora patricia sra. Lucina Soeiro segue no proximo dia 30 para a Europa, afim de cumprir, em Londres, o contrato que mantem, no Hungario-Hall, onde vae fazer a sua segunda temporada artistica.

A distincta artista despede-se dos salões cariocas, offerecendo, amanhã, ás 20 horas, á imprensa carioca, uma hora de arte, na Associação Brasileira de Imprensa.

Os proximos concertos

Hoje — Grande concerto symphonico no estadio do Fluminense F. C. Audição das alumnas da professora Mary Cozzin, ás 16 horas, no Studio Nicolas.

Dia 27 de novembro — Concerto da pianista Mercês Calasan, no Instituto. A' noite, Hora de arte de Lucina Soeiro, na Associação de Imprensa, ás 20 horas.

Dia 28 de novembro — Audição de alumnos dos professores Alfredo Gomes e Orlando Frederico, no Instituto de Musica.

Dia 29 de novembro — Audição da pianista Odette de Faria, no Studio Nicolas.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 29 de novembro — Recital folklorico de Estephania Macedo, ás 21 horas, no Casino Theatro Copacabana.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnattali violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Recital folklorico de Estephania Macedo, ás 21 horas, no Casino Theatro Copacabana.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Concerto Symphonico no Instituto de Musica

APRESENTAÇÃO DO MAESTRO DOMINGOS RAYMUNDO

Maestro Domingos Raymundo

No proximo dia 30, ás 21 horas, realizar-se-á mais um concerto da Orchestra Symphonica do Instituto Nacional de Musica.

Caberá a direcção ao joven maestro Domingos Raymundo, que vem de terminar o seu curso de regencia naquella casa official de ensino musical, sob a competente orientação do maestro Burle Marx.

Domingos Raymundo que, em seu tirocinio academico, sempre alliou a um remarcado talento uma grande applicação aos estudos, logrando notas que o distinguiram e elevaram no conceito dos mestres e collegas, será apresentado ao publico não só como chefe de orchestra, como tambem como compositor, por isto que serão executadas varias obras suas.

Patrocina o primeiro concerto do illustre maestro, o Directorio Academico do Instituto de Musica.

Militar, como elemento do Exercito Nacional, Domingos Raymundo dedica a sua festa de apresentação á classe a que pertence, nas pessôas dos seus superiores hierarchicos: Sr. ministro da Guerra, marechal Ignacio A. Espirito Santo Cardoso, coronel Christovam Ferreira da Silva, tenente-coronel Vicente Formiga, majores Carlos da Rocha e Rodolpho da Paixão Filho, capitães Armando Baptista Gonçalves, Armando de Castro Uchôa e tenente Annibal B. Machado e ao Instituto de Musica, representado pelo director professor Guilherme Fontainha e professores maestros Francisco Braga, maestro Burle Marx, Agnello França, Pedro de Assis, Eurico Costa, Véra Vasconcellos, dr. Luiz Moretzohn e Octavio Bevilacqua.

E' o seguinte o interessante programma:

1ª parte — Weber — "Ouverture de Oberon". Pedro Assis — "Symphonia Santa Cecilia". Domingos Raymundo — "Luar de Veneza". A. França — "Degli Angeli l'Ambore"; solista a cantora Branca Santos Lima. Smetana — "Moldau" (poema symphonico.)

2ª parte — Domingos Raymundo — "Pequena Suite (preludio, serenata, marcha). Improviso, para orchestra e violoncello; solista o professor Eurico Costa e F. Braga — "Priére". Wagner — Ouverture dos "Mestres Cantores".

:: RADIO ::

A voz da nossa terra será irradiada por "Vida Domestica"

Os nossos collegas de "Vida Domestica", hoje, das 13 ás 14 horas, no Radio Club do Brasil, farão irradiar a "Voz da Nossa Terra", com o gentil concurso do esplendido conjuncto da "Casa do Caboclo". Não só pelo prestigio da grande revista patrocinadora desse magnifico espectaculo de "broadcasting", como tambem, pelo valor artistico da "Casa do Caboclo", estarão hoje através do Brasil, ligados todos os apparelhos receptores das 13 ás 14 horas para o Radio Club do Brasil, afim de serem ouvidas as vozes dos nossos maviosos cantores. Será uma verdadeira apotheose á alma dos brasileiros, simples e despretenciosos, que têm na canção e no samba um motivo de orgulho nacionalista. O conjunto Abacaxi; a orchestra typica; Calheiros; Itamar de Souza; Ratinho e Jararaca; Paulo Braz; Durvalina Duarte; Antonietta Mattos; Maria Isabel; Arthur Costa e Mattinhos, irão com verdadeiro sentimento patriotico exaltar a encantadora musica do nosso amado Brasil.

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos. Hora artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio, do programma "Elles têm que respeitar".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão, do studio, do programma Horas Populares.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Programma da Cidade.

Das 20 ás 20,15 horas — Ondas sportivas.

A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19 ás 20 e das 20 horas em deante — Discos e boletim noticioso.

Solicitámos a gentileza da publicação seguinte, da qual ficámos antecipadamente agradecidos:

"Devendo realizar-se, no dia 8 de dezembro proximo, a festa dos funccionarios do Radio Educadora do Brasil, os mesmos esperam a valiosa cooperação de todo o commercio do Rio de Janeiro, e, de todos que possam cooperar para maior brilhantismo do dia."

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12, das 12 ás 16, das 18 ás 21 e das 21 ás 24 horas — Transmissão das Horas Dansantes Philipps, Programma Casé e discos.

Amanhã:

Das 10 ás 12, das 13 ás 14, e das 18 ás 20,30 horas — Transmissão da terceira edição do Programma Horas do Outro Mundo.

Das 21,30 horas em deante — Transmissão de "A Voz Rioplatense", programma da Agencia Remur.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 em deante — Esplendido Programma.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o concurso de diversos artistas.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão, do Fluminense F. C., do maior espectaculo já realizado no Brasil, com o concurso de orchestra de 1.020 musicos e um côro de 10.000 vozes.

Das 13 ás 14 horas — Transmissão da "Voz da nossa terra".

Das 15 ás 15,30 horas — Programma variado.

Das 15,30 ás 17 horas — Radio Sport.

Das 17 ás 19 horas — Radio Vesperal dansante.

Das 19 ás 20 horas — Programma de musicas typicas paraguayas.

Das 20 ás 21 horas — Programma popular.

Radio Theatro.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil", do Radio Club do Brasil.

Das 21,30 ás 22,30 horas — Programma variado.

Das 22,30 ás 23 horas — Programma popular e Radio Theatro.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma variado.

A's 23,30 horas — Marcha final, do PRA 3.

Amanhã:

Das 14 horas em deante — Transmissão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 19 e das 19 ás 19,45 horas — Programma variado.

Das 19,45 ás 20 horas — Momento catholico.

Das 20 ás 21 horas — Programma variado.

A's 20,30 horas — Programma do Occidente.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado de PRA 3, "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma popular.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma variado.

Das 23,30 horas — Marcha final de PRA 3.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa; Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,15 horas.

13,15 horas — Programma Radio Miscelanea.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma de musica regional, no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma musical.

20,30 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Concerto no studio.

21,30 ás 22 horas — Commentarios sobre a musica japoneza, com numeros de musica typica japoneza, antiga e moderna.

22 horas — Continuação do trio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Discos variados.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,30 horas — Transmissão do studio da Radio Sociedade, de um concerto da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

22 horas — Concerto no studio da Radio.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Excerptos

— Fernando de Azevedo.

O LIVRO E A EDCAÇÃO RENOVADA

Por FERNANDO DE AZEVEDO

Director de um instituto paulista de ensino, num discurso

—

A offensiva da educação nova contra o livro de leitura ou de texto tem sido frequentemente interpretada, por ignorancia ou má fé, como uma investida contra o livro e a cultura. Mas a verdade é que a educação nova, longe de deprimir o valor do livro, o rehabilita pela "nova funcção", que lhe attribuiu como um instrumento de trabalho. O livro de texto, na escola tradicional, é o "centro", em torno do qual gravitam todas as actividades escolares que se succedem, na ordem de distribuição da materia e segundo as suas suggestões methodologicas; o livro escolar na educação renovada, é um "instrumento de trabalho", na actividade total da escola, que se desenvolve sob o impulso e em torno da criança — o centro de gravidade da nova educação; aquelle é o livro-padrão, que se presume bastar-se a si mesmo, na sua funcção absorvente, uniformizadora e autoritaria; este, um "elemento de cultura", que auxilia, completa e alarga a experiencia que nos vem da observação directa e do trabalho — dos olhos, da mão e da ferramenta; aquelle, o instrumento a que o alumno se escraviza; este, o instrumento de que se utiliza, como meio; aquelle, o livro imposto, que se lê por necessidade e se abandona com prazer, o fastio das leituras sem interesse, com que a escola transmitte o desamor senão o horror aos livros; este, o livro de que se precisa e que se procura, como uma fonte de informações, de estimulos, de recreio e de reflexão, e extráe todo o seu encanto e a sua força do interesse que despertou e que nos faz associar, mais tarde, a lembrança da escola e da propria infancia á das leituras, com que se tocou mais profundamente o coração, se produziram os primeiros impulsos para o ideal e se estabeleceram os primeiros contactos com a experiencia humana.

NO PALACIO DO CATTETE

—— (*) ——

No Palacio do Cattete, durante a estada rapida do chefe do governo, apenas conferenciou com s. ex. o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

— Estiveram hontem no Palacio do Cattete, o sr. dr. Raja Gabaglia, afim de agradecer ao chefe do Governo Provisorio a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de director do Externato do Collegio Pedro II; o dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, afim de agradecer a sua transferencia da 7ª vara criminal para a 1ª vara civel, e os srs. Arthur Torres Filho e João de Lourenço, para agradecer as suas designações para accessores technicos da Delegação Brasileira á Conferencia Internacional Americana de Montevidéo.

— O chefe do governo saiu do Cattete, em companhia do commandante Pereira Machado, seu ajudante de ordens, dando longo passeio pelos arredores desta capital, tendo ido até a Pedra de Guaratiba, em Campo Grande, regressando ao centro pela estrada de Jacarépaguá, chegando ao Palacio Guanabara cerca de 18.30 horas.

Directorio Politico das Professoras Primarias

—— ||| ——

Eleitos a primeira directoria e os Conselhos Director e Consultivo

A mesa que presidiu os trabalhos da assembléa

Como noticiámos, realizou-se, já ha varios dias, no Lyceu de Artes e Officios, a grande assembléa feminina promovida pelo Directorio Politico das Professoras Primarias, afim de eleger a sua primeira directoria e os conselhos: director e consultivo.

Assumiu a presidencia a professora e escriptora Mercedes Dantas que, num vibrante improviso, exaltou o enthusiasmo e o civismo do professorado feminino, alli presente, como uma demonstração da consciencia collectiva e de solidariedade do sexo.

Applaudida, procedeu-se, em seguida a eleição da directoria e dos conselhos consultivo e director.

Por proposta de uma das professoras presentes, foram acclamados, entre palmas, os nomes das que logo constituiram a directoria e os conselhos.

A presidente, então, agradecendo a escolha de seu nome para dirigir a nova força politica, empossou os demais membros da directoria e dos conselhos, concitando, por fim, a que todo o professorado feminino da capital, em breve, se congregue em volta do directorio, que é uma organização, antes de tudo feminista, politica e de classe.

Suas palavras foram cobertas de palmas, recebendo immediatamente o directorio innumeras adhesões.

O Conselho Consultivo compõe-se de 57 nomes e o director de 19, tendo a directoria ficado assim constituida: presidente, Mercedes Dantas; vice-presidente, Sebastiana M. de Figueiredo; secretaria geral, Zilia Paes; 1.ª secretaria, Olga Monteiro de Barros; 2.ª secretaria, Julieta Capanema; 1.ª thesoureira, Alice Martins Costa; 2.ª thesoureira, Custodia da Silva Simões; procuradora, Arabella Valladão Orlandini, e bibliothecaria, Agostinha de Mara Nogueira.

Quem encontrou uma carteira de reservista naval?

Waldemar Alves de Sá, tendo perdido a sua caderneta de reservista naval e outra de identidade pede, a quem as tenha encontrado, o obsequio de entregal-as nesta redacção ou em sua residencia á ville Lavine, 58, casa 10, no Engenho Novo, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

As Caixas Economicas dos Estados e os emprestimos hypothecarios

O sr. ministro da Fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial de Victoria, que, de accordo com a orientação seguida pelo Ministerio da Fazenda, não póde ser a Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal no Espirito Santo, autorizada a operar em emprestimos hypothecarios e que, quanto aos emprestimos mediante consignações em folha, todas as Caixas estão autorizadas a fazel-os.

O QUE E' O INTEGRALISMO

(Conclusão da 2.ª Pag.)

nismo da democracia-liberal, nem o Estado-mecanismo do communismo-marxista, porém um dynamo, um motor, uma fonte de vida.

O Estado-liberal é um appendice que preside eleições, combina para viver as opposições partidarias, organiza as forças armadas, faz o orçamento e deixa que as classes se preparem para a luta como puderem. Elle assegura theoricamente a liberdade sem fornecer ao cidadão os meios materiaes para fruil-a. O Estado-communista é um Estado de classe, que faz algumas concessões ás outras classes, como um patrão faz concessões aos operarios. O Estado-integral é a somma de todas as tendencias sociaes, de todos os partidos, de todos os interesses, mesmo de todos os residuos ideologicos, politicos, tradicionaes do passado, de maneira a constituir a nação com todas as integraes de sua vida, lastreando a liberdade com a solidariedade entre elle e os governados, e entre esses. Blóco formado por todas as classes, deixa de ser um fautor de conchavos, um gerente de negocios ou um agente eleitoral para se tornar um impulsionador de energias. Sua autoridade tem de ser una e unitaria, para que a cada um possa dar sua tarefa e direcção, devendo resultar duma totalização de pensamento, duma unidade de doutrina, duma capacidade intellectual inteiriça, dum enfeixamento de actividades, que implicam a ausencia definitiva dos partidos politicos desorientadores da opinião publica e desaggregadores da nação, cujos antagonismos enfraquecem o principio fundamental da autoridade, permittem lutas estereis e a organização duma classe contra a outra.

O Estado-integral identifica-se com a nação, que é uma realidade constituida pelos ideaes e pela communhão de interesses materiaes. Tendo em conta unicamente estes, a nação dissolve-se por falta de espirito nacional e se internacionaliza. O Integralismo não admitte precedencia da politica sobre a economia, como o liberalismo, nem precedencia da economia sobre a politica, como o communismo; porém, quer a resolução da questão social pela cooperação das classes e pelo accordo da politica e da economia sob a direcção da moral. Considera a nação entidade viva, enraizada nas tradições, florescendo no presente e frutificando no futuro, sem classes ou partidos em luta, sem regionalismos, separatismos ou hegemonias, immenso edificio em que nada seja inutil ou desprezivel, alicerçado no Municipio e na Familia, dirigido por um poder formado de autoridade mental e moral, mais forte do que as competições dos grupos politicos ou economicos, do que o capital e o trabalho, afim de obrigal-os a se ajudarem a respeitarem mutuamente. Estado-expressão total, integral da nação que repousará sobre o nacionalismo e o corporativismo.

Nacionalismo não é xenophobia, mas justo predominio dos interesses nacionaes em tudo. Corporativismo não é o syndicalismo barato que anda por ahi, mas a organização de todos os que trabalham em corporações — pessoas de direito publico, em cuja solidariedade material, fraternidade espiritual, liberdade, dignidade e homogeneidade desapparece a luta de classes.

A nação integral é um organismo politico, economico e moral, com representação politica, economica e moral, centralizada politicamete e descentralizada administrativamente, confundida no proprio Estado, que reconhece Deus com liberdade de consciencia religiosa, que fomenta a cultura, defende as tradições e a familia, mantem o direito de propriedade creando os deveres delle resultantes, e põe de qualquer modo os interesses da patria acima de quaesquer injuncções.

Os partidos politicos do liberalismo datam do tempo das anquinhas. As classes em luta do marxismo são da época do lenço de rapé. A mocidade não quer mais saber disso e veste a camisa das milicias de salvação nacional. O Integralismo é a doutrina dos moços e, por conseguinte, vencerá!

Inauguração de um pavilhão no parque da Missão Libaneza Maronita

Hoje, ás 17 horas, será inaugurado, no parque da residencia da Missão Libaneza Maronita, á rua Conde de Bomfim n. 638, um vasto pavilhão, onde serão em breve iniciadas, provisoriamente, as aulas do collegio da citada Missão.

O acto será festivo, contando-se com a presença do exmo. e rdmo. sr. bispo d. Benedicto Alves de Souza, representantes das altas autoridades civis e ecclesiasticas.

A benção do novo pavilhão será dada pelo referido prelado, seguindo-se um interessante programma literario, no palco do mesmo pavilhão.

"IMPRESSÕES DE MINHA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS"

—— (*) ——

Uma conferencia do professor Afranio Peixoto em beneficio da Maternidade da Polyclinica de Botafogo

O professor Afranio Peixoto, membro da Academia Brasileira, accedeu ao appello que lhe fizeram distinctas senhoras da nossa sociedade, para que realizasse uma conferencia em favor da novel instituição — Maternidade da Polyclinica de Botafogo.

Essa palestra será effectuada no proximo dia 9 de dezembro, sabbado, ás 17 horas, no theatro João Caetano.

O professor Afranio Peixoto vae dar as suas impressões sobre a viagem que vem de emprehender aos Estados Unidos.

Espirito observador e "causeur" admiravel, o romancista patricio é um dos mais fulgurantes expoentes da cultura brasileira. Essa conferencia terá, pois, a par do seu natural sabor literario, o attractivo da observação colhida por um espirito de aguda percepção, num paiz de vida intensa e de costumes bem diversos dos nossos.

Ao encanto de uma palestra pelo professor Afranio Peixoto, quantos comparecerem a essa festa de arte e de philantropia, poderão associar a satisfação de terem concorrido para amparar uma grande obra de assistencia social, qual a de se manter a Maternidade da Polyclinica de Botafogo.

Os bilhetes para a referida conferencia são encontrados, desde já, na Casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa 63.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Victor Hugo Anchieta, auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a Arthur Pereira dos Santos, agente de 3ª classe da Central do Brasil; e a Bento Fernandes da Cruz, servente da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Exonerando, por abandono de emprego, Luiz Gonzaga de Carvalho, carteiro auxiliar da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Transferindo o tenente-coronel Pedro Reginal Teixeira, do 8º Regimento de Artilharia Montada para o 1º Regimento de Artilharia Montada.

INAUGUROU-SE, HONTEM, A EXPOSIÇÃO DE ARTES APPLICADAS

Foi inaugurada, hontem, a Exposição de Artes Applicadas, das alumnas da professora Iracema de Queiroz, no terceiro pavimento da Casa Mattos, á rua Ramalho Ortigão.

Acham-se expostos bellos, ricos e variadissimos trabalhos, feitos com esmero e bom gosto.

Entre os que melhor nos impressionaram, destacamos os de Othilia Sécca, Alice M. A. Corrêa, Clara Sodré, Emilia Serrano, Odette Monteiro, Emilia A. Penna, Dulce Sécca e outros, que recommendam mestra e discipulas.

O amplo salão que está caprichosamente ornamentado, achava-se repleto de familias á hora em que lá estivemos.

THEATRO

Uma scena da "Jurity", ora no cartaz do Recreio, vendo-se ao centro a actriz Gilda de Abreu, protagonista da opereta

Em Nictheroy

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO THEATRO NACIONAL

Por iniciativa do Centro Fluminense de Cultura Theatral, com séde em Nictheroy, terão inicio, hoje, na vizinha cidade, as commemorações do Centenario do Theatro Nacional, com a primeira conferencia sobre a personalidade de João Caetano.

Essa palestra está a cargo do sr. Lacerda Nogueira, secretario da Academia Fluminense de Letras, que dissertará sobre "O Talma Brasileiro — João Caetano e seu tempo. Louvores e restricções dos contemporaneos ao genio do artista. A criação do Theatro Nacional."

Seguir-se-á uma "hora de arte", pelos amadores do Centro, declamando, nessa occasião, a poesia "Meu Brasil", a actriz Italia Fausta.

No dia 28, falará o doutor Marques Pinheiro, sobre: "O temperamento theatral de João Caetano". No dia 30 o actor João Barbosa estudará a personalidade de João Caetano.

As conferencias serão no theatro Municipal de Nictheroy.

Em Portugal

UMA PEÇA DO ACTOR JOAQUIM ALMADA PARA ESTRÉA DA COMPANHIA MARIA MATTOS

Lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, recentemente chegado a seguinte noticia:

"Dentro de alguns dias inaugura-se a época de inverno do Avenida, com a estréa da Companhia Maria Mattos, de que faz parte o actor Nascimento Fernandes e cujo elenco ficou assim constituido por ordem alphabetica: actrizes Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Maria Helena, Maria Isabel, Maria Mattos e Maria Oliveira; actores Abilio Alves, Alfredo Ruas, Carlos de Oliveira, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Joaquim Almada, José Azambuja, Nascimento Fernandes, Samwel Diniz. A peça de abertura da temporada é a comedia em 3 actos, original do actor Joaquim Almada, "O senhor professor", cuja estréa está fixada para o dia 17 de corrente."

Joaquim Almada

OS ARTISTAS PORTUGUEZES CONTRA UMA TEMPORADA DE CIRCO EM LISBOA

LISBOA, 25 (U. P.) — Os artistas dramaticos portuguezes dirigiram um protesto ao governo contra a annunciada exhibição nesta capital do Circo Hagenbeck.

BASTIDORES

O SUCCESSO DE "O 31", COM ADELINA FERNANDES NO REPUBLICA

Foi na realidade um successo o reapparecimento de "O 31", no Republica, com fóros de primeira representação.

Pela fórma como o publico apreciou a graça e o chiste da graciosa revista, a "matinée" e as duas sessões desta noite, devem marcar sem duvida alguma, tres formidaveis enchentes.

Na sexta-feira proxima, subirá á scena á encantadora revista "Dia das Romarias" com o deslumbrante quadro "O altar das duas patrias", com a estréa no papel de "O Zé do Norte" do actor comico Arthur d'Oliveira.

"JURITY" E' UM ESPECTACULO SEMPRE NOVO!...

Está constituindo um successo integral a exhibição da "Jurity", no Recreio, cujas sensibilidades tão habilmente desenhadas por Viriato Corrêa são vividas com grande realce por Gilda de Abreu, a "estrella" fascinante que, hoje em dia, é a nossa artista mais completa.

Hoje haverá tres espectaculos: á tarde, movimentadissima "matinée" e á noite duas elegantes "soirées", para que os que ainda não conhecem a mais original das nossas operetas, sintam a belleza de suas subtilezas e para matar as saudades dos que já a viram uma vez e não se conformam em não vel-a mais.

AS VESPERAES E SOIRE'ES DE "RAÇA DE CABOCLO". HOJE

Com o mesmo agrado dos primeiros dias "Raça de Caboclo", a gozada peça sertaneja da parceria Duque, H. Miranda e Calazans, a caminho do seu primeiro centenario, nos dá, hoje, as suas habituaes sessões dominguerias das 19.45, 21.15 e 22 e meia horas.

Como sempre, com a apreciada distribuição dos caramelos "Busi" ás crianças, haverá as vesperaes das 15 e 16 ½ horas.

THEATRO PHENIX — "MON BEGUIN" — UM GENERO DE THEATRO PARISIENSE

O Phenix, como toda gente sabe, é theatro bonito, enfim um dos melhores do Rio. Vae, pois, agora, funccionar novamente o Phenix com "Mon Beguin". Esse espectaculo novidade, bonito, elegante, que tem tudo o que o carioca gosta; originalidade, bonitas mulheres, muita graça e malicia; vae estrear nesta semana.

"Mon Beguin", vae ser uma coisa verdadeiramente deslumbrante e aguardem as novidades que serão divulgadas para essa temporada de theatro pariense que a Empresa Luiz Galvão vae realizar no Phenix.

"VOO EM TRES ETAPAS", HOJE, NO CARLOS GOMES

Em "matinée", a preços communs e á noite, será representada, hoje, no Carlos Gomes, a engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro. — "Vôo em tres etapas", que, desde ante-hontem, occupa o cartaz daquella confortavel casa de diversões da empresa Paschoal Segreto, interpretada pelo homogeneo elenco sob a direcção de Antonio Palma.

"Vôo em tres etapas", apresenta-nos em papeis de destaque, pela sua comicidade, Mesquitinha, Conchita de Moraes e Barbosa Junior, e pelo tom de elegancia e distincção que imprimem ao enredo curioso desses tres actos de Gastão Tojeiro, Lygia Sarmento, Hortensia Santos, Olga Navarro e Restier Junior.

APPROVADO O CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA DO PARANA'

O sr. director geral do Thesouro Nacional approvou o concurso para provimento de cargos de 2ª entrancia nas repartições de Fazenda, realizado recentemente na delegacia fiscal do Paraná, obedecendo á seguinte classificação:

1º logar: Perminio de Castro e Silva Junior, José Fausto de Araujo Junior e Altapeva Monteiro de Arroxellas.

2º logar, Benedicto Appolo dos Santos.

3º logar, Vicente de Oliveira Cirio.

4º logar: José Affonso Coelho e Manoel Alves Cardoso.

O director geral do Thesouro recommendou que fosse chamada a attenção do presidente do referido concurso, para o facto de não ter sido pelo mesmo observado o disposto no artigo 28 do regulamento baixado com o decreto n. 8.165, de 19 de agosto de 1910.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Alvaro Joaquim dos Santos.

Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, a passagem do seu 8.º anniversario da sua fundação e assim, os membros da directoria, querendo demonstrar o progresso que o Amparo tem tido durante esse tempo, convidam todos os socios e amigos a comparecerem em sua séde, cujo relatorio será lido em presença de todos; outrosim, previne que organizaram um festival composto de uma parte literaria e outra musical, havendo uma banda militar para maior brilhantismo das festividades. Será orador official o dr. J. C. Moreira Guimarães, secretario da Liga Espirita do Brasil.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Amazonas, que, tendo em vista o processo originado pelo requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Jacob Banalon, pede que a sua antiguidade de classe seja contada de 10 de setembro de 1928, data com que assumiu o cargo de 4º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, resolveu indeferir o alludido requerimento por se tratar de cargos de entrancias differentes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1861 — Quando e como foi fundado em Paris o Instituto Pasteur? — Em 1886, mediante subscripção publica internacional, para o tratamento da raiva.

1862 — Que poeta brasileiro escreveu a "Confederação dos Tamoyos"? — Domingos José Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araguaya.

1863 — A quem se deve a descoberta de fragmentos importantes d'"A Republica", de Cicero? — Ao jesuita, cardeal e sabio italiano Angelo Mai, em 1822.

1864 — Quem fundou o Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, hoje Instituto Nacional de Musica? — O compositor Francisco Manoel da Silva, autor do hymno nacional brasileiro, segundo o Barão do Rio Branco.

1865 — Qual era o deus Terminus da mythologia romana? — Era o deus consagrado á protecção dos limites territoriaes.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1866 — Quem ajustou, na Côrte do rei das Duas Sicilias, o casamento da princeza Thereza Christina Maria de Bourbon com o imperador D. Pedro II?

1867 — Quaes as cabras mais reputadas para a fabricação de tecidos?

1868 — Quem foi Zacharias de Góes e Vasconcellos?

1869 — Por que se chama algodão "hydrophilo"?

1870 — Ornithologia que é?

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 26 de Novembro de 1933

O drama da rua Humaytá

Dos resultados dos exames que estão sendo procedidos nas tiras e nas botinas do infeliz jardineiro se poderá, então, concluir se se trata de um crime revoltante ou de um suicidio

Um laudo que dará margem a novas investigações, as quaes não podem permittir o encerramento do inquerito, como se annuncia

Foi sepultado, hontem á tarde, o corpo do mallogrado Antonio Gomes

O infortunado jardineiro

Antonio Gomes

Depois de um estagio de 28 dias na "geladeira" do necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do infortunado jardineiro Antonio Gomes foi removido para o seu verdadeiro logar — o cemiterio, onde hontem, á tarde, foi dado á sepultura, saindo o feretro da "morgue" da rua da Misericordia para a necropole de São Francisco Xavier.

AS DILIGENCIAS CONTINUARÃO

Apesar dos funeraes, o inquerito não será encerrado e as diligencias continuarão rigorosas.

OS LAUDOS ENTREGUES PELO G. P. S.

O Gabinete de Pesquisas Scientificas já entregou os seguintes laudos sobre: vestido, calça, cinto, baton, lençol, vela, garrafas de vinho e de alcool, lenço e papel.

OS QUE FALTAM SER ENTREGUES

Faltam ser entregues os laudos sobre as tiras que amarraram as mãos da victima, as botinas e o local.

UM LAUDO IMPORTANTE

Dos que faltam entregar, segundo ouvimos, destaca-se o das tiras-amarras em torno das quaes os technicos têm feito innumeros exames chegando á conclusões bem interessantes. Segundo soubemos este laudo deverá ficar concluido amanhã e será illustrado com varias photographias e croquis.

O INQUERITO NÃO PODERÁ SER ENCERRADO!..

A impressão, na delegacia da Gavea, é as que este laudo dará margem a novas investigações as quaes não podem permittir o encerramento do inquerito como se annuncia.

O DELEGADO DO 21º DISTRICTO ASSISTE AO EXAME-MICROSCOPICO FEITO NA BOTINA

Temos, igualmente, informações de que o exame feito pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas nas botinas encontradas nos pés do jardineiro chegou a um resultado muito importante tanto assim que, o proprio delegado do 21º districto, dr. Darcy Fróes da Cruz foi finalmente, mistér a analyse microscopica feita em certa parte daquella peça, exame este que lhe causou verdadeira surpresa.

A ACTUAÇÃO DO G. P. S. NO CASO DA RUA HUMAYTÁ

E' inegavel que, em todo este tenebroso drama o Gabinete de Pesquisas Scientificas tem trabalhado muito, collaborando de forma brilhante para a apuração da verdade.

Os technicos do Gabinete não têm poupado esforços nem medido consequencias no intuito muito nobre de auxiliar o delegado do 21º districto policial em suas rigorosas e constantes investigações.

Tudo o Gabinete tem feito para aclarar este mysterio que envolve a morte do mallogrado jardineiro Antonio Gomes.

O QUE OS "ARGUTOS" POLICIAES NÃO CONSEGUEM RESOLVER

O facto é que, para o Gabinete de Pesquisas Scientificas se voltam, neste momento, as vistas de toda a população desta capital confiada, em que a capacidade, a dedicação e o estimulo de seus funccionarios possam resolver este problema que os nossos "argutos" policiaes não o puderam fazer.

TRATAR-SE-Á DE UM CRIME REVOLTANTE OU DE UM SUICIDIO?

Dos resultados dos exames que estão sendo procedidos nas tiras-amarras e nas botinas se poderá então concluir se se trata de um crime revoltante ou de um suicidio.

Qual dos dois será?

Esperemos, confiantes, a palavra autorizada do Gabinete de Pesquisas Scientificas, sob a direcção do dr. Epitacio Timbauba da Silva que tem conseguido justificada fama através dos importantissimos trabalhos executivos.

Queria matar fosse quem fosse

Foi decretada a prisão preventiva de "Bahiano", o perverso matador do "chauffeur" Antonio Miguel

O criminoso

Genesio Santos (Bahiano)

Ainda perdura no espirito publico o barbaro e revoltante crime praticado na tarde do dia 9 de outubro na turbulenta zona do Mangue, pelo individuo Severino dos Santos, vulgo "Bahiano" que, armado de uma enorme e afiada faca, e sem qualquer motivo a não ser pelo desejo de ver jorrar sangue, assassinou, fria e covardemente, o infeliz motorista Antonio Miguel.

Conforme tivemos occasião de noticiar, o crime surgira em consequencia da victima se ter recusado a pagar um calice de aguardente ao desalmado individuo a quem não conhecia.

"Bahiano" que havia deliberado matar fosse quem fosse, contanto que satisfizesse o seu instincto sanguinario achou na recusa do infeliz motorista um pretexto para tirar-lhe a vida, o que fez.

Praticado o monstruoso crime, "Bahiano" aproveitando a confusão que se estabelecera e também a falta de policiamento, evadiu-se.

No seu encalço durante varios dias, andou a policia do 9º districto, tendo o commissario Braga Mello e o investigador Nascimento capturado o facinora, que estava homiziado num mattas existentes no logar denominado Estrada de Flandres, na estação de Marechal Hermes.

Na delegacia do 9º districto, para onde fôra conduzido, "Bahiano" confessou o crime.

Criminal a prisão preventiva de dades do 9º districto policial foi decretada pelo juizo da 6ª Vara Criminal a prisão preventiva de "Bahiano", o perverso matador do syrio Antonio Miguel, conhecido na intimidade por "Miguel Turco".

Além do assassinato do "Turco" irá o malvado responder por outro processo na delegacia do 9º districto. E' que elle, há tempos, quando ainda soldado do 2º R. I., matou a tiros de revólver, e...

GRAVEMENTE FERIDO FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No posto do Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, falleceu hontem o barbeiro Manoel Peçanha da Silva, morador á rua General Andrade Neves n. 69, com 23 annos de edade, casado, e que na vespera, em sua residencia, se fôra, recebendo graves ferimentos em orgãos abdominaes.

O cadaver de Peçanha foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal da policia fluminense e a seguir com permissão das autoridades, para casa de sua familia, de onde sairá o enterro.

...ginho de uma das infelizes que habitam o Mangue.

A mulher protestou e "Bahiano" a perseguiu, ferindo-a a bala na região glutea.

Severino dos Santos, "Bahiano", que também conta ser autor de um crime de morte, em sua terra natal, que é Pernambuco, foi transferido, hontem, á tarde, para a Casa de Detenção, onde aguardará o "veredictum" da justiça.

Um crime de sangue e morte

Os vigias tornam-se ladrões

Os vigias

Valentim Miguel da Silva e Domingos Laranjeiras

O AUTO-TRANSPORTE E A CARGA ERAM PRODUCTO DE FURTO

A serraria vinha sendo roubada pelos seus vigias

Surprehendidos os ladrões em flagrante

Os ladrões eram os proprios empregados do estabelecimento.

Ha longos annos no serviço de vigia da Serraria Passos, sita á praia de São Christovão n. 196, haviam conquistado a confiança dos patrões, que é a firma F. Passos & Comp.

A vida, porém, é cheia de surpresas e estas tiveram, hontem, os directores quando receberam a noticia de que os seus vigias, aos quaes confiaram a guarda heroica do seu estabelecimento, estavam presos na delegacia do 10º districto policial!...

Mais tarde, comparecendo áquella delegacia, a firma F. Passos & C., foi informada do facto, da fórma por que passamos a narrar:

A's primeiras horas da madrugada, de hontem, o commandante da Guarda Nocturna do 10º districto. rondava o quarteirão de São

Ladrão

Victorino Rosas

Christovão, quando, cerca de 2 horas, viu sair do portão da Serraria Passos, sita á Praia de São Christovão 172 a 196, um auto-transporte que conduzia grande quantidade de saccos de cimento.

Desconfiando tratar-se de um roubo, o referido commandante, sr. Newton Brasil, fez parar o vehiculo, indagando do motorista a procedencia e o destino que seria dado áquella mercadoria em horas tão adeantadas da noite. Como resposta, viu o sr. Brasil que o conductor deliberára proseguir viagem.

Chamando em seu auxilio o ajudante da Guarda, sr. Humberto del Planta, e o guarda n. 8, o alludido policial deu voz de prisão ao motorista Manoel Olympio Bastos, e aos individuos Valentim Daniel da Silva, Victorino Rosas e Domingos Laranjeiras. Procuran-

Ladrão

Manoel Olympio Bastos

do estes resistir á prisão, o sr. Brasil communicou-se, por telephone, com a delegacia do 10º districto, pedindo auxilio. Em poucos momentos, chegava ao local o commissario Sylvio Maggioli, acompanhado dos soldados da policia, ns. 172 e 187, da 3ª companhia, prendendo os indigitados individuos.

Tratava-se, de facto, de um audacioso roubo insinuado pelos proprios vigias do estabelecimento a que acima alludimos.

Valentim e Domingos, ambos vigias da serraria, contando este 18 annos de serviço, de accordo com o chacareiro Victorino Rosas, e o motorista Manoel Olympio Bastos, encontraram o plano facil de "defesa", roubando os saccos de cimento do estabelecimento que elles mesmos guardavam. De uma feita, roubaram uma partida de 150 saccos, e, hontem, conduziam 65 saccos de cimento no citado vehiculo, n. 6.092, quando foram presos em flagrante.

Segundo elles proprios declararam, o material roubado seria vendido á razão de 8$ por sacco.

O commissario Maggioli apurou que o caminhão que conduzia os saccos de cimento roubados foi tambem roubado pelo motorista, que reside á rua Conde de Bomfim 44, para onde se destinava a mercadoria apprehendida.

Valentim Miguel da Silva, com 64 annos de idade, é brasileiro, casado e residente á rua Treze; Domingos Laranjeiras, com 51 annos, é portuguez, solteiro e reside á rua Camarista Meyer n. 144; Manoel Olympio Bastos, vulgo "Paraguayo", de 42 annos de idade, é brasileiro e residente á rua Conde de Bomfim n. 44; e Victorino Rosa, viuvo, brasileiro e residente á mesma rua e numero.

Os referidos individuos estão sendo devidamente processados.

O caso da Companhia de Navegação "Serras"

CONTINÚA O INQUERITO NA 1ª DELEGACIA

Vem agitando os meios maritimos, já ha dias, o caso da fallencia da Companhia Serras, pequena empresa de navegação que se aventurára a uma desenfreada guerra de frétes, em meio da qual succumbiu ruidosamente.

De tal modo se processou a quéda da novel organização da nossa frota commercial que se tornou necessaria a intervenção da policia, dando-lhe o aspecto, inteiramente inesperado, das coisas escandalosas.

E' que o sr. Pedro Erando, armador, estabelecido nesta praça, á Avenida Rio Branco n. 23, tinha se tornado cessionario de um credito de 1.200:000$000 do Banco Hollandez, contra a "Companhia Serras".

Sentindo que os directores da companhia tramavam despojal-o da garantia hypothecaria que o punha a salvo de qualquer prejuizo na fallencia, usando, para isso, de todos os ardis e subtilezas, o sr. Pedro Brando tratou de tomar todas as providencias acauteladoras dos seus vultosos interesses na questão.

Assim, informado de que a companhia planejava alterar a sua escripta e tomar outras medidas visando enfrequecer os seus direitos de credor privilegiado, conseguiu o sr. Brando fossem apprehendidos pela policia todos os livros e documentos da companhia, diligencia que se procedeu com grande escandalo.

O caso, foi, dessa fórma, levado á Primeira Delegacia, por onde está correndo o inquerito no sentido de esclarecer devidamente o rumoroso caso, afim de acautelar os interesses da justiça.

Assim é que varias testemunhas vêm depondo perante as autoridades, em torno da questão, esclarecendo-se pormenores sensacionaes a respeito das actividades dos administradores da companhia.

EM SEGREDO DE JUSTIÇA

A policia já ouviu, em segredo de justiça, os srs. Levino Madeira e Pedro de Carvalho Villela, directores da alludida companhia, obtendo delles a confissão de que varias figuras do nosso alto commercio tambem estão envolvidas nos negocios da "Companhia Serras".

Segundo pudemos ouvir na Primeira Delegacia, o inquerito estará encerrado até quarta ou quinta-feira da semana entrante.

VISITA AO LABORATORIO RAUL LEITE

Acompanhados pelo commandante da Escola do Serviço de Saude do Hospital Central do Exercito, major dr. Castro Pinto, esteve hontem em visita aos grandes Laboratorios Raul Leite, em Villa Isabel, orgulho da industria chimico-pharmaceutica nacional, a turma de medicos daquelle modelar estabelecimento do nosso Exercito, que terminou o seu curso, este anno.

O commandante daquelle Hospital e seus alumnos percorreram as diversas secções do Laboratorio, acompanhando as explicações que lhes eram prestadas pelos technicos de cada secção. Assim é que percorreram as secções de Microbiologia, Hormoterapia e Chimioterapia, ficando deveras enthusiasmados com o progresso da industria pharmaceutica nacional, e com o espirito de sã brasilidade que reina naquella organização patricia.

AS CONSEQUENCIAS DO INCENDIO NO "BAZAR-JAHÚ"

Falleceu, no H. P. S. o operario José Sá

E' do conhecimento publico o incendio occorrido, ante-hontem, á tarde, no "Bazar Jahú", sito á rua São Christovão, n. 333.

Nos fundos da loja, num galpão, os empregados derretiam cêra, utilizando-se de um grande tacho.

Explodindo o recipiente, as chammas violentissimas attingiram em cheio o operario José Fernandes de Sá, brasileiro, de 30 annos, casado e morador á rua Uruguayana, n. 329.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, o pobre homem, cujo estado era gravissimo, não resistiu, vindo a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia, á rua Misericordia, afim de ser autopsiado.

PONDO TERMO A UMA EXPLORAÇÃO

O ministro da Fazenda e as empresas de navegação fluvial de Matto Grosso

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado de Matto Grosso, com referencia ao officio numero 157, em que foi communicado á Directoria do Thesouro que as emprezas de navegação que fazem o transporte de passageiros entre Porto Esperança e Cuyaba cobram os preços das passagens requisitadas pelo governo com um augmento de 50°|°, sob a allegação de demora do referido pagamento, que o sr. ministro da Fazenda, a cuja apreciação foi o assumpto submettido, resolveu mandar entregar ao funccionario que tiver de viajar, em objecto de serviço, em embarcações das referidas emprezas, a importancia correspondente ao custo das passagens, de accordo com os contractos assignados pelas mesmas com o governo desse Estado, devendo taes passagens ser pagas á boca do cofre.

AINDA O DESASTRE DE MANGUEIRA

Entregue novamente o inquerito ao director da Central

A commissão de inquerito designada pelo director da Central do Brasil para apurar as causas do desastre occorrido na estação de Mangueira no principio do mez corrente, entregou ao coronel Mendonça Lima, o seu relatorio accrescido com as informações e novos depoimentos pedidos.

A referida commissão mantem seu ponto de vista confirmando assim a sua decisão sobre o caso.

FARDAVA-SE PARA ROUBAR NO CEMITERIO

O meliante foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10º districto

O larapio

Honorio Domingos Bouças

Pela madrugada de hontem, os investigadores Odilon e Pedroso, prenderam á porta do cemiterio do Cajú, o individuo Honorio Domingos Bouças, ex-soldado do Exercito e que attende pelo vulgo de "Dodô", o qual sobraçava um embrulho volumoso, em circumstancias que geraram suspeita aos policiadores.

"Dodô" penetrára na necropole, conseguindo furtar as roupas dos coveiros que mais tarde apresentaram queixa á policia do 10º districto, tendo o respectivo delegado, dr. Paula Pinto, mandado restituir-lhes os objectos furtados.

O larapio, que já era conhecido da policia, costumava fardar-se para roubar.

Está sendo convenientemente processado o ladrão de cemiterio.

CHOCARAM-SE, EM NICTHEROY, OMNIBUS E AUTO PARTICULAR

Hontem, á tarde, na rua Tiradentes, esquina da rua S. Sebastião, em Nictheroy, o auto particular n. 308, dirigido pelo seu proprietario, o dr. Cyro de Moraes e o omnibus n. 281 da Empresa Sylvio Angelo, chocaram-se violentamente.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados, saindo feridos na collisão o motorista do omnibus, João Pereira Machado, com 23 annos de edade, branco, morador á rua Moreira Cesar sem numero, em S. Gonçalo, que recebeu contusões generalizadas, e o passageiro do mesmo vehiculo, Sebastião de Barros, de 19 annos de edade, solteiro, morador á rua Mariz e Barros n. 50, na visinha cidade, que soffreu ferimento contuso nos labios, sendo ambos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se a seguir.

O material transitou por porto estrangeiro sem o necessario despacho

O sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura, em resposta ao aviso n. 36, que foi autorizado o desembaraço na Alfandega desta capital de um tubo vasio de hidrogenio, remettido pela Estação Meteorologica de Cuyabá ao Instituto de Meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola, material esse que transitou por porto estrangeiro sem haver sido submettido ao necessario despacho de transito e solicitando providencias no sentido de ser, em casos futuros, observadas pelas repartições dependentes do Ministerio da Agricultura as disposições do decreto n. 8.547, que regula a exportação de artigos de producção nacional para portos brasileiros, em transito por territorio de outros paizes.

ABATIDO, A TIROS, UM OPERARIO MORRE INSTANTANEAMENTE E OUTRO FICA GRAVEMENTE FERIDO

O criminoso, após o delicto, evadiu-se

No logar denominado "Jacaré", jurisdicção do 18º districto policial, occorreu, ás primeiras horas da noite, de hontem, violenta scena de sangue e morte, cujo autor, auxiliado pela escuridão e ainda pela falta de policiamento, conseguiu evadir-se, desapparecendo sem que fosse visto.

O crime, embora perpetrado na via publica, não teve a presencial-o uma testemunha sequer, o que difficultou, sobremodo, as primeiras diligencias policiaes desenvolvidas, afim de elucidal-o convenientemente.

O CRIMINOSO

Apesar de não estar ainda apurado quem fôra o autor do crime, a policia suspeita, entretanto, tratar-se do negociante André Avelino Teixeira, proprietario do Café Jurity, sito á rua Viuva Claudio n. 450, de quem as victimas eram inimigas ferrenhas.

Segundo apuraram as autoridades do 18º districto, André vivia sempre ás turras com as victimas, devido a antiga rixa existente entre elles.

AS VICTIMAS

Tombou, sem vida, ante as balas assassinas da arma do negociante André Avelino Teixeira, o operario João Rodrigues, vulgo "João Banana", de 28 annos de idade, solteiro, residente á rua Viuva Claudio n. 169, e ficou gravemente ferido Gumercindo Lopes de Oliveira, vulgo "Bahiano", de 24 annos de idade, solteiro, operario e morador á rua Alvares de Azevedo n. 15.

O CRIME

O negociante, após ter discutido fortemente com as victimas, dentro do seu estabelecimento, armou-se convenientemente e, sem dizer palavra, saiu para a rua e ficou na tocáia, á espera que elles passassem, para matal-as.

E assim foi.

Momentos após eram ouvidos tres fortes estampidos, produzidos por arma de fogo.

Em frente ao n. 445, entre o botequim e a residencia de João Rodrigues, para onde se dirigia, naturalmente, este tombou sem vida, varado por uma bala e gravemente ferido Gumercindo Lopes de Oliveira.

A FUGA

Praticado o delicto, o barbaro criminoso, talvez porque contasse com o auxilio de outras pessoas, conseguiu foragir-se.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Oliveira Cesar, do 18º districto, ao ter conhecimento do caso, foi ao local, fazendo-se acompanhar dos investigadores Pedro Rocha e Ignacio. Como não encontrasse o criminoso, e nem pessoa alguma que lhe prestasse esclarecimentos, e como suspeitasse daquelle negociante, deteve, entretanto, sua amante, Candida de Jesus Teixeira.

AS VICTIMAS SÃO SOCCORRIDAS

O commissario Oliveira Cesar, verificando a morte de João Rodrigues, providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal e pediu os soccorros da Assistencia para Gumercindo Lopes de Oliveira, o qual, após curativos de maior urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Gumercindo, que se achava bastante embriagado, tentou aggredir um enfermeiro daquelle hospital.

Além da viuva d. Dulce Mee, o morto deixou tres filhos menores, Therezinha, de 5 annos; Jandyra, de dois, e Adalberto, de 5 mezes apenas.

O morto

João Rodrigues

O RAID DA ESQUADRILHA VUILLEMIN

A partida de Segú

PARIS, 25 (U. P.) — A divisão aerea sob o commando do general Vuillemin, deixou Segú.

Em Ouaga-Dougou

PARIS, 25 (U. P.) — A divisão aerea sob o commando do general Vuillemin aterrissou em Ouaga-Dougou, no Alto Volta, ás 10,30 horas, depois de voar com grande difficuldade sobre a floresta virgem.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie de conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á, amanhã, 27 do corrente, a 18ª conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço da Clinica e molestias das vias urinarias da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Sobre o problema sexual no homem e as suas relações com a urologia."

A conferencia como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20,30 horas, na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

SERÁ A UNICA SOLUÇÃO?

Pedida a sustação de construcções á margem da Estrada Rio-Petropolis, porque estas prejudicam as linhas adductoras de agua potavel

A 3 do corrente, o chefe do Governo Provisorio foi á Bemfica, onde effectuou a ceremonia do lançamento da pedra fundamental das casas mandadas construir pelo Instituição de Prebidencia e destinadas a operarios.

As obras foram logo atacadas na medida das possibilidades do factor tempo, estando actualmente no inicio de sua realização. O local escolhido e onde surgirá, em breve, a "Villa Previdencia", é justamente á margem da Estrada Rio-Petropolis, por onde passam as principaes adductoras de abastecimento dagua desta capital. Por esse motivo, o engenheiro-chefe da Segunda Divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos dirigiu um memorandum ao ministro da Educação e Saude Publica, solicitando providencias no sentido de que cessem as construcções que se iniciaram á margem da referida rodovia, em virtude de estarem sendo affectadas as alludidas linhas adductoras do precioso liquido.

O titular da Saude Publica submetteu o referido memorandum á apreciação do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, sob cuja orientação estão sendo levadas a effeito as construcções, que beneficiam as classes trabalhadoras.

REQUINTADA PERVERSIDADE

FERIU A FACA UM MENOR, SEU VIZINHO

O operario José Gonçalves, portuguez, de 38 annos de idade, casado, residente na casa de habitação collectiva sita á rua Archias Cordeiro n. 346, hontem, á noite, num gesto de requintada perversidade, esfaqueou, sem motivo, o menor e seu vizinho Francisco Alves de Souza, de 19 annos de idade e morador na mesma casa.

A victima, que fôra aggredida na esquina das ruas José Bonifacio e Archias Cordeiro, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e, após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O desalmado aggressor foi preso em flagrante pelo funccionario dos Correios, sr. Americo Pedro de Alcantara, que passava na occasião pelo local.

Conduzido para a delegacia do 19º districto foi elle autuado em flagrante pelo commissario Esteves, ali de serviço.

MERGULHO FATAL

PERECEU, AFOGADO, NA "BANHEIRA DA CACHOEIRA", UM COLLEGIAL, FILHO DE UM ENGENHEIRO DA CENTRAL

Hontem, á tarde, o menor Osny Santos, de 12 annos de idade, alumno do Collegio Independencia, filho do engenheiro da Central do Brasil, dr. Ernesto da Cunha Ferroba Santos e de d. Jeny Ferroba, residente á rua Porto Alegre n. 52, quando se banhava na cachoeira existente no fim da rua Mario Luiza, pereceu afogado.

Osny, deu um mergulho que lhe fôra fatal, pois não mais veio á tona dagua.

O seu cadaver foi encontrado boiando, horas depois, sendo retirado e levado, por ordem do commissario Esteves, do 19º districto, para a residencia de seus paes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhorita — Sylvia de Oliveira, filha da viuva sra. Risoletta de Oliveira.

Senhoras — Condessa Avellar e Jacyra Caldeira Dias de Souza, esposa do sr. Manoel Dias de Souza.

Srs.: Dr. Alfredo Baracho, sr. Belmiro Bretas e coronel José Paulino Xavier Magalhães.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da senhorita Hortencia Beltrão Soares, filha do dr. José Julio Soares e da sra. Dulce Beltrão Soares.

— Faz annos hoje a sra. Alice Augusto Catharino, esposa do sr. Cesar Augusto Catharino, da industria carioca.

— O commerciante sr. José da Silveira Baptista festejou hontem o seu anniversario natalicio.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Lucia Boldrini Clemente da Motta, esposa do dr. João Clemente da Motta.

A anniversariante, por esse motivo, offerecerá um chá em sua residencia ás pessoas da sua amizade.

— Completa hoje, mais um anniversario, a senhorita Armandina Marques de Araujo, filha do sr. Luiz Marques de Araujo e de d. Jovelina Marques de Araujo.

Major dr. Oscar de Carvalho — Recebeu no dia de amanhã, muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio o major dr. Oscar de Carvalho, chefe do serviço clinico e cirurgico do Hospital Central do Exercito e um dos profissionaes de mais reconhecida autoridade na sciencia brasileira. O illustre anniversariante, que allia aos seus meritos de grande cirurgião do nosso Exercito, um nobre e formoso caracter, gosa, na sociedade carioca, de um largo prestigio, que ainda uma vez se affirmará através das effusivas manifestações de apreço, que o seu anniversario natalicio desperta.

Sra. Ruth Pacheco de Macedo — Transcorre, amanhã, a data natalicia da sra. Ruth Pacheco de Macedo, esposa do pharmaceutico sr. Raymundo M. Macedo, que por esse motivo receberá das pessoas de suas relações as mais significativas homenagens.

Sr. J. de Souza — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. J. de Souza, commerciante nesta capital e membro da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O sr. J. de Souza, que é um dos vultos mais salientes em nossos circulos commerciaes, tem desenvolvido intensa actividade na defesa dos altos interesses da sua classe, onde a sua palavra exerce funda influencia.

Ligado ao nosso paiz por laços de familia e de affecto, o sr. J. de Souza constituiu-se uma personalidade inconfundivel, motivo pelo qual receberá hoje expressivos testemunhos de consideração e estima de quantos conhecem o seu caracter, a sua intelligencia e a sua operosidade.

Mario L. de Mesquita — A data de hoje, assignala-a o anniversario natalicio do sr. Mario Lopes de Mesquita, fiscal do imposto de consumo.

Ao anniversariante, que é elemento de remarcado relevo na sociedade carioca, será prestada por seus amigos, expressiva homenagem, hoje, em sua residencia.

Noivados

Com a senhorita Irene Amaral Ribeiro, filha do casal Americo-Maria Amaral Ribeiro, contratou casamento o sr. João Lopes Filho.

Almoços

Promovido por um grupo de amigos do escriptor Gastão Pereira da Silva, terá logar no dia 30 do corrente, ás 13 horas, no restaurante o bar Apollo um almoço em homenagem áquelle escriptor pelo successo alcançado por seus ultimos livros.

Festas

Marajó Club — Este acreditado Club, realiza, hoje, ás 8 horas, na residencia do 1º secretario, á rua Visconde Carandahy n. 18, Gavea, a sua festa mensal que se differe das anteriores será mais um successo.

Atlantic F. Club — Está definitivamente marcada para 17 do mez de dezembro a excursão maritima annunciada pelo Atlantic Football Club, excursão esta já por vezes adiada em face do interesse que tem a directoria em assegurar aos seus associados e convivas as attracções de um bello passeio, no qual, a par de uma alegria intensa, seja a selecção a nota predominante.

Era desejo da directoria conseguir um navio mais amplo e confortavel, mas como não foi isso possivel, será o "Mocanguê", que desatracará do cáes do Lloyd Brasileiro ás 10 horas, para, em marcha lenta, visitar todos os recantos da bahia de Guanabara, estando incluidas no percurso dessa visita ás pontas do Cajú e Galeão, ás ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, ás praias do Icarahy, Sacco de São Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc.

Desde o inicio até o termino da excursão ás 18 horas, haverá dansas animadas com o concurso de dois "jazz-bands", servindo o "buffet" a cargo da Confeitaria Cavé, farto "lunch" de frios e "sandwiches".

O Atlantic F. Club, cujo quadro social é composto pelos directores e auxiliares da Atlantic Refining Company of Brasil, tem sido optimamente succedido em todas as suas iniciativas e certamente esta de agora será sem precedente, em vista do carinho dispensado pelo presidente, o sr. E. B. Pereira, que de posse dos convites com toda a solicitude vem attendendo aos que desejam participar da excursão.

Syndicato Medico Brasileiro — Em commemoração ao 6º anniversario de sua fundação, o Syndicato Medico Brasileiro, realizou hontem, ás 21 horas, uma sessão solemne, na qual foram empossados os novos directores.

A sessão teve logar na séde do Automovel Club do Brasil, seguindo-se um baile.

Casa do Estudante — Hoje, das 21 horas em diante, haverá, como de costume, reunião dansante no Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante. Traje de passeio.

Club Central — O Club Central realiza no proximo dia 28 uma festa de arte em que tomam parte Valdo Abreu, Renato Murce, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Ary Barroso, Sylvio e Murillo Caldas e outros.

Tijuca Tennis Club — Em obediencia ao programma social do corrente mez, o Tijuca Tennis Club encerra, hoje, domingo, 26, com uma reunião dansante no amplo gymnasio, das 21 ás 23 horas. A Commissão de Festas apresentou á directoria o seguinte programma para o proximo mez de dezembro: domingo 3, dominguelra das 19 ás 12 horas, com o concurso da "American Jazzband". Domingo 10, escrutinio dansante na Casa do Tennista das 20 ás 23 horas; as dansas serão animadas por magnifica jazz. Domingo 17, das 14 ás 18 horas, distribuição de generos, roupinhas, brinquedos e chocolates, aos pobres que apresentarem os cartões fornecidos pela commissão. A' noite, das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante. Domingo 24, vespera de Natal, festa dansante infantil com distribuição de brinquedos aos filhos dos socios. Os cartões serão entregues na porta das 16 ½ ás 18 ½ horas. As dansas terão inicio ás 17, terminando ás 19 hs. 5ª-feira 27, festa sportiva dansante, por occasião do jogo de volley-ball com o Departamento Feminino do Selecto Sport Club. As dansas terão logar no proprio gymnasio, das 22 ás 24 horas. Domingo 31, grande "reveillon"; tocarão quatro jazz-bands, feerica illuminação externa, surprehendente ornamentação de flores naturaes no salão nobre, gymnasio e Casa do Tennista; o rink e a piscina serão decorados por conhecido scenographo. A's 24 horas na piscina, haverá uma surpresa. As dansas terão inicio ás 22 horas, terminando ás 4 horas da manhã. Como se trata de uma festa de caracter reservado, realizando-se parte da mesma ao ar livre, a directoria resolveu o traje smoking ou branco a rigor. Com excepção da dominguelra do dia 3, para todas as outras festas o ingresso far-se-á com o recibo de dezembro n. 12, e a indispensavel carteira social. O cobrador é encontrado todos os dias na séde social e nos dias de festas, na porta, onde permanece á disposição dos interessados.

Exposições

Bruno Lechowski — Quinta-feira, 23 do corrente, no salão da "Pró-Arte", onde se acha aberta a exposição do pintor polonez Bruno Lechowski, realizou-se uma elegante reunião, tendo comparecido numerosos membros do Corpo Diplomatico, entre os quaes notava-se o ministro do Brasil em Varsovia, dr. Barros Pimentel, actualmente de passagem no Rio, muitos representantes dos meios artisticos e pessoas da sociedade carioca e apreciadores de arte.

O pintor Lechowski foi muito cumprimentado pelos presentes, que admiraram suas aquarellas representando com extraordinario vigor a natureza do Rio.

Encerramento de Exposição — Entrelaçando a pintura com as demais artes, a joven artista Moema M. Vieira, encerrará a sua exposição no dia 30, ás 17 ½ horas, com um festival de numeros finamente escolhidos, e cujo programma será aberto com uma ligeira palestra sobre pintura, pelo jornalista e escriptor dr. Carlos Rubens, seguido de canto, violino e declamação, offerecidos pelas sras. Jacyra Albuquerque Lima, Rignor, Annita Rivas e poetisa Maria Sabina; e pelos srs. professor Marcos R. de Salles, Alvaro Ladeira e Zacharias do Rego Monteiro. Esta hora de arte, organizada pela nossa collaboradora sra. Elise Mazza Nascimento Machado, terá logar no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios.

Homenagens

A directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, algumas amigas e companheiras da dra. Bertha Lutz, offerecem segunda-feira, ás 13 horas, no Palace-Hotel, um almoço de cordialidade como prova de carinho e apreço á "leader" feminista que segue para Montevidéo na delegação Brasileira, á 7ª Conferencia Pan-Americana, como assessor technico onde trabalhará e se esforçará para que algo se faça pelos interesses da mulher.

Devido á escassez de tempo, não foi possivel reunir senão um pequeno grupo para esta homenagem, que terá caracter intimo.

As pessoas que desejarem adherir a essa homenagem, poderão se dirigir á séde da Federação, rua Pedro I, n. 7, edificio Gaetano Segreto, hoje e amanhã, até ás 9 horas, que serão attendidas convenientemente.

— Em outro hydro-avião da Panair, seguiram hontem, para Barcellos, Eduardo A. Brenand; para Ilhéos, Henrique Wettstein; para Bahia, deputado Prisco Paraiso; para Recife, Antonio Eduardo Simões e Adolpho Judah; para Areia Branca, Godofredo Wohlmannstetter; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Don Dean McGlusky, Jorge Bhering Mattos e Renato Pacheco Pedroso.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda..

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros de Porto Alegre, os srs.: Gilbert W. Price, Virgilio Bassano Cortese, Otto Breyer e Alcides B. Pereira, e de Paranaguá, os srs. Arthur Lacerda, Omario F. da Silva e José Volpato.

— Regressou de Portugal o sr. Jeronymo Corrêa da Silva, antigo commerciante e industrial desta praça.

— Chegaram, hontem a esta capital, procedentes de S. Paulo, o sr. Salim Zaidan e sua distincta filha senhorita Jacy Zaidan.

Os illustres hospedes, pertencentes á elite bandeirante, acham-se entre nós, em viagem de recreio.

Missa em acção de graças

Pelo restabelecimento de nossa Darcy Vargas — Hoje será celebrada missa, na capella da Casa de Correcção, pelo restabelecimento da sra. d. Darcy Vargas.

Os sentenciados, devidamente autorizados pelo director major Nunes Filho, prestarão, assim, essa homenagem de gratidão á distincta dama, sua generosa bemfeitora.

Fallecimentos

Nicola Cariola — Falleceu, ha pouco, em Ibaté, Estado de São Paulo, o sr. Nicola Cariola, avô do nosso distincto companheiro de redacção Achilles Cariola.

O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento no cemiterio daquella cidade, onde o fallecido gozava de estima e consideração.

— Falleceu, no Estado do Maranhão, a sra. Raymunda Corrêa Bayma, mãe do escriptor Viriato Corrêa.

Engenheiro Ithamar Tavares — Succumbiu hontem, após longa enfermidade, o dr. Ithamar Tavares, engenheiro de primeira classe da Prefeitura do Districto Federal.

O extincto muitos annos trabalhou na imprensa, onde, pelas suas qualidades pessoaes deixou largo circulo de affeições.

O seu enterramento se realiza hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa onde occorreu o obito, á rua Eurico Cruz n. 15, Jardim Botanico.

Viajantes

A bordo do "American Legion", chegaram hontem ao Rio os medicos brasileiros drs. Carlos Osborne de Costa, Nelson Pereira e Aldo Cordovil Silveira.

— Pelo trem nocturno paulista, chegou, hontem, ás 8 horas, de São Paulo, desembarcando na "gare" D. Pedro II, o coronel Alkindar Pires Ferreira, commandante da Força Policial de São Paulo.

— A bordo da aeronave da Panair, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires, o diplomata peruano Ricardo Pena e Don Dean McGlusky; de Porto Alegre, Ignacio Castello, Gerogo Schuetze, Vera Slechewskaya, Harold V. Sholby e Jack Silva; e de Paranaguá, Franz Regner.

Missas

— Será rezada amanhã, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, missa de 7º dia do fallecimento do sr. Julio Belmiro Alves.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Sylvio — Hildebrando de Lima, autor de "Marés de amor", é irmão de Jorge de Lima.

Pereira — Para não fumar aconselham "Tabagil", remedio vegetal. Tubo 10$000. S. José, n. 23.

Marina — E' o mesmo, sim. O Formenti que canta, é o mesmo que pinta e fabrica vitraes. Seu telephone é: 2-2708.

Julia — E' evidentemente complicação. Chama-se Tyrne Saarva. Dá massagem nas Thermas Carioca. Telephone: 2-4499.

Ataulpho — A Casa Rouxinol não é de passaros. Os nomes enganam. E' de tintas e louças. Não serve.

Maximo — A firma do "Café Gaucho", é F. Silva & Cia.

DR. SIQUEIRA.

ALERTA!

Moveis só na Casa Sampaio, á rua do Riachuelo ns. 5 e 7, telephone 2-9077. Mezes das festas, grande baixa nos preços como sejam dormitorios de peroba e imbuya, 450$ a 1:800$; outros typos, 200$ a 350$; sala de jantar com 10 peças modernas, 420$ a 1:000$; outras a 350$; moveis avulsos como seja guarda-louça, 50$ a 60$; guarda-comidas, 33$ a 38$; guarda-vestidos com espelho, 75$ a 180$; sapateira, 25$ a 30$; cadeiras, 6$ a 15$; camas casal, 30$ a 90$; solteiro, 10$ a 55$; geladeira, 70$ a 120$; mesas cabeceiras, 7$ a 35$; toilettes, 50$ a 120$; grupos estuf. p. couro, de 120$ a 350$. Artigos de escriptorio como sejam bureaux, secretárias, estantes, cadeiras, colchoaria, grande quantidade de colchões para todos os preços, reformados mesmo, trocam-se moveis antigos por modernos. N. B. — Nesta casa o freguez não paga carreto.

Noticias dos Estados

CEARÁ

Um convite ao jurisconsulto Clovis Bevilaqua

FORTALEZA, 25 (União) — O interventor Carneiro de Mendonça convidou o jurisconsulto Clovis Bevilacqua, actualmente no Recife, para estender a sua viagem até aqui.

O Ceará custeará as suas despezas de viagem e outras de estadia do illustre professor em Fortaleza.

O Instituto dos Advogados e a Academia de Direito secundaram o convite do Interventor Federal, tendo expedido mensagens telegraphicas ao dr. Clovis Bevilacqua.

PARA'

Falleceu o sr. Joaquim de Oliveira Lima

BELEM, 25 (União) — Falleceu hontem o sr. Joaquim de Oliveira Lima, vulgarmente conhecido por "Mirulhea". O extincto era o mais velho machinista da Amazonia e o obito occorreu a bordo da chata "Diamantina", em consequencia de uma desastrada quéda.

PERNAMBUCO

O professor Clovis Bevilaqua em Recife

RECIFE, 25 (União) — O professor Clovis Bevilacqua vae realizar hoje, ás 20 e 1|2 horas, na Faculdade de Direito, a sua annunciada conferencia sobre assumptos de direito em geral.

Hontem, á noite, teve logar o jantar que lhe foi offerecido e á sra. Clovis Bevilacqua, pelo Centro Academico.

Compareceram o representante do interventor Lima Cavalcanti, o prefeito da cidade, director da Faculdade de Direito, varios estudantes e jornalistas.

Falaram varios oradores, que dirigiram calorosas saudações ao homenageado.

R. G. DO NORTE

A firma Viuva Moraes e Filhos requereu moratoria

NATAL, 24 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Está sendo lamentadissimo o facto da firma Viuva Moraes e Filhos, que conta 25 annos de tradição e honestidade, ter requerido moratoria por motivo de aperto, na Praça, consequente da difficuldade financeira. O activo é de 250 contos contra um passivo de 90.

ESPIRITO SANTO

O encerramento da "Semana da Educação"

VICTORIA, 25 (União) — Realizou-se, hoje, a ceremonia de encerramento da "Semana de Educação", levada a effeito aqui com grande exito, pelo Departamento do Ensino.

A sessão de encerramento foi presidida pelo capitão Punaro Bley, interventor Federal, tendo occupado a tribuna o dr. Cyro Vieira da Cunha, professor da Escola Normal Pedro II e que dissertou sob o thema: "A paz pela Educação", tendo essa palestra despertado muito interesse no auditorio.

Inaugurada a secção da Repartição Technica do Café

VICTORIA, 25 (União) — Realizou-se a ceremonia de inauguração da Secção da Repartição Technica do Café, com a presença de altas autoridades estaduaes, federaes e municipaes, representantes das associações interessadas, jornalistas, commerciantes e pessoas gradas.

Procedeu á inauguração o dr. Rogerio de Camargo, director da Repartição Technica do Café do D. N. F. e que veiu a eta capital com o fim especial de presidir á ceremonia.

PARAHYBA

Para apurar casos de espancamento

JOÃO PESSOA, 25 (União) — O interventor Gratuliano de Brito ordenou ao chefe de Policia a abertura de um inquerito para apurar graves casos de espancamento, que teriam sido verificados, segundo as denuncias recebidas e divulgadas pelos jornaes, na Cadeia Publica desta capital.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel, á noite, e em ascensão, possivelmente accentuada de dia. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: estavel, á noite, e em ascensão de dia.

O Instituto Meteorologico do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre o Rio da Prata e o do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

NOTICIAS

O PAE E' DEGENERADO, MAS OS FILHOS SÃO SADIOS

BERLIM — Tem causado a maior sensação o facto que acaba de occorrer com o dr. Neuman, cujos filhos o abandonaram e seguem para a Palestina.

Como se sabe, o dr. Max Neuman, é um judeu degenerado, chefe de um partido israelita-nazista e director do respectivo orgão, "Der Nazional-Deutsche Jude", que advoga a perda de cidadania para todos os judeus allemães que não se tornem adeptos do hitlerismo.

UMA ORGANIZAÇÃO HITLERISTA SECRETA EM PARIS

PARIS — Acaba de ser descoberta uma organização hitlerista secreta nesta capital, que conta cinco mil membros.

Os allemães moradores em Paris são obrigados a filiarem-se a essa organização sob a ameaça de perderem os direitos de cidadania allemã.

Cento e vinte allemães que se recusaram a adherir á organização já soffreram a perda de seus direitos civicos.

Os grupos hitleristas terrorizam varios adversarios de Hitler refugiados na França, pessôas de distincção na politica, sciencias e letras, como o dr. Georg Berard, Oscar Kohn, Alfred Kerr e outros.

JUSTIÇA HITLERISTA

BERLIM — O Tribunal de Breslau decidiu que os christãos de origem judaica ficam prohibidos de usarem nas taboletas de seus estabelecimentos a legenda "Casa Christã".

O tribunal decidiu que os judeus não poderão ser tutores, mesmo que sejam designados em testamento pelo testador.

O PORTO DE JAFFA VAE SER MELHORADO

JERUSALÉM — Communicam que o Ministerio Colonial da Gran-Bretanha approvou o plano do Alto Commisario general Wauchoppe para o aprofundamento e alargamento do porto de Jaffa.

RAÇOLOGIA"

HANNOVER — O Musel local abriu uma secção para o estudo das descendencia raciaes.

Essa secção é a primeira que se cria em todo o mundo.

O JUDAISMO FRANCEZ DE LUTO PELA MORTE DE PAINLEVE

PARIS — Para o enterro de Painlevé, foram convidadas todas as organizações judaicas, as quaes se fizeram representar na ceremonia funebre.

A organização sionista franceza estuda a fórma como eternizar a memoria do extincto homem politico francez, cuja morte é reconhecida como uma grande perda para os israelitas do mundo inteiro.

Painlevé foi um dos mais sinceros amigos dos judeus em geral e do sionismo em particular e grande admirador do professor Einstein.

Painlevé era primeiro ministro quando a França deu o seu apoio á declaração de Balfour em favor da constituição do Lar Nacional Judeu na Palestina e sempre, nos momentos criticos, esteve ao lado dos judeus.

Ultimamente, o fallecido, mostrava grande interesse pela sorte dos judeus allemães foragidos na França.

O seu auxilio aos judeus intellectuaes allemães jámais será esquecido pelo povo israelita.

COLONIZAÇÃO JUDAICA NA ILHA DE CHYPRE

TEL-AVIV. — Muitos colonistas-palestinenses e de outras procedencias, começaram a adquirir terrenos na ilha do Chypre, e ahi semear campos de fruticulturas.

Em meados de outubro, partiu da Palestina um grupo de trabalhadores, composto de 16 homens, o qual chamou para lá um commerciante israelita para o trabalho da colheita dos fructos e encaixotal-os. Aquelle commerciante compra tambem as frutas dos agricultores gregos e inglezes, exportando-as para a Inglaterra.

A PALESTINA AUXILIA OS JUDEUS ALLEMAES

JERUSALÉM — Varias organizações israelitas e pessoas particulares, juntamente com a municipalidade de Tel-Aviv, angariaram dezenove mil libras esterlinas em beneficio dos judeus foragidos da Allemanha.

GENEROSIDADE DE UM CAPITALISTA AUSTRALIANO

JERUSALEM — A directoria do Keren Hayesod recebeu do sr. Sidney Kid, de Melbourne, Australia, o donativo de quatro mil libras esterlinas, destinadas especialmente para a construcção de casas de morada, para os judeus allemães foragidos, nos terrenos de propriedade da Keren Hayemeth, em Mifraz-Haffa.

Essas casas terão o nome do bemfeitor — Villa Sidney Kid.

CUBA COMPRA AZEITE DOCE NA PALESTINA

TEL-AVIV — A fabrica Scheman, de Haiffa, exportou duzentas caixas de azeite doce para Havana, Cuba.

A Palestina procura conquistar o mercado de Cuba e de outros paizes da America do Sul, cujas populações estão habituadas com azeite hespanhol, de sabor semelhante ao do azeite palestinense.

AGUA PARA AS ALDEIAS ARABICAS

TEL-AVIV — O departamento das Obras Publicas do governo mandatario da Palestina, occupa-se agora em fornecer agua para as aldeias da região de Sichem, Nazareth, Gaza e Beeir-Saba, que sempre foram aridas.

Os serviços de agua de Sichem custaram sete mil libras esterlinas.

Já estão começados os trabalhos em Nazareth.

A FEIRA DO ORIENTE EM 1934

TEL-AVIV — No terreno onde vae realizar-se, no proximo anno, a grande Feira de Oriente, está sendo construido grande pavilhão da industria nacional palestinense. Os trabalhos continuam activamente.

Muitos paizes prometteram participar do importante certamen.

Espera-se que essa feira será a mais importante das feiras até hoje realizadas aqui.

UMA GRANDE FUNDIÇÃO DE METAES

TEL-AVIV — Dois especialistas berlinenses organizaram ha pouco, nesta cidade, uma fabrica de fundição e moldagem de metaes, sob a firma "A primeira empresa palestinense de fundição", com o capital inicial de £ 2.500.

A fabrica, que já construiu tres fornos fica entre Tel-Aviv e Jaffa e começou a trabalhar com os primeiros dez trabalhadores.

A fabrica trabalhará primeiramente com metaes velhos, que se encontram no paiz, como tambem vae fabricar blocos de chumbo, cobre e outros. Importará tambem, metaes velhos do estrangeiro. Pretende estender a sua actividade aos paizes visinhos.

Na Palestina todos os annos são abandonadas centenas de toneladas de cobre, zinco e outros metaes em obras, fóra de uso, e que até então não eram aproveitados.

NOVAS FABRICAS EM HAIFFA

HAIFFA — Brevemente serão fundadas nesta cidade muitas fabricas. As mais importantes são as seguintes:

1) uma fabrica de vidros em Mifrat-Heifar, que occupará 150 operarios; 2) uma fabrica de descascar arroz; 3) uma fabrica de polvora, com o capital de £ 25,000 e que começará com 50 operarios; 4) uma fabrica de machinas e fundição com o capital de .... £ 10,000 e que começará com 35 operarios; 5) uma fabrica de gesso 6) uma fabrica de lampadas electricas; 7) uma fabrica de artigos pharmaceuticos; 8) uma fabrica de porcellana; 9) uma fabrica de "abat-jours" com o capital de £10,000 e que começará com 40 operarios; 10) uma grande fabrica de moveis; 11) uma fabrica de garages metallicas para automoveis; 12) uma fabrica de mosaicos e tubos; 13) uma fabrica de materiaes de construcção e marmoraria; 14) uma carpintaria especializada na construcção de portas e janellas; 15) uma fabrica de conservas alimenticias e salsichas, e outras.

O capital inicial de todas essas fabricas é de cerca de £ 200.000 e os trabalhadores a serem empregados são, ao todo, 500, para começar.

A maioria dessas fabricas já se acha em construcção e outras já compraram o terreno onde terão de construir os seus edificios.

José Santa venceu no 4.° round por desistencia

Um grande acontecimento para o pugilismo amador do Brasil

Será iniciado hoje o Campeonato Sul-Americano de Box, no ring do Estadio Brasil

O "DIARIO DE NOTICIAS" tem affirmado frequentemente não ter "part-pris" em suas attitudes. Acha direito, apoia; acha ruim, reprova, apontando o caminho mais aconselhavel a seguir. Assim, sem subordinar nossa conducta a personalismos estranhos, procuramos servir o melhor possivel aos nossos leitores.

Ahi está o caso da Federação Carioca de Box. Negámos-lhe o nosso apoio, quando ella não tinha vida legal. Chegou-nos, após, ao conhecimento, que se achava reconhecida pela Commissão de Pugilismo desta capital. Procurámos observar sua orientação e comprovámos que trabalha de verdade pelo desenvolvimento do pugilismo amador. Seria licito, seria honesto combatel-a? Se nós fazemos absoluta abstração de pessoas e só nos interessamos pelos factos, como poderiamos deixar de reconhecer o bom serviço que ella, até agora, pelo menos, tem prestado? A nossa imparcialidade e isenção de animo vae mais longe: a Commissão de Pugilismo, com tantos annos de existencia, nada fez de realmente util pelo box amador. Vamos ter, hoje, o inicio do Campeonato Sul-Americano de Box. A quem devemos esse facto, que será um verdadeiro acontecimento na historia do nosso pugilismo? Pelo que sabemos, á Federação Carioca de Box cabem todos os louros pela realização, aqui, desse certamen, o primeiro depois do Campeonato Latino Americano de 1922. Não podemos, portanto, negar-lhe o nosso applauso. Amanhã, se ella errar, com o mesmo calor com que agora a felicitamos, voltaremos para critical-a. O que é impossivel occultar é o exito obtido pelo Campeonato Brasileiro por ella organizado e que o certamen continental promette revestir-se de igual brilho.

Hoje será iniciado o importante certamen, com os seguintes encontros:

PESO GALLO — O. Casanova, argentino x Oswaldo Santos, brasileiro, em 4 rounds.

PESO LEVE — J. Overbeck, argentino x L. Larraura, uruguayo, em 4 rounds.

PESO MEDIO — A. Knops, argentino x Felisberto de Oliveira, o "Panthera Negra", brasileiro, em 4 rounds.

PESO PESADO — Graciliano Ferreira Gomes, o "Bunny Tuny", brasileiro x O. De Leon, uruguayo, em 4 rounds.

Foram estas as datas escolhidas para o campeonato que hoje se inicia:

Terça-feira, 28 — Moscas: Argentina x Brasil. Pennas: Brasil x Uruguay. Meio-médio: Argentina x Uruguay. Meio-pesado: Brasil x Uruguay.

A. KNOPF — peso médio argentino, amador

Quinta-feira, 30 — Gallos: Brasil x Uruguay. Leves: Argentina x Brasil. Médios: Argentina x Uruguay. Pesados: Argentina x Brasil.

Sabbado, 2 — Moscas: Brasil x Uruguay. Pennas: Argentina x Uruguay. Meio-médios: Brasil x Uruguay. Meio-pesados: Argentina x Uruguay.

Domingo, 3 — Gallos: Argentina x Uruguay. Leves: Brasil x Uruguay. Médios: Brasil x Uruguay. Pesados: Argentina x Uruguay.

Quinta-feira, 7 — Moscas: Argentina x Uruguay. Pennas: Argentina x Brasil. Meio-médios: Argentina x Brasil. Meios-pesados: Argentina x Brasil.

A DURAÇÃO DAS LUTAS

Foi fixada a seguinte duração para as lutas: Tres assaltos de 2 minutos e o 4° com 3 minutos.

Foi esta a formula achada para fazer concordar a opinião das delegações platinas com a local.

A luta terá assim uma duração effectiva de 9 minutos.

O campeonato, como se póde ver pelas lutas acima, será por pontos e não por eliminatoria. Cada victoria vale um ponto, não podendo haver lutas empatadas.

AS DECISÕES

Ficou resolvido que as decisões das lutas serão dadas por todas as delegações, cada uma dellas, tendo um voto, que representará, desta fórma a opinião collectiva.

Os arbitros serão neutros, sendo escalados para isso os senhores A. Festal (argentino), A. Tenorio (brasileiro) e R. Buero (uruguayo).

O C. R. Guanabara e a nossa temporada de water-polo

UMA LOUVAVEL PRETENSÃO DO CLUB "AZUL TURQUEZA"

O C. R. Guanabara submetteu á decisão do Conselho de Representantes da Federação Aquatica uma consulta que bem denota o enthusiasmo e interesse, — que entre nós já se vae tornando raro — que aquelle club dedica ao desenvolvimento e disseminação do nosso water-polo.

Afim de dar vasão á plethora de praticantes desse salutar sport que se manifesta no seu seio, mercê do trabalho que tem desenvolvido nesse sentido, deseja o club "azul turqueza" que lhe seja facultado, além do campeonato e torneios que disputa na primeira divisão da entidade aquatica, partecipar tambem, com outros elementos dos torneios da divisão secundaria, a exemplo do que é corrente em outros logares, e mesmo entre nós já se tem feito e faz-se ainda com relação a outros ramos sportivos.

Se já não existissem outros symptomas que o attestassem, com talvez mais eloquencia, seria este o bastante para positivar a potencialidade do C. R. Guanabara nessa benefica e salutar modalidade sportiva.

E, num momento em que, na maioria dos nossos clubs, os interesses e o destino do nosso water-polo são postergados para um plano secundario, numa negligencia que toca ás raias do mais absoluto indifferentismo, conforta saber-se que ainda existe entre nós um centro que em tão alto grão o cultiva, com ardor e enthusiasmo, salvaguardando uma das tradições do sport brasileiro que, nessa especialidade, grangeou e mantem, "malgré tout", a hegemonia continental.

Procura o C. R. Guanabara por tal forma supprir com as suas reservas os claros abertos por aquelles que, na incomprehensão de um dever a cumprir, desertam do campo da luta, deixando de participar dos campeonatos e torneios metropolitanos, que, em consequencia, tanto têm desmerecido em fulgor e interesse do que foi em outros tempos.

A legislação da Federação Aquatica não está apparelhada a attender ao que pede o C. R. Guanabara. Está todavia nas mãos do Conselho de Representantes resolver o assumpto, pois que para isso é elle a autoridade competente.

Antes delle se manifestar, caberá ao Conselho Technico de Water-Polo opinar a respeito, e, orgão que sente de perto as necessidades do nosso water-polo, por certo saberá encaminhar a questão favoravelmente.

E' uma medida tão justa e tão util ao sport, que carece de qualquer defesa. Resta que os responsaveis pelos destinos do nosso water-polo que, a despeito do muito mal que se tem dito delle, tem accumulado de glorias os annaes da Federação Aquatica e do sport brasileiro, deixem de lado os ditames de uma politica estreita de interesses pessoaes ou clubistas, e e com os olhos fitos nos interesses do sport cuidem delle como elle merece ser cuidado.

O nosso water-polo, do que mais se resente, é da falta de praticantes numerosos e, quando um club se dispõe a fornecel-os, num exemplo digno de louvores, não se pode admittir que elle venha encontrar entraves á sua pretenção.

Não se concebe que os outros, não satisfeitos com a peccaminosa negligencia de sua inercia, ainda venham impedir os outros de crescer e prosperar. é pena que o C. R. São Christovão esteja nesse meio.

E, estamos certos que, assim comprehendendo, os representantes dos nossos clubs saberão encontrar a formula que permitta ao C. R. Guanabara satisfazer á sua pretenção.

E' isso, pelo menos, o que todos devemos esperar.

João Perrenoud conta ao DIARIO DE NOTICIAS como foi fundado o «Grupo da Petéca Americana»

O TEAM "VASCO" FOI O VENCEDOR DO TORNEIO DE 1933

A petéca é um dos sports mais empolgantes da cidade. Seria interessante ouvir de João Perrenoud Teixeira de Souza, como o iniciador da regulamentação desse jogo, as primeiras providencias para a fundação do Grupo da Petéca Americana.

Eis o que elle nos disse:

— Fui sempre um apaixonado da petéca, desde a minha infancia e ha dois annos vinha estudando uma fórmula que pudesse despertar mais interesse, apesar de já existir uma regra de autoria do dr. Castello Branco, tendo a mesma sido adoptada pela Liga Carioca de Petéca, entidade essa que muito tem feito em progresso desse sport, que é puramente brasileiro.

Elaborei o regulamento e uma noite, em casa de Alfredo Koehler, fiz algumas modificações, encarregando-se da redacção final o dr. Mario Newton. Denominei de petéca "americana", em homenagem ao America F. C., club a que me orgulho de pertencer, ha mais de quinze annos.

Contando com a boa vontade do conselho administrativo do meu club, que nos cedeu o gymnasio, aos domingos, das 8 ás 11 horas, foi realizado o primeiro torneio de petéca americana, com a disputa do torneio inicio, em 12 de junho de 1932.

Foram estes os teams:

Rosa, Preto, Amarello, Verde, Marron e Encarnado, sendo campeão o team Encarnado, assim constituido: Soares, Mendonça, Koehler, Luiz e Machado.

No dia seguinte era iniciado o campeonato, que foi disputado, tendo sido campeão o team Marron, com os seguintes jogadores: Affonso, Neves, Fernando, Fogaça, Cruzeiro, Jacobina e Vieira.

Durante esse torneio, logo nos primeiros jogos, notei que era preciso dar mais movimento, e, assim, observando outros defeitos, fiz nova regra, que é a que o DIARIO DE NOTICIAS já publicou.

Ficou ella tão interessante que, no primeiro jogo realizado, recebi cumprimentos dos meus consocios pela feliz idéa da modificação, que tornou o jogo movimentadissimo e, sem exaggero, empolgante.

Não está ainda conhecida essa nova maneira de jogar petéca, mas aqui faço um appello a todos os chronistas e directores sportivos para reservarem nas columnas de seus jornaes um espaço, ou para melhor dizer, uma secção de petéca. Até hoje só contamos com o nosso brilhante jornal, que é o DIARIO DE NOTICIAS, a quem sou muito grato, não só pela propaganda, como pelo interesse nas publicações das notas do nosso grupo.

Vou iniciar as remessas das regras aos clubs, collegios, centros sportivos, á Liga de Sports da Marinha, Exercito, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e, breve, o Grupo de Petéca Americana, se conseguir autorização do interventor, dr. Pedro Ernesto, fará uma demonstração publica na Quinta da Boa Vista.

E' preciso que todos saibam que o sport da petéca é um dos mais uteis e o mais indicado para qualquer idade, assim, como bem disse o Affonso Soares de Azevedo, na sua entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS: "Desenvolve os musculos, dá aos seus praticantes uma capacidade mais prompta de resolver soluções intercaladas e promove o congraçamento de todos os seus elementos, por se assentar no processo do "associationismo".

Além disto, tem uma vantagem extraordinaria: o jogador não fica preso a uma só posição. Por meio de um rodizio, cada um tem opportunidade de demonstrar sua habilidade em todos os sectores do jogo.

Tenho certeza que depois de ficar conhecido, será o sport predilecto e adoptado por todos os sportistas.

Voltemos a falar do segundo torneio, que foi iniciado em junho deste anno. Sagrou-se campeão do initium, o team Bangú', com o seguinte quadro: Guilherme, Nelson, Odil, Pinto, Elias e Saraiva, cabendo o titulo de vice-campeão ao team Vasco, com o seguinte quadro: Soares, Perrenoud (cap.), Amorim, Pinheiro e Betten Muller.

Esse torneio foi muito interessante, tendo havido partidas em que a luta foi renhida e empolgante. Assim foi o jogo Vasco x Bomsuccesso, Vasco x Fluminense, e Fluminense x Bomsuccesso.

No primeiro, venceu o Vasco por 2x1; no segundo, o Fluminense por 2x1, e o ultimo, venceu o Bomsuccesso por 2x1.

Fiquei satisfeito com a victoria do Bomsuccesso, porque já julgava o Fluminense campeão; mas o team do Bomsuccesso, num gesto altamente sportivo, jogou admiravelmente, vencendo o Fluminense e collocando o Vasco e o Fluminense em igualdade de pontos no final do campeonato, tendo de ser disputado em melhor de tres jogos, o titulo de campeão. E o Vasco venceu o torneio, derrotando o Fluminense.

Antes de terminar, quero falar a respeito da fundação do nosso Grupo. Depois de iniciado este torneio, eu e Alfredo Koehler dirigimos um officio ao conselho administrativo do America, pedindo autorização para a formação do Grupo, no que fomos attendidos. E na casa onde reside Luiz Pinto da Fonseca, um grande "americano", fundamos, em 1° de junho, deste anno, juntamente com o Affonso Soares de Azevedo, Jayr, Fonseca, Dehoul, Pinto, Nelson, Saraiva, Machado, Guilherme, Cid e outros, o Grupo da Petéca Americana.

"Tudo pelo America", é o lemma do nosso Grupo, que vae, dia a dia, num progresso vertiginoso.

Os jogos America x Corinthians e Bomsuccesso x São Bento na "cancha" da rua Campos Salles

Ficou assentado que o encontro Bomsuccesso x Corinthians seja realizado, hoje, na praça de sports do America, como preliminar do jogo entre o club local e o Corinthians.

Pires empatou com Julio C. Fernandez

Perante avultada assistencia, calculada em mais de 9.000 pessôas, realizou-se a reunião pugilistica de sabbado. Estiveram presentes os srs. Oswaldo Aranha, João Alberto, Flôres da Cunha e outros conhecidos politicos.

Muitas familias da nossa melhor sociedade, etc.

A final terminou com a victoria do José Santa, no 4° round, quando os segundos de Guillermo Silva, lançaram a esponja no ring.

Santa accusou 113k,200 e Gillermo Silva pesou 89k,300. Estranhavelmente, a Commissão de Pugilismo determinou, talvez para illudir o publico, que se attribuisse a Santa 110 kilos e a Silva, 93... procurando occultar a vantagem de 23k,900 para o peso pesado portuguez. A luta foi fraca e desinteressante. Nem um nem outro nós satisfizeram.

A semi-final, entre Julio Cezar Fernandez e Manoel Pires, terminou num empate. Houve vaias.

A primeira luta de profissionaes, entre Balthazar Cardoso e Serafim Cardoso, teve aquelle como vencedor. Longa e prolongada vaia acolheu a decisão.

Nas lutas de amadores foram estes os resultados: empate de José Garcia com Gil Francis; victoria de Gonçalves da Cunha sobre Pedro Sant'Anna e a de J. Ignacio sobre José Cabral.

No dia 12 de dezembro, segundo se diz, Izidro Sá enfrentará Julio Cezar Fernandez, e fala-se que Campolo virá no proximo mez lutar com Santa.

O ATHLETISMO NA MARINHA

Na proxima semana será realizado, na pista da ilha das Enxadas, o campeonato de athletismo da Liga de Sports da Marinha. Os officiaes competirão no sabbado e as praças no dia immediato.

A promissora competição aquatica de hoje na ilha das Enxadas

Os operosos directores da Liga de Sports da Marinha: Heriberto Paiva e Lucio Martins Meira

A benemerita Liga de Sports da Marinha, que tão bons serviços vem prestando á causa sportiva do Brasil, realizará uma competição aquatica, intima, que está fadada ao mais completo exito.

Entidade constituida de homens integros, trabalhadores desassombrados e idealistas fervorosos, como Attilla Aché, Accioly de Vasconcellos, Lucio Meira, Paulo Meira, Heriberto Paiva e varios outros, a Liga tem contribuido notavelmente para o aprimoramento dos nosos costumes sentimentos sportivos. Os seus exemplos magnificos hão de triumphar, porque a verdade e a virtude, mais cedo ou mais tarde, acabam sempre por vencer a desidia, a vaidade, e a má fé.

A excellente competição de hoje será dirigida pelo primeiro tenente medico, dr. Heriberto Paiva, director de nataão e water-polo da entidade maruja.

Damos o respectivo programma noutra local.

A realização do Campeonato do Cavallo d'Armas da primeira Região Militar

De accordo com o regulamento para Campeonatos de Cavallos d'armas, o Campeonato Nacional é precedido de eliminatorias em cada Região Militar para a selecção dos seus concorrentes.

O Campeonato da 1.ª Região Militar, será realizado nos proximos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 27 (2.ª feira).

1.ª prova — "Adestramento".

Esta prova será realizada em um picadeiro aberto 60x25 metros, localisado no campo de obstaculos da Escola de Cavallaria na Villa Militar, devendo iniciar-se ás 8 horas. Os cavalleiros concorrentes executarão o programma de Regulamento, sem commando.

Dia 28 (3.ª feira):

2.ª prova — "Steeple Chase":

Percurso de 2.700 metros na velocidade minima de 550 metros por minuto ou sejam 4 minutos e 54 segundos, com 12 saltos até a altura maxima de 1,10 metros.

Os concorrentes terão no minimo o peso de 70 kilos e a prova será iniciada ás 8 horas no campo de obstaculos da Escola de Cavallaria na Villa Militar.

Dia 29 (4.ª feira):

3.ª prova "Resistencia".

Esta prova comprehende a execução pelos concorrentes de um percurso em terreno variado dividido em tres partes. As 1.ª e 3.ª, respectivamente com 8 kilometros e 12,5 kilometros. Os concorrentes deverão adoptar a velocidade minima de 240 metros por minuto e a 2.ª parte comprehende um "Cross Country", em um percurso de mais ou menos 8.000 metros através do campo, com obstaculos na velocidade de 400 metros por minuto.

Este ultimo percurso contará 20 obstaculos naturaes entre, sebes, fosses, "brocks", riachos, passagens de estrada, etc. com a altura maxima de 1,10 metros e a largura maxima de 3,50 metros.

Os concorrentes iniciarão o percurso no portão á Estrada D. Pedro de Alcantara, fundos do quartel do 1.° B. E., e no Campo de instrucção da Villa Militar.

4.ª prova — Percurso de obstaculos.

Dia 30 (5.ª feira):

Encerrando a serie de provas do Campeonato, no Campo de obstaculos da Escola de Cavallaria ás 14 horas, será realizado o percurso de obstaculos, comprehendendo 10 saltos á altura maxima de 1,10 metros e largura maxima de 3 metros.

Capitão Cyro Riograndense de Rezende

Os cavallos concorrente serão detidamente examinados pelo official veterinario do Jury ás 9 horas do ultimo dia.

A Commissão Organizadora e Julgadora do Campeonato Regional da 1.ª Região Militar nomeada pelo respectivo commando é a seguinte:

Coronel Rego Barros.

Major veterinario Telles Pires.

Capitães Edsvy de Barros e Cyro Rezende.

1.° tenente Expedito Mendes Corrêa (secretario).

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL - TENNIS - NATAÇÃO -- PUGILISMO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

BOMSUCCESSO x S. BENTO

Delegado: Ismael Martino. — Chronometrista: Baldomero Carqueja Fuentes. — Juizes de linha: Milton Schmidt, Antonio de Castro, J. Motta e Souza e Thimoteo Pereira.

Os quadros provaveis:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Aragão e Heitor; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Rebollo e Miro.

SÃO BENTO — Jurandyr; Mesquita e Votorantin; Ruiz, Marteletti e Paco; Mendes, Juba, Barriloti, Tidé e Waldemar.

AMERICA x CORINTHIANS

Delegado: Heitor Teixeira Novaes. — Chronometrista: Armando Segadas Vianna. — Juizes de linha: Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, José Cardoso Junior e Paulo P. Coelho.

Os quadros provaveis:

AMERICA — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Zezé e Baby; Carola, Manoelsinho, Darcy, Curto e Romulo.

CORINTHIANS — Onça; Rossi e Segada; Reid, Guimarães e Carlito; Carlinhos, Bahiano, Mamede, Gambinha e Rato.

AMADORES — 2.ª DIVISÃO

A's 13.35 — America x Bangú — Juiz: Diogo Rangel — Fluminense x Vasco — Juiz: Pedro Santos.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

O Bandeirantes irá enfrentar o São Christovão, no campo da rua Figueira de Mello.

No turno foi vencedor o Bandeirantes, por 2 x 0.

Para juiz foi designado o sr. Altino Rosas.

Serão disputados tambem hoje os 14 minutos restantes do jogo entre os amadores do Modesto e Madureira, no campo da rua Goyaz, suspenso quando se verificava o empate de 1 x 1.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

RIO-PETROPOLIS A. C. x SERRANO A. C. — Representante, do Triumpho E. C. — Juizes dos 1.os e 2.os quadros do S. C. Nelch.

E. C. ESTRADA DE FERRO x E. C. CARIOCA — Representante, do E. C. Nelch — Juizes dos 1.os e 2.os quadros, do Triumpho S. C.

LIGA METROPOLITANA

DIVISÃO EMMANUEL NERY

BOA VISTA x MAUA'

Juizes: 1.os teams, Sebastião de Campos Cesario; 2.os teams, Lucio Couto. — Representante: dr. Ary Guimarães, do "Jornal do Commercio".

DIVISÃO BELFORT DUARTE

ORIENTE x PARAMES

Juizes: 1.os teams, Hemeterio Guimarães; 2.os teams, Benedicto Tosta Parreiras. — Representante: Amadeu de Azevedo, do S. C. Parames.

DIVISÃO COELHO NETTO

VASQUINHO x SUDAN

Campo: rua Cantida Maciel, no Engenho de Dentro.

A. M. E. A.

1.ª DIVISÃO

MAVILIS x BRASIL

1.os e 2.os quadros — Addiado de 8 de outubro findo. — Campo: do Retiro Saudoso.

CONFIANÇA x OLARIA

Disputa dos 8 minutos do jogo de 1.os quadros, que deixaram de ser jogados a 9 de julho. — O jogo será reiniciado com a execução de um penalty contra o Confiança A. C., prevalecendo para a sua continuação o score de 2 x 1, favoravel a este club, que se registrava no momento da suspensão. — Campo: da rua General Silva Telles, Andarahy.

ANDARAHY x BOTAFOGO

Disputa dos 14 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar do jogo, não effectuados a 4 de junho, em virtude da falta de luz. Prevalecerá para a continuação do jogo o score de 1 x 0, a favor do Botafogo F. C., que se registrava no momento em que se verificou a suspensão.

2.ª DIVISÃO

SÉRIE "JOÃO CANTUARIA"

Decisão do vencedor do torneio dos 2.os quadros

Para decisão do vencedor do torneio dos 2.os quadros da série "João Cantuaria", da 2.ª Divisão, a A. M. E. A. fará realizar hoje, no campo do Engenho de Dentro A. C., a primeira partida da série melhor de tres, entre o S. C. União e o C. A. Central.

NATAÇÃO

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Será realizada hoje, ás 9 horas, na ilha das Enxadas, a sua competição natatoria, com o seguinte programma:

1.a prova — 100 metros, nado livre — Principiantes — 2.ª divisão.

2.ª prova — 100 metros, nado livre — Principiantes — 1.ª divisão.

3.ª prova — 100 metros, á la brasse — Novissimos — 2.ª divisão.

4.ª prova — 200 metros, á la brasse — Novissimos — 1.ª divisão.

5.ª prova — 800 metros, nado livre — Qualquer classe — 1.ª divisão.

6.ª prova — 800 metros, nado livre — Qualquer classe — 2.ª divisão.

7.ª prova — 100 metros, nado de costas — Novissimos — 2.ª divisão.

8.ª prova — 100 metros, nado de costas — Novissimos — 1.ª divisão.

9.ª prova — 200 metros, nado livre — Aspirantes da Escola Naval.

10.ª prova — 200 metros, á la brasse — Qualquer classe — 1.ª divisão.

11.ª prova — 200 metros, á la brasse — Qualquer classe — 2.ª divisão.

12.ª prova — 400 metros, nado livre — Novissimos — 1.ª divisão.

13.ª prova — 400 metros, nado livre — Novissimos — 2.ª divisão.

14.ª prova — Revezamento de 3 x 100 (midley-relay) — Novissimos — 1.ª divisão.

15.ª prova — Revezamento de 3 x 100 (midley-relay) — Novissimos — 2.ª divisão.

NOTA — No "midley-relay", o primeiro nadador correrá de costas; o segundo, á la brasse e o terceiro, nado livre.

Haverá, ás 8 ½ horas, no Arsenal de Marinha, uma lancha especial para os chronistas desportivos.

PUGILISMO

FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE AMADORES

LOCAL — Estadio Brasil, no recinto da Feira de Amostras.

Será iniciado hoje, o importante certamen continental, com o concurso dos melhores amadores do Brasil, Argentina e Uruguay.

O programma está assim elaborado:

Lutas preliminares:

Augusto Fernandes x Augusto Paes.

Daniel Cardoso x Annibal Rodrigues.

José Araujo Lopes x Pedro Mendes.

José de Souza x Ernani Pires.

Reserva — Oldemar Baptista x Vicente Rodrigues.

Campeonato Sul-Americano:

1.ª LUTA — Peso gallo — Argentina x Brasil.

2.ª LUTA — Pesos leves — Argentina x Uruguay.

3.ª LUTA — Pesos pesados — Brasil x Uruguay.

XADREZ

PROBLEMA N. 180
Por J. Olasz, Budapest, Hungria
(Primeiro premio)
Pretas — 6 ps

Brancas — 11 ps
6BR. 2p1B3. 2pdpT2. P4P2. 2rC1TC1. P2p4. 3P4. 8.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 177
(Schead)
1. C4B

Se 1... R6D — 2. D3B mate
PxC — B7C
P5D — TxP
B4E — DxB
B5B — DxP
B8R — C6D
B5T,7B,3D — C2D ou em 6D
Outro — C2D

7 variantes, 1 dual, 6 pontos

DA EXPOSIÇÃO

6 pontos — **José Canale, Quasimodo, Curioso.**

5½ pontos — **Lys Barreiros Guedes** (omissão da variante P5D); **Manoel de Moura Pereira Junior** (idem); **Milton Barbosa** (idem); **José Muniz Gitahy** (idem);

4½ pontos — **H. de Barros e Azevedo** (omissão do lance pr B7B; erro de escripta: 1... B3B: dual falsa: 1... B7T a 1CD, 2. C2D/C6D mate); **Anhangá** (omissão do lance pr Bd6; variante errada: 1... Bf4. 2. Cd2 mate; movimento da T pr incompleto — "TxT").

4 pontos — **Avlis** (omissão da variante R6D; erros de escripta: 1... B3B e 2. C7D: inclusão de 1... B4R no mate de "C7D").

Errou a solução **Orlando Huguenin** com a inicial C1B, inutilizada por 1... B8R.

Não recebemos nenhuma solução de Aymoré nem de Eugenio P. Pereira.

E' um problema de primeira agua, do qual a chave e a variante 1... PxC merecem grande destaque. Com certeza, os solucionistas desta secção já teriam percebido o cunho accentuadamente original de tudo quanto o Demetrio produz, appellando só para os seus dotes de imaginação. Isto é denunciado até pelos proprios defeitos da sua obra — quando os há — dando-nos a certeza de que ahi não nos precisamos preoccupar com a hypothese de "antecipação".

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Neophyto, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Pocket Poke ("Um optimo problema sob todos os pontos de vista"), **E. Pinto** ("Magnifico problema!"), **José, o Casto, Emmanuel** ("Uff!.. Que trabalho! E que teteia que elle é!"), **Hawel, Anhanguera, Miss Doris, Capichaba, Datilogiapo, Ayrton Marques, Natan Becker, João Panchaud** ("Esplendido!"), **I. M. Henrique Walsman** ("Sacrificio de C, com fuga ao R pr chave bôa; elle faz questão disso. As variantes não apparecem da inicial. Bem bonito o mate após 1... PxC"), **Retelho, Almirito Guedes, K. Lado, Jacob Becker, Jayme Arede, Hollade, Lapeano, Bandeirante, Rose Mary, Perc** ("Gostei muito"), **Noé Kniling, Avicena.**

Acyr Marques ("Fina concepção de um verdadeiro mestre, com um bellissimo mate espelho").

LISTA DE PONTOS

H. de Barros e Azevedo	96½
José Muniz Gitahy	95½
G. Arabico	95
Milton Barbosa	94
Manoel Moura Pereira Junior	92
Ernesto P. Pereira	85½
Avlis	70½
José Canale	76½
Lys Barreiros Guedes	75½
Quasimodo	65½
Curioso	59½
Anhangá	41½
Orlando Huguenin	40½

Varios solucionistas, para não perderem o habito, continuam enviando todas as variantes dos problemas numerados.

Temos o prazer de annunciar que o solucionista "Emmanuel" é o sr. Emmanuel Severino da Silva, de Pinheiro, Estado do Rio.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Informa Mlle. Anna Clara que a sua partida com o sr. José Leandro Rodrigues está sendo jogada e já foram trocados oito lances. O sr. Rodrigues, com as brancas, escolheu a Abertura Ruy Lopez.

Não tendo recebido communicação alguma nem do sr. Daniel G. A. Pinheiro nem do sr. J. M. de Azevedo, damos por finda, de accôrdo com os termos do nosso aviso da semana passada, a sua concorrencia no Torneio, do qual evidentemente se desinteressaram.

Dois excerptos de uma carta de Miss Doris:

"Ao escrever aquella carta, na qual fazia tão justas referencias á Secção de Xadrez, muito longe estava o Cyrano de Bergerac (e todos os mais) de presentir a catastrophe proxima..."

"O pensamento de todos é identico... e já que a Secção está relegada para um plano inferior — ella que alcançou enorme successo e real destaque, unicamente pela original e esplendida direcção do Mr. Stuart — não tentemos pedir uma reparação, mas lembremos (já que outros esquecem) tão sómente que Mr. Stuart ainda é o Redactor da Secção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, pela qual tem trabalhado sempre com excepcional solicitude."

O TORNEIO PRINCIPAL CALDAS VIANNA

A primeira rodada do segundo turno deste Torneio teve o seguinte resultado:

Cauby Pulcherio ganhou a sua primeira partida, vencendo ao Souza Mendes Jr. em bom estylo e o teria vencido mesmo sem a peça que este adversario lhe entregou no lance 22... O que estará passando com o ex-campeão?

Silva Rocha empatou com Accioly Borges, continuando esses dois na vanguarda.

A segunda rodada acabou assim:

Silva Rocha venceu a Cauby Pulcherio, aparando quasi milagrosamente, mediante a penetração da sua Dama atrás da cortina de peões, um ataque que se desenhava fatal.

Souza Mendes Jr., reagindo afinal, derrotou brilhantemente a Accioly Borges, applicando-lhe a mesma machina compressora cuja acção elle tinha soffrido no 1º turno... Foi uma Defesa Alekhine que o Accioly Borges empregou e os primeiros lances eram: 1. P4R, C3BR; 2. C3BD, P4D?; 3. P5R, CR2D; 4. P6R! PxP. E foi o bastante... O BR não se mexeu durante a partida toda.

A terceira e ultima rodada foi sensacional. Nesta o Silva Rocha, pela primeira vez, mordeu o pó, perdendo, após o adiamento, a sua partida com o Souza Mendes Jr., emquanto o Accioly Borges derrotou ao Cauby Pulcherio, fixando-o em ultimo logar no Torneio!

Resultado da Final Quadrangular:

Empatados em 1º: **Silva Rocha e Accioly Borges**, com 3½ pontos cada um.

Em 3º: **Souza Mendes Jr.**, com 3.

Em 4º: **Cauby Pulcherio**, com 2.

Devido á perda de umas revistas nossas em transito, não pudemos dar até agora detalhes das actividades enxadristicas na Exposição de Chicago. Só sabemos que foi a maior demonstração organizada na historia do xadrez, executou-se o programma todo com grande exito e milhares de pessôas, que antes não ligavam ao jogo puderam comprehender a verdadeira importancia do xadrez como arte e passatempo — passatempo que tem empolgado os maiores intellectos do mundo durante seculos e do qual o conhecimento, pelo menos na Idade Média, era considerado um complemento indispensavel á educação de um homem culto.

Parabens aos americanos!

Acaba de ser enriquecido o xadrez da Inglaterra com o maior donativo na sua historia: £10.000! Foi deixado em testamento pelo fallecido Sir William Thomas Dupree, rico cervejeiro de Portsmouth, de que cidade foi elle quatro vezes Prefeito. Sir William, que, antes de morrer, declarára dever ao jogo de xadrez tudo quanto tinha conseguido na vida, estipulou que os £10.000 eram para o fim de promover o estudo de xadrez entre os meninos de Portsmouth e Brighton, devendo haver annualmente um torneio para jovens de menos de 21 annos, com oito premios em dinheiro, dos quaes o primeiro será £100. Esses premios deverão ficar nas mãos de syndicos incumbidos de empregarem o dinheiro da forma mais conveniente para o beneficio e progresso na vida dos vencedores.

Bello gesto e magnifica lição de coisas para alguns philisteus!

Sir William Dupree falleceu em março deste anno com a idade de 76, deixando uma fortuna de £250.000. O interessante é que elle era quasi desconhecido como enxadrista!

MATCH TELEGRAPHICO ENTRE BANGU E CAMPOS

Deve ter começado hontem o match por correspondencia telegraphica entre o Gremio Literario Ruy Barbosa e o Club de Xadrez de Campos.

São duas partidas — "A" e "B".

Os campistas têm a côr branca na partida A e os banguenses a mesma na partida B. Nesta, já sabemos que o 1º lance é C3BR e o ataque será conduzido pelos srs. Domingos Gama, Paschoal Granado, Centro Coelho, dr. Nelson Gusmão e dr. Antonio Gonçalves.

Defenderão o Gremio na partida A os srs. Rubens Nascimento, Samuel Levy, Napoleão Lomar, Accacio de Farias e dr. Alexandre de Paula.

Fomos convidados a superintender o match, acompanhando o seu desenvolvimento por intermedio desta secção, a cujos cuidados virão endereçados os lances dos campistas.

Vamos ver se o campeão suburbano saberá se impôr fóra dos limites do Districto. Os campistas, contando com a proficiencia do sr. João Panchaud, hão de fazer boa figura.

Venceu o importante torneio annual — o 34.º — da Associação de Xadrez do Oeste dos Estados Unidos o sr. **Reuben Fine**, o jovem mestre de Nova York que jogou no Congresso das Nações em Folkestone este anno. Elle fez um "score" admiravel: 12 em 13! Foi derrotado unicamente pelo antigo prodigio juvenil **Reshevsky**, um dos raros exemplos da persistencia de dotes infantis phenomenaes. Este tirou o 2.º logar com 11 pontos, não tendo perdido para ninguem, porém empatando 4 partidas.

Depois veiu o Arthur Dake, outro representante dos EE. UU. em Folkestone, que marcou 9½. Em 4.º chegou o recem-descoberta estrella **Willman**, com 8½. Os outros resultados foram: 5) Samuel Factor, 7½; 6, 7 e 8) Stolcenberg, Eastman e Margolis, 7 cada um; 9) M. Fox, 5; 10) E. Michelsen, 4½; 11) E. Opsahl, 4; 12 e 13) Barnes e Palmer, 3½; 14) Streeter, 1.

O Fine mostra no seu jogo que já adquiriu aquella força de imaginação, alliada á coragem e á technica perfeita, que distingue o mestre do "bom jogador". Isto acaba de ser-lhe publicamente reconhecido por Alekhine que disse em Nova York que os tres adversarios do futuro para o campeonato do mundo provavelmente seriam Kashdan, Fine e Flohr.

Damos a seguir um bom exemplo do jogo do Fine no torneio acima mencionado, que se disputou em Detroit em fins de Setembro.

Brancas: **Factor.**
Pretas: **Fine.**

DEFESA NIEMZOWITCH

1. P4D/P3R	2. P4BD/C3BR
3. C3BD/B5C	4. D2B/P4D
5. P3R/0-0	6. C3B/P4B
7. PxPB/C3B	8. PxP/PxP
9. B3D/P5D	10. PxP/B5C
11. B3R/BxCR	12. D2B/D4D
13. BxC/DxB	14. 0-0/BxC!
15. BxPx/CxB	16. TxD/BxT
17. P4C/P4T	18. T1D/B3B
19. P5C/C4C	20. T7D/T1D!
21. TxPC/CxP	22. D5B/C3D
23. D4C/T4D	24. P4B/T4Bx
25. R2D/CxPC	26. P4T/C5D
27. P7B/C3R	28. T8C/TxP
29. TxTx/RxT	30. D4R/B6Bx
31. R1D/P3C	32. P4B/T4B
33. P4T/P3C	Abandonam as brs.

Considera S. P3R muito manso o Fine. Elle acha que o Factor devia ter jogado PxP ou P3TD. As pretas obtiveram a iniciativa no 9.º lance, chegando a uma posição interessante dentro de umas cinco jogadas, quando calmamente deixaram capturar a sua Dama em troca de tres peças — compensação que valeu. Dahi por diante, é de ver como annullam a unica esperança das brancas: os peões passados. Reduzindo, sem atacar, a Dama branca á mais completa inoffensividade mediante uma combinação de typo "zugzwang", as pretas não deixaram ao seu adversario outra alternativa senão abandonar.

Antes do torneio supracitado, houve o annual para o campeonato do Estado de Nova York. Nesse o Fine teve de se contentar com 8 pontos em 3.º logar, pois o 1.º foi vencido brilhantemente por Fred Reinfeld, do Club de Xadrez Marshall de Nova York, com 9½ em 11. O 2.º collocado foi Arnold S. Denker, representante dos Clubs Manhattan e Empire City, marcando 8½.

Pretende a Associação de Xadrez do Estado de Nova York promover um grande Congresso para celebrar o seu jubileu em 1934. Como será de feitio internacional, quem sabe se não será possivel enviarmos um representante brasileiro?

Se não temos jogadores da craveira de mestre internacional, temol-os de força igual á dos amadores novayorkinos que comporão a maioria dos concorrentes.

PROBLEMA DA CHACARA
"Giesta"
(Titulo do autor)
Pelo Dr. J. L. Guimarães,
São Paulo
Pretas — 6 ps

Brancas — 5 ps
3B2c1. 8. pb6. rd1D3T. 1p6. 1P6. 8. 7R.
Mate em dois

Kashdan desafiou Marshall em outubro a um match pelo campeonato dos Estados Unidos. O desafio foi acceito, desde que seja possivel conseguir uma bolsa de $5.000. Estão envidando esforços neste sentido os proceres enxadristicos americanos e, uma vez aplainadas as difficuldades, o match começará em abril de 1934.

Estava marcado para começar em fins de outubro em Paris, sob os auspicios da Federação de Xadrez da França, um torneio interessante entre Alekhine, Tartakower, Lilienthal, Snosko-Borowsky, Cukiermann, Baratz, Gromer (vencedor do campeonato da França este anno), Lazard, Ferentz e Raizman.

Vem sendo publicado no "British Chess Magazine" um artigo em serie sobre o famoso enxadrista francez Pierre St.-Amant, derrotado pelo inglez Staunton em 1843 por 11 a 6, com 4 empates. E' uma das mais interessantes chronicas que temos lido em materia de xadrez e opportunamente daremos uns excerptos da mesma. A figura de St.-Amant foi sem duvida de um encanto e galhardia extraordinarias — um francez da velha escola!

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 35... BxB; 36. CxB, C4B; 37. C2D. Muito obrigados pelas palavras generosas acerca da partida com o sr. Knieling.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 13... B3D; 14. BxBx. Se 14... CxB; 15. C2D.

Avicena — 11... CxC; 12. BxC. Se 12... C5R, 13. B4D.

Luiz Martin, São Paulo — Pois não, o promettido é devido. 1. P4BD.

Miss Doris — Observações judiciosas apreciadissimas e serão sempre lembradas com gratidão. Quanto ao contorno, não é um oval perfeito, na verdade, pois a curva inferior é um tanto achatada. Vamos puxar-lhe a cortina por um rapido instante: os olhos são claros e de matiz raro! Que tal?...

K. Lado — Para comprehender de que maneira acertou, seria preciso saber a historia toda, sem duvida. Diremos então apenas isto, que o incidente que o amigo inventou do encontro com um Dragão logo no inicio foi assim mesmo...

H. de Barros e Azevedo — Sentimos não ter sido possivel obter a secção pedida, por estar esgotada a edição.

João Panchaud — Seguiu uma carta nossa ante-hontem e o jornal hoje.

Acyr Marques — Certamente, se a opinião geral quizesse escolher uma formula unica de protesto, as suas palavras ponderadas e justas serviriam admiravelmente. Muito agradecido!

Perú — Terá recebido a nossa carta de 20 do corrente?

Idel Becker — De accôrdo com o seu cartão de 16, aguardamos ulteriores noticias acerca do 3-lances.

E. Pinto — Recebemos a boa cartinha de 14 só no dia 18, cabendo-nos agora agradecer-lhe sinceramente as expressões carinhosas. Estamos de accôrdo com a hypothese aventada, pois acontecimentos posteriores têm vindo reforçal-a. Cremos que, dos quatro livros que o amigo recommendou, só o terceiro talvez estaria no catalogo.

Luiz Nogueira — Conseguimos o jornal e elle segue amanhã.

AUDREY STUART.

Movimento Turfista
CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE
SUA REALIZAÇÃO HOJE NA GAVEA
Hall Mark é o grande favorito — O encontro de Sastre, Luminar, Carmel, Caton, Clever Boy e Belfort

O encontro entre os chamados animaes da primeira turma, bastaria para assegurar o exito da reunião de hoje, onde veremos Luminar, Belfort, Clever Boy, Sueno Largo, Double Steel, Caton, Sastre e Carmel, no handicap de fundo.

Luminar é o preferido dos "cathedraticos", que vêem no filho de Macon um cavallo de possibilidades, muito embora seja o "top-weight" com os 59 kilos do handicap. Seus adversarios mais sérios são Belfort e Sastre, este pelo estado da raia, muito do seu agrado. Belfort tem feito carreiras excellentes na Gavea, secundando Mossoró no "Grande Premio Brasil" e actuando em duas provas da chamada temporada internacional de modo a ser considerado um animal de merito ás provas de relevo em nosso turf. Sueno Largo e Clever Boy, dado ao estado da raia, têm as probabilidades restrictas, o mesmo acontecendo a Carmel. De Caton, em caso de luta entre Belfort e Luminar podemos esperar alguma surpresa. O velho filho de Cannobie tem probabilidades de exito. Essa a grande prova de hoje que substituirá o "Classico Imprensa Fluminense", sem relevo, em vista de desistencias. Hall Mark é o grande favorito e achamos que o filho de Sunbar não terá grandes difficuldades em derrotar os concorrentes, onde apenas Vicentina e Deliciosa poderão dar algum trabalho ao excellente potro.

As demais provas são interessantes, havendo, em algumas, equilibrio evidente de forças.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Hall Mark — Deliciosa e Vicentina
Zero — Royal Star e Badana
Xarope — Yapon e Kleops
Plathero — Yatagan e Haragan
Vexillo — Valence e Yolanda
Funchal — Rayon e Kid
La Sonkina — Pebete e Facella
Luminar — Sastre e Caton
El Ghazi — Fifa e Despilchado.

OS FORFAITS DE HOJE

Até ás 19 horas de hontem, nenhum forfait havia sido recebido na secretaria da Commissão de Corridas.

EM S. PAULO SERA' DISPUTADO HOJE O G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES"

Na Moóca, será realizado hoje o Grande Premio "General Couto de Magalhães", na distancia de 3.218 metros, com a dotação de réis 10:000$000.

Essa importante prova do turf paulista corôa o parelheiro vencedor com o honroso titulo de "rei da raia paulistana" e ao seu proprietario caberá a riquissima taça de ouro, offerecida pelo saudoso general Couto de Magalhães, confeccionada com ouro extrahido do rio Jequitinhonha, que nasce em uma das fazendas que aquelle general possuia em Minas, trabalho perfeito do artista Vieira de Mattos.

O reapparecimento de Festeiro foi, a bem dizer, o assumpto dominante das rodas turfistas na semana que hoje findou. O filho de Miau correrá com 58 kilos e será montado por Thimoteo Baptista, tendo como concorrentes: Lutador (Molina), 56; Lohengrin (S. Godoy) 56, Kobelik (Espartim) 58 kilos, Xavier (Biernascky) 58 kilos e Capucino (O. Mendes), 56 kilos.

MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES PARA HOJE

1ª carreira — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$:

		Ks.	Cts.
1	Hall Mark, A. Silva	56	12
2	Brahma, W. Cunha	48	50
3	Deliciosa, A. Henriques	50	40
4	Vicentina, J. Salfate	53	50
5	Astoria, J. Mesquita	48	50

2ª carreira — "Leviathan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Zero, Reduzino	54	20
2	Badana, J. Mesquita	52	40
3	Zinga, J. Salfate	52	30
4	Picuman, A. Silva	54	40
5	Rozanita, Osmany	52	50
6	Micuim, W. Cunha	54	50
7	Royal Star, Sepulveda	52	50

3ª carreira — "Xavier" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Xarope, A. Rosa	54	40
2	Yapon, Reduzino	52	30
3	Colméa, C. Morgado	51	50
4	Massiço, W. Andrade	52	50
5	Legenda, J. Mesquita	48	50
6	Kruppe, Sepulveda	53	50
7	Ubá, W. Cunha	50	50
8	Trahidor, G. Costa	56	50
9	Hepacaré, Castillos	50	35
10	Marquita, J. Morgado	56	50
11	Kleops, Ignacio	50	50

4ª carreira — "Bruce" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Haragan, Sepulveda	54	35
2	Yatagan, Reduzino	53	40
3	Plathero, J. Salfate	52	25
4	Ticket, W. Cunha	52	50
5	Panam, C. Gomez	56	50
6	Jaçatuba, C. Pereira	52	50

5ª carreira — "Sucury" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Yolanda, W. Andrade	52	25
2	Vexillo, G. Costa	56	50
3	S. Salvador, A. Rosa	53	40
4	Guarany, R. Freitas	50	35
5	Valence, J. Escobar	52	25
"	Vichy, E. Opazo	53	25

6ª carreira — "Tupan" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$: (Betting)

		Ks.	Cts.
1	Kid, D. Suarez	56	25
2	Matupiri, Mesquita	52	50
3	Aveiro, B. Cruz	50	30
4	Tarso, A. Silva	48	50
5	Universo, J. Salfate	54	50
6	Anonymo, C. Pereira	52	50
7	Libertino, Sepulveda	53	35
8	Funchal, J. Santos	48	30
9	Rayon, A. Rosa	49	50

7ª carreira — "Gahypló" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$: (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Séa, O. Coutinho	53	50
2	Pebete, Celestino	56	40
3	El Polaco, F. Mendes	48	35
4	La Sonkina, A. Silva	50	30
5	Topaze, R. Freitas	53	40
6	Facella, Nelson	54	50
7	Tritonia, Sepulveda	54	50

8ª carreira — "Ufano" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$: (Betting)

		Ks.	Cts.
1	Carmel, Sepulveda	55	50
2	Sastre, M. Oliveira	54	50
3	Luminar, D. Suarez	59	20
4	Clever Boy, A. Silva	53	50
5	S. Largo, G. Costa	50	50
6	Caton, F. Mendes	54	50
7	Lakin, J. Mesquita	49	50
8	Belfort, R. Freitas	54	20
"	Double Steel, Escobar	50	30

9ª carreira — "Vulcain" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Despilchado, Flavio	54	30
2	El Ghazi, J. Salfate	52	40
3	Bon Ami, J. Escobar	48	40
4	Hoquendo, Nelson	56	50
5	Servidor, Henriques	50	20
"	Fifa, J. Mesquita	56	20

EM S. PAULO A COMMISSÃO DE CORRIDAS ESTA' DEITANDO ENERGIA

As ultimas noticias vindas de São Paulo trazem a resolução da Commissão de Corridas relativa á diversidade de performances dos animaes Cauto, Zorron e Mariola, cuja nota official está assim redigida:

"Chamar, pela ultima vez, a attenção dos tratadores, principalmente Luiz Conzi, Eduardo Le Mener e Julio Gonçalves, responsaveis por Cauto, Zorron e Mariola, respectivamente, para os dispositivos do art. 33-A, do Codigo de Corridas, que diz: "Quando da conducta profissional de um tratador, ou da forma por que hajam corrido os cavallos a seu cargo, não satisfizerem a Commissão de Corridas, esta poderá applicar ao mesmo as penalidades que julgar conveniente."

OS TRABALHOS DE ALGUNS CONCORRENTES

Séa, 700 metros, em 44 3|5".
Plathero, 340 em 21".
Matupiri, 540 em 34" e 340 em 21 2|5".
Lakin, 540 em 33" e 340 em 21".
Caton, 700 metros em 43 3|5".
La Sonkina, 600 metros em 39".
Pebete, 540 em 33" e 340 em 21".
Hall Mark, 700 metros em 43".
Zinga, 460 metros em 29".
Deliciosa, 340 em 21".
Anonymo, 700 em 43 2|5".
Universo, 450 em 30".
Carmel, 700 metros em 45".
Bon Ami, 340 em 21".
Topaze, 540 em 33 3|5".
Astoria, 700 em 44 2|5".

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

OS CATHOLICOS BRASILEIROS REGRESSARAM DA PERIGRINAÇÃO A ROMA

Chegaram, da peregrinação a Roma, onde visitaram o chefe da egreja christã os catholicos desta capital.

Durante a estadia em Roma, os peregrinos brasileiros foram cumulados de attenções pelos nossos representantes diplomaticos, quer quanto á Santa Sé, quer junto ao Quirinal.

Hoje, as associações parochiaes da Gloria farão celebrar solemnes "Te deum" em acção de graças, que se realizará ás 17 horas.

A SEMANAL DA DIRECTORIA DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se amanhã, á rua Rodrigo Silva, 3 a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico.

BENÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS DA CATHEDRAL

A direcção de S. Miguel fará celebrar amanhã, ás 8 horas, missa em louvor aos seus padroeiros.

SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na egreja desta Irmandade será celebrada, hoje, ás 9 horas, missa em louvor da excelsa padroeira, com acompanhamentos de canticos sacros e orgão.

A "SEMANA EUCHARISTICA"

As solemnidades da "Semana Eucharistica" relativas ao dia de hoje, na Matriz de N. S. da Apparecida do Meyer, consta do seguinte:

A's 6,30 horas, missa e communhão geral da Irmandade de Nossa Senhora Apparecida, Liga Catholica, Conferencia Santa Joanna D'Arc, N. S. da Pompéia e todo o povo catholico. A's 9 horas, missa festiva; ás 15 horas, solemne procissão Eucharistica.

MATRIZ DE SANTA CECILIA
Procissão

Hoje serão solemnemente encerrados os festejos a Santa Cecilia, com missa solemne ás 10 horas, e ás 15 horas sahirá, pela primeira vez, imponente procissão da Santa Cecilia. Como nos domingos anteriores haverá jogos e diversões ao ar livre: as barraquinhas a estylo funccionarão durante todo o dia.

ORDEM 3.ª DA CONCEIÇÃO DA BOA MORTE

Esta Ordem celebra com a costumada pompa, a festa em honra de sua Excelsa Padroeira, no dia 5 do mez de Dezembro, sendo a solemnidade precedida de novenario que será iniciado 26, ás 20 horas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor a Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

O 8.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO AMPARO THERESA CHRISTINA

O amparo Theresa Christina festeja hoje a passagem do 8º anniversario de sua fundação.

Em sua séde, ás 15 horas, o sr. Moreira Guimarães, da Liga Espirita do Brasil, pronunciará um discurso sobre esse facto, havendo em seguida um festival litero-musical.

LIVROS NOVOS

RENUNCIA — *Franklin Séve* — Rio, 1933.

As nossas letras se enriqueceram com mais um livro do sr. Franklin Séve, nome familiar aos que lêm no Brasil. O que agora apparece é romance e bem confirma, na urdidura caprichosa e movimentada e no relato em prosa limpida e cuidada, os creditos do escriptor que o sr. Franklin Séve desfruta.

"Renuncia", de feição material agradavel, é um romance bem feito e movimentado, fundido no amor que por ser verdadeiro vae á abnegação absoluta. Não se pode lêr as suas paginas sem interesse e emoção, tanto a sua leitura nos prende e nos leva até o fim.

"Renuncia", do sr. Franklin Séve, é por tudo um romance que se lerá com agrado.

AGAMENON MAGALHÃES — "O ESTADO E A REALIDADE CONTEMPORANEA" — OFFICINAS GRAPHICAS DO "DIARIO DA MANHÃ" — S. A. RECIFE

O dr. Agamenon Sergio de Magalhães, que é um nome forçosamente familiar a quantos entre nós se occupam dos problemas politicos, sociaes e educacionaes, acaba de dar publicidade a um livro que merece toda attenção dos cultores das letras juridicas. O "Estado e a realidade contemporanea" é um trabalho meticuloso, com um cabedal enorme de conhecimentos sobre o que existe de mais recente. O referido trabalho serviu ao autor afim de se apresentar em concurso para provimento da cadeira de professor cathedratico do Direito Publico Constitucional, na Faculdade de Direito do Recife.

O ex-representante da soberania popular pernambucana nas varias casas de legislação do paiz, apresenta-nos um trabalho valioso meticulosamente esmerilhado, conciso e vasado num estylo facil e agradavel, revelando mais uma vez o valor do excellente prosador e profundo conhecedor do direito que é o actual representante de Pernambuco á Assembléa Constituinte.

LÊDE-ME E MEDITAE — Major Francisco José Dutra. Est. Graphico Appollo. Rio, 1933.

O major Francisco José Dutra, conhecido educador, acaba de publicar um trabalho sob o titulo "Lêde-me e meditae". Defensor da educação physica racional e scientifica, por ella se vem batendo o autor, contra outros processos de educação que nada educam nem aperfeiçoam nem o physico nem o moral.

O folheto do major Francisco José Dutra contém as bases de um projecto de regulamento de cursos progressivos, de educação physica racional e scientifica, intensivos, no Districto Federal, até que todos os Estados tenham, pelo menos, um nucleo bastante de monitores, instructores e professores dessa educação physica, para a fundação de centros estaduaes, preparadores dos respectivos profissionaes, para satisfazerem — permanentemente — suas necessidades educativas physicas em todas as escolas, outras instituições, etc.":

Trabalho apresentado á apreciação do governo e de quantos têm responsabilidade no ensino e na educação do nosso povo, "Lêde-me e meditae", merece ser estudado com interesse por todos os brasileiros.

Consultorio Medico

Pelo DR. ALVES DA CUNHA

PROFUNDAMENTE sensibilizados com a honra que nos cabe, iniciamos hoje, despretenciosamente, esta secção, pondo-nos ao dispor dos prezados leitores, para responder, de modo singelo, ás consultas que nos forem dirigidas. Attendendo-os, evitaremos quanto possivel, os termos elevados, fóra do alcance dos leigos em medicina, a quem nos dirigimos, procurando orientalos em assumptos hygienicos, de medicina preventiva, usando para isso, de uma linguagem simples.

Assim sendo, tratemos hoje, da GRIPPE.

As mudanças bruscas, a instabilidade do tempo, têm concorrido, ultimamente, para a ligeira epidemia de grippe que, felizmente de fórma benigna, vem accommettendo uma grande parte da população. Por isso julgamos opportunos alguns commentarios sobre essa enfermidade.

A grippe ou influenza, é uma molestia infecciosa, de facil contagio, pandemica, quer dizer, que ataca a população de uma cidade, de um paiz.

E' caracterizada pela febre alta, molleza, depressão geral das forças e, frequentemente, catarro das vias respiratorias superiores (nariz e garganta). Sob differentes denominações, a grippe appareceu na antiguidade e na Idade Média, em fórmas epidemicas mais ou menos fortes e mortaes. Observou-se igualmente no XVI, XVII e XVIII seculos. Foi no decurso da epidemia de 1743 que se empregou a palavra "grippe". Depois vieram innumeras epidemias em annos seguidos. Em 1889-1890 uma epidemia violenta, iniciada na Asia, invadiu toda a Europa, passou para a America, terminando na Africa. Em 1915-1916, uma grave epidemia de grippe ficou localizada na America e finalmente a celebre pandemia de 1918, a "hespanhola", como foi cognominada pelo povo, de começo benigna, aggravou-se rapidamente, fazendo grande numero de victimas, no mundo inteiro, espectaculo triste que ainda está na memoria de todos.

A grippe é uma affecção polymorpha (que se manifesta sob differentes modalidades) e seu aspecto clinico pode variar, segundo os individuos, as epidemias e mesmo o periodo da epidemia. Habitualmente a incubação, isto é, o tempo comprehendido, entre o momento do contagio e a manifestação da molestia, é muito curto; elle vae de algumas horas a 2 dias.

O começo, algumas vezes precedido de um dia a dois de indisposição, coryza, (corrimento pelo nariz) ou defluxo, é brusco e violento. Traduz-se por uma elevação de temperatura, que attinge 39 ou 40°, com grande fadiga, sensação de aniquilamento invencivel, mau estar geral, violenta dor de cabeça, dores nas espaduas (costas), nos rins, nas articulações, nevralgias diversas, agitações, que são os symptomas habituaes das "fórmas nervosas" da grippe e que se podem acompanhar de accidentes mais graves: paraplegias passageiras, ou seja: perda dos movimentos das duas pernas, delirios, accidentes bulbares, syncope, dyspnéa (falta de ar), augmento ou diminuição do numero de pulsações, pulsações desencontradas, perturbações estas associadas a vomitos, soluços etc.

As manifestações mais frequentes da grippe são para o lado do apparelho respiratorio, que, se predominam, caracterizam a chamada "forma thoraxica", cujos symptomas principaes são: coryza intenso, com propagação aos sinus (sinusites), perda consecutiva e prolongada do odor (sensação do cheiro) e do gosto, inflammação da garganta, bronchites, broncho pneumonias, pneumonias e pleurisias. As perturbações intestinaes constituem a forma gastro-intestinal da grippe (grippe intestinal dos antigos) cujos symptomas são: inappetencia absoluta, lingua de aspecto especial, branca azulada, brilhante (lingua de porcellana), e embaraços gastricos com vomitos, dores no estomago e diarrhéa, acompanhadas de colicas violentas. Esta fórma, quando intensa e duradoira, póde simular a febre typhica ou para-typhica.

Extremamente variavel, a grippe, algumas vezes violenta no inicio, cura-se em 2 ou 3 dias; de outras feitas, a febre perdura uma, duas e até tres semanas, porém a cura não se faz senão paulatinamente e as recahidas são muito frequentes e perigosissimas. A convalescença requerer o maximo cuidado, o que entre nós não observamos; os doentes ficam, por muito tempo, deprimidos, com falta de appetite, é o que se chama asthenia post-grippal; continuam a tossir e conservam nevralgias penosas. As complicações são numerosas e quasi sempre alarmantes, requerendo a presença constante do medico. As mais communs são as localizações pulmonares: congestão, edema agudo do pulmão, broncho-pneumonia, pneumonia. Depois vêm as complicações para o lado do coração e os vasos: as hemorragias; para o systema nervoso; para as articulações (os rheumatismos), para os olhos, para os ouvidos; as perturbações digestivas, etc.

A's vezes, alguns mezes após a grippe, nota-se, principalmente nas mulheres, uma queda de cabellos, diffusa ou localizada, felizmente passageira. Quanto ao agente causador da grippe não sabemos, com segurança, qual seja. Varios autores responsabilizam o bacillo de Pfeifer, emquanto outros apresentam theorias differentes. Dahi a difficuldade da prophylaxia da grippe e o seu tratamento não estar ainda sufficientemente esclarecido. O tratamento preventivo da grippe não existe. O que se deve recommendar são as medidas geraes aconselhadas contra todas as infecções, evitando os meios directos de contagio, embora, na grippe, predominem os meios indirectos. Por conseguinte, evitar as causas possiveis de resfriado e de enfraquecimento, fugir das aglomerações e de todo o contacto com grippados. Mesmo sem absoluta indicação, é sempre prudente gargarejar uma ou duas vezes por dia com um pouco de agua quente (um copo) ao qual se tenha addicionado uma colher de café de licor de Labarraque. No nariz: valesina mentholada a 1:100, oleo gomenolado a 2:100. Lavar as mãos e o rosto antes de cada refeição. Isolar os grippados uns dos outros, principalmente se houver complicações. Collocar perto do leito do enfermo uma vasilha com agua ligeiramente antiseptica (formol, lysol, phenol, ou a propria creolina), para receber os lenços dos grippados. O mesmo cuidado com a expectoração, escarros, etc.

Manifestada a infecção, ninguem está apto a dirigir o tratamento, a que compete ao medico. A grippe é doença perigosa, susceptivel de complicações graves e variaveis, dahi as surprezas desagradaveis. E' preciso agir com cautela, já que não existe um tratamento especifico, para não perturbar a marcha da doença e nem prejudicar orgãos como os rins e o coração. O tratamento geral da grippe aconselha em primeiro plano, o repouso absoluto no leito, principalmente durante o periodo febril, alimentação restricta, de preferencia liquidos, laxativos ligeiros. Antisepsia das cavidades: nariz, bocca e ouvidos, pelo oleo gomenolado pela glycerina phenicada, etc. Prudente a prescripção do salopheno, da antipyrina, da aspirina, que allivia a dor e baixa a febre. Contra a tosse secca, a codeina, os pós de Dover; havendo tosse humida, os expectorantes, de preferencia os ammoniacaes e a ipecacuanha. Como estimulante geral, o acetato de amonea e a tintura de canella, aconselhando, ainda, os banhos quentes demorados, os sudorificos, suadouros e sobretudo, o repouso.

Insistimos, porém, que é um máo costume não recorrer ao medico, porque se julgue a grippe uma doença banal. E' um erro, e erro de consequencias funestas! O povo, levado pelos reclames, acredita na efficacia preventiva e curativa de certas praticas.

E' um absurdo tomar substancias chimicas a titulo preventivo. Alguns, mal presentem a enfermidade, ou com receio de adoecer, enchem-se de aspirina, pyramido, salopheno, etc. Taes drogas têm a sua indicação precisa, como medicamento curativo, dentro dos symptomas. Tomados antecipadamente, só conseguem debilitar o organismo, esgotando a defesa do mesmo, que é o facto primordial da resistencia e, consequentemente, da cura. Não gozam de propriedades abortivas, porque, repetimos, não existe substancia ou producto abortivo da grippe! Assim como não existe pessoa que se possa julgar livre de contrahir a grippe; tanto o fraco como o forte pagam o mesmo tributo.

O que temos verificado, porém, é que os velhos e as creanças de pouca idade, contrahem-na difficilmente. Assim, como as recahidas são frequentes e tomam caracter grave. As consequencias que deixa a grippe, podem exigir serias attenções, por isso, muito cuidado com essa molestia de aspecto benigno mas de resultados, ás vezes, funestos!

NOTA — As consultas devem ser dirigidas, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á rua Marechal Floriano 17, sobrado.

Chacaras e Fazendas

PREPARO DA FARINHA DE BANANA

Apanham-se os cachos de bananas ainda não completamente maduras, isto é, verdoengos e descascam-se as bananas, que, em seguida, são cortadas em fatias ou raspas delgadas com facas de madeira geralmente feitas de lascas de bambú ou taquara; porque, contendo a banana acido gallico e tanino, atacariam estes acidos o metal, empretecendo a superficie das fatias ou raspas, alterando, assim, a côr da farinha.

Estas fatias seccam-se ao sol no espaço mais curto possivel, 6-8 horas, ou então em estufas ou fornos para este fim, começando com temperaturas de 25-30° C. e depois de algum tempo elevando a temperatura, porém nunca a mais de 50° C.

Depois de bem seccas, estas fatias são moidas e peneiradas e obtem-se uma excellente farinha que, em latas bem fechadas, se conserva durante longo tempo.

Esta farinha representa um poderoso alimento para as crianças e enfermos pela sua facil digestão contendo todos os principios necessarios para a nutrição do organismo.

No mesmo tempo pelo seu excellente gosto é muito apreciada, seja na confecção de mingáos, bôlos — 2 partes de farinha qualquer com uma parte de farinha de bananas para bôlos.

Da mesma maneira 1/3 de farinha de banana misturada com 2/3 de farinha de trigo dá um magnifico pão com gosto delicioso, ficando fresco durante mais tempo — dias — e augmentando o valor nutritivo do mesmo.

A banana secca em fatias reduz-se mais ou menos a 35-40 %, que produz 20-30 % da farinha, portanto o resultado é mais vantajoso do que da mandioca. Esta farinha é facilmente vendavel, tanto no interior como exterior do paiz e por muito bom preço.

(Do "Manual Pratico da Fabricação de Amido ou Gomma", de José Watzl.)

Uma herva que mata gafanhotos?

Em Santo Angelo, no Rio G. do Sul, o sr. Juvenal Pinto realizou, na propriedade do sr. Antonio Casarini, uma experiencia, afim de dizimar a praga dos gafanhotos que actualmente assola o interior do Estado.

A experiencia foi feita com uma planta que, segundo informações dos colonos, causa a morte immediata dos saltões.

Nos trechos de terra cultivada, onde os gafanhotos de diversas idades pulavam, foram distribuidos esparsamente, pequenos feixes de "espora de galo". Incontinenti, foi o referido vegetal coberto pelos acridios. O inicio do repasto foi marcado, no relogio, pelos presentes. Dentro de 15 minutos, após a ingestão, a agonia começou e a morte foi constatada no fim de 20 minutos. Foi observada ainda que a morte do insecto é terrivel. Os que não morrem, instantaneamente, talvez por terem comido pouco, marcham em direcção incerta, contorcendo-se, sobre si mesmos.

A observação pratica dos colonos, concretizada e reiterada por essa experiencia, tem alta significação economica, no combate á funesta praga que ora infesta a região missionaria do Estado.

O sr. Juvenal Pinto recolheu diversos exemplares da planta em questão, assim como insectos mortos, afim de serem remettidos á Directoria da Agricultura de Porto Alegre, para os estudos de laboratorio e parecer definitivo dos especialistas.

Fortificante para um cavallo

Pedro Alcantara — Itaipava — Pedindo um fortificante para um cavallo.

RESPOSTA — Um dos bons fortificantes é o licor de Fowler. Dê nos primeiros oito dias uma colher, do 9º ao 16º uma colher e meia, do 17º ao 24º duas colheres. Depois descanse alguns dias e se fôr preciso recomece nas mesmas doses.

ALAGÃO

Uma broca do mamoeiro

Piazurus Papayanus Marshall

O Mamoeiro

Os seus estragos são mais frequentes nas plantas já idosas e de preferencia nas ramificações, mas o resto do tronco, principalmente a base, é egualmente sujeita ao bicho.

As femeas depositam os ovos nos tecidos da planta em baixo da casca.

As larvas, corroendo no principio os tecidos da planta, deixam escapar a seiva e rejeitam a serragem, que fica grudada ao tronco, denunciando, assim, a presença do insecto, o que não acontece mais tarde.

A larva faz galerias logo abaixo da casca, e ali se transforma em ninfa e adulto, que, sahindo, recomeça o cyclo evolutivo, que dura alguns mezes.

Não ha epoca certa do apparecimento dos adultos, encontrando-se elles em mamoeiros durante o anno inteiro.

As lesões produzidas por insecto, frequentemente causam a morte á planta, pois alli começa a podridrão, que logo mata a planta. Quando o pé resiste e cicatrizam as lesões, no logar que estava atacado forma-se um engrossamento, uma especie de tumor, com casca corroida e fendida. Na Bahia o insecto é muito commum e causa importantes prejuizos em mamoeiros.

A larva é branca, recurvada; quando esticada, mede uns 15 mm. de comprimento e 4 a 5 mm. de diametro. A cabeça é de cor castanha. O primeiro annel thoraxico na parte dorsal tem uma paca transversal.

O adulto é um gorgulho de 10 mm. do comprimento, em mais 4 mm. o comprimento do bico.

A côr do fundo é preta. O prothorax e os elytres, cobertos com escamas de côr amarellada e esbranquiçada. A disposição destas escamas dá ao colorido um desenho mal definido. O prothorax no dorso possue uma carina longitudinal, com um tuberculo no centro. Os elytros estriados, possuindo nos dois terços anteriores pequenos tuberculos luzentes, transversaes.

Este insecto foi remettido pelo dr. Gregorio Bondar ao dr. Guy A. K. Marshall, do Bureau Imperial Entomologico de Londres, que o descreveu sob o nome no "Bulletin of Entomological Research", vol. XII, maio de 1922.

A especie é proxima ao Piazurus obeus Boh, do qual differe pelas granulações nos elytros menos dispersas e não arredondadas; a proeminencia thoraxica maior, e por outros detalhes.

O insecto dá preferencia aos mamoeiros velhos e doentios. Elle pullula geralmente em todos os mamoeiros quebrados ou recemcortados, onde se desenvolve em grande numero e saindo destes tocos apodrecidos, ataca mamoeiros em vigo, por falta de outros.

O dr. Bonelar recommenda o seguinte tratamento: Para livrar-se do bichinho é preciso cortar todos os mamoeiros velhos e doentes e depois de duas semanas, quando nos troncos existem larvas, desmanchal-os, entregando-os ás gallinhas e porcos ou enterrando a uns 20 cms. de profundidade. Vigiar os pés restantes e quando apparecem larvas, denunciadas pela serragem externamente na casca, extrair as larvas por meio de canivete.

Plantas medicinaes

SALSA BRAVA

E' um arbusto que pode alcançar até 3 metros de altura, que ás vezes se torna trepador e que pertence á familia das Verbenaceas. Muitos são os nomes que lhe attribuem os autores, sendo o de Salsa Brava o mais commum.

Scientificamente, é a **Lantana camara** de Linneu, hoje identificada com a **Lantana aculeata** do mesmo autor.

Caracterizam a especie as folhas cheirosas, ovaes, asperas, crenado-serradas, reticuladas e opostas; ramos nem sempre armados de pequenos aculeos; flores em capitulos pedunculados e de cor variavel com a idade, sendo, as mais velhas, roxas claras; o fruto é uma pequena baga de cor roxa.

Esta Verbenacea é encontrada por todo o Brasil, sendo bastante vulgar no Estado de S. Paulo, onde se expande com facilidade.

Do ponto de vista medicinal, toda a planta offerece recursos bastante apreciados, por conter um oleo aromatico amarellado e alcaloide, lantanina, de grande effeito contra as febres, até as mais rebeldes. As folhas, além de febrifugas, são tonicas, sudorificas, uteis nas affecções broncho-pulmonares, e gozam ainda de boa reputação contra o rheumatismo e a sarna, usadas em banhos.

As raizes são anti-asthmaticas e peitoraes, usadas em chá ou em xarope. O chá faz-se na proporção de uma parte de raiz para 25 de agua fervente; o xarope, com 4 partes de raiz e 80 de agua, podendo-se tomar 3 colheres das de sopa por dia.

Além disso, a planta é ornamental.

O valor nutritivo do abacate

O abacate é mais rico em elementos nutritivos do que qualquer das outras frutas que se comem frescas; em proteina contém 2 °|°, o que é mais do dobro do que contêm as frutas communs. Possue valor allmenticio equivalente a 75 °|° dos cereaes e consideravelmente superior ao da carne magra.

Sontém em dobro a quantidade de materia mineral que se encontra em outras frutas e encerra em boas quantidades as vitaminas A e B.

Usado em saladas, não deve ser empregado com ingredientes muito gordurosos, pois só de azeite elle contém 10 a 30 °|° de peso total. Combina-se excellentemente com folhas de alface, talhadas de tomate e um pouco de succo de limão. No Mexico e nos Estados Unidos está sendo muito usado em combinação com creme fresco e queijo Rockefort.

A SOJA

A Soja, planta annual, da familia das leguminosas, é originaria da China e do Japão, onde é cultivada ha muitos annos.

Actualmente já é plantada em quasi toda a Europa, nos Estados Unidos e na America Latina.

A Soja serve para alimentação do homem e dos animaes, e para a industria.

E' riquissima em materias albuminoides e forças, tanto como a carne, e pobre de substancias feculentas, convido, por isto, aos diabeticos. E' possuidora, em grande abundancia, de materias mineraes e particularmente de phosphoro. Tem a vantagem de não deixar o azoto que contém residuo acido urico, como a carne, donde se vê que é de grande vantagem para a alimentação dos artriticos.

O leite que se obtém de seus grãos, depois de passarem estes vinte e quatro horas na agua, serve para alimentação das crianças, o que é muito commum na China, e fabricação de queijos.

A planta serve como forragem aos animaes quando cortada depois da floração.

Os seus grãos produzem 18 °|° de um oleo que serve para a fabricação de sabão e velas estearicas, aproveitando-se o residuo dos grãos como torta para alimentação dos animaes.

A Soja, em cultura, não é mais exigente do que o feijoeiro Como este, a ervilha, o tremoceiro, etc., a Soja é fertilizante do sólo, visto como por meio das nodosidades das raizes e dos microbios que nellas vivem, fixa directamente o azoto atmospherico.

A sua época de plantação é a mesma do milho.

As suas leiras devem ser espaçadas de 40 a 60 cms., quando plantada para forragem, e de 60 cms. a1,m,0 quando para grãos. Assim, em leiras são precisos de 25 a 40 ks. de sementes por hectare. Pode semear-se a lanço quando para producção de feno.

Qualquer sementeira servindo para feijões serve para a Soja.

As sementes não devem ser enterradas mais do que 5 cms., sendo melhor a 3 cms. A germinação é muito rapida em condições favoraveis.

Varia muito o periodo necessario para o seu desenvolvimento: de 90 até 150 dias, sendo a média de 110 a 120.

O córte para feno pode ser feito em qualquer tempo, desde que se formem as vagens até as folhas começarem a amarellecer, não se devendo deixar para muito tarde porque a planta fica lenhosa. A producção de feno varia de 2 1|2 toneladas por hectare, até excepcionalmente 10, sendo a média de 5 toneladas.

Quando se planta para a producção de grãos, deve-se esperar a completa maturação antes de colher, mais é preciso muito cuidado, porque em algumas variedades as sementes se desprendem logo que as vagens amadurecem. Faz-se a colheita com segadeira ou a mão. Nas variedades altas usa-se a segadeira-atadeira. Debulhase com o debulhador de grão, feitas certas modificações nos cylindros e trata-se do mesmo modo que o feijão commum.

A producção média, em grãos, é de 26 hectolitros por hectare.

Não se devem empregar sementes com mais de 2 annos, pois, o seu poder germinativo é pouco duravel.

As sementes são pouco atacadas pelo gorgulho ou caruncho.

Inimigos da Soja — A lagarta que devora as folhas e a humidade do tempo, quando demasiada, que favorece a infecção das folhas por cogumelos cryptogamicos, que muito prejudicam a planta.

O remedio para o primeiro mal é a irrigação com qualquer insecticida e no ultimo, a calda bordaleza.

Os grãos da Soja são muito procurados pelos ratos, devendo, por isto, haver todo cuidado em guardal-os.

Para fazermos uma comparação do valor alimenticio da Soja, vejamos o quadro de comparação abaixo:

ANALYSE

NOME	Subst. secca Total	Subst. azotada (Proteinas)	Subt. graxosa	Subst. hydratos carbonatos	Cellulose	Agua	Subst. mineraes ou saes	Total de partes
Grão								
Trigo	85.	13.2	1.6	66.2	3.0	14.3	1.7	100
Milho	87.3	10.6	6.5	65.7	2.8	12.7	1.7	100
Soja amarella	90.5	34.3	17.7	28.4	4.8	9.5	5.3	100
Soja parda	90.8	35.1	17.8	28.6	4.6	9.2	4.7	100
Palha								
Trigo	85.1	3.1	1.1	42.8	31.2	14.9	6.8	100
Milho	86.0	3.0	1.1	37.9	40.0	14.0	4.0	100
Soja	89.2	6.0	1.5	43.0	30.4	10.8	8.3	100

Por este quadro verifica-se que a Soja possue grande quantidade de proteina, assim como, substancias graxas, ambas de alto valor nutritivo, em quantidade superior á contida no milho e no trigo.

Os grãos da Soja produzem uma farinha de alto valor alimenticio, com a qual se pode fabricar um pão economico.

O problema do pão mixto, que tanto trabalho e estudos soffreram e o qual acabou com a percentagem fixa de 30 °|° de mandioca e 70 °|° de farinha de trigo, pão este que, sendo de sabor agradavel é, todavia, pesado para ser usado diariamente, talvez fosse resolvido com o emprego das farinhas da Soja e do trigo.

O leite produzido pelos seus grãos é de grande valor alimenticio para as crianças ou velhos e serve, tambem, para a fabricação de queijos.

O quadro abaixo demonstra a comparação do leite da Soja, da vacca, da cabra e da ovelha.

	Soja	Vacca	Cabra	Ovelha
Agua	87,0	87,25	85,50	83,00
Caseina	5,30	3,50	3,80	4,60
Gordura	2,67	3,50	4,80	5,30
Albumina		0,40	1,20	1,70
Assucar de leite		4,60	4,00	4,60
Hydratos de carbono	4,30			
Saes	0,64	0,75	0,70	0,80

Por esta pequena demonstração, verifica-se a grande vantagem da cultura da Soja.

ALAGÃO

Um desperdicio a evitar

A perca annual do esterco dos estabulos, e das estrebarias é consideravel, não só quanto á sua quantidade como tambem pelos seus elementos constitutivos. Quando se atira fóra o esterco, o que é muito commum, em muitas fazendas, está-se commettendo um imperdoavel desperdicio. As fazendas perdem com as centenas e milhares de toneladas de esterco inaproveitado, enorme quantidade de elementos mineraes de grande força fertilizadora.

Em geral, em muitas fazendas, accumulam o estérco em montes, deixam-no exposto á chuva, e não se importam mais. A consequencia é que o esterco se perde. Tal desperdicio é um peso que as nossas fazendas não podem supportar. Uma das principaes causas do encarecimento da producção está na pequena quantidade das colheitas por acre de terras empobrecidas e cansadas. O esterco ajudará a fertilizal-as.

Indicações uteis ao lavrador

Modo de experimentar sementes. —Tome-se um prato raso, no fundo do qual se colloque um pedaço de papel mata-borrão, que se humedece com agua, espalhando-se um numero determinado das sementes que se quer experimentar. O prato deve ser posto á sombra para impedir a acção directa do sol que seccaria rapidamente o papel e, quantas vezes forem necessarias, humedece-se novamente o papel. Nestas condições as sementes brotarão, certamente, se forem boas, depois de um tempo variavel. Algumas, como o agrião, brotam em algumas horas, o rabanete em 24 horas, etc., havendo outras que levam mais de uma semana; as cebolas, por exemplo, de 10 a 12 dias. Depois que a germinação fôr completa, conta-se o numero das sementes que brotaram, o que dá a percentagem de sementes possuindo a faculdade germinativa.

Avicultura

Inaugurou-se, na semana passada, a Cooperativa Central dos Avicultores, á rua da Misericordia, 2.

A Cooperativa vem preencher uma lacuna no nosso meio, pois, facilita aos avicultores a venda dos seus productos directamente aos interessados, offerecendo, assim, occasião aos consumidores, de adquirir por preços baratissimos ovos para consumo e gallinhas de raça para criação.

Parabens aos amadores da avicultura, pois, na Cooperativa encontrarão, tambem, todos os accessorios necessarios.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Glasgow	27	Phidias	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	29	Monte Rosa	29	B. Aires	3-4830
Londres	29	Desoado	29	B. Aires	4-1582
Genova	30	Belvedere	30	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	Santos	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6201
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	1	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	24	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Balzac	30	Londres	3-4830
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	29	Indier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Bello Isle	30	Havre	3-4830
B. Aires	1	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	9	Alsina	9	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Asturias	17	Southampton	4-8000
B. Aires	17	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
Santos	18	Bronte	18	Liverpool	3-4830
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Desoado	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	Almeda Star	23	Londres	4-7200
B. Aires	23	C. Biancamano	23	Genova	3-5840
B. Aires	25	Gen. Osorio	25	B. Aires	4-1582
B. Aires	29	Olympier	27	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6201
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-2930
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	16	Avila Star	16	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Groix	12	Havre	4-6201
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Londres	4-7200
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	29	Hawaii Marú	2	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Marú'	22	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	New York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Africa e Japão.	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	15	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Northern Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	5	Western World	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão.	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Pyrinéos	26	Recife	4-2698	Sergipe	26	P. Alegre	4-2698
Murtinho	28	Penedo	4-2698	Itaquatiá	26	P. Alegre	3-1900
Itatinga	28	Cabedello	3-1900	Laguna	28	S. Fran.	3-3443
O. Aranha	28	Pará	2-7630	P. Alegre	29	P. Alegre	4-1890
Itapé	29	Pará	3-1900	A. Berevolo	29	P. Alegre	4-2698
Araranguá	30	Recife	3-3566	Campeiro	29	P. Alegre	3-3566
Itapura	30	Bahia	3-4653	Araraquara	29	Laguna	3-3566
Alice	30	Penedo	3-3199	Mantiqueira	30	P. Alegre	4-2698
Taquy	31	Cabedello	4-1890	Itapagé	30	P. Alegre	3-1900
A. Jaceguay	1	Belém	4-2698	Santos	1	B. Aires	4-2698
Cubatão	2	Recife	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
C. Salles	3	Manáos	4-2698	Antonina	2	B. Aires	3-3566
Victoria	6	Pará	3-3566	Arataca	2	B. Aires	3-3566
Aratimbó	7	Cabedello	3-3566	Asp Nasc.	2	Laguna	4-2698
				Venus	2	Laguna	4-4748
				C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4. 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$650 — ESCUDO, $555

RIO, 25. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$650 contra 11$450 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$595
Libra á vista.	60$472	Peseta	1$520
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$615
Dollar	11$650	Escudo	$555
Franco	$780	Peso arg., papel.	4$680
Marco	4$450	Montevidéo	7$000
Lira	$980		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	11$390
Dollar	11$290	Franco	$700
Franco	$695	Lira	$935
Lira	$925	Marco	4$230
Marco	4$170	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$440

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Nova York, á v.	11$650
Londres, á vista, 3 31/32	60$472	Tcheco-Slovaquia	$565
Paris	$730	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$450	B. Aires, papel	4$680
Italia	$980	Hollanda, florim	7$514
Portugal	$557	Japão, yen	3$760
Belgica, ouro	2$595	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$520	Libra est., ouro.	78$500
Suissa	3$615	Lira, papel	1$245
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 25. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 59$170 e dollares a 11$290.

EM PARIS

PARIS, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.80	83.52
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.50
S/Nova York, á vista, por dollar	16.07	15.77

EM LONDRES

LONDRES, 25.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes	%	%
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.57	23.55
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.00
Madrid, s/Londres, á v., £	40.20	40.15
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.27
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.19.00	5.30.50
S/Genova	62.19	62.12
S/Madrid	40.19	40.12
S/Paris	83.69	83.63
S/Lisboa	109.50	108.50
S/Berlim	13.71	13.70
S/Amsterdam	8.13	8.12
S/Berne	16.90	16.90
S/Bruxellas	23.54	23.55

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.20.00	5.30.50
S/Genova	62.37	62.12
S/Madrid	40.20	40.12
S/Paris	83.80	83.63
S/Lisboa	109.50	108.50
S/Berlim	13.75	13.70
S/Amsterdam	8.13	8.12
S/Berne	16.94	16.90
S/Bruxellas	23.57	23.55

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.14.25	5.27.75
S/Paris, por franco	6.19.00	6.33.00
S/Genova, por lira	8.31.50	8.53.00
S/Madrid, por peseta	12.90	13.19
S/Amsterdam, por florim	63.80	65.20
S/Berne, por franco	30.65	31.35
S/Bruxellas, por franco	22.01	22.40
S/Berlim, por marco	37.69	38.63

NOVA YORK, 25.

ABERTURA (9.48 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.19.50	5.14.25
S/Paris, por franco	6.19.00	6.19.00
S/Genova, por lira	8.13.00	8.31.50
S/Madrid, por peseta	12.98	12.90
S/Amsterdam, por florim	63.88	63.80
S/Berne, por franco	30.70	30.65
S/Bruxellas, por franco	22.10	22.01
S/Berlim, por marco	37.81	37.69

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	42	42 ⅛
S/Londres, por $ ouro, t/c.	42 7/16	42 9/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 25.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 9/16	34 9/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 17/32	35 5/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 25. — A Bolsa de Titulos correu com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
100 Est. de Minas, 500$000.	—	347$000
750 Idem, de 1:000$000.	703$000	715$000
90 Uniformisadas	878$000	880$000
41 Div. Emissões, nom.	—	880$000
61 Idem, portador	882$000	887$000
2 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	—	1:010$000
60:000$ Obg. Thesouro, 1921	—	1:006$000
2 Idem, 500$, 1930	—	500$000
1 Idem, 1:000$, 1930	—	1:000$000
20 Idem, 1:000$, 1932	—	1:010$000
138 Municipaes, 1931, port.	191$500	199$000
4 Idem, 1906, portador	—	158$000
100 Idem 7 %, pt., D. 3.264	—	174$500
100 Idem, 7 %, pt., D. 2.339	—	174$000
17 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	178$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 1.948	—	173$000
100 Porto Alegre, D. 246.	—	426$000
66 Obg. de Minas, 500$000	—	507$000
188 Idem, de 1:000$000.	1:017$000	1:018$000
36 Estado do Rio, 4 %.	—	100$500
20 Idem, 7 %, pt., D. 9.511	—	895$000
1 Idem, 6 %, nom.	—	845$000

BANCOS E COMPANHIAS

100 São Jeronymo	—	121$500

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad
Uniformisadas, de 1:000$000	882$000	878$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	885$000	881$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	883$000	880$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:005$000	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:005$000	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:005$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	157$500
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	191$500	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	178$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.990	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	173$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	1:000$000
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	430$000	425$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	—	660$000
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	710$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	900$000	893$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	1:018$000	1:016$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	475$000	465$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	945$000	932$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316		

BANCOS E COMPANHIAS

	Vended.	Comprad
Banco do Brasil	405$000	403$000
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	470$000	445$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	121$500	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	188$000	180$000
Garantia	80$000	60$000
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	40$000
Corcovado	105$000	90$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	180$000
Esperança	—	75$000
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	128$000	121$000
Docas de Santos, nom.	240$000	239$000
Docas de Santos, port.	262$000	258$000
São Lourenço	—	—
Caxambú	65$000	60$000
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—

DEBENTURES

Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	145$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	204$000
Mercado	206$000	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910 4 %	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	59. 0. 0	59.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.12	11.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 7. 6	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 3
Leop Rail C. Lt. 6 ½ % term., deb., 1933	88. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 9	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	82.10. 0
Western Teleg. Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 0. 0	100. 7. 6
Consolidados, 2 ½ %	74. 0. 0	74. 0. 0

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem desinteressado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertão . . T. 3 35$000 T. 5 33$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 34$000 T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista . T. 3 46$000 T. 5 44$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertões. . T. 3 35$000 T. 5 32$000
Ceará . . T. 3 34$000 T. 5 32$000
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 32$000
Paulista . T. 3 36$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 24

Stock em 23 . . . . . . Fardos 7.395

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ITAQUATIÁ — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 18, para Porto Alegre e escalas.

PYRINEUS — Está no porto e sairá do armazem E, para Recife e escalas.

AMANHÃ (27)

FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 6 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

PRINC. GIOVANNA — Esperado de Buenos Aires e escalas pela manhã, sairá no mesmo dia da praça Mauá, para Genova e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ALRICH — Em descarga, no armazem 10.

ESPANA — Da Europa, está no porto e sairá hoje, 26 do corrente.

BARONESA — De Montevidéo e escalas hoje, 26 do corrente.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 26 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas hoje, 26 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas amanhã, 27 do corrente.

SIRIS — Da Europa amanhã, 27 do corrente.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, amanhã, 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans a 28 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas a 28 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas a 28 do corrente.

ARACAJÚ — De Santos, a 28 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas a 30 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas a 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS · De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAXAMBÚ — De Rosario a 30 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belem e escalas a 30 do corrente.

ALEGRETE — De Santos a 1 de dezembro.

WEST MAHWAH — Do sul a 1 de dezembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 3 de dezembro.

BORÉ IX — Da Finlandia a 4 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

PARÁ — De Belém e escalas a 7 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

BARBACENA — De Galveston e escalas a 15 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

HOLLYWOOD — Do sul, a 22 de dezembro.

EL ARGENTINO — De Buenos Aires e escalas a 25 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
SERRA BRANCA	1
ODETTE	2
LAGUNA	2
CORAL	9
POLINA (pateo)	10
ALRICH	10
NORGE	16
DELMUNDO	13
ITAQUATIÁ	13
NORGE	16
FLANDRIA	18
PRINC. GIOVANNA	Praça Mauá
UÇÁ	E
TUTOYA	E
PYRINEUS	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAPURA - Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITAQUATIÁ — Para Santos, Paranaguá, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ (27)

FLANDRIA — Para Santos e B. Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o eterior até ás 11.

PRINC. GIOVANNA — Para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 26.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE			SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934		Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15	Condor	Quintas	6
Panair	Quartas	15,45	Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Sabbados	8	Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL			SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15	Condor	Terças	6
Panair	Sextas	16.30	Aeropostale	Sabbados	8
Condor	Sabbados	15	Panair	Quintas	6
Aeropostale	Domingos	10	Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)			SAIDAS P. MATTO GROSSO (Do S. Paulo)		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25	Condor	Quintas	8

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 26 de Novembro de 1933

O mercado funccionou firme e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 4.958 saccas.

A pauta semanal de 20 a 26 de novembro, é de $930; o imposto de Minas de 8$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	10$300
Typo 4	10$100
Typo 5	9$900
Typo 6	9$700
Typo 7	9$500
Typo 8	9$300

MOVIMENTO DO DIA 24

		Saccas
Stock em 23		559.085
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.248	
Pela Maritima	5.554	
Reguladores	670	11.472
Saidas:		
America do Sul	6.978	
Cabotagem	110	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	4	7.592
Total		562.965
Café entregue como bonificação de 10 %		1.786
Stock em 24		564.751
Idem anno passado		372.082
Entradas geraes em 24		199.848
Desde 1 de julho		1.525.334
Saidas geraes em 24		217.404
Desde 1 de julho		1.409.079

Foram registradas vendas num total de 9.487 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Lt.

Carneiro Bastos Garcia & C. Lt.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	16.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	12.000	13.000
Total	30.000	28.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov.	11$000	11$000
" em dez.	11$000	11$000
" em jan.	10$500	10$500
" em fev.	10$300	11$300
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$600; anterior, 11$600; anno passado 14$400.

Embarques — Hoje, 10.123; anterior, 39.260; anno passado, 12.075 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.505; anterior 39.720; anno passado, 29.950 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.067.432; anterior, 2.038.050; anno passado, 1.650.762 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 24. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo			
Para Santos	15.000	15.000	13.000
Total	15.000	15.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 24. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	1.538
Saidas	6.057
Em stock	104.680

NO HAVRE

HAVRE, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	110 ½	110 ½
" em março	130 ½	129 ½
" em maio	130	129 ¼
" em julho	129 ¾	128 ½
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ¾ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 25.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	36/	36/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 25.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	* 25
" em julho	n/c.	* 25
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.80	5.80
" em março	n/c.	6.07
" em maio	6.20	6.20
" em julho	n/c.	6.30
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.80	5.80
" em março	6.05	6.07
" em maio	6.18	6.20
" em julho	6.28	6.30
Vendas do dia	5.000	30.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 14ª pagina)

Entradas:		
João Pessoa	451	
Rio G. do Norte	412	863
Total		8.258
Saidas		852
Stock em 24		7.406

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em nov.	45$500	46$000
" em dez.	43$000	45$700
" em jan.	28$000	n/c.
" em fev.	27$500	n/c.
" em março	28$000	n/c.
" em abril	n/c.	27$500

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Frouxo	Estav.
1.ª sorte, comp.	36$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	500	
De 1.º de set. p.	31.100	30.600

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.
Liverpool	1.400
Portos da Europa	100
Portos do Brasil	100
Existencia em saccas de 80 ks.	11.000 11.200

Foram atacadas de hontem. 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.30	5.24
Maceió Fair	5.30	5.24
Am. Fully Middl.	5.15	5.09
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.95	4.93
" em março	4.96	4.94
" em maio	4.98	4.96
" em julho	5.01	4.99

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel americano — Alta de 6 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Am. Midl. Uplands	10.10	10.00
Entrega em jan.	9.99	9.90
" em março	10.13	10.07
" em maio	10.27	10.20
" em julho	10.40	10.34

O mercado melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente devido ás vendas especulativas.

Alta de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.93	9.99
" em março	10.13	10.15
" em maio	10.28	10.27
" em julho	10.40	10.40

As variações foram poucas. Os operadores do sul vendem e compram na Wall Street.

Baixa e alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continua paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	45$000 a	50$000
Crystal amarello	43$000 a	43$500
Mascavo	29$000 a	30$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 24

	Saccas
Stock em 23	46.826
Entradas:	
Campos	250
Total	47.076
Saidas	1.480
Stock em 24	45.596
Entradas geraes	136.152
Saidas geraes	89.161

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Hoje	Calmo
	Preço por 15 ks	
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	n/c.	5$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	30.000	35.800
De 1.º de set. p.	1.586.800	1.556.800

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.000	
Santos	5.000	
Sul do Brasil	24.000	
Norte do Brasil		3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.114.500	1.144.500

EM LONDRES

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	4/5	4/7
" em dez.	4/5 ¾	4/7 ¾
" em março	4/8 ½	4/10
" em maio	5/2 ½	5/2

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.11	1.09
" em março	1.20	1.18
" em maio	1.30	1.27
" em julho	1.33	1.33

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.11	1.11
" em março	1.25	1.23
" em maio	1.31	1.30
" em julho	1.36	1.35

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
F. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 à 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.10	5.05
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	5.38	5.32
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.40	5.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	85.12
" em março	—	88.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 25 DO CORRENTE

Sello: 31:056$530.

Ouro — (Extincto o antigo regimen de vales-ouro. (Decs. 23.480 e 23.481 de 21/11/33).

Papel	404:510$130
Renda arrecadada de 1 a 25	5.774:234$610
O anno passado	4.719:933$797
Differença a maior em 1933	1.054:300$813

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 25. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	141.25
Allis Chalmers, mfg.	19.12
American Can	99
American Car & Foundry	23
American Foreign Power	10.50
American Gas Electric	20.87
American Locomotive	n/c.
American Metal	19.75
American Power & Light	7.62
American Rad. & St. San.	15.87
American Smelting Refin.	43
American Sup. Power	2.87
American Tel. and Tel.	120.50
American Tobacco "B"	79.25
American Water Works	19.37
American Woolen	11.87
Anaconda Copper	15.12
Andes Copper	5
Armours of Delaware, pref.	63
Armours Illinois "A"	3.50
Armours Illinois "B"	2
Armours Illinois pref.	5/8
Associated Gas & Electric	49.25
Atchinson Topeka Sta. Fé	30.75
Atlantic Refining	12
Atlas Corporation	44.50
Auburn Motors	11.62
Baldwin Locomotive	11.62
Bendix Aviation	15.62
Bethlehem Steel	31.62
Brazilian Traction	11.62
Burroughs Add. Machine	16.12
Canadian Pacific	12.62
Case Treshing Machine	72.62
Caterpillar Tractor	23
Cerro de Pasco	33.12
Chicago Milwaukee St. Paul	4
Chrysler Motors	48.87
Cities Service	2
Columbia Gas Electric	12.62
Commonwealth Edison	45
Commonwealth Southern	2.12
Consolidat. Gas of N. York	37.25
Continental Can	71.50
Corn Products	69.50
Crucible Steel	17.50
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	16.75
Douglas Aircraft	15.75
Du Pont de Nemours	88.87
Eastman Kodak	77.25
Electric Bond and Share	74.12
Electric Power and Light	5.87
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	54.75
Ford Motors of Canada	13.62
Fox Film (New Issue)	n/c.
General Asphalt	16.75
General Electric	21
General Foods	33.50
General Motors	32.75
Gillette Safety Razor	11.25
Glidden Corporation	15.50
Gold Dust	18.87
Goodrich B. B.	14.50
Goodyear Rubber	37.50
Granby Copper	13.50
Great Northern Railroad	18.50
Great Western Sugar	36.50
Howey Gold	31.25
Hudson Bay Mining	9.25
Hudson Motors	11.50
Hupp Motors Co.	4.12
Ingersoll Rand	55.50
Intern' Busines Machine	146
International Cement	28.25
International Harvester	41.25
International Nickel	20.50
International Tel. and Tel.	13.87
Kennecott Copper	20.87
Kroger Grocery	24.12
Lambert Co.	30.50
Lehman Corporation	71
Lehn and Fink	22
Mack Trucks Incorporated	35.37
Miami Copper	4.62
Mining Corp. of Canadá	1.75
Missouri Kansas Texas, p.	18.37
Missouri Pacific	5
Monsanto Chemical	74.37
Montgomery Ward	22.62
Nash Motors	23.75
National Biscuit	45.37
National Cash Register	15.75
National Dairy Products	14.37
National Lead Co.	138.25
National Power and Light	11
New York Central	36.62
Niagara Hudson Power	6.25
Niagara Warrants "A"	1/2
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	n/c.
North America Co.	16.37
Otis Elevator	13.87
Pacific Gas Electric	17.50
Packard Motors	3.87
Paramount Public	1.62
Patino Mines	21.37
Pennsylvania Railroad	27.25
Philips Petroleum	16.50
Public Service of N. J.	36.25
Radio Corporation	6.87
Radio Preferred "B"	15.50
Remington Rand	7
Sears Roebuck	43.25
Simmons Company	17.62
Socony Vacuum Corp.	15.75
Southern Pacific	19.75
Standard Brands	23.50
Standard Gas Electric	9.62
Standard Oil of Indiana	32.50
Standard Oil of California	42
Standard Oil of N. Jersey	44
Stone Webster	8
Studebaker Corp.	5
Swift International	28.50
Texas Corporation	26.25
Texas Gulph Sulphur	43.12
Texas Pacific Land Trust	n/c.
Transamerica Corporation	6.62
Tricontinental	4.75
Union Carbide	47.12
Union Pacific Railroad	111
United Aircraft	32.87
United. Corp.	6.87
United Gas Improvement	16.25
United Gas "New"	2.75
United States Leather	9.12
United States Realty Imp.	7.75
United States Rubber	18
United States Smelting	93
United States Steel	45
Util. Power and Light, pr.	11.25
Util. Power and Light	1
Warner Brothers Pictures	8.50
Warren Bross	8.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	56.87
Westinghouse Electric	39.62
Woolworth	40.12

BANCOS

Bank of Montreal	180
Bankers Trust	48.25
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	109
Chase National Bank	19.25
First Nat. Bank of Boston	22.50
General B. of New York	n/c.
Guaranty Trust of N. York	283
Nat. City Bank of N. York	21.12
Royal Bank of Canada	131

TITULOS

Cities Service, 5 %	33
Brasil Federal, 8 %, 1941	29
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.75
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.15
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	24.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	24.12
Rio Grande, 6 %, 1968	22
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 % 1940	63.50
São Paulo, 8 %, 1936	18.50
São Paulo, 6 % 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	5.19
Franco francez	6.17
Lira italiana	8.34 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	½

UTILIZAÇÃO DO SAL

O chloro existe normalmente em quantidade apreciavel no organismo humano, sob a forma de saes e de acido livre. O sal de cozinha é a principal fonte de chloretos alimentares, pelo que não podemos dispensal-o nas refeições diarias, usando-o, entretanto em doses moderadas

AUTOMOBILISMO

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria:

"A directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros avisa aos seus associados que no dia 30 do corrente, ás 20 horas, haverá em sua séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, uma conferencia pelo capitão Jehovah Motta, sobre o thema "O operario brasileiro e o nacionalismo".

Falarão mais os srs. dr. Morciria de Freitas e o 1.º tenente Jayme Ferreira da Silva.

Espera-se o comparecimento dos associados para o brilhantismo da mesma.

Commissão consultiva dos trabalhadores intellectuaes

Essa commissão reuniu-se em Genebra, na séde da Repartição Internacional do Trabalho, no começo deste mez, sob a presidencia do sr. Anselmi, representante da Italia.

Estiveram presentes, a essa reunião os delegados dos tres grupos do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, da Commissão internacional de cooperação intellectual, da Organização internacional de empregadores, dos Trabalhadores intellectuaes, da Federação internacional dos jornalistas, da Confederação fascista dos trabalhadores intellectuaes, do Instituto internacional de cooperação intellectual, dos Trabalhadores intellectuaes do Japão e do Secretariado da Sociedade das Nações.

No decurso dessa reunião, a Commissão consultiva dos trabalhadores intellectuaes occupou-se com as seguintes questões: o direito dos executantes em materia de radio-diffusão e de reproducção mecanica dos sons; o recrutamento e a collocação dos trabalhadores intellectuaes; a igualdade de tratamento no dominio do trabalho intellectual entre nacionaes e estrangeiros; a protecção do titulo e a organização da profissão entre os engenheiros e os architectos; o inventor salariado e a clausula de não concorrencia.

Ella emittiu o parecer que a questão dos direitos dos executantes em materia de radio-diffusão e de reproducção mecanica dos sons póde constituir o objecto de uma ou varias convenções internacionaes. Ella pediu ao Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho de encarregar essa instituição de continuar os seus estudos relativos ao problema, formulando votos para que essa questão seja incluida na ordem do dia de uma das proximas sessões da Conferencia Internacional do Trabalho.

A Commissão decidiu transmittir á sua mesa um voto da Conferencia permanente das federações profissionaes internacionaes tendo em vista obter que a R. I. T. inicie um inquerito sobre as patentes de invenção no dominio medico e um voto da Federação Internacional dos Jornalistas, pedindo que a Commissão consultiva dos trabalhadores intellectuaes se occupe com a questão do direito de autor dos jornalistas trabalhando de accordo com um contrato de trabalho.

A commissão approvou uma proposta pedindo que a R. I. T. continu'e os seus estudos sobre o recrutamento das profissões intellectuaes e rogando ao Conselho de Administração de recommendar aos diversos governos e ás organizações interessadas a collocação dos trabalhadores intellectuaes, de conformidade com o espirito da convenção de Washington de 1919, segundo uma forma paritaria adaptada ás necessidades de sua profissão e sob os auspicios dos poderes publicos.

Um voto formado pelos srs. Gallié, Lathan Koscinski e a sra. Nisot, em nome da Confederação internacional dos trabalhadores intellectuaes, e pelo sr. Valot, em nome da Federação internacional dos jornalistas, foi transmittido ao Conselho de Administração da R. I. T. Esse voto assegura a solidariedade dos trabalhadores intellectuaes salariados com o mundo do trabalho no seu esforço em vista de obter uma convenção relativa á reducção da duração do trabalho, estimando que a condição primordial da efficiencia dessa medida é de impedir qualquer reducção do nivel dos salarios.

No tocante á igualdade de tratamento entre nacionaes e estrangeiros no dominio do trabalho intellectual, a Commissão approvou o relatorio elaborado pela Repartição Internacional do Trabalho, bem como uma proposta do sr. Valot tendente a mandar examinar, depois dessa questão, o problema particular dos correspondentes de jornaes no estrangeiro.

A Commissão pediu ao Conselho de Administração da R. I. T. de encarar a possibilidade de tomar as devidas providencias em vista de conseguir um accordo internacional pelo qual os diversos Estados se comprometteriam a regulamentar na sua legislação a outorga e o uso do titulo de engenheiro diplomado das universidades ou das altas escolas technicas, o emprego do titulo de "engenheiro diplomado" devendo ser expressamente prohibido na falta das condições impostas pela lei.

Finalmente, a Commissão tomou nota de uma communicação da Repartição Internacional do Trabalho attinente ás questões do inventor salariado e da clausula de não concorrencia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 93, em 25 de novembro de 1933:

20.476	(São Paulo)	200:000$
24.767	(Rio)	100:000$
16.264	(São Paulo)	10:000$
7.270	(São Paulo)	5:000$
22.953	(São Paulo)	3:000$
13.066	(São Paulo)	2:000$
14.421	(Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Não tendo sido possivel concluir-se, na sessão de sexta-feira ultima, a discussão, votação e approvação da reforma dos Estatutos desta util instituição, os associados presentes á assembléa geral extraordinaria, resolveram, por unanimidade, proseguir, em continuação da mesma, amanhã, 27.

A reunião se realizará na séde da U. G. F. C. do Brasil, ás 20 horas, á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar.

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & (Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de novembro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de Novembro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado nesta jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 213.189 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSES — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 118.728 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Seara Recreativa

Os excellentes bailes da Banda e Orfeão Portugal — A festa do Perola Club e Paraiso da Infancia — Outras notas

ORFEÃO PORTUGAL

Hoje, a directoria desta agremiação artistica, offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa das 16 ás 24 horas. Dia 2 de dezembro, será realizada outra festa de arte com inicio ás 20,30 horas, sendo representada uma engraçada comedia. Haverá um acto de variedades e em seguida baile até as 4 horas da manhã, cujas dansas serão impulsionadas por excellente orchestra.

BANDA PORTUGAL

O festival da "Commissão dos Bemfeitores"

Brilhante será por certo a festa de hoje, promovida pela aguerrida "Commissão dos Bemfeitores", da querida sociedade da Praça Onze de Junho, que se desenvolverá num ambiente de enthusiasmo.

Os bailados se estenderão até tarde da noite, impulsionados por uma esplendida jazz-band.

SEMPRE UNIDOS

A reunião dansante de hoje

A elegante séde deste applaudido club da rua Carvalho de Souza, será aberta logo mais com a realização de uma brilhante reunião dansante, repleta de attractivos e que por isso, alcançará completo exito. Os bailados serão incrementados por um superior "Jazz-band".

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

A soirée dansante de hoje

Será fatalmente deliciosa a "soirée" dansante que se realiza hoje, neste querido club da rua Roberto Silva, por este facto, os salões comportarão enorme assistencia de dansarinos.

Uma boa "jazz" candenciará os bailados até tarde da noite.

PARAISO DA INFANCIA

A tarde noite dansante de hoje

O querido club da Praça do Carmo fará realizar logo mais uma brilhante tarde noite dansante sendo servido aos seus habitués um delicioso chá Paulista.

As dansas serão impulsionadas pela jazz do professor Moacyr Novaes.

PEROLA CLUB

A estupenda festa de hoje

Este novel, mas fartamente applaudido club da rua Buenos Aires, que têm á frente as figuras diligentes de Manoel Gonçalves, Chaby, Arlindo e Prudente, que possuem o concurso das graciosas Mme. Olga Silva, Aracy, Hasperola, Arethuza, Lourdes, Blanca, Lygia, Maria e Iracy, fará realizar hoje, uma estupenda festa em homenagem aos Club dos Fenianos, inaugurando nesta tertulia o seu pavilhão, sendo servido ás 15 horas um succulento "cozido", á moda K. Rapeta.

Após o grande brodio, será iniciado um mirabolesco e enthusiastico baile, que se estenderá até altas horas da noite, com o concurso de uma barulhenta "jazz-band".

PENHA CLUB

A recita mensal de hoje

A directoria do querido club da Penha, fará realizar hoje, a sua recita mensal, sendo levada á scena a hilariante comedia em dois actos "Superstições", seguida de um brilhante acto variado, tomando parte varios amadores de nomeada do suburbio da Leopoldina.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — Matinée elegante ás 15 hs. — "O 31" — Poltronas, 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas — Hoje — As' 15 horas — Matinée chic. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Vôo em 3 etapas" — Hoje — Matinés ás 15 horas. Poltronas réis 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16,15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$200 — "Da Broadway a Hollywood" com Alice Brady e Jackie Cooper.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Ao raiar da vida", com Doretta Young, Glenda Farrell e Aline Mac Mahon.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Narcisseus", com Marie Dressler e Wallace Beery.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo". No palco — Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Ferro a ferro", com Charles Bickford, Richard Arlen e Mary Brian. Hoje — Matinée — ás 10 horas.

PATHE-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Esposa desapparecida", com Mary Brian, Glenda Farrell e Ben Lyon.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Tua só quero ser", com Gustav Froelick e Liane Haid.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Os dragões da morte" e "A voz de meu coração".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Paris mediterraneo".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Sherlock Holmes" e "Espera-me, coração".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Pouco amor não é amor".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O vencedor modesto" e "Perigos de amor".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Além do inferno".

ELDORADO — Phone: 3-4213 — "Aurora de duas vidas".

POPULAR — Phone: 4-1864 — "Cavalcade", "Sherlock Holmes", "A trilha do terror" e "Avião Fantasma".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A voz do meu coração" e "Chandú, o magico".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Emquanto Paris dorme" e "Precisa-se de um avô" e "Avião Fantasma".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cavalcade" e "Intrigas da Broadway".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Fra Diavolo".

AMERICANO — Phone: 6-0847 — "Cavadoras de Ouro".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Felicidade prohibida".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O vencedor modesto" e "Fidelidade".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A voz de meu coração" e "Toques e retoques", "Artistas modernos" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0310 — "Meus labios revelam".

BENTO RIBEIRO — "Vingança diabolica", "Escravos da terra" e "Jogador galopante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Amar e ser amada".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Tigre do mar negro" e "Conquistador de corações".

CATUMBY — Phone: 8-3681 — "O fugitivo", "Não ha maior amor" e "O avião fantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Amar e ser amada" e "Pela fechadura".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Zombie", "Sabbado alegre" e "Mysterio das selvas".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O rei dos ciganos" e "A cova dos ladrões".

ENGENHO DE DENTRO — "O marido da guerreira" e "Desafiando a morte".

GUARANY — Phone: 8-9435 — "O mysterio das selvas". "Inferno dos vivos" e "Tubarão" e Mysterio das Selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Rasputin e a imperatriz".

HADDOCK LOBO — Phone: — "A flor do Hawai" e "Emquanto Paris dorme" e "Tela de aranha".

ORIENTE — Phone: 9-0010 — "Uma noite no Cairo" e "As duas cavadoras", "Fox News" e "Avião Fantasma".

SMART — Phone: 8-3331 — "O rebelde" e "O marido da guerreira".

JOVIAL — "Madame Satan", "O duque chegou", "Do outro mundo" e "Jovens ambiciosos".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Amor de mandarim".

MADUREIRA — Phone: 9-2880 — "Topaze".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Meus labios revelam".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Sherlock Holmes" e "Cabelleireiro para senhoras".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Adeus ás armas" e "Fox Jornal".

PIEDADE — "Segredos" e "Estancia em guerra".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Romance em Budapest" e "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Chandú, o magico" e "Unidos na vingança" e "Arlensiana".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Ama-me esta noite" e "O avião fantasma" e "Fox News".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "A verdade semi-núa" e "Calouros endiabrados".

VELO — Phone: 8-0874 — "I. F. 1 não responde".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Vivamos hoje".

S. CHRISTOVÃO — "O meu boi morreu", "A officina de Papae Noel" e "Acto de bondade".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Em plenas nuvens".

IMPERIAL — Phone: 2733 — "Agarrando-os vivos".

ROYAL — Phone: 1074 — "Cantico dos canticos".

EDEN — Phone 98 — "Honra e ciume" e "O amigo do perigo".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Outra vez... para ser visto por todos! AMANHÃ no IMPERIO

"Samarang"

...E MESMO PORQUE — não será exhibido em Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

Formidavel, sensacional e que pequenas!?! A sensação da cidade.

Amanhã no

PATHE' PALACIO TEL. 2-1153

VIDAS SEM RUMO

PARA UM LEGIONARIO SO' HA UM CODIGO DE HONRA: — O HEROISMO!

para poder resgatar o seu passado!

AMANHÃ Broadway

SE VOCÊ APPARECESSE EM COPACABANA, EM 1910, COM UM "MAILLOT" DO TYPO DE 1933...

AQUI ESTA' A HISTORIA DE UM HOMEM QUE VIVEU EM DUAS EPOCAS E POR ISSO PASSOU POR MALUCO VARIAS VEZES!

VOLTANDO AO PASSADO

Com
LEE TRACY
MAE CLARKE
PEGGY SHANNON

No programma: O GORDO e o MAGRO em 'SOMOS DE CIRCO"

Elissa LANDI a favorita das elites!

Warner BAXTER o amante supremo da tela! com MIMI JORDAN VICTOR JORY

FOX

Novos Amores

(I LOVED YOU WEDNESDAY)
UMA LUXUOSA PRODUCÇÃO DE HENRY KING.

ELISSA LANDI, no seu elegantissimo "retour" vive o papel de uma dansarina famosa, e dansa maravilhosamente o fascinante "Bailado das Virgens" com June Vlasek!

AMANHÃ **Odeon**

O pae era um criminoso. Mas a filha era encantadora... Como cumprir o seu dever de jornalista informador?

5ª FEIRA GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

OURO Paga até 11$ a gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 23.

Francisco de Aguiar & C.
Penhores sobre joias e mercadorias
36—RUA LUIZ DE CAMOES—36
Telephone: 2-9239

Theatro Carlos Gomes
"Companhia de Comedias Modernas — Dir. Antonio Palma.
HOJE — A's 3 - 8 — e 10 horas — HOJE
MATINÉE e SOIRÉE
A engraçada comedia de GASTÃO TOJEIRO
Vôo em 3 etapas
Tres actos excellentes, com typos magnificos e situações comicas irresistiveis.
AMANHÃ — A's 8 e 10 horas "VÔO EM 3 ETAPAS".

Theatro Recreio
HOJE —:— A's 3 horas da tarde —:— HOJE
MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.
A NOITE — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas com a celebre opereta
JURITY
A linda opereta de Viriato Corrêa, com musica de Francisco Gonzaga, vem reviver suas glorias que nenhuma outra peça conseguiu empallidecer!...
Um espectaculo em que a despeito da simplicidade dos seus ambientes, 'ha avalanches de emoção!...
AMANHÃ — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas com a "JURITY".

ELECTRO-BALL
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51
EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS
SEMPRE AO ELECTRO-BALL
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

CASA DO CABOCLO
HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 ½ horas.
59 — representações — 59
Do original sertanejo:
RAÇA DE CABOCLO
Extraordinario exito do CONJUNCTO ABACAXI
HOJE — A's 3 e 4 ½ horas — Matinée com distribuição de caramellos BUSI.

Basta de experiencias.
Café Tamoyo
é o melhor dos cafés.

OURO Quem paga melhor e a Joalheria "A BRASILEIRA"
Tel. 2-4265 — Avenida Passos, 7-B

4 DE DEZEMBRO NO BROADWAY John BARRYMORE E Katharine HEPBURN - A GRANDE REVELAÇÃO - EM VICTIMA DO DIVORCIO (A BILL OF DIVORCEMENT)

Neurastenicos, Esgotados, Convalescentes, Magros e Anemicos TOMEM VITAMONAL O Remedio Alimento

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1933.

Casa Velha

Teixeira Soares

UM DIA, tomei a resolução de procurar um commodo. Lia o "Jornal do Brasil" com um cuidado immenso. Acabava até ficando com os olhos doridos. Depois, eu estava passando por uma epoca de difficuldades. Precisava fazer economias. Brigara com uns parentes autoritarios. Demais a mais, andava em luta aberta com a senhoria do predio em que morava, no Cattete. Com receio de ser desfeiteado, resolvi agir. Não, não iria dar esse gostinho a dona Dalila. Resolvi procurar um quarto que tivesse, pelo menos, a apparencia timida de um apartamento. Primeiro, andei pelo Cattete. Depois, pela Gloria. Devo, no emtanto, confessar que sempre tive predilecção occulta pelos bairros que decairam. Por isso, enveredei por Paula Mattos. O quarto em melhores condições que encontrei abrigara, em outros tempos, um tuberculoso, que dahi fora levado para a vala commum. Desisti. Cansado de explorar bairros pobres e vegetativos da cidade, acabei numa casa velha, immensa e sombria do Itapirú. Casa de apparencia nobre, posto que envelhecida. Cantaria robusta e ennegrecida de outros tempos.

Essa casa tinha uma apparencia estranha, conforme descobri desde o primeiro instante. Sobrenatural, se eu pretender ser exacto. Imaginei que as pessoas que ahi moravam deveriam ser antes "prisioneiras" dessa sombria estructura de cantaria, muralhas e grades enferrujadas. Mas, fiz logo uma descoberta. A senhoria era uma das velhas mais encantadoras, que tenho encontrado pela vida. Pequenina, viva, lepida, de cabellos brancos como o linho antigo que se guarda numa commoda durante muito tempo. Usava umas roupas que cheiravam a epocas passadas.

O que me impressionou nessa [illegible]edade foi, primeiro, a sua pelle de marfim; e foram, depois, uns olhos azues de porcelana, de um brilho juvenil, que pareciam reter a vida toda do mundo... Chamava-se dona Anna. Attendeu-me com solicitude. As nossas negociações chegaram a bom termo. O que me commoveu, tambem, foram as seguintes palavras, que ella disse, numa voz macia e baixa: "— Se o senhor não tiver medo de morar em casa velha, e com gente velha..." "— Por que?" perguntei. "— Ora, o senhor tão moço, numa casa destas, cheirando a bafio e humidade, entre gente velha e resmunguenta... Não vae ter um passadio agradavel... O senhor tem geito de moço comportado... Mas, os ares daqui são excellentes... A' noite, o senhor pode dormir de janellas abertas... Gatunos, nem sombra... Um bairro destes faz a gente feliz..." Assim, me livrei de dona Dalila, dos seus tenerifes irritantes, do seu "coronel" cretino, dos seus angorás fedorentos e de todas as suas predicas de moral.

Eu saia de manhã e voltava á noite. Almoçava e jantava com amigos e companheiros na cidade, numa pensão ancorada num segundo andar da rua do Acre. A' noite, recolhia-me. Encontrava pelo corredor a sombra benevola de dona Anna. O seu sorriso bom me acolhia com uma porção de rugas em leque. Os seus olhos luziam com o brilho perenne da mocidade. Dona Anna, ao cabo de alguns dias, acabou convencendo-me de que eu era um "anjo". Gabava-me abertamente. Eu andava lá por dentro em cheiro de santidade. E' verdade que o pardieiro não tinha telephone e vivia immerso num passado tangivel e distante. Dona Anna morava numa sala da frente, cheia de moveis soturnos e pesados. O Onofre, outro inquillino, que trabalhava no commercio, e com quem fiz camaradagem, me disse, no bonde, que dona Anna era viuva de um general do Imperio e que havia sido barão de qualquer coisa. Não guardei o titulo do fallecido porque Onofre não m'o disse. Passei a interessar-me pela velha. Ella, por sua vez, tinha sempre para mim uma palavra amavel, um dito gracioso, uma observação fina. Procurei ter bom entendimento com os outros inquilinos, especialmente Onofre e um allemão, chamado Werner, que era technico em photographias, cães policiaes e sellos. Comecei a notar que outros inquillinos, que eu conhecia de vista, haviam passado a tratar-me com hostilidade fria.

Veiu um domingo, um desses domingos admiraveis, de sol alto, céo muito azul, cigarras chiando nas velhas mangueiras e uma immensa e contente tranquillidade universal. Resolvi explorar o quintal da casa, que ainda não era meu amigo. O quintal subia pelo morro acima. Mangueiras e jaqueiras ensombravam um velho tanque, cheio de aquaticas, que davam umas flores lilazes. Canteiros abandonados de beijos-de-frade e violetas. Senti-me á vontade. Que bom ler um troço qualquer debaixo de uma dessas mangueiras. Talvez os pardaes me mandassem, de vez em quando, uns presentes... Ainda assim... Foi lá que topei com a cozinheira, uma preta mina, alta, gorda, de uma gordura contente. A cozinheira de dona Anna começou a fazer-me uma porção de perguntas idiotas. Thomazia (era o seu nome) fez-me a seguinte pergunta que me deixou bastante encalistrado: "— Patrãozinho, por que don'Anninha gosta tanto de você? O senhor e parente della?" Eu disse que tudo isso eram bobagens sem pé nem cabeça. "— Não diga, patrão... don'Anninha gosta muito de você... Diz que você é o "menino" della... Don'Anninha é a creatura mais boa que Deus Nosso Senhor poz na terra... Boa, boinha como ninguem... Quem sabe se o senhor ainda não vae herdar a fortuna della..." Perguntei o que significava tudo isso. Thomazia me disse que os outros inquillinos andavam fulos de raiva, por causa da consideração com que dona Anna me tratava. Perguntei se dona Anna era rica. Foi. E muito. Tudo isto por aqui, por estas bandas, foi della. Ella teve carruagens, creados a valer, escravos, dava festas, protegia muita gente.

Depois, quando o general se foi, quando os filhos morreram na revolta do Zéca Floriano, coitada, perdeu tudo. Ainda assim, ficou com a velha casa, e com muito dinheiro. Magine que ella tem uma grande quantidade de pratas. Tudo aqui foi de prata. O general, que Deus tenha na sua Gloria, comia em pratos de prata.

O meu companheiro de bonde, o Onofre, de repente mudou. Tornou-se hostil para commigo. Aconteceu que o rapaz levara um contra tremendo da namorada. Ficou azedo como limão. Deixou de cumprimentar-me. Uma noite, Onofre resolveu interpellar a velhinha. Perguntou-lhe por que motivo não mandava installar um telephone nessa... (e disse uma palavra horrivel). Revoltei-me. Disse a Onofre umas tantas verdades. As lagrimas surgiram nos olhos da velhinha, tornando-os mais bellos. Commovi-me. Fiquei com o coração grande como uma manga rosa, apertando-me a respiração. Quando Onofre se retirou, dona Anna me abraçou e me beijou. Sai para a rua, sem saber o que fazia. Emoção, nada mais. Os namorados andavam pela rua. Era uma noite de verão fresca, immensa e transparente. A vida parecia ter uma resonancia profunda. Essa boa velhinha me enchia a imaginação, scintillante como uma Nossa Senhora num oratorio de gente boa e simples. Por que motivo (perguntava eu) ha tanta gente que detesta os velhos? Ahi estava uma velha singela, encantadora, cheirando a alfazema, vivendo a sua vida remota num mundo differente e egoista. Não, ninguem a desacataria, nem mesmo o Onofre com a sua brutalidade. Nessa casa, eu já começava a sentir o segredo esparso da aventura. Claro que deixei de cumprimentar o Onofre. Este, todas as vezes que me via, deixava cair um insulto estupido. Uma noite, ao entrar, encontrei-o no corredor, conversando com Werner, o allemão. Onofre segurou-me violentamente pelo braço. Parei. Depois disse: "Pulha. Peste. Explorador de uma velhota, que podia ser sua avó... E' isso mesmo... Que podia ser sua avó, ouviu, seu besta?" O allemão lançou agua na fervura. Afastei-me. Dona Anna soube do occorrido. Passou a cercar-me de carinho e de conselhos. Disse-me que conhecia o mundo e os desalmados que o povoam. Vivia sozinha, porque

(Conclue na 22ª pag.)

O pessoal é mesmo :-: da literatura :-:

Hoje, como hontem, o "beguin" pela literatura é o mesmo — O pessimismo de Peregrino Junior

PEREGRINO JUNIOR por CORTEZ

PEREGRINO JUNIOR é um dos nomes de significação nas nossas letras, onde deu, ao genero facil da chronica mundana, um brilho e uma sensibilidade invulgares. Mas, quando a gente pensava que Peregrino era só o autor de *Vida Futil*, elle publica *Pussanga*, em que se revela escriptor de grande vigor, forte, directo, real, com um sentido humano profundo e uma emocionante nota tragica. E isso elle fez, quieto e calado, com aquelle sorriso amavel, aquelle ar de quem não está ligando. Depois, soubemos tambem de que elle era um medico de alto merecimento. E Peregrino não deixou, por isso, a sua chronica de elegancias. Mas, de quando em vez, nos revela a face séria e intensa da sua personalidade. Agora, publicou *Mutapá*, com que renova o enthusiasmo provocado por *Pussanga*.

Num artigo interessantissimo e cheio de recordações amaveis, elle falou da literatura, como *béguin* da sua geração. E, através duma série de episodios, dá a entender que já se fez mais e que hoje ha uma debandada geral das letras e um certo desinteresse, que permitte proliferem "burros a granel". Mas, Peregrino, burro sempre houve e ha de haver. Já disseram mesmo que o nosso rebanho asino é o maior do mundo e você não vae duvidar nisso. O que não está certo é encontrar, sobretudo neste 33, qualquer esmorecimento. Ao contrario, parece que, mais do que antigamente, o trabalho hoje é activo e fecundo. Naquelle tempo, a gente andava mais pelas livrarias, contava mais historias, fazia mais literatura de boca, brigava muito mais... Aquelle periodo de choque é que se findou, hoje o pessoal está trabalhando.

Vamos passar uma revista, Peregrino? Quantos livros de significação este anno? O seu, o do Jorge Amado, os dois de José Lins do Rego, o do Dante Costa, o de Caio Mello Franco, o do Francisco Karam, o do Oswald de Andrade, o do Almir de Andrada, o de Gilberto Amado, dois de Grieco, o de Miguel Osorio, o de Lucia Fernando de Magalhaes, o de Ribeiro Couto, o de Amando Fontes e tantos outros? Que quer você mais, para o Brasil? E note que ha hoje jornaes literarios, como *Literatura*, *Boletim de Ariel*, e este Supplemento, além da acolhida que a literatura tem em todos os nossos jornaes e revistas. E ha a *Fundação Graça Aranha*, que já concedeu um premio, e a *Sociedade Felippe d'Oliveira*, que publicou um excellente *Im Memoriam*, vae dar um premio de 5 contos de réis e publicar uma optima revista trimensal. Tudo isso, é alguma coisa e os que o fazem são muitos dos que estão citados como displicentes e vadios. Ao contrario, o trabalho literario é hoje fecundo e activo.

E por que será? Exactamente, por que se vae menos ás portas das livrarias e se faz menos politica literaria. Os grupinhos se dissolveram e cada qual trabalha por si. A nossa critica literaria conta, dentre outros, com Manuel Bandeira, João Ribeiro, Tristão de Athayde, Grieco, Alcantara Machado, etc. Ha varios centros que estão tra-

(Conclue na 22ª pag.)

O Brasil continúa...

Alvaro Moreyra

D' CAVALCANTI

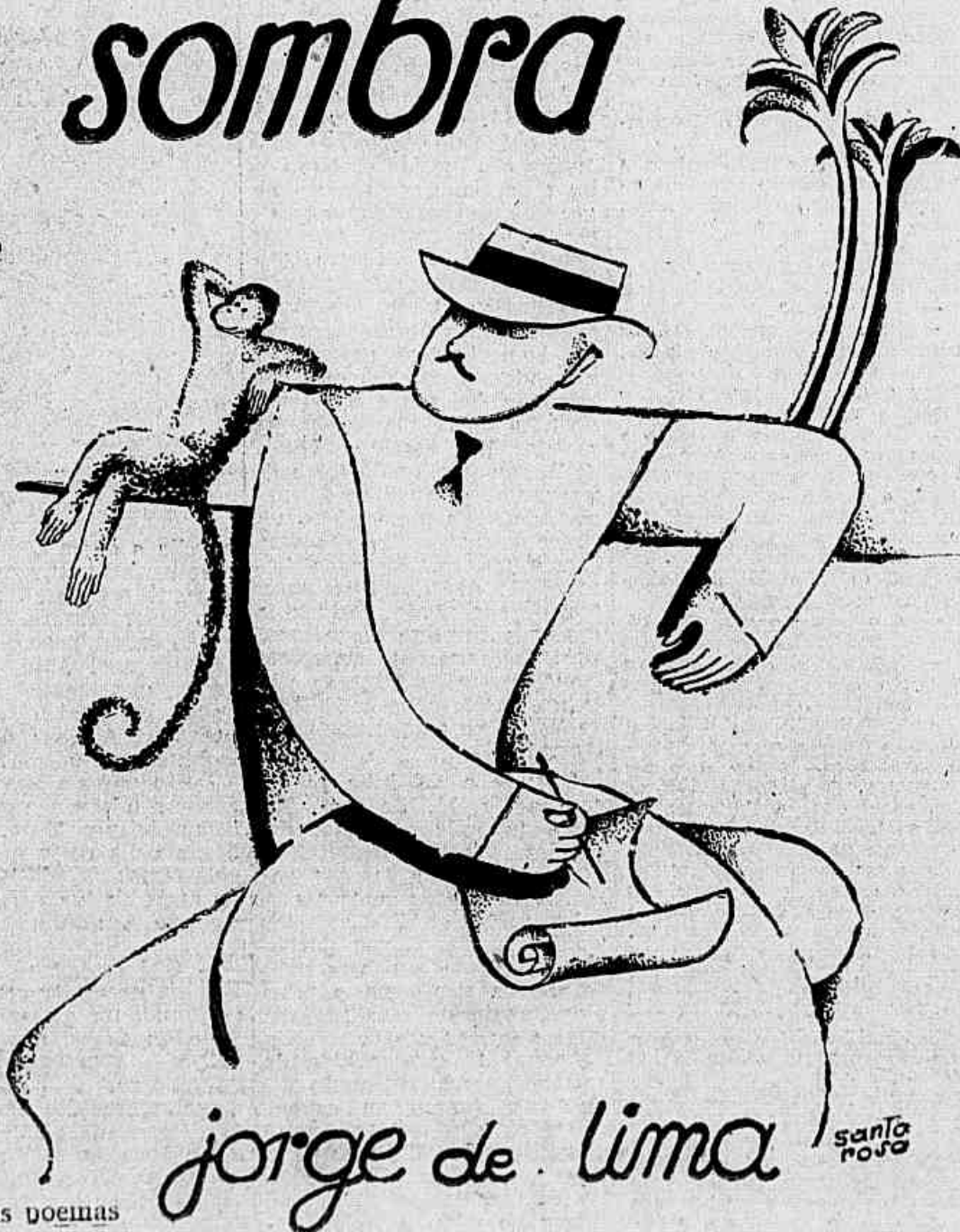
ALVARO MOREYRA vae publicar um livro sobre o Brasil, com o titulo acima. Já falamos delle. E' um livro de "béguin" pelo "amigo Brasil", que continúa, com o bem que lhe queremos, com a falta de juizo com que o conduzimos, com o lyrismo com que divagamos, com os erros que commettemos. E, elle vae, com bom humor e enthusiasmo, sempre para frente, cheio de dividas e de boa vontade, construindo e trabalhando, mas dormindo um somnéco depois do almoço, vae com muito boa disposição e sem pressa, porque não ha pressa no Brasil... Alvaro Moreyra é que sabe contar essas coisas. Tomou confiança e não aprendeu o paiz nem pela anthropologia, nem pela historia, nem pela ethmographia, nem pela geographia, nem pela politica... Conheceu pela camaradagem e, como o Brasil sentiu nelle um dos seus filhos mais intelligentes, lhe contou uma porção de coisas. E, quanto não contou, elle viu. Viu bem, com segurança, indulgencia e optimismo. Viu, sobretudo, com humanidade.

minha sombra

De manhã a minha sombra
com meu papagaio e o meu macaco
começam a me arremedar.
E quando eu saio
a minha sombra vae commigo
fazendo o que eu faço
seguindo os meus passos.

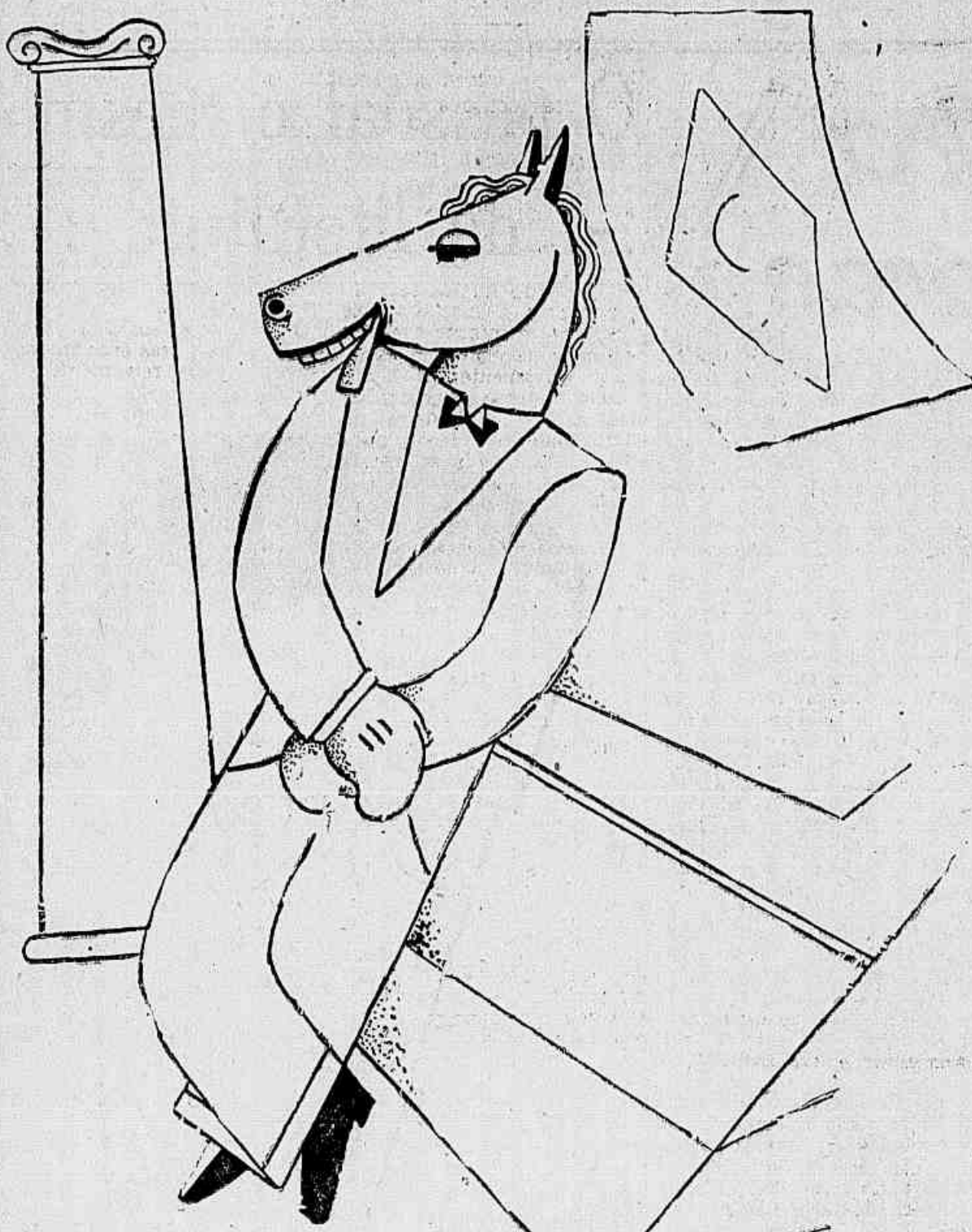
Depois é meio dia.
E a minha sombra fica do ta-
[manhinho
de quando eu era menino.

Depois é tardinha.
E a minha sombra tão comprida
brinca de pernas de páo.

Minha sombra, eu só queria
ter o humor que você tem,
ter a sua meninice,
ser igualzinho a você.
E de noite quando escrevo,
fazer como você faz,
como eu fazia em criança:
Minha sombra
você põe a sua mão
por baixo de minha mão
vae cobrindo o rascunho dos meus poemas
sem saber lêr e escrever.

jorge de lima

santa rosa

Uma entrevista com Mossoró

Onde o grande "crack" nacional se revela um profundo conhecedor dos homens e das coisas

ERA preciso ouvir Mossoró. Esse "puro sangue" que, ao meio duma mestiçagem triumphante, conseguira uma victoria tão estupenda e emocionante, tinha ido para o Haras Maranguape, em Pernambuco, onde tivera a ventura de ver a luz brasileira. Todos os leitores conhecem a gloria que cercou Mossoró e já tiveram ensejo de ler as grandes manifestações de jubilo e enthusiasmo com que foi recebido ao chegar a Pernambuco, que nelle saudou o "assombroso cavallo, cuja fama foi tão longe das nossas fronteiras".

Pela estrada de Paulista, fomos ao haras do coronel Lundgren e, lá, depois das difficuldades que ha sempre para se chegar á presença de grandes figuras, conseguimos ver Mossoró. Serviu de introductor diplomatico, o sr. João Belém, carinhoso tratador do nosso bucephalo magno. Mas não estavamos ali, para ver Mossoró, queriamos entrevistal-o. Em Machado de Assis, tinhamos lido, certa vez, que elle entendera um dialogo philosophico de dois burros, que puxavam um bonde, portanto, se burro fala, quando mais Mossoró...

Explicámos ao sr. Belém, sempre gentil e atencioso, as nossas intenções e elle nos disse que, embora Mossoró não goste muito de conversar, conversa sempre e elle o entende. Nosso coração pulou de enthusiasmo. Tinhamos encontrado um interprete. Elle afagou o "crack" e se comprehenderam. Fez-me signal que falasse e estavamos em condições de conversar.

— Então, Mossoró, contente?

— Sim, rinchou elle. Um pouco fatigado. Julio Dantas, cuja literatura muito prezo, quando esteve no Rio, disse que estando em nupcias com a gloria, sentia-se fatigado, porque todas as nupcias cansam. Direi o mesmo que o autor da "Severa". Mas, em compensação, tenho a consciencia do dever cumprido.

— E a satisfação de que todos lhe reconheceram o merito, atalhei.

— Sim, continuou philosophicamente o grande cavallo. Sim, e isso é raro entre os da sua especie, que são ingratos e esquecem, quando não negam. No que me toca, não tenho queixas. Desde aquelle momento, em que, na tarde memoravel de 6 de agosto, entrei vencedor, um frenesi de enthusiasmo me tem acompanhado. São-me muito sensiveis os écos da grandiosa manifestação com que o povo de Pernambuco me recebeu. Sei que criticaram. Individuos mesquinhos e invejosos, desses que ha tantos entre vocês, homens, mas não existem na nobre raça cavallar, acharam que foi demais, que aquella manifestação, a que se associaram até senhoras da nossa sociedade (leia a descripção no Jornal Pequeno) e que foi sincera, leal, franca, não se explicava a um cavallo, como se este cavallo não tivesse cumprido o seu dever. Não foi um tal de Barroso, que disse: o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever? Eu fiz o meu, elevei o cavallo brasileiro e derrotei inglezes, argentinos, em summa, toda a estranja que foi correr commigo.

— Mas, Mossoró, você sabe que nós todos lhe somos gratos e ninguem é capaz de lhe regatear louvores.

— Sim, sei disso, mas, de vez em quando, ha certas zombarias que me irritam. Aquella peça: Mossoró, minha nêga — me aborreceu. Afinal, não se devem levar a brincadeiras, as figuras que são gloriosas e tambem uns sambas, que cantavam no Rio e paródias desrespeitosas. Eu não pedi nada. Acclamam-me delirantemente, nem ligo. Meu nome é um symbolo, não dou importancia. Fazem brincadeiras, tambem fico calado, mas desde que o senhor quer ouvir-me, sou forçado a ser franco.

— Está gostando de Pernambuco?

— Isso é uma terra optima e agradecida. Veja só como me receberam. Aqui, o meu nome, como está nos jornaes, serve "como significação de força, eloquencia e grandiosidade". Agora, vou repousar.

— Boa viagem?

— Não. Acho que os cavallos marinhos, por ciume e inveja, açularam Neptuno e o Aranguá jogou muito. Eu não sou cavallo dagua, sou bom na terra, correndo. Mas, agora, estou refeito e vou gozar a minha terra, que eu honrei na pata, mas foi ali. Dignissimo. O meu grande premio é uma condecoração preciosa. Porque os premios do Jockey constituem uma ordem.

— E o turf, no Rio, Mossoró, tem havido brigas, complicações?

— Essas mesquinharias não me pódem interessar. Isso é lá para os proprietarios, classe que nos explora, enriquece com o sangue da nossa fronte e ainda nos manda montar por jockeys, que nos chibateam. Uma miseria... E, no fim, ahi é que a injustiça me dóe, ao invés de mudarem aquella estatua do cavallo desconhecido que está na frente do hippodromo da Gavea, pela minha, que sou conhecido e glorioso, deixam aquelle bucephalo inexpressivo. Pelo menos ponham em baixo meu nome. E' um preito, que mereço. Depois das acclamações populares, que se perdem na memoria dos homens, como o vento lhes carrega os ruidos e os dissolve, é preciso que minha obra fique perpetuada no bronze, que é immortal. Porque, não é por mim, Mossoró, que sou modesto, mas é pelo que represento: eu sou o cavallo brasileiro!

Dito isto, Mossoró rinchou e o sr. João Belém encerrou a entrevista. O grande "crack" já estava fatigado. Deixamos o "harras" e pela estrada de Olinda, vimos, na volta, meditando que Mossoró é um symbolo. O enthusiasmo brasileiro...

A ORCHESTRA DE PHILADELPHIA, dirigida por Leopold Stokowski, tendo de dar um concerto em "broadcasting", submetteu á votação o programma, e as 25 peças mais votadas foram, em ordem: Beethoven, 5ª symphonia; Tchaikowsky, 6ª e 5ª symphonias; Cesar Franck, symphonia em dó menor; Schubert, symphonia inacabada; Rimsky-Korsakoff Scheherazade; Wagner, Preludio e morte de Isolda; Brahms, Symphonia n. 1; Beethoven, 9ª symphonia; Liszt, Preludios; Wagner, Excertos do "Tannhauser"; Beethoven, 3ª e 7ª symphonias; Dvorak, symphonia "Novo Mundo"; Ravel, Boléro; Tchaikowsky, Symphonia n. 4 e Suite; Brahms, Symphonia numero 4; Wagner, trechos de "Lohengrin"; Sibelius, Finlandia; Strauss, Morte e Transfiguração; Brahms, Symphonias ns. 3 e 2; Tchaikowsky, 1812, "ouverture"; Debussy, L'Après-midi d'un faune.

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

R. L. STEVENSON, "O Club dos Suicidas", traducção de Godofredo Rangel, Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

Stevenson é uma das figuras mais interessantes e mais nobres da literatura mundial. Começando por imitar, á guisa de exercicio, os estylos alheios, em vez de se viciar na imitação, chegou á criação de um estylo proprio, um dos mais vivos e originaes da lingua ingleza, tão substancial e tanto em funcção da lingua ingleza que nenhuma traducção lhe poderá jamais fazer sentir todo o sortilegio verbal e fantastico humour. Encontrando, ao acaso de um passeio na floresta de Fontainebleau, a mrs. Osborne, acompanha-a á California e lá se casa com ella. E para divertir o enteado, escreve uma das obras-primas da literatura infantil: A Ilha dos Thesouros. Mãos rotas paga todos os necessitados, vê-se sempre em apuros, trabalha demais, entisica. E não podendo, por motivo da doença, nem escrever por suas proprias mãos nem dictar oralmente, dicta as suas novellas com os dedos no alphabeto dos cégos. Para tratar-se, não vae á Suissa nem ás serras do este americano: installa-se tranquillamente numa ilha do Pacifico, a Samoa. Lá recobra a saude, lá continua o seu labor literario, lá fica conhecido, entre os nativos, como o Tusitala, o Contador de Historias. E lá morre e é enterrado no cume do monte Vea. Era um homem de physico fraco, mas que tirava da fortaleza moral e da fantasia poetica energias formidaveis.

As "New Arabian Nights", Novas Mil e Uma Noites, que escreveu aos 32 annos, criou um genero, renovando no ambiente moderno occidental o encanto das narrativas orientaes de aventuras. Foi dessa collecção que a Editora Nacional fez traduzir as historias do Club dos Suicidas e do Diamante do Rajah. O publico lêl-o-á como qualquer aventura da serie de Tarzan ou de Arsène Lupin, mas os entendidos saberão que aqui está um grande escriptor, um grande poeta. Esperemos que o Club dos Suicidas, que o sr. Godofredo Rangel traduziu discretamente, alcance bastante successo para animar a Editora Nacional a dar-nos posteriormente os outros livros de Stevenson — o "Black Arrow", tão apreciado pelas crianças, "Kidnapped", "Castriona", "The Master of Ballantrae", todos romances de aventuras, onde, todavia, se encontram as mais puras qualidades de fundo e de forma.

CARLOS PAURILIO, "Solidão", M. J. Ramalho & Cia. Ltda., Maceió, 1933.

O titulo diz bem o ambiente geral destes contos, cujas personagens são todas criaturas solitarias ou feitas para o abandono. Dir-se-ia haver no sr. Carlos Paurilio o instincto divinatorio desses destinos humildes. Os contos são quasi nada, muitas vezes uma simples impressão fugidia: é o fragmento de um diario de tuberculoso, uma velhinha que mostra um album de retratos, um ambiente de orphanato, trechos da vidinha de um aprendiz de clarineta... Por vezes a composição desses nadas revela o talento do autor. Assim no "Idyllio na Bibliotheca": o rapaz frequentava a casa de D. Dondon, que morava só; gostava de mexer nos livros della, levava um para ler, voltava no outro domingo; um dia descobriu num volume um retrato amarellecido pelo tempo — uma menininha de tranças, e como elle tinha só dezoito annos e era da humanidade que o sr. Paurilio tem o gosto de observar, deixou-se prender numa dessas paixões fóra do tempo pela menininha de tranças. Afinal de uma feita perguntou: "De quem é esta photographia, d. Dondon?" E d. Dondon, sem presentir nada: "Não sou eu quando tinha doze annos?" Como vêem, é bem pouca coisa, mas é preciso muita finura de toque para tratar esses assumptos, e o sr. Carlos Paurilio a tem, como demonstra nessa e em outras historias — "A Ama", "Um Cabo de 26", "Velocipede", "Um Clarinete", "Olhos Verdes", para citar os melhores.

JOAQUIM LARANJEIRA, "Bento Gurgel", Calvino Filho, Rio, 1933.

O assassinio mysterioso do Duclerc, amanhecido morto em sua casa da rua da Quitanda, deu origem a numerosas versões explicativas, attribuindo quasi todas o fim tragico do francez á vingança de algum marido ou amante enganado, pois Duclerc era mulherengo e dado a aventuras. Numa dessas lendas se terá apoiado o sr. Laranjeira par compor o seu romance historico, cujo personagem principal é aquelle rapaz que com Frei Francisco de Menezes e Gregorio de Moraes, organizou a defesa da cidade contra os corsarios francezes, — Bento Gurgel do Amaral. Bento e Duclerc seriam rivaes no amor da filha de D. Francisco de Castro, e Duclerc teria morrido não á traição mas em duello leal com o rapaz.

O sr. Laranjeira tem geito para armar a sua intriga, mas que linguagem! Senão, vejam. Fala o governador á filha: "Um mal-nascido num mestre-escola atreveu-se a pretender-vos por mulher. Sabeis quem é, adivinho-o. Assim, seu nome não preciso dizer, por não manchar, pronunciando-o, minha bocca... Quero-vos muito bem, e para proval-o, dou-vos o direito de falar. Sejai, porém, breve e não vos excedais, faltando-me o devido respeito. Achais que oppor, Eulalia?"

Pena. Aquelle "sejai" vae talvez impedir que o sr. Laranjeira obtenha na Academia o premio de romance para 1933.

désespoir

poeme de beatrix reynal

Je me sens glisser dans un gouffre,
Duquel on ne remonte pas...
Mon cœur, tout déchiré, en souffre !
Le désespoir m'a conduit là...

La vie, de sa farce éternelle,
Me berça durant des longs jours...
Ma destinée fut bien cruelle,
Et bien tristes mes amours.

Ici-bas, où tout est mensonge,
Où le bonheur n'existe pas
Rien n'est si beau que faire
[un songe,
Duquel on ne s'éveille pas !

illustré par reis junior

A INGENUA

CONTO DE LEON LAFAGE

M. DE COUSTILLES, capitão de dragões da legião de Soubise, costumava na época de caça e quando a paz o permittia, ir passar umas 6 ou 7 semanas na terra de Quercy, nos confins do viscondado de Turenne. Nessa occasião havia muitas festas. O marquez tinha fama, como seu amigo Lauzun, de se haver mettido em muitas aventuras galantes. Os seus vizinhos fidalgos eram levados a Turenne, não sem certa desdenhosa impertinencia, pelos écos de Versalhes. Uma onda de escandalo apimentava, assim, por um momento, a honesta monotonia da provincia.

Aconteceu que na caça ao veado, M. de Coustilles levou uma quéda no bosque. As contusões e o medico obrigaram-no a permanecer de cama alguns dias e sentado numa poltrona varias semanas. Não deixaram de ir visital-o. Tudo eram carroças, berlindas e cavalheiros. Mme. de Pourqueyre, unida ao marquez por um longinquo parentesco, apresntou-se um dia com sua sobrinha (de uns dezeseis annos), adoravel loura, muito rosada. Era como se Mme. de Pourqueyre, que á força de unguentos e rouge de Hespanha, defendia melhor seus ultimos encantos, lhe houvera levado um ramilhete de flores. M. de Coustilles mostrou-se encantado. Catharina era toda ingenuidade e emoção. Que presente para um gentilhomem de trinta e oito annos, acostumado ás bellezas de Versalhes e ás deidades da Opera!

Quando a sobrinha se foi com a tia, M. de Coustilles ficou pensativo. Apesar dos criados, valetes e camareiras, seu castello lhe pareceu vazio. Poucos dias mais tarde, a boa senhora voltou com seu ramilhete, isto é com Catharina. A joven sentia-se mais segura de si mesma e falou alegremente de seus passarinhos e do seu cravo.

Apenas tinham sahido do castello quando o proprio intendente apparelhou os cavallos mais rapidos no carro mais ligeiro. Catharina, a quem se havia supplicado voltar com a tia, encontrou ao entrar no salão um clavicordio novo decorado com scenas campestres. Um caderno de couro continha as ultimas musicas de Paris.

A joven não poude conter a alegria nem os gritos nem os agradecimentos. M. de Coustilles não escondeu sua satisfação. Essa voz fresca, esses olhos puros, essas palavras ingenuas e enternecidas, esse sorriso e essas expressões infantis... Ah! Bemvinda quéda. Que eram em comparação a essa flor de roseiral silvestre, com a frescura da innocencia, a trigueira Mme. de Saint-Mégrin, a loura e divina d'Engmond y Stainville, a bella a quem o marido ciumento tinha internado num convento? Com ellas era preciso estar sempre em guarda e não deixar perder o coração afoitamente. Aqui, pelo contrario, que amavel tranquillidade, segurança, que faceis prazeres! A tia coquette e a menina sem defesa...

Como possuia boa voz, quiz ensinar á joven uma canção composta por Mme. d'Esparbés, a bella russa que andava pela côrte:

As rosas de tua garganta,
Quando a minha bocca quiz
[arrancal-as

— Oh! senhor — disse Catharina na maior confusão — eu jámais me atreveria...

— Por favor, não a escandalize — supplicou Mme. de Pourqueyre.

As tempestades de outomno assaltaram uma tarde o bosque e destruiram os caminhos. As damas não podiam affrontar os perigos; e como M. de Coustilles por outro lado não podia supportar a ausencia nem a espera, fez sellar um cavallo e desafiando todos os perigos atravessou o valle e chegou até onde se erguiam as duas torres juntas de Mme. de Pourqueyre. A residencia pareceu-lhe deserta e adormecida. Subiu as tres escadas e como a porta estava aberta, entrou. Nesse momento ouviu musica e, guiado pelo ouvido, foi até um pequeno salão. Sem entrar, deteve-se na porta do encanto.

Catharina, com voz decidida, ensaiava "As rosas da tua garganta". Estava sentada ao clavicordio, defronte de um grande espelho de Veneza. M. de Coustilles via-a assim de frente e de costas. Trazia um penteador desbotado e a nuca livre, os braços nus, e balançava a cabeça segundo a cadencia, piscando o olho, fazendo boca de botão de rosa e outros mil gestos que o espelho lhe devolvia.

Ao seu lado, numa grande poltrona, estava um rustico aldeão com um velho chapéo.

— Já está muito melhor — disse uma voz conhecida — mas não de todo bem. Outra vez...

Coustilles descobriu num pegnoir a Mme. Pourqueyre, muito attenta, que examinava os gestos e comprovava o effeito. A docil Catharina tornou a começar, olhando ora o espelho ora para a musica.

— Vamos, a cabeça inclinada — aconselhava a tia — o olhar languido... Depois da estrophe seguinte, deves deter-te e perguntar com voz ingenua e olhos baixos... Vamos, interroga, torna a olhar teu publico...

— Senhor — disse Catharina com tom innocentissimo e olhando para o velho rustico — que quer dizer isso? Não entendo. E' talvez algo inconveniente?...

— Oh! Admiravel! Até ruborizaste! — gritou a tia abraçando sua sobrinha com o mesmo enthusiasmo com que abraçaria a fortuna.

— Se esse velho Coustilles não ficar louco!... Mas que é isto? Pareceu-me ouvir passos...

Com effeito, M. de Coustilles, aturdido pela dor e a colera acabava de fugir. Sua fuga não terminou até que chegou a Versalhes, porque nesse mesmo dia tomou o carro e não voltou a pôr os pés em terras de Quercy durante dez annos

ILUSTRAÇÃO DE ARNALDO DOMENES

Estudando a arte de viver

— III —

John Erskine acredita que a educação seja um fracasso se se limita a informação e a mudar opiniões

JORN ERSKINE, professor da Universidade de Columbia, e autor de varias novellas de grande successo, tem idéas interessantes sobre o que deve ser a verdadeira educação. Numa recente conferencia as expoz, mais ou menos da seguinte forma:

O homem se educa adquirindo opiniões, informações e conhecimentos. As opposições de classe são inevitaveis. A informação correcta ou incorrecta se encontra com facilidade. O conhecimento, entretanto, parece ser algo de anti natural e é sómente adquirido com dores. Não ha duvida que o conhecimento é uma riqueza, ou, como o diz Bacon, o poder. E' o que deveria formar principalmente a educação. A opinião é o exercicio da vontade humana que permitte tomar uma decisão, sem o soccorro de informações. Os ignorantes estão cheios de opiniões. Mas, a opinião é indesejavel sobre alguma coisa actual, sobre a qual ha informações. Se se perguntar a uma pessoa como será o mundo dentro de cinco annos, não pode ella fazer mais do que me dar a sua opinião, e como o disse Thomas Hobbes, o melhor propheta é o melhor adivinho. Se se perguntar qual é a população desta cidade, não ha necessidade de adivinhar; a opinião é, nesse caso, indesejavel. A informação está ahi para prestar-me serviço.

Os conhecimentos são um poder. Deseja aprender a cozinhar? Muito bem; nesse caso se pode dizer que quem póde cozinhar, é quem tem conhecimentos para isso. Não será sufficiente dar opiniões sobre a cozinha de outros, nem informar sobre novas receitas. Uma pessoa não entende nada de cozinha, se não sabe cozinhar.

Na escola, na universidade ensina-se ao alumno quando nasceu e quando morreu Shakespeare, dá-se os nomes e os titulos de suas obras, e as opiniões que diversas pessoas recolheram e expressaram sobre elle. Todas essas informações estão em qualquer bibliotheca, e qualquer um de nós as poderá encontrar nos mesmos logares que os professores.

Agora, não temos somente livros, temos tambem o radio e o cinema. As informações nos vêm aos montes, a cada hora do dia, e de todas as partes.

Agora, já se propoz levar ás escolas esses meios mecanicos para distribuir informações, descansando a garganta dos mestres. Muito melhor seria evitar ás escolas essas vantagnes que o publico póde apreciar em outras partes, e dedicar as nossas energias para distribuir verdadeiros conhecimentos.

Como preferimos as opiniões e as informações aos conhecimentos, não admittimos, eu geral, arte no castigo escolar. Se um estudante ouve conferencias sobre Beethoven, escreve no seu caderno de notas as opiniões que lhe demos, e se ouve reproducções mecanicas dessa musica, sufficientes para associar as opiniões dirigidas que já lhe ministramos, nós lhe concedemos uma classificação que servirá para passar no seu exame. Se o estudante quer aprender a tocar uma sonata de Beethoven, explicamos que a musica pratica não entra nos estudos escolares, nem conta para a cultura.

Não sou tão louco para recommendar que nossas escolas se convertam em "rings" para o treino de artistas professionaes. Mas, se acredita, que uma educação liberal deve offerecer instrucção em todas as materias, tanto nas artes como nas sciencias, e em todas deve ter por fim o conhecimento, em vez da informação e da opinião. Em todas as classes se deve ensinar ao alumno a fazer as coisas por si mesmo.

Se todas as materias se ensinassem como arte, como coisas que se podem fazer e praticar, a educação viria a ser, o que hoje não é, de todo: quer dizer, uma preparação para a vida. Devemos deixar á informação á imprensa, ao radio, ao cinema e ás bibliothecas publicas. Nosso trabalho de ensino, nas escolas e universidades, deve ser dar conhecimentos, produzir poderes.

A educação deve dar as suas provas na pratica. Só vivemos uma vez e é um erro grave gastar as curtas horas accumulando informações de segundo plano, sobre a maneira dos outros viverem.

Uma universidade ideal seria aquella onde ensinariam homens e mulheres que tivessem feito algo de tangivel na vida, e que poriam a sua technica ao serviço dos alumnos. Actualmente, não se pode ensinar sem ter um grão, e para obtel-o é claro que não se teve tempo de fazer nada de importante. A's portas de semelhante universidade chamariamos todos. Isso acontece agora nas sciencias. O professor de engenharia é um engenheiro notavel. Nas humanidades não acontece o mesmo. O novellista ou o dramaturgo, por exemplo, não vão pedir conselhos ao professor de literatura, porque elle provavelmente não sabe nada da arte, no ponto de vista creador. Quando as universidades eram grandes, tudo se ensinava para um fim pratico, até o latim e a philosophia. Nós devemos ensinar a arte de viver, e, se não o pudermos, então deveriamos nos calar, em vez de estar charlatando sobre outras coisas.

O norte e o romance

MURILO MENDES

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O NORTE sempre se distinguiu na vida do paiz pelas suas actividades literarias. Ainda nestes ultimos annos essa traducção se affirma com maior vigor ainda. Emquanto, entre os paulistas, a literatura é um luxo, um "délassement" do espirito, entre os nortistas a literatura é uma necessidade, uma fórma de combatividade das mais agudas.

"O Quinze", de Rachel de Queiroz, "Menino de engenho", de José Lins do Rego, "Cacáu", de Jorge Amado" e "Os Corumbas", de Amando Fontes, — para só falar nestas quatro obras — podem ser, desde já, contados entre os melhores livros da nossa literatura.

"O Quinze" é um livro a que a factura simples, quasi mecanica, não tira o seu aspecto humano, profundo. O Brasil offerece, ás vezes, desses singulares imprevistos: uma menina de 19 annos manda, do fundo de uma provincia, distante, um romance para o editor — tutu'. O editor, desconfiado, deixa durante semanas e semanas a mercadoria sobre a mesa.

Depois de muito tempo, abre com infinita repugnancia o rôlo dactylographado.

Vae ver, é um livro que já está vivendo, que já está marchando, que já tomou conta. Prompto. Ao leitor do Sul apparecem como absurdas certas passagens do romance — por exemplo, a conformidade de alguns personagens com as desgraças provenientes da secca prolongada.

Entretanto, a observação da rom... esta é verdadeira — tenho ouvido sobre o assumpto opiniões de innumeros nortistas que a confirmam. Essa adequação do homem com a desgraça provém certamente do habito.

"Menino de engenho" é um dos raros exemplos de realização de novella no Brasil. As novellas aqui viram logo conto ou romance. "Menino de engenho" é uma novella autobiographica que não força os seus limites naturaes. Logo de entrada o leitor já vê com quem está lidando, pela notavel transposição artistica da vida dos paes do heróe.

As actividades sexuaes do menino de engenho são descriptas com naturalidade, mostrando a educação descontrolada das crianças das fazendas do norte, entregues geralmente ao fanatismo religioso, á inconsciencia primitiva dos senhores e sinhás, das tias babosas ou das primas avidas de sexualidade.

"Cacau" affirmou uma personalidade forte, pela decisão e o vigor com que enfrenta grandes problemas politico-sociaes, pela falta de respeito humano do autor, que, publicando este

Conclue na 22ª pagina

Panorama da Inglaterra ha 30 annos

Maurois, o biographo de Disraeli, analysa a epoca eduardina

NADA de novo, nada que não se conheça póde haver na historia dos ultimos annos no seculo passado e nos primeiros do actual. Muitas vezes se escreveu a narração do periodo eduardino, na Inglaterra. Mas, a pena de André Maurois, em *The Edwardian Era*, poude encontrar um panorama de conjuncto, que debuxou depois de attento exame nos livros, memoranda, documentos e jornaes, para apresentar os factos mais significativos do reinado do filho da rainha Victoria, que estuda nesse livro. Os que os proprios inglezes dão por sabido, Maurois investiga e dissece. Para elle não ha, como para tantos outros, duas Inglaterras distinctas: a de antes e a de depois da guerra.

Na realidade, a Inglaterra de ha 30 annos vive ainda, e, com seus costumes sociaes, sua politica, suas tradições inamoviveis, seus sportes e seus enthusiasmos, renovados cada dia, é um paiz de infinita variedade. Não quiz Maurois reduzir o phenomeno politico-social britannico a um systema, prefere descrevel-o numa série de quadros, cada qual completo por si mesmo e, como juiz dos acontecimentos, se mostra imparcial e exacto, para não deixar passar um unico incidente de significação. Dessa maneira, os personagens da decada que representa, apparecem deante do leitor, tal como appareceram aos seus contemporaneos.

A Eduardo VII o julga com muita calma. Reconhece a habilidade com que o soberano conquistou novamente as sympathias de Paris, depois dos francezes se terem sentido melindrados pelo grave incidente de Fashoda e faz justiça ao vasto conhecimento que tinha o rei de tudo quanto se referia a condecorações, cintas, medalhas e botões, sabedoria esta herdada, sem duvida, do seu subtil antecessor Jorge III. Pinta muito bem a fatal incompatibilidade de temperamento entre Eduardo e seu sobrinho Guilherme II, da Allemanha, o que contribuiu para o fracasso de uma civilização.

Maurois não cáe no erro, em que cahiram tantos historiadores, de acreditar que Eduardo VII realmente governava a Inglaterra. Colloca-o no seu justo papel de figura decorativa, util ás vezes e ás vezes perturbadora, embora sempre impressionante. Esta ultima caracteristica dos monarchas, de impressionar o publico com o effeito de sua figura e de sua côrte, passa por muitos historiadores, que pretendem ser muito sérios e profundos para fixarem-se em europeis e purpuras. Entretanto, as ceremonias vistosas podem ter immensa influencia no pensamento de milhões de individuos. Assim, deve pensar Maurois, quando destaca, como acontecimentos de primordial importancia durante o reinado de Eduardo VII, duas ceremonias: as exequias da rainha Victoria, ao subir seu filho ao throno e as deste mesmo, quando findou sua peregrinação na terra.

Eduardo VII, com os paramentos da Ordem da Jarreteira — (Quadro de Sir Arthur S. Cope)

PENSÃO FAMILIAR

DIAS DA COSTA

DIA 25 de junho — Rua do Cutelo, n. 12... Ha quinze dias que moro aqui. Um largo triangular mal calçado e uma pensão de aspecto lugubre. Os meus trezentos mil réis mensaes não me permittem coisa melhor. Dona Cremilda, a dona da pensão, é uma mulata de seus quarenta annos e bem appetitosa. Tem optimos dentes e amplos quadris. Os dentes estão sempre promptos para uma exhibição especial para mim e desconfio que, quando estamos a sós, os seus quadris remexem mais do que é necessario... Tenho o presentimento de que a p... vae acabar me saindo de graça. Que optimo arranjo para os meus trezentos mil réis mensaes!

Dia 30 de junho — Quem vae morar em certas ruas é como se ingressasse numa penitenciaria. Perde o nome de baptismo e passa a ter um numero de identidade. Hontem, ao almoço, ouvi a conversa de duas hospedes antigas daqui da pensão. Falavam da vizinhança. Ouvi referencias escabrosas á viuva do 35 e fiquei sabendo dos defeitos das morenas do 16. Decorei o palpite e, á noite, perdi vinte mil réis, apostando esses dois numeros na roleta.

Dia 6 de julho. — Seu Abilio é o hospede mais antigo, mais illustre e mais respeitado daqui da pensão. Acho que é funccionario dos Correios, porque não trabalha quasi nunca e sempre tem dinheiro. Deu agora para conversar commigo á mesa. Gosta das phrases buriladas e não perdôa deslises de linguagem. Faz questão de affirmar a estabilidade das suas convicções e a immutabilidade das suas idéas. Contou-me que ha trinta e cinco annos abandonou a familia no Rio Grande do Sul, por divergencias de opinião politica. Veiu, desde então, por esse mundo em fóra, até que "a carta da sua vida chegou ao destino almejado".

— Mas nunca mudei de idéa, menino. Isso se passou ha trinta e cinco annos e ainda hoje sou o mesmo liberal convicto que era então.

— Trinta e cinco annos fiel a uma idéa? — exclamei. — Já é ser conservador!

— Liberal, menino. Até ao amago!

Não sei porque, me occorreu um appellido para seu Abilio. Mas o facto é que, sempre que penso nelle, o nome que lhe dou é — Accacio por correspondencia. Se elle soubesse!

Dia 10 de julho. — Dona Bilú, a vizinha do 14, já é minha camarada. Fui visital-a sexta-feira. Contou-me a morte do seu primeiro marido e a morte da sua filha Milunga. Diz dona Bilú que a menina era uma maravilha. Eu o creio. Morreu numa sexta-feira e, desde então, nesse dia da semana, dona Bilú tira uma hora para chorar. O diabo é que dona Bilú é de um esquecimento notavel. E, para não deixar de prantear no dia determinado a maravilha perdida, dona Bilú inventou um expediente muito pratico. No bloco da sua folhinha, as sextas-feiras estão todas assignaladas com tinta roxa. E é deveras commovente ouvir dona Bilú dizer para as outras maravilhas que lhe restam, destacando o papelzinho da folhinha:

— Tinta roxa, meninas. Hoje é dia de chorar pela Milunga.

E, durante uma hora, é uma confusão de lenços e narizes vermelhos.

Dia 15 de julho. — Ha nos fundos aqui da pensão uma preta velha que cozinha mocotó com fato de boi para vender aos bohemios do bas-fond da cidade. Quando a jeropiga está a cozer, desprende um máo cheiro que enjôa a todos os hospedes. Hontem, dona Cremilda, aborrecidissima, commentava o caso. Terminando uma série de considerações, definiu:

— E' um fato consumido...

— Consummado! — emendou seu Abilio, que chegava no momento.

E, orgulhoso de haver defendido o idioma patrio, foi-se tezo pelo corredor, chupando um cigarro de palha goyana.

Dia 20 de julho. — Eu bem que previa não me ir custar coisa alguma a pensão! Parece até que dona Cremilda gosta mais do meu quarto do que mesmo do della. Já passei a confidente. Hontem, á meia-noite, disse-me, recostando-se na cama:

— Sabe? Botei a Mariquinha na rua.

— Quem é Mariquinha?

— Aquella magricela do 11.

— Por que?

— Descobri que a languenza ia de noite pr'o quarto de seu Alcides.

Tirando a camisa, concluiu:

— Commigo é assim. Patifaria aqui não vae. E' preciso haver decencia...

Dia 23 de julho. — O meu quarto tem uma janella para a rua. Hontem, sahia da escola publica um bando de diabretes. Meninos pobres, com raras excepções. De repente, um delles descobriu um gatinho todo molhado, tremendo. Deu-lhe um pontapé.

— Não faça isso! — disse outro. — Olhe que o dono póde ver.

— Vê nada! — retrucou o primeiro, superiormente. — Esse não tem dono não, nem pae.

E, convicto:

— E' um gato moleque!

Os pontapés choveram sobre o bichano.

Dia 1º de agosto. — Dei hoje um balanço geral no meu quarto e na minha pessôa. O meu quarto não tem quasi nada. No emtanto, estou quasi satisfeito com elle. Mas fiquei tão triste com o outro balanço!

Dia 12 de agosto. — Houve uma tragedia hoje aqui na rua. Uma das morenas do 16 foi abandonada pelo noivo. Dizem as vizinhas que elle a deixou grávida. Ella resolveu o problema botando kerozene nas vestes e tocando fogo. Durante dez minutos, o archote humano correu a rua, para baixo e para cima, urrando, pulando, agitando-se, numa exquisita dansa de gestos inverosimeis, sem encontrar uma só pessôa de coragem que abafasse aquellas chammas, terminando aquelle martyrio. Tombou, afinal, carbonizado, e ficou agitando um braço átôa, gemendo baixinho. Uma ambulancia branca transportou aquelle corpo negro. Levei a noite inteira pensando na solidariedade humana. E nunca me senti tão só entre os meus semelhantes.

Dia 14 de agosto. — A pensão, com o estudante de direito que entrou hontem, tem agora dezoito hospedes. Seu Abilio, que eu já sei não ser funccionario dos Correios, e sim fiscal do Municipio. Seu Alcides, que é caixeiro de uma loja de arabes na Baixa dos Sapateiros. Dona Agripina, duas filhas, Miriam e Mirna, e o marido, José Crispiniano de Queiroz, empregado do cinema Hollywood. Dona Celeste, chamada Cécé, modista diplomada pela Academia de Côrte ("e Facadas", como diz, perversamente, seu Alcides). Seu Jeronymo, alfaiate de luxo e bôa tesoura para a vida alheia. Dona Casemira, viuva cinquentona de um funccionario da Delegacia Fiscal, que vive do montepio do marido, soffre de arthritismo e tem uma victrola portatil. Cinco rapazes que dormem no segundo andar. Um hespanhol. Um bedel da Faculdade de Medicina. O estudante chegado hontem. E eu. Com dona Cremilda, uma sobrinha, tres criadas e um copeiro, forma um total de vinte e tres pessôas absolutamente differentes em tudo.

Se me pedissem conselho para dar um nome á pensão, eu não vacillaria um instante:

— Arca de Noé.

Dia 18 de agosto. — Dona Cécé, que já foi normalista durante dois annos no primeiro anno, gosta de ler e é a mulher mais instruida da pensão. Confiado nisso, perguntei-lhe hoje, sem lhe preparar o espirito:

— A senhora conhece o Quincas Borba?

— Seu Quincas? Não é um que tem uma tulha no Cabeça?

— Não, senhora. O de Machado de Assis.

— Ah! Esse não conheço não. Que foi que teve? Morreu?

— Morreu, sim. Ha muitos annos...

Estou certo de que dona Cécé vae rezar hoje um padre-nosso por sua alma.

Dia 20 de agosto. — Este predio tem, no minimo, duzentos annos de construido. As paredes grossissimas de alvenaria, as escadas ingremes e escuras, portas por onde passariam carruagens, taboas de um metro de largura. O homem vive tão pouco. Para que casas que durem seculos?

Dia 21 de agosto. — Descobri que o estudante de direito é poeta. Bateu em meu quarto hoje, pedindo um cigarro. Fumara de noite o seu ultimo cigarro e, "quando tomava café, ficava arrancando por uma fumacinha". Mandei-o entrar. Ficou admirado de eu ter tantos livros. Folheou o Musset, mas, vendo que era francez, preferiu Casemiro de Abreu.

— O senhor tambem gosta de versos?

— Já gostei.

— Um dia desses eu lhe mostro a minha papelada.

Muitas vezes, um simples cigarro leva a gente a uma desgraça irremediavel.

Dia 25 de agosto. — Seu Abilio doutrinava, depois do jantar:

— A moral é tudo. De que vale o individuo ser um Argus sem um alicerce de pureza?

— Mas de que moral o senhor fala? — atrevi-me a perguntar.

Seu Abilio levou alguns segundos, espantado, fitando-me.

— Meu amigo, — respondeu, afinal, — não comprehendo a sua pergunta. Que eu saiba, não ha duas moraes. Só conheço uma e, deixe que lhe diga, já estou no limiar da velhice e nunca me dei mal com ella.

Falitou os dentes e não disse mais nada, com ar de triumpho. Fiquei sem saber qual era a moral de seu Abilio, mas não tive coragem de repetir a pergunta.

A minha derrota hoje foi fragorosa.

Dia 26 de agosto. — Diplomaticamente e para me distrahir, fiz um inquerito das crenças de alguns hospedes.

Seu Abilio é "catholico, apostolico e brasileiro", como diz para fazer espirito. Confessa e communga uma vez por anno, vae á missa aos domingos, jejúa na sexta-feira da Paixão e sae vestido de opa nas procissões em que comparece a Irmandade do Santissimo Sacramento. Ainda não o vi dar uma esmola. Diz sempre que o mundo está perdido:

— E' a reproducção de Sodoma! — affirma.

Dona Cremilda acredita igualmente em Senhor do Bomfim e

(Conclue na 22ª pag.)

"Historia do mundo para as crianças

JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MUNDO das crianças é, felizmente, todo errado, feito duma geographia falsa, tão differente da real como aquelles antigos mappas que o turista póde ver nos museus especialisados. O mundo que a criança suppõe é feito de exotismos hybridos, tem limites imprecisos e absurdos, é voltado não para as beiras dum mar tenebroso mas para a porta escancarada da imaginação.

O primeiro nucleo real do mundo para a criança, desde o bebé até o infante que está no limiar da edade de razão, é successivamente: O berço, o collo materno, o regaço da ama, a janella fronteira, no quarto materno e depois, pouco a pouco, aquellas partes communs da casa patriarchal: A escada mysteriosa, o banheiro com o segredo e os desvanelos das torneiras, o fundo do quintal onde arvores fructiferas despertam os primeiros assomos da gula e do athletismo.

Depois esse mundo se deforma, se aggrega a outros, gyra, apresenta outras faces, abre-se em todas as quatro fronteiras, recebe intercambio e estabelece commercio com o mundo proximo dos irmãos, dos primos, das tias, das vizinhas e chegam as primeiras viagens ousadas: o jardim publico, o primeiro banho de mar, o primeiro passeio, a primeira saida nocturna. A criança percebe cada vez mais que é a proprietaria de todos esses aspectos e que é uma real e espontanea vassallagem esse carinho que das pessoas e das coisas sobe até ella. Toma-se então dum despotismo atroz, enclausura-se uma teima pertina, quer continuar a serie gostosa das viagens, quer conhecer mundo, e não ha vehiculo, não ha horizonte, não ha mar, não ha barco, não ha desenho, gravura ou postal que não lhe despertem vehementemente e sem direito a contradicta, a ansia arrogante de "verificar" o mundo.

Acontece então que as pessoas de familias, (toda aquella area de intimos em que ella se joga como nos balaustres duma cama de principezinho) inventam e desrecalcam os mysterios do mundo irreal. Surge, então, a fabula, a lenda, a população mysteriosa, aquella fauna e aquella flora que não se sujeitam ás leis organicas e biologicas, mas que póde tudo que opera dentro de todas as dynamicas fantasticas, que se serve do milagre e do absurdo como meios physiologicos naturaes. A criança esquece então os aspectos minuciosos da geographia veridica onde a sua acrobacia balbuciante inscreve raids diarios, e passa a admittir e a aceitar as mentiras bonitas dum mundo que não surge nunca mas que deve existir porque tem para endossal-o a confissão da ama, a cantiga materna, a descripção do padrinho, a illustração dos livros, os capitulos das fadas, dos anões, dos gigantes, dos aventureiros, dos sacys, dos elephantes, dos hypopotamos, e de outros mundos concentricos onde tudo é encanto, possibilidade, certeza conforme os ausentes documentos, sempre adiados. De modo que o real pequeno e limitado se mistura ao irreal enorme e infinito, dessa diluição nascendo não uma nebulosa, mas já um mundo espherico, cercado, como Saturno dum annel que lembra aros de velocipedes.

Esse mundo tem uma quarta parte de terras encantadas, com princezas, reis, mendigos, mesquitas, templos, palacios, animaes orgulhosos, precipicios, amigos symbolicos (Pedrinho mais Maria) e as outras tres partes são um constante torvelinho de entes disconformes que se succedem, dentro de mares, de cavernas, de lagos, de rios, e que provêm todos de amorphos folk-lores.

Fica assim o mundo, para a criança, um verdadeiro terreno onde a vida é tanto um aspecto de deslumbramentos abstractos, como um picadeiro de circo. Nessa área tanto ha logar para as fadas de pontudos chapéos á rainha Anna, como para cobras ensinadas, cavallos calculistas e clowns que tropeçam em ozona.

Mais tarde vem a escola remover, como um grande terremoto technico toda essa geographia. O primeiro insigne personagem que morre é Pape Noel. Depois é a cegonha que trás no bico a criança equilibrada na molle balança duma fralda. Em seguida os anões, os gnomos, os bons gigantes, os generosos reis, as caridosas rainhas. O mar, os lagos e os rios já não são bacias nem estuarios de aventuras, mas sim a mansão triste dos naufragios. Os jardins publicos já não são mais aquelle pateo verde onde a ciranda e a canção esganiçada dos garotos estrugia, depois da sobremesa, mas sim o canto placido onde cães tristes, amas enamoradas e mendigos taciturnos procuram uma illusão breve.

A escola desmorona o mundo da criança. Em vez do paiz de Ali-Babá do reino das mil e umas noites, ha a Europa, a Asia, a America, a Africa e a Oceania. Em vez da agua gostosa dos banheiros esmaltados onde os barcos de papel de folhinha ou de pedaço de jornal deslisavam, ha o mar Caspio, o estreito de Bhering. Em vez do bom rei Arthur, da boa princeza Magalona, ha os dictadores, ha a Rainha Victoria. Em logar das florestas, onde os passarinhos eram de folhas e as crianças perdidas, ha o mundo selvagem dos cannibaes, ha o Congo. Em vez do itinerario dos camellos dos tres reis magos, ha o Sahara. Em logar da Palestina com figueiras vetustas onde os Judas se enforcam ha o morticinio dos armenios.

Duras substituições a que é preciso dar o valor real, decorar, aprender com suas datas, suas nomeclaturas...

Em vez dos caminhos forrados de mosaicos brancos, e de brilhantes, ha os caminhos da Historia, com seus tyrannos correndo em carros de triumpho...

(Conclue na 22ª pag.)

DEPOIS DO FURACÃO

Vista de uma rua de Tampico, no Mexico, destruida no ultimo furacão, que tantos desastres materiaes e de vidas causou

Bibliographia Internacional

ELIZABETH SPRIGGE
"The old man dies"

ESSE LIVRO é consagrado á um episodio da vida familiar. A historia gira em torno do velho Rushbrookes, rico industrial de metaes, que se acha gravemente enfermo, e alcançou já á bonita idade de 82 annos.

Os diversos membros da sua numerosa familia estão prevendo a morte do ancião e calculando as vantagens que lhes advirão, uns para herdar, outros para casar, etc.

Mas, ao contrario de todas as previsões, Rushbrookes não morre, e todos são obrigados a reoccupar os logares e as posições onde se achavam antes.

No ultimo capitulo, o velho morre, mas sua influencia, mesmo depois de morto, subsiste tão forte que tudo continúa, como se nada acontecera, e os interesses da familia são preservados.

Excepto os ultimos capitulos, muito embaraçados, miss Sprigge escreveu essa historia lindamente, mostrando de maneira viva os caracteres, e no fim, a sanha implacavel do ancião empenhada em proteger e formar uma nova parte de riqueza para sua familia.

ABRAHAM LIPSKY
Martin Luther

TANTO os protestantes quanto os catholicos, sustenta o sr. Abraham Lipsky, fizeram de Martinho Lutero um *mito*. O homem surprehendente que, ha 4 seculos e meio, mudou o curso da historia universal, não era, na opinião do seu mais recente biographo, "nem um anjo nem um demonio". Por isso, se poz a escrever uma obra "imparcial, livre dos preconceitos de qualquer grupo religioso". Até certo ponto, consegue fazer o que se propôz, quando refere a vida monastica e matrimonial de Lutero, seu amor pela musica, seus estudos, sua dialectica tempestuosa. Pinta um Lutero sensivel e sceptico, o Savonarola da Allemanha, de facções pronunciadas pelas privações physicas e pela angustia espiritual. Mas, cae o biographo em erro, ao dar pouca importancia a muitos factos decisivos, não só para elle, senão para toda a humanidade. Parece que o A. está convencido de que nada aconteceu de importante na vida de Martinho Lutero.

Um joven e brilhante advogado, com um futuro invejavel, convida um dia seus amigos a jantar e annuncia que, apezar dos protestos paternos, pensa em mudar a toga pela sotaina. "A explicação que deu — diz o sr. Lipsky — foi que, duas semanas antes, surprehendido no campo por uma tempestade, caiu um raio tão perto delle que o jogou no chão, e cheio de terror, exclamou: "Ajuda-me, Sant'Anna, e me farei monje!" Considerava-se obrigado a manter essa promessa á Santa.

Lutero foi a Roma e muito se chocou com o luxo da Italia, "onde o unico crime era a pobreza" e seu sentido de reverencia ficou offendido quando os clerigos, durante a missa, lhe segredavam: "Vamos, de pressa, de pressa!" O monge subiu de joelhos a "Scala Santa", e de subito, como uma revelação, ouviu as palavras do propheta Habakuk: "Os justos viverão pela fé". No dia de Todos os Santos exibiam-se em Wittemberg, uma quantidade de reliquias e os peregrinos enchiam a Igreja do Castello. De subito, um monge assomou á porta do edificio, com um grande documento, contendo 95 theses, cada uma dellas um desafio á autoridade ecclesiastica que, por então, se considerava suprema no mundo occidental. O manifesto de Lutero "voou pela Allemanha e em duas semanas e em dois mezes era conhecido por toda a christandade", diz o sr. Lipsky.

O A. pinta bem a scena da dieta de Worms, na qual Lutero enfrentou a civilização do tempo, mas não parece dar-lhe a importancia historica, que, na realidade teve, e que muitos não vacillam em comparar com a coroação de Carlos Magno, ou a execução de Luiz XVI. O sr. Lipsky deixa Lutero "enterrado na igreja do castello de Wittemberg, na presença de grande concorrencia de notaveis, estudantes e cidadãos". O monge rebelde tinha desapparecido por fim; mas sua philosophia durou 450 annos e na religião tinha apparecido uma nova autoridade, quando antes um só dominava em todo o mundo occidental.

CACAU, de Jorge Amado, vae ser traduzido em russo e em hespanhol.

POR QUE SE SUICIDAM ?

CONCLUSÕES DO DR. F. C. LENDRUN

PARA o suicidio, a noite é preferida. O veneno, o methodo preferido pelas mulheres, os methodos mecanicos pelos homens. O "week-end" a melhor epoca. Difficuldades economicas a causa principal entre os homens e, entre as mulheres, questões amorosas, desgraças conjugaes, etc.

Essas são as conclusões do dr. F. C. Lendrum, de Rochester, que examinou mil suicidas fracassados. Destes, 367 eram mulheres e 363 homens, ou sejam estes a metade daquellas. A razão disso é que os homens empregam methodos mais seguros. As estatisticas demonstram que os negros, embora não muito decididos a pôr fim aos dias, pelo menos ensaiam o suicidio mais a miude do que os brancos. (Isso, aliás, não acontece no Brasil). Mas, não se pode encontrar relação entre as fluctuações da bolsa de valores e o suicidio, cujas outras causas, além das acima referidas, são má saude, dôres physicas, entorpecentes e fracassos de ideaes e projectos.

A PROVA

FERRIN FRASER

COOPER parou á porta da bibliotheca para ver o cadaver de Fowell. Estava no chão, illuminado pelo sol da manhã, tendo á mão um revólver.

— "Eu não sei nada disso, teria dito na noite anterior Fowell. Este revolver dispara? Ser-me-ia muito desagradavel encontrar-me na frente de um ladrão com uma arma inutil".

— "Mas, Bob, se não entram ladrões aqui, responderia Miriam, sua mulher. Fowell teria replicado: "Podem entrar. Os homens se escondem onde menos se pensa." E, dizendo isso, teria olhado fixamente para Cooper. Fowell sabia!

Pensando que Miriam poderia descer á bibliotheca em qualquer momento, Cooper ia sahir quando viu uma carta sobre a mesa. No enveloppe, estava escripto com a letra grande e meio infantil de Bob Fowell: **A Miriam Fowell — pessoal.** Cooper fez um gesto. Nessa carta o suicida poderia referir-se a elle, e não lhe agradavam os escandalos. Tomou um corta-papel de bronze, que estava na mesa e abriu a carta:

"Querida Miriam: Sempre me fizeste feliz. A nossa vida foi, pelo menos para mim, completa. Mas, ultimamente, comprehendi que já não me queres mais e que as coisas não voltarão a ser o que eram dantes. Não te culpo por isso, nem quero que me culpes por ter deixado a vida. Confio que com Gerald Cooper poderás ser feliz. Bob."

Cooper rasgou a carta em pedacinhos e os guardou no bolso. Notou que alguem se approximava e dirigiu-se rapidamente para o balcão do terraço, saiu e o fechou depois. Caminhou um pouco por um parquezinho até a uma arvore um pouco afastada. Ahi poz a carta rota no chão e a queimou. Quando terminou a chamma, bateu com o sapato sobre as cinzas para fundil-as na terra. Poderia casar-se com Miriam sem escandalo... Esteve algum tempo fumando e voltou depois para a casa, onde o recebeu o criado Vachell, pallido:

— Senhor, o patrão está morto!

— Morto! — exclamou Cooper dando á voz a entonação que convinha.

Na bibliotheca encontrou tres homens. Um delles, o dr. Randall, que o apresentou aos outros dois: o medico legista e o sr. Donavan.

Cooper notou que tinham coberto o cadaver. O medico legista lhe disse:

— Vachel me disse que o sr. não estava, quando se encontrou o cadaver.

— Effectivamente, saio todas as manhãs para dar um passeio.

— E, ao passar pelo corredor, não olhou para esta sala?

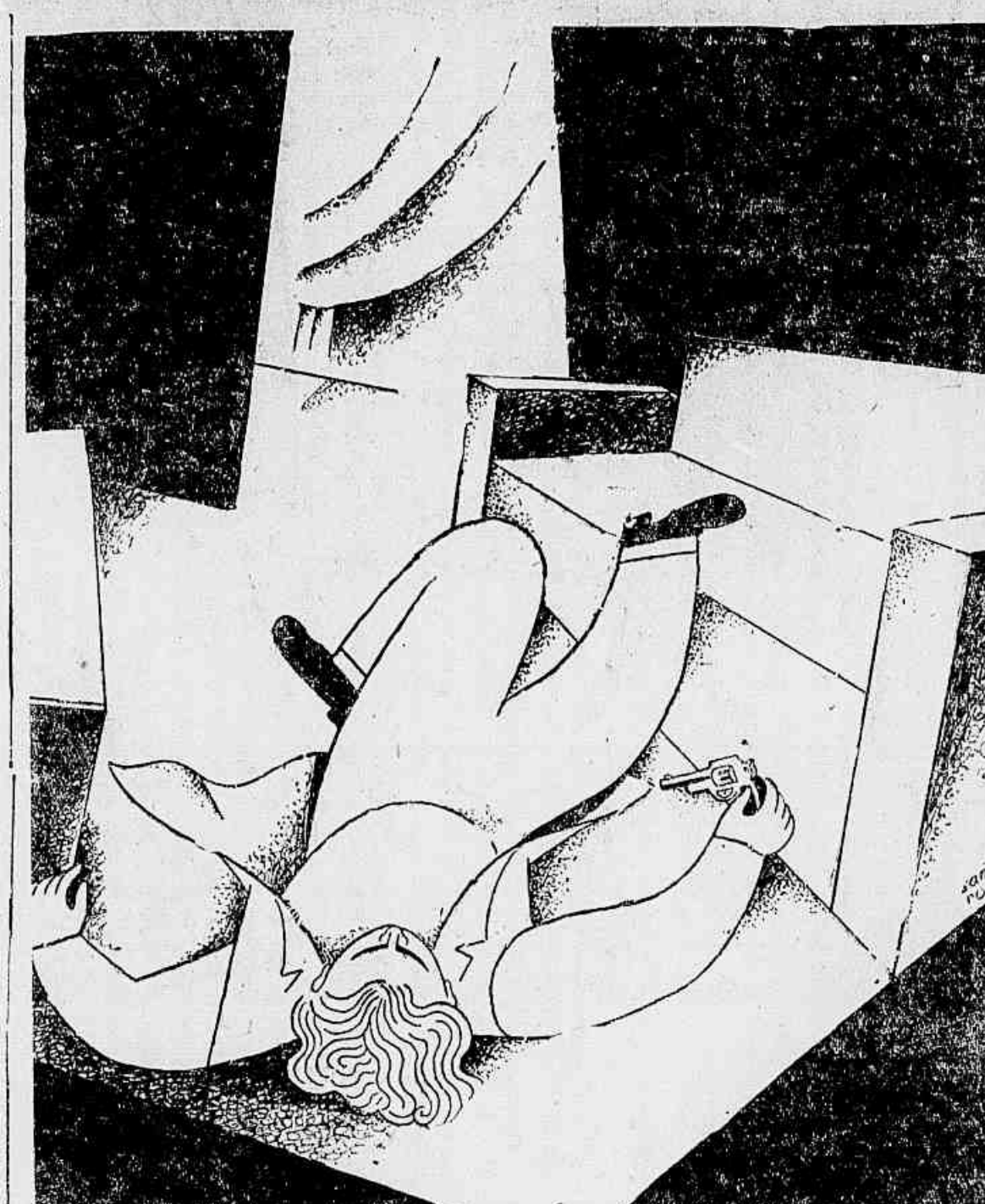
— Não, segui directamente.

Então, falou pela primeira vez o individuo chamado Donavan:

— Vachell disse que, quando abriu a porta ao dr. Donavan, estava fechada por dentro.

— Vachell seguramente se enganou, replicou, prompto, Cooper.

— Esta navalha é sua? tornou a perguntar Donavan, quando Miriam entrava.

— Se é — respondeu Cooper — porque me pergunta?

— Porque tem as mesmas impressões digitaes que estão no revólver...

— Explica-se facilmente: hontem á noite, Bob me pediu que examinasse esse revólver, em presença de sua esposa. (Miriam corroborou essa affirmativa).

— As suas impressões digitaes estão tambem neste corta-papel, disse Donavan.

E as encontrará em toda a casa. Ha uma semana que estou hospedado aqui. Este corta-papel, usei-o, hontem, á noite, depois do jantar.

— Não pegou nelle esta manhã?

— Não, disse Cooper de máo modo.

— Quando Fowell cahiu ferido — disse então Donavan — apoiou-se sobre a mesa e seus dedos resvalaram nella. Este corta-papel, sr. Cooper, que tem as suas impressões digitaes, deparamos as mesmas sobre as que deixou, ao resvalar, a mão de Fowell.

Cooper tinha a bocca secca. Volveu a olhar Miriam e viu em seus olhos estampado o horror.

— Isso é ridiculo, gritou. Eu sei que Fowell se suicidou. Posso proval-o.

Sentiu um calefrio. A prova absoluta do suicidio de Fowell estava convertida num pequeno monte de cinza de papel, que tinha dissolvido no chão, com o salto do sapato.

A voz apagada do medico legista se deixou ouvir:

"... o que me fez suspeitar foi o facto de não haver uma carta. Em toda a minha larga experiencia, jamais encontrei um caso de suicidio, no qual se abandone a vida sem deixar uma carta. Naturalmente — e parece que com razão — neste caso suspeitei de um assassinio..."

JOSEPHINA BAKER NO "PRINCE EDWARD" DE LONDRES

JOSEPHINA BAKER exhibiu-se no "Prince Edward" num pequeno numero em duas partes. A primeira chama-se "O triumpho da valsa" e consiste num ballet viennense de Strauss. A segunda parte consta de uma "banana-dance" como definiram a especialidade da bailarina negra que em Paris é chamada "O [illegible] do Continente".

Josephina Baker possue em Paris o "seu templo", que é um cabaret-music-hall, de ambiente exotico, onde a sua personalidade reina com a jazz e os requebros. Nesse "clima" ella é applaudida, exaltada e todos concordam em admiral-a. O mesmo não acontece quando abandona Paris. Em Londres, por exemplo, fazem-lhe restricções. E no Brasil causa escandalo...

A FAMOSA ESTATUA DE MARLENE DIETRICH, nua, que se exhibe no film "Cantico dos Canticos", foi exhibida no vestibulo do theatro Tucson, na cidade de Arizona, Estados Unidos. O pessoal da terra não gostou, achou immoral e o administrador do theatro vestiu a estatua com umas calças femininas...

O TEXTO completo do diario de Charles Darwim, que escreveu durante a sua viagem a bordo do "Beagle" (na qual passou pelo Brasil e escreveu coisas pouco amaveis a nosso respeito...) viagem que considerava o "acontecimento mais importante" da sua vida, acaba de apparecer, editado pela Casa Macmillian, de Londres e Nova York, a 11 do corrente. Esse livro foi editado pela senhora Nora Barlow, neta do celebre naturalista.

O ULTIMO LIVRO de G. B. Shaw, será publicado antes de acabar o anno. C h a m a - s e "Three Plays" e contém as seguintes peças: "Too True to be Good", "The Village Wooing" e "On the Rocks".

O sentido das photographias

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ULTIMA PAGINA DE MARIANNE. Actualidades — criaturas que se divertem. Paul Morand, em certo jardim amavel de Triamel, acaricia um cão amigo, offegante ainda do ultimo passeio. Tristan Bernard, lá em Deauville, sorri ás mulheres, ás arvores e ás ondas. Georges Duhamel, uma flauta na mão, um sorriso nos labios, duas lentes attentas nos olhos serenos, repousa do seu repouso — a musica. Auguste Piccard parece tão louco ou tão curioso quanto o olhar que espalha por tudo e a cabelleira inquietante, a cabelleira de quem andou perto da lua... Romain Rolland, profissional harmonioso do sonho, espirito pratico da utopia, está, evidentemente, defrontando a objectiva. André Maurois, que adoptou a machina de escrever como certos maestros adoptam o piano de cauda — objecto symbolico, panno de fundo do seu ambiente de escriptor, dita uma conferencia, uma biographia, um dialogo, um romance em pleno "cercle de famille" — elle, Madame Maurois... Jean Prévost, raciocinador magnifico de "Les E'picuriens français", sae voluptuosamente das ondas como de lindos braços elasticos. Francis Carco e Paul Rigos parecem alegres sobre um trecho de mar que deve ser azul. Henry de Montherlant, severo, quasi mystico em ambiente quasi religioso, procura em Tunis uma paisagem nova — de azulejos berrantes, reflexos envolventes e sombras de outra côr. O principe de Galles, o bom rapaz mais convicto do planeta e o homem de sport mais habil em provar que só se cae uma vez — uma vez que se prolonga indefinidamente — sente-se alegre, sadio, tolerante. Jean Giono, celebre entre poucos, um cachimbo na bocca e a filha ás cavalleiras, apregoa delicias da vida de familia. Sylvia Sidney, feia e risonha, chega a Paris. Mistinguett, quasi nova, esquece, no seu "maillot" indiscreto, o tempo passado. Josephina Baker, quasi branca, parece desgostosa de ter sempre a mesma côr, essa côr que já vae sendo um meio tom de celebridade...

Tudo isso é a gloria e tudo isso é um aspecto da vida. Criaturas que, onde estiverem, encontram sempre o "film" sensivel, impressionavel, representam, através de um snobismo amavel e de uma permanente aptidão para o prazer a chronicidade do gozo necessario, do equilibrio no desequilibrio. Neste fim de anno que certos pessimistas teimam em considerar um fim de mundo, ou, no minimo, um fim de civilização, a pagina de "Marianne" assemelha-se a um testamento da alegria e dará razão, se os pessimistas a tiverem, aos que a desenterrarem, amanhã, dos escombros do nosso lindo seculo vinte — sim, dar-lhes-á razão: "passou a idade sorriso"... Nossa mesma queixa, nosso mesmo mal...

Chamado a depor eu diria que estou satisfeito com o meu tempo, que tudo vae bem como vae e a incerteza ainda é uma expressão voluptuosa. E tudo será questão de ponto de vista. A' semelhança daquelle official de marinha que nega tenha tido a grande guerra caracteristicas terrestres — pequenos combates sem importancia — e affirma, convicto: tudo se passou no mar, ou daquelle outro, soldado terrestre, que nega a existencia dos oceanos e assegura, impenitente: tudo se passou em terra — eu direi que nem uma coisa nem outra e evocando a deliciosa teoria da catastrophe, exposta com tão fino senso pelo grande Eça, repetirei que tudo será, em synthese, questão de espaço e tempo, de acontecimentos mais ou menos proximos...

Instructiva pagina a de "Marianne". Só nos amargurará um pouco, a nós que escrevemos deste lado do Atlantico, pelo que representa de amavel recompensa a donos de idiomas universaes, a criaturas que pensam, escrevem e sentem em francez, inglez ou hespanhol... Fruto prohibido que a photographia colloca a dois passos dos nossos sentidos e a realidade a duas mil leguas das nossas mãos — esse conforto transparece de olhos que nos olham mas não vae além e será sempre, apenas, uma visão... Nem se argumente com Paul Claudel, aconselhando Jacques Rivière, que o profissionalismo literario, até lá, nos grandes centros da terra, é industria perigosa, esterilizante. Os exemplos são todos contra Paul Claudel que, á falta de outros, terá apresentado o proprio. Mas Claudel pelo seu por vezes indissipavel hermetismo religioso, é a negação da literatura "sympathica". Claudel não se approxima do leitor: afasta-se delle e, quando se encontram, é sempre longe de ambos... Nem se supponha que é diminuil-o. Certas paginas do autor de "L'Oiseau noir dans le soleil levant", o mais objectivo dos seus livros, são momentos de genio no relogio das idéas claras, no relogio que só marca meio dia. Mas não é esse, evidentemente, o estado natural de Claudel que não chega a ser um autor obscuro e será, neste passo, apenas um autor apocaliptico. Curiosa figura, sem duvida. Estranha figura de infinita complexidade cuja vida, vivida simultaneamente numa região sublime e numa região vulgar, entre coisas profundas e superficialidades brilhantes representa uma "quasi" dupla personalidade — e o "quasi" vae por conta da integridade psychica do escriptor, que todos devemos prezar. Um dia se dirá que houve, de facto, em Claudel, duas personalidades, não já no sentido de differentes e até contradictorias mas no de antagonicas e até inconciliaveis.

Tudo isso em torno do profissionalismo das letras, que nos não tem preoccupado, questão futil, segundo dizem e pensam constructivos espiritos quadriculados. Oh! pagina harmoniosa de "Marianne", harmoniosa e impiedosa!

Que diria Claudel se conhecesse o exemplo de Coelho Netto e o de Humberto de Campos... O primeiro movimento seria de duvida. O segundo de receio — estranhas criaturas... Mas seria de enthusiasmo o terceiro e nesse ficaria Claudel, assombrado de tanta resistencia em meio literariamente tão amorfo, tão inconsistentemente desinteressado.

(Conclue na 22ª pag.)

Viagem no sertão pernambucano

Aspectos de secca — O monotono panorama dos campos immensos onde só verdejam as cactaceas — Os oasis: enormes culturas de "palma santa" — Coisas tristes e coisas pittorescas — "Lampeão" e padre Cicero — Um governante que "descobriu" o sertão — Um plano economico promissor =:= =:= =:= =:= — O açude do Sacco =:= =:= =:= =:=

O JORNALISTA Osorio Borba, deputado á Constituinte pelo partido revolucionario de Pernambuco, o Partido Social Democratico, acompanhou, ha dias, numa visita ao sertão, o interventor Lima Cavalcanti e o secretario da Agricultura, sr. João Cleophas, que têm realizado varias e prolongadas excursões por todo o interior do Estado, onde o governo pernambucano desenvolve um plano economico intelligente e efficaz. O conhecido homem de imprensa fixou as suas impressões da zona sertaneja e dos seus problemas, na seguinte reportagem:

A tragedia do sertão nordestino está na imaginação de todos os brasileiros. Os que nunca a viram de perto, formam della, entretanto, pelas suggestões do que se tem dito e pelas impressões que se transmittem através da tradição oral e de uma vasta literatura, feita de espantos e commoções, uma idéa impressiva. E no emtanto a primeira visão da realidade — mesmo neste começo de verão e muito antes das regiões onde o drama sertanejo attinge o seu maximo de intensidade — não apequena a imagem que se possa fazer della á distancia do scenario impressionante. O litoraneo que, como o autor desta reportagem, vae ver pela primeira vez o sertão, choca-se, apesar de tudo que sabia da tradição, com o estranho aspecto dos campos immensos, de onde o verde fugiu. E' alguma coisa de imprevisto, que a imaginação estimulada, embora, por tanta coisa que se ouvia e que se leu sobre aquelle inferno cinzento, não era capaz de representar nitidamente.

Caruarú', pleno agreste ainda, — uma das duas maiores cidades do interior pernambucano, a quatro horas de automovel da capital — já apresenta, entretanto, o aspecto caracteristico da secca, com seus immensos campos estorricados, onde somente vimos, de verde, ao longo da linha ferrea, e depois, de volta, nas margens da rodovia, as successivas e infindaveis culturas de "palma santa". Caruarú' está mais secco que muitas zonas sertanejas. Informam-nos, lá, que ha oito mezes não chove no municipio. Grande parte das lavouras perdeu-se. Não ha falta de agua para as necessidades da população, devido ás muitas fontes de que dispõe o municipio.

De Caruarú' a Rio Branco, dahi a Custodia e Villa Bella, a estiagem, somente em raros trechos, beneficiados por algum curso dagua já muito precario ou por pequenas chuvas esparsas, tem seus effeitos levemente attenuados. Paisagem caracteristica da secca, sem os seus aspectos de miseria gritante, porque ainda subsistem aqui e ali os effeitos do ultimo inverno. Ainda ha algum pasto, e na immensa solta commum que são estes sertões, vemos, de vez em quando, rezes pastando á beira da estrada. O citadino fica intrigado com o phenomeno. Naquellas immensas campinas, onde a ausencia do verde é quasi completa, a gente não atina bem com o que possa encontrar para ruminar esse gado — em geral bem nutrido, aliás — que encontramos aqui e ali, em pequenos grupos espalhados entre a vegetação combalida.

O automovel avança, sertão a dentro, e o scenario não muda. Vastos campos completamente seccos. (Com a primeira trovoada, como prefere dizer o sertanejo, tudo aquillo reverdecerá). Tudo seccou, menos os mandacarús e as palmas; os chiquechiques que se agglomeram e se entrelaçam como um rolo de cobras; e a macambira meuda, mesquinha e reultente, que fornecerá ao retirante a ultima illusão de alimento. Tambem, não é raro que reponte da queimada a fronde milagrosamente verde de uma umburana ou de uma quixabeira.

AINDA O PADRE CICERO !

Encontramos a cada passo pequenos grupos de caminheiros. Não são retirantes do sertão — que ainda não os ha neste começo de secca. Vão para cima. Não são tambem retirantes que voltam. Vão do brejo, sertão a dentro. Levam a mobilia nas costas: uma rêde. E mais uma cabaça dagua, panellas, um matulão synthetico.

— Para onde vão vocês?

— P'ro Joazeiro.

A resposta que nos dão esses andarilhos fanáticos é sempre a mesma. Não buscam trabalho, nem uma zona menos inhospita. Vêm dos recantos mais longinquos do Estado, ou de Alagoas. Ainda e sempre a incrivel fascinação do padrinho padre Cicero. Vencem a pé caminhadas de 20, 30, 40 dias, para tomar a benção ao thaumaturgo e entregar suas "promessas" ás mãos ligeiras dos tres "apostolos" que hoje o empresam: um ex-jornalista do interior de Alagoas, um antigo "cometa" e um syrio de antecedentes não fixados. De todo este nordeste sabe-se que hoje somente no Ceará o Messias decrepito não encontra mais proselytos. Lá se conhece bem o negocio...

Quasi todos os romeiros que encontramos vão a pé, batendo na estrada ensolada as alpercatas de couro cru'. Quando se sentem cansados, armam a rêde em dois "pés de pão" e resomnam algumas horas sob o mormaço tremendo, para depois recomeçarem a marcha espantosa.

Um grupo de peregrinos apparece depois, á sombra de uma arvore, melhor apparelhado para a travessia. Armaram elles um caminhão em omnibus. Com um pouco de boa vontade, podia o vehiculo ser classificado como uma imitação do "sôpa" — o typo de omnibus populares que trafegam entre Recife e as cidades do interior e a capital parahybana. A precarissima "sôpa" dos romeiros: o toldo de encerado e folhagens; grades lateraes, de taboa de caixão de kerozene; vasilhame de cozinha dependurado nas paredes armadas nestas; uma escada rustica para os passageiros subirem. E' uma familia de dez ou doze pessoas, velhos, moças, rapazes, crianças todos com os seus chapelões de palha de Serrinha.

Vão para a Mecca do fanatismo sertanejo, como todos os outros caminheiros das estradas do sertão. Até quando durará isso? Quando desapparecer o segundo "Conselheiro". Talvez não ainda, porque ficará a attracção do "logar santo"; ficarão as "reliquias". Os empresarios não se descuidarão de prolongar o negocio.

O DESERTO

Uma das curiosidades que mais chocam a attenção de quem viaja pela primeira vez o sertão é a ausencia de signaes exteriores de vida por todos esses immensos tractos de terra deserta que vamos percorrendo. Além das turmas de trabalhadores da estrada, de um ou outro almocreve que conduz para as cidades as suas cargas de farinha, e dos romeiros de padre Cicero, não encontramos ninguem. A' margem da estrada quasi nenhuma casa, quasi nenhuma actividade. Alguns poucos ranchos pauperrimos. Uma alfaiataria, na Umburana. Um "garajau" minusculo, com folhagens seccas por cima da grade de gravetos que forma o tecto. Dentro, uma "alfaiata" prova um paletot de azulão, ajustando-o no dorso pouco garoavel de um romeiro que não quiz apparecer no Joazeiro em mangas de camisa.

A não ser aqui e ali, uma nota de vida, sempre pittoresca, o mais são kilometros, dezenas de kilometros completamente despovoados. Para dentro daquellas brenhas — dizem-nos — ha gente. Ha gente em torno da agua que ainda reste, nalguma baixada menos esteril, em pequenos oasis, os logares favorecidos por alguma fonte que ainda não seccou. A agua é o grande elemento de fixação que todos seguem.

Em nossa excursão de Rio Branco para cima não encontrámos um curso dagua. O automovel atravessa rios famosos, sem realizar nenhum milagre identico áquella da anecdota biblica do Mar Vermelho. O leito do Moxotó, que passamos no povoado Rio da Barra, o do Riacho do Mel, em Algodões, o do Pajehu', proximo a Villa Bella, estão tão atravessaveis a pés ou a rodas enxutas quanto o asphalto de uma avenida.

Essas infindaveis campinas inteiramente seccas, esse scenario invariavel de desolação, com a vegetação queimada do sol implacavel, faz avultar o estoicismo espantoso do sertanejo.

"LAMPEÃO", UM PERIGO REMOTO

"Lampeão", na zona sertaneja que percorremos, não é hoje um perigo proximo. Fala-se delle por alli sem nenhum pavor, apesar de não ser considerada um impossivel, na estrategia do cangaço, a travessia do S. Francisco pelo bandoleiro.

Em Villa Bella, o tenente Ibrahim de Lyra, commandante de um contingente de defesa da região, expõe ao interventor as necessidades da cobertura das margens do grande rio, numa enorme extensão.

Depois, na volta, em Rio Branco, encontrámos o capitão Hyginio Bellarmino, delegado do municipio. E' um veterano da campanha contra "Lampeão" — um veterano sempre desejoso de voltar á trincheira.

Teve innumeros encontros com o bandido. Ostenta varias cicatrizes. E narra, na linguagem pittoresca propria do assumpto, episodios dessas lutas terriveis. Esteve na guerra de São Paulo, mas a "volta" do cangaço foi ainda mais dura...

— Nunca vi "Lampeão". Mas nós já conversamos, no escuro, cada um no seu reducto, mandando bala um para o outro.

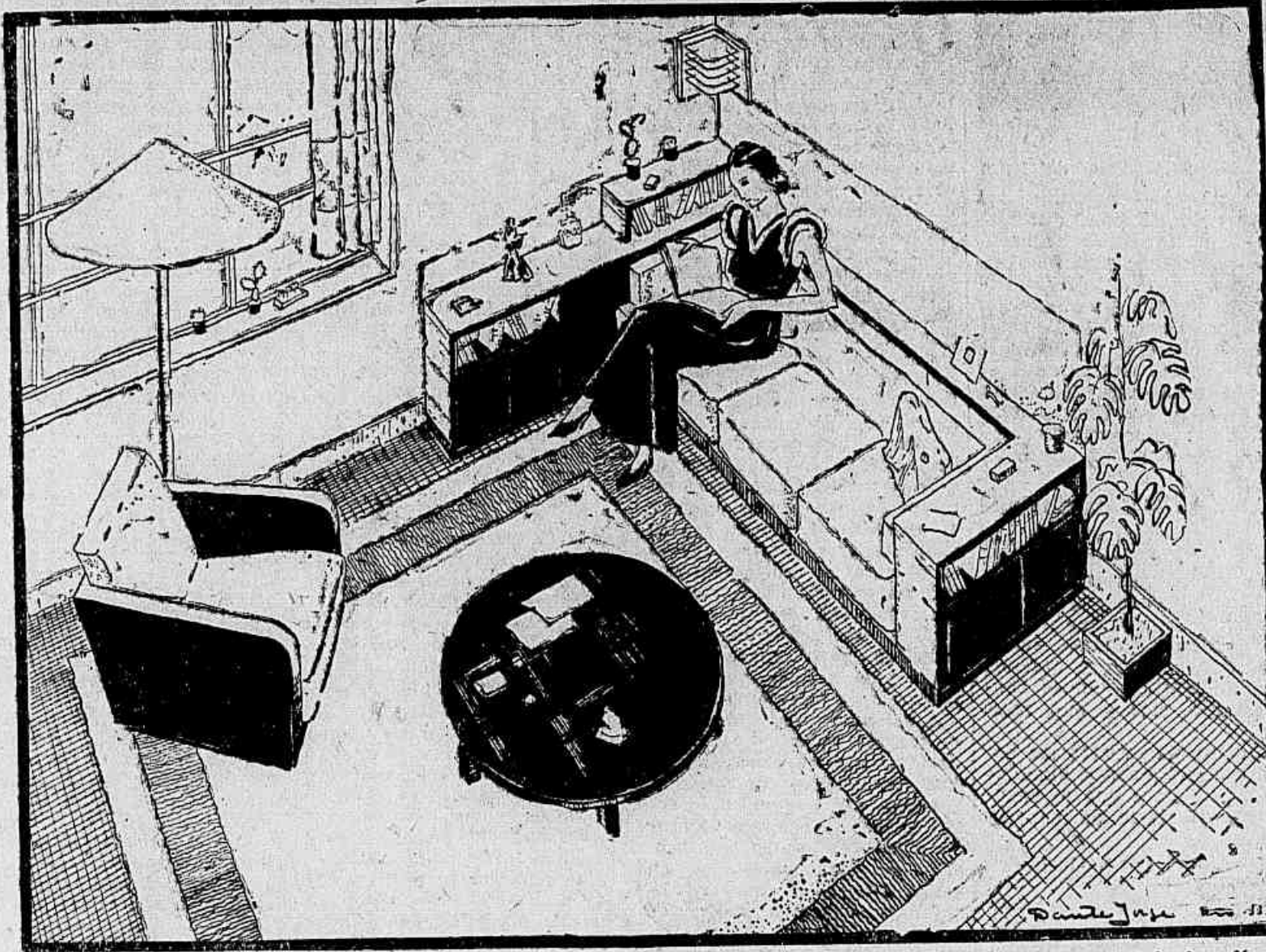
Mostra-nos os signaes de "chumbo". Descreve um embate em que perdeu dois rapazes e em que elle proprio tombou ferido. Não só como official, mas tambem como cidadão, tem umas contas com o bandido. Gostaria de ter uma conversinha com elle...

"Lampeão" é conhecido, pessoalmente, naquellas redondezas. Nascido no Navio, foi, com seus irmãos, durante muito tempo, almocreve em Villa Bella e Custodia. Deve ter alguns compadres por ali...

UM LOGAR HISTORICO

Na Pitombeira, foi onde a Columna Prestes desbaratou, em 1925, as hostes do coronel João Nunes. Os nossos companheiros de viagem recordam o episodio interessante. O valente empastellador de jornaes e de costellas indefesas commandava uma força numerosa, provida de efficiente material bellico, conduzido em seu caminhão. Um grupo de barbados apontou na encruzilhada e mandou algumas balas contra a tropa do governo Sergio Loreto. Foi uma carreira épica. João Nunes abalou, largando o material, precedido de um estrepido de capotamentos de caminhões, e foi parar algumas dezenas de kilometros para dentro do sertão. Ainda hoje, na Pitombeira, se vêem dentro do matto, proximo da estrada, os documentos historicos da carreira famosa: "chassis", volantes, pedaços de "carrosserie".

(Continúa no proximo supplemento)

Recanto Moderno

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

SÃO MUITO communs nas casas, os pequenos recantos tendo de um lado uma janella e de outro uma parede lisa como representa o nosso desenho, favorecendo a pittorescos arranjos.

O angulo das paredes aproveitado para um movel, que é, ao mesmo tempo, sofá e estante, dá ao ambiente um agradavel cunho de conforto e liberdade.

Nosso desenho representa um desses moveis de uma elegancia discreta; na parede, formando desenho e protecção, uma barra de papel pintado e lavavel, ou de tecido que deverá combinar com o estofado do sofá e da poltrona, estofado esse simples e de preferencia de tecidos de fantasia estampados em tom sobre tom.

Um bello tapete, uma poltrona descuidadamente collocada e uma dessas mesas baixas para jornaes e revistas completam o agradavel conjuncto.

RACHEL CROTMAN

EU avistei o poeta e tive com elle este encontro imaginario: Tinha-se approximado com um sorriso timido. Os homens quando trazem uma pergunta nos olhos ficam embaraçados e fracos.

E eu lhe falei:

— Poeta se você fizesse annos hoje eu lhe daria um grande abraço e o meu olhar sincero lhe faria bem ao coração. Seu anniversario ainda está tão longe... Mas eu queria felicital-o por qualquer motivo; por alguma coisa gloriosa: um poema bonito que você fizesse, uma idéa feliz e se você tivesse recebido um presente generoso da vida, como eu abraçaria você.

— Poeta, eu gostaria que hoje fosse um dia feliz na sua vida. Quizera ter motivos para alegrar-me muito ao ver você. Faz-me mal o seu ar taciturno e grave e desconsolado. Eu queria que uma fatalidade boa cobrisse o seu rosto transparente com as cores magicas da alegria e um brilho que você não tem escapasse dos seus olhos... Meu pobre amigo, meu doce poeta, como você precisa de um pouco de felicidade para mostrar aos outros!

— Eu queria ver o seu primeiro contentamento desde que você resolveu ser triste. Que bom ser a cumplice dessa alegria inesperada que deve chegar um dia á sua alma! Eu queria que esse dia fosse hoje e coroar com o meu enthusiasmo a gloria suprema da sua enorme emoção. Meu poeta amigo, como eu comprehendo você...

....

O poeta não disse nada porque o encontro foi imaginario.

PLANTAS MEDICINAES

AAMOMILLA ITALIANA. — (Anthémis odorante) — As flores simples ou duplas, de um branco amarellado, muito cheirosas, contêm hulha volatil, principio activo.

Além de utilidade para alourar o cabello, a infusão dessas flores é estomacal, anti-espasmodica, muito aconselhada na falta de appetite, dores, peso e gazes no estomago, indigestão, etc. São tambem muito efficazes nas febres intermittentes e crises de nervos.

O BOLERO volta á moda. Usa-se em fazenda lisa sobre vestidos estampados e são mais aconselhaveis ás jovens do que o "ensemble".

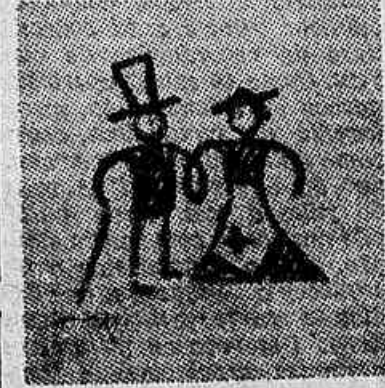
Para marcar a roupa

Estes desenhos são combinados não sómente para bordar vestidos, pannos de mesa e guardanapos, mas principalmente para marcar a roupa de

Bebé. Bebé reconhecerá muito melhor seus lenços, no meio dos outros, si no logar de umas letras fôr bordado um passari-

nho, um barco, um homemzinho.

E as meninas que não gostam de bordar as suas iniciaes, bor-

darão esses motivos com muito bôa vontade, divertindo-se.

Esses bordados podem ser

feitos em ponto de cadeia, simples, "cordonnet" ou ainda ponto de haste, fechando-se duas a tres fileiras, umas ás outras. Serão empregados sempre dois tons, um mais escuro e outro mais claro. Por exemplo: negro e vermelho, azul e encarnado, azul marinho e azul pallido, verde e amarello. Deve ser utilizada linha brilhante de côres firmes.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

LULU' — São Paulo — Suas caspas desapparecerão logo com fricções do tonico MEU CABELLO. Tambem cessará a quéda do cabello.

AMELIA — Nictheroy — Faça limpeza da cutis, á noite, com LINDA FLOR n. 1. Evita as rugas.

CELY — Rio — Posso indicar-lhe um calmante inoffensivo e que lhe dará resultado immediato: Ferva em quatro chicaras dagua duas colheres de tilia. Tome após as refeições e á noite.

MARINA — Friccione a cutis, diariamente, com uma pedra de gelo. Applique durante o dia LINDA FLOR numero 2.

CAROLINA — Petropolis — A gymnastica dará bons resultados, se a senhorita fôr persistente. Agradeço suas amaveis palavras.

JOSEPHINA — Conceição — Applique no local iodo e glycerina em partes iguaes.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal — Rio.

CONSELHOS ÁS DONAS DE CASA

SE OS TRABALHOS caseiros mancharam suas mãos ou lhes deixaram pequenas rugas negras, difficeis de limpar, esfregue-as com uma mistura de polpa de batata e summo de limão...

A agua oxygenada de 12 volumes, empregada como loção, branqueia as mãos; mas não deve ser usada mais do que duas vezes por semana...

Para tirar das mãos o cheiro de peixe ou cebola, deve-se esfregal-as com um limão partido ao meio

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

A escolha da doutora Bertha Lutz

NÃO E' POSSIVEL deixar de registrar a nomeação da dra. Bertha Lutz, para Assessora Technica, da VII Conferencia Internacional Americana, que se vae reunir a 3 do mez vindouro, em Montevidéo, porque, pela primeira vez, figurará uma mulher numa representação official brasileira, de caracter politico.

O Governo Provisorio, que concedeu o direito de voto ás mulheres, irrestrictamente, quer, assim, testemunhar a sua decidida boa vontade, no sentido de receber a cooperação feminina, não só na vida administrativa, como já vinha sendo feito, mas, por igual, na obra politica nacional e internacional.

NA RUA

EM PRINCIPIO, deve-se cumprimentar a toda pessoa a quem se foi apresentado. E' o inferior que começa; o mais moço não espera o gesto do mais velho. Um homem é o primeiro a cumprimentar quando encontra uma dama. Quando uma senhora demonstra não desejar ser reconhecida e vira a cabeça, não provocar sua attenção.

Numa reunião particular ou publica, não cumprimentar a mesma pessoa mais de uma vez.

O gesto do homem descobrindo-se, será mais ou menos effusivo, de accordo com a pessoa a quem se dirige; emquanto que o da mulher será pouco sensivel: uma ligeira inclinação para retribuir á saudação de um cavalheiro; accrescentar um sorriso se se dirige a uma amiga mas não manifestar ruidosamente o prazer ou o espanto que lhe causa um encontro.

Uma senhora deve evitar estender a mão a um ecclesiastico, principalmente na rua.

A SEDA ARTIFICIAL

A SEDA ARTIFICIAL ultimamente saída dos laboratorios tem o mais accentuado espirito de imitação; cada dia mais aperfeiçoada, ella permitte os empregos mais diversos e numerosos em todos os compartimentos da moda.

Alguns crepes são de uma cor maravilhosa e póde dizer-se que isso constitue o privilegio de certas sedas artificiaes. Tratando-se de um tecido novo é natural que revele tonalidades novas.

A Allemanha e Estados Unidos têm feito progredir muito esta industria.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEMÈ

AO SR. MINISTRO DA GUERRA

A infancia é a melhor *juiza* da terra, e o seu tribunal o mais equitativo dos tribunaes. Na sua consciencia nova e na sua jurisdicção de codigo, sem leis de interesse e sem decretos, malamanhados, ella exige sómente o que julga o seu direito, se na sua inexperiencia não sabe bem como o conquistar.

Nós, adultos, comprehendemos imperfeitamente essa infancia que, numa clarividencia quasi sublime, analysa as nossas falhas desculpando a nossa fragilidade senão perdôa o nosso olvido de direitos que, para ella, são sagrados.

Desse modo, sentem-se devéras lesados nos seus, os alumnos do Collegio Militar, que se vêm preteridos pelos dos cursos secundarios no que diz respeito ás promoções por média.

Na sua simplicidade e no seu ideal de justiça, perguntam:

— Por que elles e, não, nós? qual o motivo dessa differença? Deve ser, esta, radical e tremenda, para que se dê ensejo a que encaremos de perto tão terrivel exemplo de injustiça e de mystificação.

E os alumnos do Collegio Militar estão com a razão, visto como, o que é bom para alguns, tem, forçosamente, de ser bom, pelo menos, para muitos.

A excepção, feita em favor dos alumnos dos cursos secundarios, fére, de qualquer fórma, a classe que, nesse collegio militarizado, se apromptа a bem servir o Brasil, e a melindra nos seus ideaes de justiça da sua Patria.

Toda a gente não ignora ser o exhibicionismo dos exames quasi sempre fatal aos timidos e aos nervosos. Igualmente, ninguem desconhece o pouco valor das provas, sobretudo, oraes, realizadas perante lentes fatigados, aborrecidos, preoccupados com assumptos pessoaes e desinteressados do successo ou do mallogro dos alumnos, mais ou menos enervados pelo ritual e gravidade desses outros tribunaes, deante dos quaes elles se sentem mesquinhos e como humilhados. Porque não dizermos, contribuir muito para isso, ostentarem os professores, nessas occasiões, severas physionomias de juizes de... crimes, quando, afinal, não passam de juizes de... letras?

O facto é que, não raro, os examinandos soffrem, tambem nesses dias, profunda alteração na sua saude, perda de memoria repentina, desmentindo, dessa maneira, e em horas, o trabalho de todo um anno. Ser, pois, pela promoção por média para aquelles que as tiverem de accordo com o decreto, rompendo assim com a archaica modalidade de, em minutos, arcar com difficuldades examinatorias que, aliás, bem vencidas, nada provam.

Depois, se os alumnos dos cursos secundarios alcançaram o que, na minha opinião, não constitue nenhum favor, porque os das escolas militares, com muito mais direito do que os primeiros — porquanto envergam a farda, *soi disant*, do serviço ao Brasil — são *barrados* de modo tão pouco equitativo e totalmente incomprehensivel para o publico, interessado em contemplar sempre o triumpho da igualdade e da fraternidade, senão da... liberdade?

O sr. ministro da Guerra reflicta bem no que representa de injusto e *desigual* o seu acto, impedindo a promoção por media aos educandos do Collegio Militar que, na sua mentalidade de crianças e moços, se sentirão lesados por tal excepção, restrictiva do que elles julgam natural e legal.

A educação, obrigatoria e de raciocinio, exige que não se sirva á nova geração, exemplos dessa ordem, contaminando-lhe assim o caracter, o civismo e ate os seus bellos objectivos de moral e de ordem.

Ouvi sempre dizer que os modelos vêm de cima e confessemos que este, descendo do alto para uso da puberdade, não é dos melhores, nem dos mais elevados.

Ou o governo concede a todos os alumnos a promoção por média ou não concede a nenhum.

E digo isso, certa de que a justiça está commigo e que, breve, o sr. ministro da Guerra o estará tambem, facto, com que, aliás, muito folgarei...

A psychologia dos chapéos

E' A PESSOA que faz a physionomia do chapéu, ou o chapéu que faz a physionomia da pessoa?

Uma carinha bonita valoriza um chapéu, mas este completa, define a revela a expressão physionomica.

Dentre um grupo de senhoras que passam pelas ruas, poderemos distinguir sem difficuldade. as retardatarias, os espiritos modernos, as combativas, as frivolas, as "poupées", as jovens "sportivas", as meramente elegantes, obedientes á moda tyrannica, as doceis, as exaltadas, as mysteriosas. A moda auxilia e serve a todas, menos ás retardatarias.

Estas vivem dos remanescentes do passado, com ou sem culpa propria. Ha as idosas que já não vêm as elegancias e a belleza. Ha as jovens que o suburbio ou boulevard aprisiona no seu preconceito de babados, fitas e fivelas.

Modernamente tem-se notado uma tendencia masculinizadora nos chapéus: temos visto modelos "jockey" e feltro de homem, agora apparecem os bonés de cyclista. Só se foi influencia da corrida vencida pelo volante Teffé... Talvez tenha uma razão mais profunda... A moda vem de longe: da Europa e da America. Vem de Hollywood Essa tendencia masculinizadora é mais yankee do que parisiense.

Apertando o verão, fatalmente nos libertaremos dessa imitação ao homem, que até parece feita de imaginação. O verão é contra os homens e amigo das mulheres. A modas masculinas são impiedosas no verão, não carecem de ser copiadas. A feminilidade domina e se extende pelas praias, ruas e as festas. Teremos de recorrer ás abas grandes, para defender-nos do sol, emquanto os nossos companheiros se sentirão infelizes nas suas roupas pesadas e com a aos exigua do seu "Chile" ou panamá, que é a ultima palavra em conforto, que os homens inventaram para o verão.

R. C.

O TOBRALCO é o grande chic deste verão. Existe em cores lisas e em padrões numerosos e encantadores. Está mais em voga o padrão escossez.

Registo da mulher moderna

ZORAYMA RODRIGUES

VEIU do remoto Piauhy, guiada por um destino carinhoso. Aqui, formou o espirito e orientou as aspirações. Cursou a Escola Normal e mais tarde fo admittida no Itamaraty, em cujo quadro de terceiros officiaes ingressou depois de um concurso brilhante, em 1928.

A reforma Mello Franco, de 1931, a classificou consul de terceira classe e, ha pouco, foi promovida a consul de segunda classe.

Zorayma Rodrigues representa condignamente o espirito da mulher moderna, no nosso meio. Conseguiu impor-se no Itamaraty, como um dos elementos de efficiencia e brilho. Neste momento é chefe do Serviço de Almanack.

HISTORIA DO MUNDO PARA AS CRIANÇAS

(Conclusão da 19ª pag.)

phos com reis depostos amarrados no flanco, como escravos. Ha a verdade do passado, como lição de arte e de experiencia.

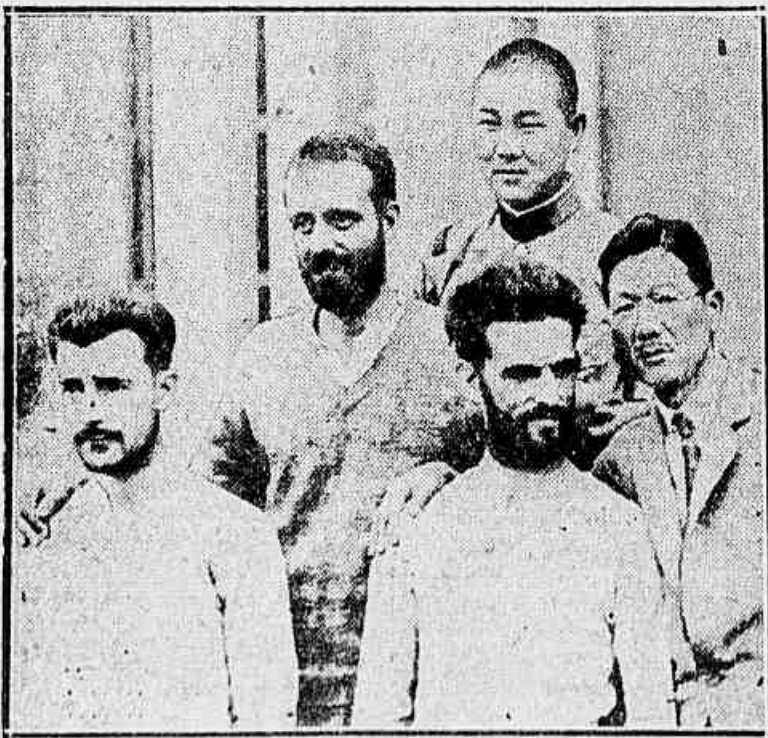
E a criança que dos braços maternos tinha fugido para esses falsos mundos donde voltava apenas poetica, mas incolume, tem que entrar na forma, no quadrado escolar, naquelle grupo de investigadores donde, após o preparo, vae surgir a ordem de Avante...

Tudo isso eu penso, vendo crianças que vão fechar os livros de historias e abrir, desconfiadas, a veridica Historia. E por isso bemdigo essa Dona Benta, da illustre prosapia de Monteiro Lobato, que depois de fornecer á criançada os episodios estravagantes, de mistura com ensinamentos doces, lhe apresenta agora, compungida, séria, de oculos com uma regua na mão, A Historia do Mundo onde esse atroz mundo real, nitido, concreto, com o seu romance de nações, de raças de heróes, de exercitos, de invasões, de victorias, de papas, de imperadores, de cesares, de pharaós, de satrapas, de dynastias, está "existindo de novo", enchendo a face rosea das crianças travessas do primeiro hallo de estupor, de seriedade, de introspecção.

Bemdigo esse livro que traz, cheio de noções verbaes, e noções illustradas, escondendo o mal e enaltecendo o Bem as tristes verdades e os irremediaveis erros donde viemos, na pauta dos seculos, rumo a este presente que no seu progresso e na sua desordem parece mais fantastico do que a nebulosa onde as crianças se deitam como sobre macios edredons.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

DEBUSSY ideou uma obra sobre o "Rei Lear" e deixou alguns fragmentos. Dizem que outro compositor quer agora terminal-a, o que é difficil e arriscado. Basta que se lembre dos casos de "Nero" de Boito e de "Turandot" de Puccini.

PRISIONEIROS DOS CHINS

Os officiaes do vapor inglez "Newchang", aprisionados por bandidos chinezes, mostram o effeito de 163 dias de captiveiro, ao chegar a Tokio

O NORTE E O ROMANCE

(Conclusão da 19ª pag.)

livro, expoz-se até a perigo de vida. O livro irritou muitos leitores requintados, porque o autor tomou partido. Para elle, patrão é ruim, empregado é bom. A divisão é realmente primaria.

As "nuances" psychologicas dos heróes são fracamente desenhadas; sente-se que o autor perturbou-se, baralhou um pouco os desejos, os sentimentos de suas figuras. Isto sob o ponto de vista de conclusão psychologica, que constitue um dos aspectos do livro.

Mas não podemos censural-o por haver tomado partido, num paiz em que todo o mundo reclama uma solução, ou immediatista ou finalistica, mas solução. O autor não póde tambem ser censurado pelo facto de ter usado palavrões. Com esse criterio teriamos que queimar Rabelais, Cervantes, Shakespeare, Dante — para não falar na Biblia. Teriamos que cortar scenas inteiras de films norte-americanos, onde frequentemente surgem baixos chingamentos em "slang", que nem sempre passam em branca nuvem, apesar de não constarem dos letreiros traduzidos... Parece-nos que Jorge Amado será um grande romancista. Não se trata felizmente de "menino prodigio", pois "Cacau" é já uma realização incontestavel. Ha certas passagens do livro já classicas, como a conversa de Sergipano com a prostituta, no carro de 2ª classe da estrada de ferro. Um dos defeitos do livro é o seu remate precipitado, com o herói se desvencilhando de um amor que lhe offerecia vastas perspectivas, e partindo para a luta "de coração limpo e feliz". Realmente, se Sergipano tivesse se casado com a filha do coronel, poderia melhorar a vida dos trabalhadores da fazenda — o que era sem duvida um de seus "ideaes". (Aliás, esta minha objecção dá a entender que eu sou o typo acabado do sujeito calculista. Fazer e desfazer combinações é um jogo intellectual que ás vezes diverte).

O romance de Amado Fontes, "Os Corumbas", fecha a lista dos notaveis livros que o Norte nos tem enviado ultimamente. Não é um livro feito da noite para o dia. Sente-se que é uma obra fortemente vivida e pensada. Os personagens têm bastante realidade, vida objectiva. Caçulinha é uma das grandes aquisições do romance brasileiro de todos os tempos. Ha da parte do autor um evidente desleixo em relação ao que os sybaritas da litteratura denominam "brilho da forma". Para este autor, literatura é um dos meios que se possue de communicar a vida. Elle despresa o superfluo, limita-se a transmittir o essencial de cada sêr. O romancista verdadeiro, na minha opinião, não é o sujeito preoccupado com a "maneira" de mostrar suas figuras, mas sim o sujeito que lança em bloco no mundo essas figuras. E' Balzac, e Dostoievski. Contra Flaubert, amador de phrase musical, contra Proust, chronista notabilissimo — e requintado.

Tambem a proposito deste romance, como já o haviam feito em relação a "Cacau", lançou-se a pergunta da moda: — será um romance proletario? Não, meus senhores, é o romance de um sujeito a quem o facto social interessa profundamente. A desarticulação da familia dos Corumbas, em que as tres moças successivamente se prostituem, é um symbolo da de omposição da sociedade moderna, que precisa com urgencia de modificar as suas leis, afim de não se afundar na anarchia completa. Quem a salvará? Sòmente o futuro poderá dizer.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

PENSÃO FAMILIAR

(Conclusão da 19ª pag.)

na figa que preserva de mau-olhado.

Dona Cécé acredita em tudo. Nos santos, nos espiritos, nos feiticeiros e nas cartomantes.

Seu Alcides diz que é livre-pensador. Julga que é assim para ter a liberdade de não pensar.

Edilio, o estudante de direito, depois que viu num diccionario a palavra "agnostico", affirma que é isso.

Finalmente, José Crispiniano de Queiroz e esposa são protestantes. Crispiniano já me recitou alguns psalmos e me fez interpretações interessantes a respeito de passagens da Biblia.

Se eu já não houvesse escolhido um nome para a pensão, dar-lhe-ia agora o de Torre de Babel.

Dia 29 de agosto. — Passei o dia grippado, com febre, e com uma horrivel dor de cabeça. Exactamente hoje, a victrola de dona Cascmira guinchou a tarde inteira. Nunca desejei tanto mal a alguem como hoje. Imaginei supplicios tremendos para a infeliz. Como eu haveria de rir, vendo a roda deslocando-lhe as articulações! Que prazer eu sentiria ouvindo a sua carne chiar ao contacto das tenazes em braza! E, se lhe mettessem espinhos agudissimos em baixo das unhas, com... eu haveria de bater palmas! Mas o melhor seria ella perder o montepio e ter de botar a victrola no macaco. Com que prazer eu mesmo levaria a infame machina ao hespanhol, não fazendo questão de preço, agradando-o, elogiando-lhe a generosidade para que elle não a recusasse!

A's vezes, os inventos modernos conseguem fazer um homem voltar a ter sentimentos de barbaro!

Dia 1º de setembro. — Não pude fugir mais á audição dos versos do Edilio. E, durante duas horas, por sua boca passaram as mais horriveis hecatombes. Mulheres indecentemente nuas, arvores sem folhas, aerolithos, luares de todas as cores, avalanches e cornamusas, Dante e o pitecantropo erecto, o Direito Puro de Picard e Nossa Senhora da Conceição da Praia, meias de sêda côr de carne e o periodo quaternario. Todas as phases de evolução da terra couberam no meu quarto e entraram pelos meus ouvidos.

Duas horas a fio, sem um gemido. Durante todo esse tempo, só um pensamento enchia-me o cerebro:

— Mas, afinal, para que foi que se inventou a guilhotina?

Dia 2 de setembro. — O bedel da Faculdade de Medicina anda pelos cincoenta e seis annos, é mulato e gosta de usar os termos difficeis que ouve dos estudantes e dos medicos. Hoje tentava eu, em vão, concertar os meus oculos com um pequeno alicate, quando seu Basilio offereceu-se prestimoso. Acceitei, por delicadeza. Depois de alguns minutos, terminada a tarefa, entregou-me os oculos com esta phrase:

—Prompto, doutor! Viu como é simpres? Basta apenas ter a tecnula necessaria. Feito isso, adapita-se o cristar á arruela e fica mais fixe que as esfera do vaco.

Dia 8 de setembro. — Fui com dona Cécé a um castello. Prefiro a Cremilda.

Dia 11 de setembro. — Todos aqui já sabem da minha ligação com a Cremilda. Os criados me tratam com todo o respeito e já tenho quatro gravatas novas no meu guarda-roupa. Seu Abilio me disse que Cremilda tem uns vinte contos na Caixa Economica. Depois ajuntou, com ar de ingenuidade:

— Estou certo de que o senhor não é desses que têm imbecilmente preconceitos de casta. O pigmento, meu amigo, não vae até á alma. Além disso, vinte contos são vinte contos!

Já descobri que a moral de seu Abilio segue mais a escola monetaria do que a epidermica, como, certamente, diria seu Basilio.

Dia 15 de setembro. — Hoje, abaixando-me na mesa do almoço para apanhar o garfo, que cahira, vi as coxas de Miriam, a filha mais velha de seu José Chrispiniano de Queiroz. Póde ser que seu José Chrispiniano seja uma besta para tudo, mas que sabe fazer coxas eu garanto!

Dia 18 de setembro. — Desde o dia em que vi as coxas de Miriam que não tenho tido mais interesse pela Cremilda. Hoje empestei á dona das coxas um livro de versos. Nunca pensei que a poesia pudesse ter alguma utilidade. Como eu estava enganado!

Dia 25 de setembro. — Anniversario de seu Abilio, resolveu-se a ultima hora um assustado. Edilio, orador official, ao jantar, esgotou os termos difficeis do diccionario de Simões da Fonseca e os logares-communs de todos os autores. Arranjei sentar-me junto de Miriam e, durante todos os brindes, senti o contacto da sua perna contra a minha. Foi hoje o primeiro dia em que eu gostei da rhetorica.

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CANTALÁ

DIAGNOSTICO DA MORTE

O DR. BORDIER, de Lyon (França), descobriu um novo processo para differenciar a morte real da apparente. Numa communicação dirigida á Academia de Medicina, de Paris, no mez de julho proximo passado, o dr. Bordier explica como uma corrente *diatermica*, quando passa pelos tecidos vivos, faz-lhes subir a temperatura e se essa corrente actua em organismos mortos não varia. Nessa prova se póde usar a machina corrente de diatermia empregada hoje por todos os profissionaes e mediar com um therhometro clinico as mudanças thermicas verificadas. Por esse processo simples, o problema do diagnostico da morte, na medicina legal, encontrou uma solução facil.

AS VITAMINAS E A BIOLOGIA HUMANA

O DR. OSLER, famoso medico americano, dizia que "dieta quer dizer civilização". O estudo da dietetica nasceu, ha uns 30 annos, mercê dos primeiros estudos que fizeram os inglezes, tratando de curar o escorbuto. Viu-se, então, que por muito completos que fossem os alimentos, necessitavam possuir, além da sua força alimenticia, "umas substancias mysteriosas" essenciaes para a vida e que, mais tarde, foram chamadas *vitaminas*.

Sem a presença de taes substancias, as resistencias organicas diminuem e o terreno fica perfeitamente abandonado, para que germinem os microbios e para que os venenos, que fabrica a chimica da nutrição, actuem de maneira mais toxica.

No anno de 1897, o dr. Eijkmann, em Java, encontrou a causa do "beri-beri" na alimentação continua com arroz refinado e desprovido da sua casca ou "pericarpio". Dessa descoberta, surgiu a relação que existe entre a dieta e a enfermidade. A partir dessa observação, iniciaram-se experiencias com animaes na base de uma alimentação synthetica com os mais variados componentes alimenticios. Viu-se que o animal morria ou perdia rapidamente o peso. Era isso devido á ausencia nos alimentos dessas "substancias mysteriosas", que são indispensaveis á vida.

No anno de 1906, o dr. Gowland Hopkins, na Inglaterra, alimentou dois grupos de ratos, um com componentes mineraes e organicos procedentes de galletas de cachorro, e o outro com leite. O primeiro grupo morreu em estado de marasmo e o segundo desenvolveu-se normalmente. Essa experiencia foi o fundamento definitivo para que a sciencia admittisse a influencia das vitaminas como elemento primordial na nutrição. Mais tarde, com outros roedores comprovou-se que no leite ha uma vitamina potente de dois typos: "uma que se radica no creme (vitamina A soluvel em graxa) e a outra que se encontra no leite desnatado (vitamina A soluvel em agua)".

Com o avanço da chimica, chegou-se a vislumbrar a existencia de 10 vitaminas, embora experimentalmente só 5 tenham sido comprovadas, a saber:

Vitamina A, chamada "anti-xorottalmica".
Vitamina B, com a variante B-1 e B-2, protege contra doenças nervosas e indigestação e inflammações da pelle.
Vitamina C, chamada "anti-escorbutica".
Vitamina D, chamada "anti-rachitica", e
Vitamina E, especifica contra a esterilidade.

ROCKFELLER paga um quadro com uma gravata velha

O TERCEIRO RETRATO DO REI DO PETROLEO

OS RETRATISTAS jamais fizeram negocio com Rockfeller. Só pagou, até hoje, dois retratos, e ambos feitos pelo famoso pintor Jean Sergent. Ha pouco tempo, appareceu um terceiro, pintado por Michale Matsakas, um grego, que vive em Chicago, e é para o publico criado de restaurante, lustrador e decorador. Mas, os seus amigos, sabem que, na intimidade, é poeta, philosopho e pintor. Pelo seu retrato de Rockfeller recebeu em paga... uma gravata velha.

E' um admirador do milhardario, fez o quadro por uma photographia e lhe mandou como presente de Natal, no anno passado. Poucos dias depois, o secretario de Rockfeller devolveu o quadro, com uma carta na qual, juntava aos agradecimentos, a observação de que o retrato não era fiel. O pintor Rockfeller e seus amigos acreditam que o retrato melhoraria se a gravata pudesse ser pintada em outro tom azul e lhe enviava uma das usadas pelo sr. Rockfeller. Matsakas fez solicito a modificação e remetteu, de novo o quadro para a Florida, onde mora o poderoso argentario.

Pouco tempo depois, o pintor revelou o incidente ao publico e ajuntou que mandou o retrato a Rockfeller de presente e "não esperava recompensa". Quanto á gravata, elle a guarda como recordação do millionario.

QUANDO o "camarada" Litvinoff partiu para Washington, afim de realizar a missão, que acaba de concluir com tanto exito, de obter o reconhecimento da U. R. S. S. pelos EE. UU., declarou aos reporteres: "Se fosse só por mim, liquidava isso em meia hora".

EM WOROESTER, Massachusetts, EE. UU., acaba de ser feito o menor livro do mundo, ou, para falar linguagem americana, o maior menor livro do mundo. Levaram na brincadeira 7 annos de trabalho assiduo. Tem 26 paginas com 46 versos do "Rubaiyat" de Omar Khayam, ou seja mais ou menos a metade da traducção ingleza de Fitzgerald. O tamanho do livro é a metade de um sello postal commum, pesa uns 7 centigrammas e está encadernado em couro.

"E' provavel — diz um commentario novayorkino — que o velho Omar tivesse imaginado um meio mais agradavel de passar sete annos"...

COMMEMORANDO o 25. anniversario da morte de Rimsky-Korsakoff, passado a 21 de julho, o "Roerick Museum", de Nova York, fez representar o seu dialogo dramatico "Mozart e Salieri", segundo texto de Pushkin.

ASPECTO POUCO CONHECIDO DA VIDA DAS FORMIGAS

Ha, entre ellas, bebedoras, mercadoras de escravos e flibusteiras — Differenças fundamentaes com a sociedade humana

O professor Julián Huxley acaba de fazer uma conferencia, muito interessante, sobre a vida das formigas. Começou, fazendo notar o erro de Salomão ao fazer a vida das formigas como modelo de trabalho e sobriedade. Com effeito, o observador perspicaz não tarda em reconhecer muitos vicios entre os insectos. Da mesma maneira que os homens, as formigas têm uma grande quéda pela bebida. Assim, por exemplo, sentem verdadeira paixão pelas secreções doces de certos coleopteros e não poupam nenhum trabalho para buscal-os. Sacrificam inconsideradamente até mesmo os filhos, quando devem escolher entre a vida desses e a dos coleopteros, productores do licor. Quando o formigueiro está em perigo, salvam primeiro os parasitas e, depois, se ha tempo, os ovos. Muitas especies de formigas se dedicam ao trafico dos escravos. Fazem grandes expedições, guerras, e obrigam os prisioneiros inimigos a trabalhar para ellas. Outras levam vida nomade, verdadeira existencia de flibusteiras.

A sociedade das formigas é curiosa em todos os pontos de vista. O numero de habitantes dum formigueiro pode chegar a 1 milhão e sua organização social apresenta surprehendentes analogias com a da sociedade humana. Constituem ellas as unicas sociedades animaes nas quaes se conhece a instituição da domesticidade, o trabalho dos "mineiros", as guerras organizadas, e praticam uma especie de agricultura. Tem a sociedade um systema de castas, á testa da cada qual se encontram as monarchas, seguidos dos chefes militares e os simples soldados. Soldados e operarios são asexuados. Certas formigas têm criados, outras cultivam os campos.

Apesar das analogias surprehendentes com a sociedade humana, a das formigas se differencia da nossa no sentido de que a sua evolução terminou ha milhões de annos, como atesta o exame dos fosseis. Por outro lado, não existe, para ellas, periodo de aprendizagem, nascem aptas para as funcções que terão de desempenhar, e, se uma nasce soldado, jamais será operario e assim por deante. Essa differença, concluiu o conferencista, nos faz pensar que o genero humano jamais será um formigueiro.

JULES SUPERVIELLE, que é tão poeta nos contos e romances, quanto nos versos, acaba de publicar "Boire à la source", livro de recordações de viagem. Como se sabe Supervielle nasceu em Montevidéo, numa familia de banqueiros, assim como Jules Laforgue e o "conde" de Lautréamont. A volta do filho á sua terra natal, elle nos conta com muita emoção, mas a França não o fez esquecer o Uruguay, a que dedica a parte principal desse livro. Descreve os pittorescos costumes provinciaes e também uma interessante viagem ao Paraguay.

THE AMERICAN MERCURY, a famosa revista americana, onde escreve celebre o escriptor H. L. Mencken, passou a ser dirigida pelo sr. Henry Hazlitt.

A CASA VELHA

Conclusão da 17.ª Pag.

toda a sua gente se fora. Mas, apesar de viver como uma das aquaticas do tanque, de raizes fracas, sobre a agua, sabia affrontar os temporaes... Outros — marido e filhos — fortes e esplendentes tinham-se ido... Ella, fraquinha como uma sombra, ficara para pagar peccados... Que eu fosse aguentando tudo, porque ella estava tratando de mandar Onofre para a rua. Não queria gente dessa especie para dar-lhe amofinações. Em sua casa, só gostava de mim e do allemão: gente fina e bem educada. Os outros chamavam-na de velha, de mumia e de outras palavras... Ainda não disse que eu morava numa sala da frente, ao lado da em que morava dona Anna. Para acabar com as torpezas do Onofre, um dia me lembrou pedir um quarto vago, nos fundos, na Anna se oppoz.

Eu sentia que Onofre andava tramando qualquer coisa. Por conseguinte, o melhor seria esperar pelo imprevisto. De facto, dias depois, se deu um acontecimento incrivel. Valendo-se de uma madrugada chuvosa, Onofre saiu do seu quarto e penetrou no em que dormia a velha. Numa das mãos o sujeito levava uma lampada electrica, que retirara clandestinamente da loja de ferragens em que trabalhava; e na outra, um revolver. Focalizou a velha com a lampada. Ella dormia profundamente. Resolveu o desalmado agir. Foi a uma commoda. Abriu uma gaveta. Mexeu. Abriu outra. A velhinha não tinha chaves nas gavetas. Apanhou uma especie de bolsa de velludo, onde ihe parecevi existirem joias e moedas. A bolsa fez barulho. Dona Anna, estremunhada, perguntou: "— Quem é?" Onofre cozeu-se á parede. A velhinha virou para o outro lado e caiu no somno. Onofre voltou a agir. Abriu outra gaveta. Apanhou pequenos objectos, que procurou metter no bolso. A bolsa de velludo, no entanto, o atrapalhou e caiu no chão. Tilintaram moedas. Dona Anna soergueu-se. Accendeu o abat-jour da mezinha de cabeceira. Soltou um grito. Onofre estava de pé, á sua frente de "pyjama, de revolver em punho. Um tiro. Gritos. Toda. Accordei. Procurei abrir a porta do quarto da velha. Onofre fechara-a por dentro. Os inquilinos appareceram. Pedi a Werner que arrombasse a porta. Inutil. Ouvimos a voz de Onofre. Werner foi ao quintal e voltou com um policial da Alsacia, um cão formidavel, de orelhas de pé e olhos do tamanho de bolas de gude. Segundo tiro. A porta abriu-se. Onofre appareceu de revólver em punho, forçando passagem. Recuamos todos. Werner, porém, ficou atraz de nós com o cão policial. Nisso elle disse algumas palavras em allemão ao bicho. O cão armou um bote tremendo. Vimos o animal de pé, em cima dos hombros de Onofre e rasgando-lhe o peito do pijama. O sangue appareceu. Onofre caiu. Werner chamou o cão, que obedeceu immediatamente. Um rapaz, chamado Guedes — Não sei que Guedes — entrou de bofetão grosso em cima de Onofre. Penetrei no quarto de dona Anna.

A pobre senhora chorava. Nem siquer um arranhão. Dona Anna contou-nos tudo. Onofre quiz assaltal-a... Ha coisas incriveis neste mundo... Dona Anna sorriu e com grande vivacidade explicou: "Veja, seu Roberto (falava commigo), tudo porque muita gente pensa que eu tenho dinheiro... Não tenho nada... Esta casa não me pertence... Thomazia é que é uma maluca... Leva a contar a toda gente que eu tenho pratas antigas, bahu's cheios de joias e moedas... Qual, não tenho nada..."

Fui para o quintal. Werner tratou de prender o cão. Caminhando, eu ia pensando. Sim, havia descoberto a chave de tudo isso. Onofre pretendera assaltal-a... Havia nisso um segredo... E esse segredo eram os olhos admiraveis, as mãos finas e moças e a voz agradavel de dona Anna. Mas não: nella a mocidade não morrera de todo...

— FIM —

O SENTIDO DAS PHOTOGRAPHIAS

Conclusão da 20.ª pag.

Nomes que nunca surgirão nas paginas sociaes dos nossos "magazines", identificando o romancista insigne de "Inverno em flor" e o requintado commentador de "Critica". O banho de mar, o "sport" reconfortante, a villegiatura descansada, um rythmo mais calmo, uma noite menos fatigada — nada disso... E não quero dizer que os dois notaveis escriptores jámais tenham entrado nas ondas verdes de Copacabana ou conhecido as mollas agiloadas da um "Packard" vertiginoso. Tento apenas significar que a um e outro as letras terão sequestrado do meio em que vivem e da sociedade em que agem — que a um e outro foi necessario o heroismo impassivel das grandes vocações.

E friso, ainda, aquelle aspecto dos nossos males que não será o menos vincado, possivelmente o mais profundo: o alastramento de falsas vocações, a collocação de Antonio onde deveria estar João, logares trocados e rumos truncados. Até quando, como até agora?

Pagina symbolica de um jornal francez, pagina que nunca serás escripta, pastichada pelas nossas photographias, pelas photographias dos nossos escriptores celebres! E seria uma linda imitação, necessaria e fecunda, essa em que para sempre se definiria, com muita logica e muito amor á vida, o velho aforismo das "Satiras" de Juvenal, batido e rebatido mas tão infielmente cumprido que deixou de ter personalidade e já quer dizer outra coisa.

O PESSOAL E' MESMO DA LITERATURA

Conclusão da 17.ª Pag.

balhando como a *Pró-Arte*, ou os rapazes de *Rumo*, que, com esse nome, estão publicando uma boa revista de intelligencia e acção. Cessaram o espirito de aggressão e o gosto da novidade. Antigamente, atacava-se a Academia, por exemplo, hoje ninguem mais liga. Onde está o desanimo? A mocidade que está apparecendo, "menos de 25 annos" e boitas, tem valores uns delles que, aliás estão reconhecidos pela propria critica de Peregrino Junior. E' entre os que fizeram a campanha modernista? Mas, estes apparecem constantemente nos jornaes e revistas, nas tribunas de conferencias, ou publicando os livros, pertencem a sociedades literarias, em summa são forças reaes. Alvaro Moreyra está com um livro prompto, no prelo, Teixeira Soares vae dar o seu romance — *Segunda-feira, de manhã*. Mario de Andrade é um trabalhador infatigavel. Ribeiro Couto, Bandeira, Bopp, Rodrigo de Mello Franco de Andrade, toda a equipe trabalha, talvez como nunca, e a prova é que o proprio romance de Annibal Machado — *João Ternura* — agora, vem mesmo.

Não, ninguem nega ou foge á literatura. Continuamos nesse *béguin* delicioso. que póde ser mais "roxo" em Ribeiro Couto, (incorrigivel libertino...), mas está no fundo da sensibilidade de toda a turma. Depois, Peregrino Junior, você acredita em que alguem se cure desse vicio? Historia...

— Por que razão, toda vez que me encontro com você está com as mãos no bolso?
— Para evitar que, na Avenida, o guarda me diga: "olha a mão".

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Um conto de fada

STELLA SILVEIRA MARTINS RAMOS

NUMA linda manhã azul de primavera, um roseo pedacinho de carne começou a agitar-se numa nuvem vaporosa de filós, rendas e graciosos pompons de fitas.

Ella era uma nova vida que despontava..., era um pequenino sêr que vinha tomar parte nas alegrias deste mundo, que são poucas... participar da dôr amarga, que faz brotar lagrimas ardentes, tantas e tantas vezes!

A joven Mãe, esquecida dos minutos atrozes de agonia por que passara, inclinada sobre o berço onde vagia o seu amor, murmurou:

— E's branquinha, branquinha como o luar... macia como uma petala de flor!

E com um carinho extremo, quasi a medo, beijou as mãozinhas rechonchudas do bebê. Tornou a recostar-se nas suas fôfas almofadas, adormeceu e sonhou... Não sabia como despertara no esplendor radioso de uma manhã, entre a sombra protectora de enormes arvoredos, e fontes que gorgeavam... Ante os seus olhos extasiados, descortinava-se um espectaculo magnifico: as arvores curvavam-se sob o peso de enormes fructos de ouro, os regatos que corriam a seus pés despejavam na terra tambem mysteriosamente dourada, em vez de aguas crystallinas, fios e fios de ouro... Os passaros que, celeres, voavam, os que vinham numa caricia pousar-lhe aos hombros, affagar-lhe o rosto, tinham as suas macias plumas douradas, e os castellos que divisava entre as clareiras do bosque eram do mais puro ouro!

Onde estará ella?... — Sem duvida alguma, no paiz das fadas...

Ia erguer-se, quando um vagido de criança, a seu lado, fel-a virar a cabeça: uma linda menina recem-nascida, deitada numa cestinha de ouro, entreabria-se qual lindo botão de rosa!

— Oh! — murmurou docemente — nem uma manta, sequer, para envolver a pequenita! Quem teria abandonado este amor?

E tomando-a nos braços, aconchegou-a ao seio com carinho.

Subito, o bosque illuminou-se e, num raio de sol, surgiu uma mulher muito joven, na suprema floração da sua belleza e do seu encanto.

Numa voz macia e suave como um canto de rouxinol, disse-lhe:

— E' tua esta criança! Sou a fada Brancaflor, e aqui estou para ser a sua madrinha. Possuo riquezas fabulosas: palacios maravilhosos onde só luz o ouro, e pedrarias scintillam; pede-me o que quizeres para a tua filha, e tudo te darei...

— Fada! boa fada! guarda todos os teus thesouros dourados; a tua riqueza, no mundo onde vivemos, não nos dá felicidade! Afasta da minha filha a dôr e o soffrimento, e que a sua vida seja uma continua alegria... Que o riso paire sempre na sua rosea boquinha, e os seus olhos, cheios de luminosidade, sejam duas pupillas a rir!

— E' difficil o que queres. Viver-se a vida sem amargor... é quasi impossivel. Vou porém, tentar fazer o que me pedes...

E tocando com o seu magico condão de ouro a pequenita adormecida, disse, dando-lhe o seu nome:

— Brancaflor! vive para espalhar a alegria em torno de ti. Em toda a tua infancia, encantarás pela tua garrulice, e toda a tua mocidade será de uma radiosa jovialidade. Terás o riso pairando nos teus labios rubros, e nas tuas pupillas negras! Sê feliz!

E o mesmo raio de sol que a trouxera resplandeceu novamente no bosque e a visão da maravilhosa mulher, diluindo-se aos poucos, desappareceu no horizonte dourado!...

Junto ás arvores annosas, onde cantavam, por entre flores, as cigarras de ouro, ficára a pequenina Brancaflor, e a sua joven mãesinha...

Os rouxinoes cantavam na matta odorifera...

As aguas douradas dos regatos corriam... corriam... e, para banhar-se nas fontes douradas, a moça inclinou-se e, sentindo-se escorregar, procurou amparo num arbusto pequenino e louro... deu um grito... Acordára!!!

— O que foi? — perguntou-lhe, afflicto, o marido, accorrendo pressuroso.

— Oh! o meu lindo sonho!!! — e, entreabrindo os seus olhos negros e profundos, murmurou:

— Brancaflor!... sabes? será o nome da nossa filhinha...

— Brancaflor?!!!

— Sim, foi a fada que lh'o deu... a fada do meu sonho! Brancaflor!...

E, mãos enlaçadas, ficaram a olhar a pequenita, que dormia numa nuvem vaporosa de filós, rendas e pompons de fitas...

....

Passaram-se os annos!

Brancaflor, na graça exuberante de sua mocidade, era agora a realização plena da promessa de outr'ora!

O encanto que emanava das suas dezoito primaveras em florescencia, a seducção que della irradiava, traziam em constante alegria o coração da mãesinha.

Sempre o riso crystallino a brincar-lhe nos labios... e os olhos muito pretos a luzirem num sorriso...

A sua vivacidade e o seu natural encanto eram a alegria dos salões aristocraticos, onde imperava não só pela sua formosura, mas pela simplicidade e bondade que irradiavam no seu olhar. Nas festas intimas da familia fazia a delicia dos seus; era a propria Graça, cantando e rindo, ao acompanhamento de alegres e sentimentaes guitarras.

Não sabia o que era a dôr. Parecia que a fada, sua madrinha, fiel á promessa de um sonho, afastara della, até então, o soffrimento e a tristeza, e pelo caminho da sua mocidade espalhara rosas em profusão.

A jovialidade que torna as creaturas felizes e sempre jovens fazia resplandecer a sua fronte.

O riso nunca murchara nos seus labios vermelhos... Sabia rir com uma graça, um enlevo que revelavam uma frescura de alma encantadora.

Dir-se-ia, ao vel-a, que era uma primavera banhada de sorrisos... e tinha o dom de transmittir á propria Natureza um esplendor maior, um encantamento sem par!

....

Passaram-se os annos.

Brancaflor amou.

O amor, que não raro faz chorar, chegou para ella numa noite calida de verão...

No terrasso onde se refugiara, para inebriar-se á luz branca do luar, um vulto elegante segreda-a... sussurrara-lhe ao ouvido apenas a magica palavra:

— "Amo-te, Brancaflor..." — e a sua mãosinha fôra aprisionada entre umas mãos fortes e acariciantes!

E Brancaflor amou!...

Abriu num deslumbramento os olhos á luminosidade das estrellas que salpicavam a immensa noite, e o coração e a sua alma toda ao amor!

E sob o fulgor, o brilho resplandecente das constellações maravilhosas, o par ficou horas enlelado, na quietude da noite... elle commovido, apaixonado; ella, um sorriso pairando nos seus labios rubros e nas suas negras pupillas...

....

Passaram-se dois annos!

Numa manhã luminosa de sol, Brancaflor dera a vida a um formoso e pequenino sêr; uma linda menina! Era alva como o luar e os seus cabellos, encaracolados, eram negros, côr da noite.

Inclinada sobre o bercinho de ouro, contemplava a sua criaturinha, envolta numa nuvem vaporosa de filós, rendas e pompons de fitas...

Era o seu Amor pequenino; agitava os roseos bracinhos, apertava a rubra boquinha, chorava, chorava...

O coração de Brancaflor estremeceu; enternecia-a a fragilidade daquelle corpinho roseo... e, impotente para adivinhar a causa daquella magua infantil, soffreu pela primeira vez.

Como rutilos diamantes, grossas lagrimas de dôr brotaram dos seus grandes olhos sonhadores, e deslizaram, brandas, pelas suas faces...

Brancaflor era mãe!!!

CALENDARIO ESCOLAR

O CALENDARIO ESCOLAR do professor Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, registra os seguintes factos de 20 a 26 do corrente:

20 — Dia consagrado á Russia: — Occorre em 1910 a morte de Tolstoi, o maior escriptor da Russia.

21 — Em 1694, nascimento de Voltaire, considerado como um dos mais excelsos genios dos tempos modernos. E' delle este pensamento: — "O trabalho afasta de nós tres grandes males: o aborrecimento, o vicio e a necessidade".

22 — Fallece no Rio de Janeiro, em 1884, o dr. Luiz Couty, illustre scientista francez e prestante servidor do Brasil.

23 — Funda-se em 1856 o Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro.

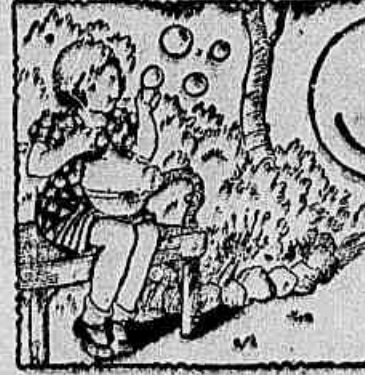
24 — Nasce em 1762 o padre Souza Caldas, poeta e prégador de merecimento, fallecido em 12 de março de 1814.

25 — Em 1867 nasce no Recife o insigne historiador e diplomata Oliveira Lima, fallecido em Washington a 24 de março de 1928.

26 — Dia consagrado aos paizes balkanicos: — Collocação da primeira pedra, no anno 329, para a fundação de Constantinopla.

NO JARDIM

Fazer bolas de sabão
E' uma linda occupação.

Eis que se rompe o canudo!
Não se entriste, comtudo.

Pois com a corneta sopra,
E mais que sopra, resopra.

E de contente se embola
Após. Fez enorme bola.

MEU IRMÃOZINHO

Corrêa Junior

MEU irmãozinho...

Não te surprehendas ao me ouvires chamar-te com estas duas palavras.

Foram as mais lindas que encontrei para substituir o teu nome.

Não sei a que familia pertences.

Nem em que bairro moras.

Nem ha quantos annos trouxeste para este mundo o sorriso de oiro da tua innocencia.

Sei apenas que o teu vulto pequenino perfuma os lares e as escolas.

Que o teu passo timido illumina o nosso caminho.

Que o teu coração, cheio de bondade e de ternura, alegra e santifica todas as almas.

E' tudo quanto sei de ti.

E' tudo quanto é preciso saber, para amar o teu destino e adorar-te sobre todas as coisas.

Como é doce e maravilhosa a tua presença entre nós!

Onde quer que estejas, Irmãozinho, é em ti que está a mais risonha esperança da minha terra, a mais linda promessa da minha raça.

Como a hostia symboliza na lithurgia catholica o corpo de Deus, tu' symbolizas no culto das gerações a divindade da familia.

Filho de operario, ou de millionario — todas as creaturas te veneram com o mesmo fervor, todas as almas correm a ti com a mesma sêde de purificação e de fé.

— "Meu irmãozinho..."

Chamo-te assim, para que esta invocação afaste dos meus olhos todas as sombras do mal.

Para que a tua imagem possa crear dentro em mim uma nova alegria de viver e uma nova confiança nos destinos humanos.

Que essas duas palavras sejam, de agora em deante, o consolo e a gloria da minha jornada inutil!

OS DOIS AVARENTOS

Tio Nouguy

Havia em certo logarejo um avarento.

Era bastante rico, mas andava rôto e alimentava-se do pão velho que os outros atiravam fóra. Na cidade vizinha, que era uma grande cidade, havia outro avarento, chamado Unha de Fome. Esse tinha uma grande reputação e os curiosos procuravam-no sempre, para divertir-se com a sua avareza.

Ora, o primeiro ralava-se de inveja de Unha de Fome. Um dia resolveu ir visital-o á cidade, para conhecer de perto o grande mestre.

A viagem fazia-se em estrada de ferro, mas elle, por economia, fel-a a pé.

Ia morto de fome, porque nesse dia não encontrou pão molle no lixo das casas.

Chegando á cidade, apresentou-se ao mestre e disse ao que vinha, isto é, que queria aprender a ser economico.

— Seja bemvindo, falou o outro. Você é meu hospede e, por isso, vou preparar-lhe uma hospedagem digna de tão alto collega. Já comeu, hoje?

— Não. Ha dias que não rôo um pão.

— Melhor. Vou offerecer-lhe um almoço. Como o meu guarda-comida está vazio, vamos sair para comprar qualquer coisa.

E sairam os dois.

Entraram num armazem de comestiveis.

— Dê-me um queijo, um grande queijo.

O vendeiro trouxe o queijo, que estava com um cheiro muito appetitoso.

— E' de boa qualidade?

— E' excellente; é tão macio e gordo como manteiga.

Unha de Fome virou-se para o companheiro:

— Como você vê, a manteiga é melhor que o queijo, e tanto que, para vendel-o, o homem comparou-o á manteiga.

— Dê-me então um kilo de manteiga.

Quando o homem a trouxe, elle perguntou-lhe se era realmente boa.

— Não ha melhor, é puro leite.

— Se o leite é que serve de comparação, traga-me pois uma garrafa de leite.

Veiu o leite.

— Que tal? — indagou.

— Leite esplendido; é tão gordo como azeite.

Pela comparação, Unha de Fome comprehendeu que o azeite era melhor que o leite. Reclamou uma lata de azeite.

Veiu o azeite.

— Que tal?

— De primeirissima qualidade, garantiu o vendeiro. E' transparente como a agua.

Unha de Fome, voltando-se para o discipulo, falou:

— Como você está vendo, a gente não acaba de aprender. O proprio vendeiro, para garantir o azeite, comparou-o á agua. Vamos para casa, que eu tenho lá um poço de agua purissima.

E banqueteou o hospede com agua só.

E o discipulo, que já estava morrendo de fome, ainda pôde exclamar:

— Morro consolado, pois aprendi grandes coisas.

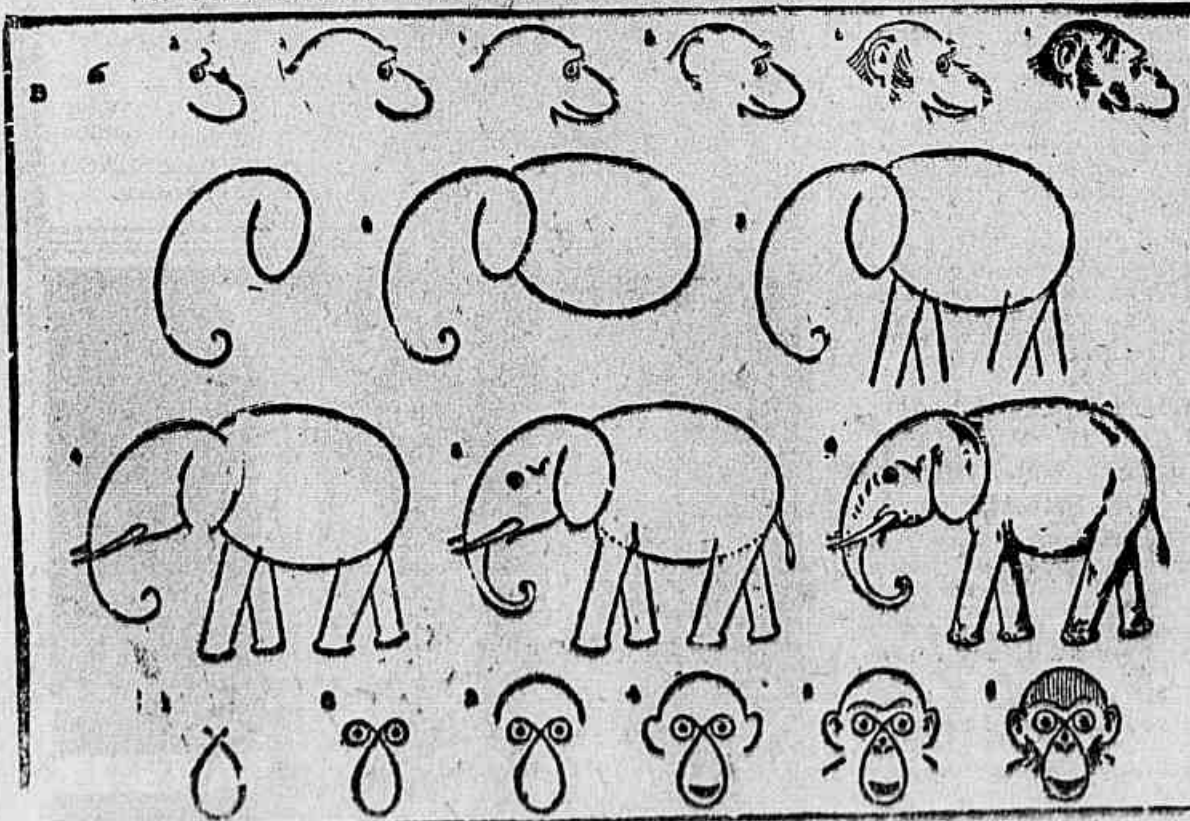
O BANHO INFANTIL

AGUA PURA E SABONETE NEUTRO

Um dos capitulos principaes da hygiene infantil é o que diz respeito ao banho diario. Todos os especialistas no assumpto chamam a attenção das mães para a sua importancia, mostrando a necessidade de manter sempre limpo o corpinho das creanças, banhando-as diariamente, mesmo nos primeiros dias após o nascimento.

Durante muito tempo houve quem combatesse o banho, emquanto o côto umbellical não se desprende e cicatriza a ferida, mas hoje a experiencia mostra que não é preciso ater-se, nesse periodo á limpeza só com o oleo esterilizado. Está provado que, a menos que se trate de casos especiaes, sujeitos a recommendação medica, pode a creança ser banhada com agua e sabão, sem temor, e antes com vantagem mesmo. O que é importante notar, porém, é a necessidade de agua absolutamente esterilizada, numa temperatura de 36 a 37 graus, a portas cerradas, para evitar constipações e resfriados perigosos.

Não deve ser esquecido, tambem, o problema do sabonete. Não havendo indicação medica especial para o caso, é aconselhavel que se evitem os sabões medicinaes, dando-se preferencia aos sabonetes sabidamente neutros, de oleos vegetaes, como no caso do Gessy, de maneira a evitar que a pelle se irrite ou que surjam possiveis complicações. E' conveniente evitar o uso de esponjas, ou, no caso de adoptal-as, dar preferencia ás naturaes. As esponjas, que para ser conservadas isentas de germens, precisam ser fervidas demoradamente, deterioram-se em pouco tempo. Os olhos não devem ser lavados no banho, mas tratados com agua fervida ou boricada, nos primeiros tempos. Deve-se ter todo o cuidado em impedir que a agua do banho vá ter á boca da criança, evitando-se laval-a com a mesma agua. Mesmo porque já ninguem hoje acceita o velho preconceito de que é bom fazer o recem-nascido engolir um gole de agua usada no seu primeiro banho, para crescer obedientezinho e bem educado...

APRENDAM A DESENHAR SEM ESFORÇO

Os nossos pequenos leitores podem aprender a desenhar com facilidade. Ahi estão uma cabeça de macaco, de perfil e de frente, e um elephante frajola. E' só seguirem o risco que a gravura mostra.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 1

(Composição e texto de E. FLORES)

A Secção Infantil abre hoje um torneio de cartas enigmaticas para os seus leitores. Cada domingo publicará uma. Tão breve como facil.

Ao autor da decifração sorteada será offerecido um lindo presente de Natal.

O torneio estará aberto até o dia 3 de dezembro, ultimo dia do recebimento das soluções que devem ser enviadas á Pagina Infantil do DIARIO DE NOTICIAS.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

SOUVENIRS

AS BUGIGANGAS QUE GUARDAM OS ARTISTAS DE CINEMA

=:= =:= =:= =:=

QUEM NÃO GUARDA um objecto, insignificante, ás vezes, e sem valor, para os demais? Uma recordação de certa época ou de certa pessoa cuja lembrança nos é agradavel?

As mães cortam uma madeixa loira do primogenito. Ignorada por todos e bem amarrada com uma fitinha azul, a esconde aos olhos profanos num logarsinho secreto do seu toilette. Se folheassemos todos os livros que, na sua bibliotheca, tem um homem serio de negocios, não ha duvida que, entre as paginas dum qualquer, encontrariamos qualquer lembranca duma aventura da mocidade. Na cama mesma, dum humilde gary, quantas vezes não está uma moeda que lhe deu uma senhora bonita, com largo sorriso, numa tarde longinqua?

São os "souvenirs", lembranças que todo o mundo guarda com carinho, modestos monumentos que commemoram um acontecimento agradavel da vida intima.

As figuras da téla, humanas que são, não estão isentas dessas affeições. Poucas vezes falam das recordações que guardam, raramente revelam as circumstancias em que os possuiram e quasi nunca admittem mesmo que os possuam.

Mas, algumas o fazem, e, por ahi, se verá como numa collecção de lembranças estão representados o amor, a aventura, o sentimento e o triumpho.

Mae West, por exemplo, se apega um velho e amarellado papel, que foi a sua parte naquella antiguissim comedia — "A filha do Bebado". Aquella folha cheia de dobras tem 20 annos de idade e representa a primeira vez que a artista appareceu. Era então uma menina e a comedia já passou, ha muito tempo, para a historia. Essa lembrança — disse Mae, não lhe trouxe "chance" nem azar. Tem muito carinho por ella e por nada se desfaria.

Charles Laughron, que fez o papel de Nero, no film famoso da Paramount — "O Signal da Cruz" — é outro que faz alarde do seu grande carinho por um "souvenir". Pela coisa que Langhron mais aprecia no mundo, ninguem lhe daria 5 centavos, deve haver muitas iguaes pelo mundo afóra. E' a insignia do regimento, que usava na golla da sua farda, de soldado do Rei da Inglaterra, durante a guerra mundial.

"Eu não sei se vocês chamariam a isso um "souvenir", não é tão inoffensivo assim para receber esse nome, disse Gary Cooper, mostrando um revolver ao reporter que o entrevistava.

"Esse objecto me acompanhava em Montrana, minha pequena patria, antes de sonhar com Hollywood. Viajou commigo por toda parte. Quero-lhe muito, porque o manejo muito bem e o uso sempre nas fitas. E' a unica lembrança que guardo".

O que conserva Dorothy Wieck é outra prova do aspecto cosmopolita da sua vida. Nasceu a artista na Suissa, de paes allemães, mas passou na Suecia alguns de seus annos de menina, foi depois para a Allemanha, onde trabalhou em varios films, entre os quaes a famosa "Meninas de Uniforme". Está hoje em Hollywood e seus primeiro papel para a Paramount foi o de protagonista de "Canción de Cuna", adaptação cinematographica da obra de Martinez Sierra.

Com a influencia de tão distinctas nacionalidades, não é surprehendente que o mais apreciado "souvenir" de Dorothy Weck seja japonez. Assim conserva com cuidado religioso uma miniatura de Buddha, em marfim, que lhe presenteou o seu marido, pouco antes do casamento.

O ODEON APRESENTARA' O SEGUNDO GRANDE FILM PORTUGUEZ

BEATRIZ COSTA, a interessante figurinha de "A canção de Lisboa".

"UM SONHO DOURADO"... COM LILIAN HARVEY E HENRY GARAT

O sonho de uma artista... ir para Hollywood. Pois esse sonho tinha Lilian Harvey, antes mesmo de vel-o realizado, como agora. E tanto tinha "Um sonho dourado" que a vemos nesse sonho, aliás contado pela Ufa, em uma charge adoravel ao que se faz na America, ou melhor, em Hollywood, com as artistas de fama, com as artistas sem fama, e com os miseros extras.

A Ufa, contando isso, fel-o em uma opereta — e foi Erich Pommer quem dirigiu o film. Portanto, uma opereta da Ufa, e ainda por cima, dirigida por Erich Pommer, já seria um encanto. Mas Lilian Harvey e Henry Garat são os protagonistas, e elles tanto sabem representar, como cantar e dansar — e dahi o exito enorme que alcançam nesse film que o Programma Art nos vae dar brevemente no Gloria.

"MENTIRAS DA VIDA"

NORMA SHEARER vae, de amanhão a oito dias, no Palacio, mostrar-se como Nina Leeds, a grande amorosa de "Mentiras da vida" (Strange Interlude), o famoso enredo de Eugene O'Neill que em boa hora a Metro editou. Clark Gable é o galã, como se sabe.

SYLVIA SIDNEY

a estrella querida da Paramount em "Um sonho realizado".

A INFLUENCIA DO DIVORCIO NA MORAL FEMININA — O THEMA INQUIETANTE DE "VICTIMAS DO DIVORCIO"

"Victimas do divorcio" (Bill of Divorcemente), é o novo e maravilhoso film da RKO-Radio, a ser exhibido, breve, no Broadway — O elenco do film se compõe, pode-se dizer, de "astros", reservanos uma novidade sensacional ou seja o apparecimento de Catherine Hepburn, a "estrella" que empolga Hollywood. Ella é um typo unico de actriz e de mulher. Surprehende-nos pelas creações artisticas soberbas e, sobre isso, pelos traços que lhe compõe a originalidade da figura

O BROADWAY, APRESENTARA' AMANHÃ, UMA PRODUCÇÃO DA FOX FILM

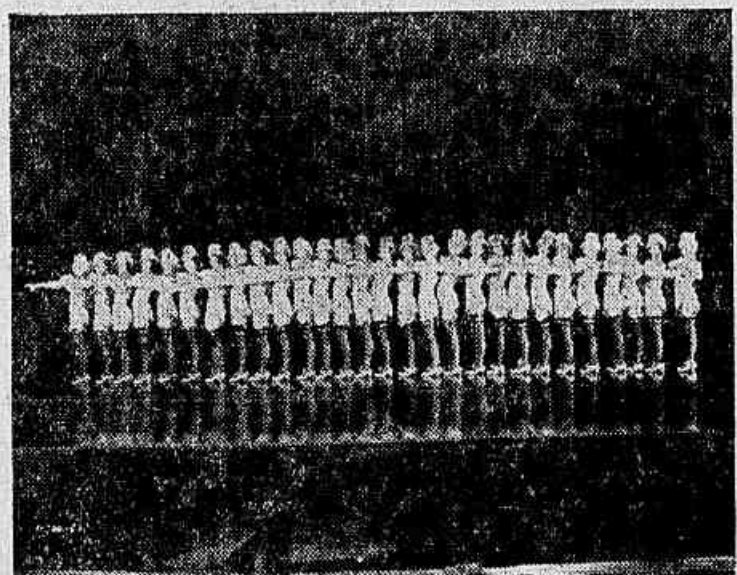
Victor Jory e Mimi Jordan, o joven casal amoroso de "VIDAS SEM RUMO", que será exhibido, amanhã, no Broadway.

"PORTUGAL DAS SAUDADES" — E AS SAUDADES QUE VAE DESPERTAR

Dentro de poucos dias, talvez mesmo nesta semana que entra, o Alhambra vae exhibir mais um film portuguez. Este tem o titulo expressivo de "Portugal das Saudades". Sabem porque? Porque vae matal-as, a muitos, como vae despertal-as, a outros. Pois "Portugal das Saudades" fará uma e outra coisa, pois que difficilmente se encontrará um portuguez no Brasil que não tenha neste film um recanto de sua provincia, ou da sua cidade, ou ainda da sua aldeia e de seu campo.

"Portugal das Saudades" é um vasto repositorio de paysagens portuguezas. Suas cidades principaes, em detalhes interessantes — muitas com as suas festas tradicionaes — Seus monumentos mais celebres, suas famosas igrejas — Uma visita ás suas praias da Costa do Sol — Visitando seus campos, seus rios até ás serras da Estrella cobertas de neve — as lezirias do Ribatejo — as casas do Algarve, os castellos...

"Portugal das Saudades" vae ser um film não só para todos os portuguezes, como para todos os brasileiros, pois que, trabalho documentario, elle é como que uma verdadeira lição que aproveita a todos.

UMA GRANDE REVISTA DA UNIVERSAL

O corpo de "girls" de "LUAR E MELODIA", a grande pellicula que a Universal lançará, amanhã, no Pathé Palacio.

SERA EXHIBIDO NO SEU BAIRRO? NÃO FAZ MAL! AMANHÃ ESTARÁ NO IMPERIO... —

Uma semana de exhibições consecutivas de "Samarang" não foi bastante, nem o poderia ser, de maneira alguma, para attender ao interesse, á curiosidade, á attenção provocada em toda a cidade, da Tijuca no Leblon, demais, sabendo-se que a United Artists não passaria — como não passará — "Samarang" nos cinemas de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, V. Izabel, Maracanã e Grajahu'.

Ahi está porque a United deliberou, com a Cia. Brasileira de Cinemas, repôr em cartaz "Samarang", amanhã, mas no Imperio. Não é, portanto, reprise, e sim a continuação do exito que "Samarang" registrou. Se a leitora reside em um bairro onde esse film não será exhibido, ou se já assistiu mas quer rever os detalhes da luta gigantesca travada entre o polvo e o tubarão, visite amanhã, ou durante qualquer dia da semana entrante, o Imperio, onde "Samarang" reaffirmará seu já sagrado e consagrado exito.

OS ARTISTAS DE "CANÇÃO DE LISBOA"

A proposito de "A canção de Lisbôa", o bello film da Tobis Portugueza, que o Odeon vae exhibir dentro em pouco, vamos dizer aqui que um dos grandes problemas que tiveram os directores do film foi a escolha dos artistas, mormente de galãs e ingenuas, da gente nova. Cotinelli, quando pensou em realizar "A canção de Lisbôa", quebrou a cabeça para descobrir um rapaz e uma pequena capazes de, ao lado de Beatriz Costa e de Vasco Sant'Anna, interpretarem os papeis dos outros amorosos do film, do galã-typo e da ingenua "racée" Beatriz e Vasco formavam o par magnifico, ideal, proporcionado, gracioso, parecendo mesmo talhados um para o outro. Restava, porém, encontrar uma pequena que exteriorizasse, physicamente, o contraste moral com a protagonista, e um rapaz que fosse tão differente do Vasco, como o dia da noite, segundo as exigencias da respectiva rubrica.

Depois de varias pesquizas, Manoel de Oliveira foi considerado approvado. O caso da ingenua foi bem mais difficil. A escolha recahiu em Anna Maria. Das candidatas que surgiram, foi ella a que melhor se apresentou, a que causou melhor impressão. Alta, loira, esbelta, tem um ar enigmatico, que encanta e prende insensivelmente. Ella e Manoel de Oliveira formam um par curioso. Ambos louros, altos, sem expansões nem exaggeros de attitude, contrastam bem com Beatriz e Vasco Sant'Anna, o par dos morenos, ruidosos, alegres, meridionaes!

"REPORTAGEM DE ESTOURO"

O saudoso Ernest Torrence vivendo com Claudette Colbert um momento desse grande film da United.

UM SONHO REALIZADO

A temporada cinematographica deste anno ainda nos reserva grandes coisas. Maior de todas, a que nos prepara o Odeon com a apresentação da novella de Theodore Dreiser que forneceu o thema a uma das grandes super-producções da Paramount "Fiel ao seu amor" (Jennie Gerhardt).

O triumpho de Sylvia Sidney foi esmagador neste film, e isso bem comprehenderão os que acompanham as coisas do cinema. Em repetidas entrevistas, Sylvia Sidney sempre declarou que o seu maior sonho seria representar no palco ou no écran duas das heroinas do famoso escriptor americano, — "Jennie Gerhardt" e "Sister Carrie".

Assim, a sua creação de ha muito vive no mais intimo do seu coração e do seu espirito e não admira que ella viesse a traduzir-se na téla por esse trabalho admiravel que nos vae dar o Odeon.

JOAN BLONDEL AO LADO DE WILLIAM POWELL, EM "DIREITO DE ERRAR"...

William Powell, o homem que as mulheres affirmam ser "impossivel" mas que adoram, vae reapparecer... "Direito de errar", (The Lawyer-man), um celluloide da marca Warner-First National, que o Imperio vae exhibir no dia 18 proximo, o apresentará ao lado de Joan Blondell essa amada, muito amada "cavadora de ouro". "Direito de errar", é um film de situações imprevistas e onde o sal cae fartamente sobre o crime e o perigo... augmentando-lhe a força... E' a historia de um advogado muito sério e honesto que cae de uma alta posição e se vê forçado a ser tão réles como seus adversarios... E desde então passa a cuidar apenas de causas complicadissimas e se vê envolvido em aventuras ainda mais complicadas com mulheres louras, morenas, de todos os types... Mas ha no film, uma, que a todas acaba vencendo... E' Joan Blondell... As outras são Clire Dodd, Helen Vinson e Sheyla Terry, emfim um delicioso five que vive com Powell um romance deveras interessante e que os "fans" vão applaudir, a partir do dia 18 no Imperio.

DO ELENCO DE "VOLTANDO AO PASSADO"

MAE CLARKE é uma das principaes figuras do elenco de "VOLTANDO AO PASSADO", que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, amanhã, no Palacio e onde teremos Lee Tracy mettidos em complicações immensas, por viver duas vidas ao mesmo tempo e conseguir voltar a 1910 com as theorias e as maluquices do mundo de 1933... Como complemento desse film engraçado e original a Metro dará uma nova anecdotinha de primeira de Laurel & Hardy: "SOMOS DE CIRCO", onde elles apparecem com uma macaca de enorge "glamour": Ethel...

"SAMARANG", CONTINUARA', AMANHÃ, NO IMPERIO

Uma scena desse film da United que lançou o nudismo nas nossas praias.

"VIDAS SEM RUMO"...

Wilhelm Dietrile, o allemão famoso que a Fox contractou para dirigir seus films, escolheu um argumento forte e sensacional para marcar a sua estréa em studios californianos. Tomou conta do argumento de — "Vidas sem rumo" — seleccionou um "cast" notavel e moço, como Loretta Young, Victor Jory, David Manners, Vivienne Osborne, Herbert Mundin e realizou uma pellicula admiravel. Baseado na tradicional legião estrangeira, Dieterle conseguiu mostrar alguma coisa differente sobre os scenarios de areia e combate. Revelou um romance potente na historia de alguns legionarios que accorrem ao pavilhão da França em Marrocos, como reducto da degradação moral, procurando nas aventuras loucas e arriscadas o supremo resgate de uma falta, de um romance infeliz, as glorias de uma vida ou de uma morte heroica. O desenrolar deste drama com todos os seus detalhes admiraveis e ineditos sobre a vida daquelles renegados da lei e da sociedade, tornam — "Vidas sem rumo"... — um espectaculo lindissimo cujos laureis cabem sem duvida alguma ao genio de seu director e a arte de seus interpretes. Eis portanto o film estupendo que está marcado para estrear amanhã no Broadway, para glorificação definitiva do cinema-arte e do cinema-emoção!

NO ALAMBRA, SERA' EXHIBIDO, MAIS UM FILM PORTUGUEZ

A famosa Sé de Braga que veremos no filim "Portugal da Saudade".

"NOVOS AMORES", O CELLULOIDE DIRIGIDO POR HENRY KING — ESTREARA', AMANHÃ O ODEON

Um dos bailados fantasticos que veremos em "NOVOS AMORES"